Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.612

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1929

Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

As autoridades francezas estão investigando em torno do caso de uma esquadrilha que vôou sobre o territorio da França

Na sua viagem arrojada, o «Conde Zeppelin» tem encontrado ventos contrarios e sómente chegará a Lakehurst segunda-feira

Tudo está preparado para a inauguração, terça-feira proxima, da Conferencia Politica das Reparações, na Haya

PROSEGUE O ARROJADO VÔO DO "CONDE ZEPPELIN"

Os ventos contrarios estão-lhe retardando a marcha, e sua chegada não será antes de segunda-feira

I — O holophote que será utilizado caso o "Conde Zeppelin" chegue á noite em Lakehurst. Esse holophote está collocado em cima do hangar. II — O dr. Eckener, commandante do "Conde Zeppelin", conversando com o sr. Clodius, addido aereo allemão em Paris. III — O dr. Hugo Eckener, commandante do "Conde Zeppelin", Frieddjof Nansen e Sir George Hubert Wilkins, notaveis exploradores polares

(Especial da "Associated Press")

Nova York, 3 (Serviço exclusivo do "Correio") — O "Conde Zeppelin" radiotelegraphou á "Associated Press" dizendo que ás 8 horas da manhã de hoje (meridiano de Greenwich), estava a cerca de 500 milhas a oéste dos Açores, com approximadamente duzentas, cruzando suavemente o oceano na direcção de Nova York, com uma velocidade de mais ou menos setenta milhas por hora.

Um radiotelegramma captado ás 3,42 da tarde de hoje, hora de Nova York, indicava que o dirigivel, marchando por entre um tempo tempestuoso, se ia approximando da costa dos Estados Unidos, que esta tarde esteve sob chuvas generalizadas. E accrescentava: "Vamos correndo por entre os ventos contrarios, com céo nevoento. A nossa posição é de approximadamente 47°20' de longitude por 35°30' de latitude norte. Tudo bem. O dirigivel está jogando ligeiramente."

Antecipa-se que o retardamento devido ás ventanias e ao possivel desvio forçado de curso tornam duvidosa a chegada a Lakehurst do "Conde Zeppelin" pelo menos antes da noite de amanhã, se não chegar pela manhã de segunda-feira.

Varias estações radiotelegraphicas americanas captaram radiotelegrammas do "Zeppelin", dizendo que os passageiros, em geral, estão gostando da viagem.

O dirigivel, ás 11,30 da manhã passou por duas baleias que seguiam na mesma direcção. A posição do "Zeppelin", ao meio-dia, era de 36°40' de latitude norte por 43°36' de longitude oéste, com uma velocidade de 128 kilometros por hora, tendo coberto a distancia de 5.519 kilometros, ou cerca da metade do percurso total.

Com referencia ao passageiro clandestino, elle tinha posto em perigo a vida dos passageiros e a segurança da propria aeronave, ao atirar-se contra o envolucro. Agora, elle está feito prisioneiro nas accommodações dos tripulantes, e será entregue ás autoridades do primeiro porto de chegada.

Estão sendo feitos os preparativos para a chegada do "Zeppelin" no hangar naval de Lakehurst e foram tomadas providencias para conter as multidões que se espera tentem invadir o campo.

Nova York, 3 (U. P.) — O "Conde Zeppelin", lutando contra ventos desfavoraveis, completou approximadamente metade da viagem ás 9 horas e 30 minutos da noite de hontem e, a menos que augmente a sua velocidade, não poderá chegar a Lakehurst antes de segunda-feira á tarde.

Londres, 3 (Havas) — As ultimas informações radio-telegraphicas recebidas pelas estações da costa do Atlantico mostram que o "Conde Zeppelin" continúa a avançar francamente na direcção dos Estados Unidos. O possante dirigivel passou, hontem, ao cair da tarde, pelas proximidades dos Açores e rumou em seguida para o norte das ilhas Bermudas.

Telegramma de São Miguel (Açores) adeanta, por outro lado, que a estação radio-telegraphica local captou, ás 21 horas, uma mensagem do commandante Eckener, em que este informava que a viagem continuava em excellentes condições e annunciava a sua intenção de descer em Lakehurst no proximo domingo.

Washington, 3 (Havas) — O Departamento da Marinha acaba de annunciar que, segundo as ultimas informações radio-telegraphicas, o "Conde Zeppelin" voava, ás 7 horas e 5 minutos da manhã, a 90 milhas, precisamente, do Pico dos Açores, com uma velocidade média de 52 milhas á hora.

Washington, 3 (Havas) — O Departamento da Marinha recebeu, de bordo do "Conde Zeppelin", um radiogramma informando que o dirigivel vogava, ás 4 horas, em boas condições, a 425 milhas a sudoéste da ilha de Fayal (Açores).

Philadelphia, 3 (Havas) — A "Reading Company" acaba de captar, de bordo do "Conde Zeppelin", um radio em que se annuncia que, ás 2 horas e 45 minutos, o dirigivel voava a 39°32' de longitude oéste e 36°20' de latitude norte, isto é, a meio caminho, pouco mais ou menos, entre Gibraltar e Nova York.

Radio expedido de bordo do "Graf Zeppelin", 3 (U. P.) O dirigivel acha-se no meio do Atlantico, navegando com uma velocidade média de setenta milhas por hora. Se continuar essa velocidade, segundo espera o commandante Eckener, o "Graf Zeppelin" chegará a Lakehurst amanhã, ás 15 horas.

Acabamos de completar cinco mil kilometros. A nossa posição é latitude 37°, longitude 47°.

Morreram dois canarios que iam a bordo.

Hora da expedição, 21 horas e 16 minutos meridiano de Greenwich.

Berlim, 3 (A. B.) — Os governos japonez e russo offereceram ao commandante do "Graf Zeppelin" os serviços especiaes de suas estações meteorologicas, assim como os seus campos de aterrissagem que o grande navio aereo poderá utilizar na sua viagem de circumnavegação.

CONFERENCIA POLITICA DAS REPARAÇÕES

Tudo está preparado para a sua inauguração terça-feira

(Especial da "Associated Press")

Haya, 3 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os estadistas da Grã Bretanha, França, Allemanha, Italia, Belgica e Japão reunir-se-ão aqui terça-feira vindoura, afim de completar a liquidação da guerra mundial, pondo-se em execução o plano Young das reparações.

Este é o primeiro e o principal item da agenda dos trabalhos da conferencia, que se inaugurará naquelle dia, sendo outros pontos de relevo a data da effectivação do plano Young, a evacuação da Rhenania e a constituição de uma commissão de conciliação, incumbida dos armamentos na margem esquerda do Rheno.

Tambem ha indicios de que os allemães levantarão a questão do controle germanico nas minas de carvão do Sarre.

O inicio da execução do plano Young comprehende a reducção das reparações a pagar pela Allemanha de 132 billiões de marcos para 37 billiões, sendo o total liquidado em 58 annos.

O Banco internacional para os negocios financeiros decorrentes da execução do plano substituirá a commissão de reparações, extinguindo-se o posto de agente geral das reparações, occorrendo outras mudanças annunciadas no plano Young.

Na sua maioria, os governos interessados já significaram a sua acceitação ao plano no que elle diz com a reducção dos pagamentos por parte da Allemanha.

Alguns deram tambem a conhecer a sua approvação do banco internacional, embora muitos hajam manifestado a crença de que o seu fim poderá ser muito amplo, o que o tornará um rival dos diversos bancos nacionaes, mesmo os que controlem a finança internacional.

Bruxellas, 2 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que a delegação da Belgica á Conferencia de Haya sobre as dividas de guerra será composta dos senhores Jaspar, presidente do Conselho; Hymans, ministro dos Estrangeiros; Houtart, ministro das Finanças; Franqui e Gutt.

Praga, 3 (Havas) — Informações de caracter official confirmam a noticia de que a delegação da Tcheco-Slovaquia á Conferencia de Haya será composta dos srs. Osusky, ministro em Paris, Paspisin, governador do Banco Nacional, e outros membros que ainda não foram definitivamente designados.

Paris, 3 (U. P.) — Um summario official sobre os trabalhos preparatorios da Conferencia Politica das Reparações, em Haya, obtido pela United Press de fonte autorizada, diz que a reunião da assembléa da Liga das Nações interromperá as sessões da Conferencia, que depois retomará as discussões, estendendo-se até outubro.

Berlim, 3 (A. B.) — Segundo o "Berliner Zeitung am Mittag", o Departamento de Estado norte-americano communicou a designação do primeiro secretario da embaixada dos Estados Unidos em Paris, sr. Edwine Wilson, para exercer as funcções do observador officioso na Conferencia de Haya.

O mesmo jornal adeanta ter o diplomata norte-americano recebido instrucções precisas no sentido de não participar das negociações, mas de limitar-se rigorosamente ao seu papel de observador e de interprete do pensamento official de Washington.

Assevera ainda a folha berlinense que o presidente Hoover, até agora contrario á idéa de enviar um observador á Conferencia de Haya, teria cedido ás instancias dos banqueiros yankees.

O CONFLICTO SINO-RUSSO PROSEGUE ENTRE AVANÇOS E RECÚOS

Parece que se fez um accordo sobre o proximo restabelecimento do trafego ferroviario

Londres, 3 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Peipin annunciou que a conferencia sino-russa chegou a um accordo quanto ao restabelecimento tão cedo quanto possivel do trafego internacional das estradas de ferro transiberiana e léste-chineza.

Moscou, 3 (Havas) — Informações procedentes da fronteira com a Mandchuria adeantam que um troço de chinezes desertou da estação de Mandchu-li e passou, com todos os armamentos, para o lado russo, decidido a não tomar parte em operações bellicas.

(Especial da "Associated Press")

Moscou, 3 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os circulos responsaveis do Soviet sustentam que a porta para um entendimento amigavel, capaz de solucionar o conflicto russo chinez ainda está aberta, mas os chinezes devem comprehender que o principio defendido na nota do Ministerio dos Estrangeiros de Moscou comprehende as condições minimas, pelo que o fracasso no seu cumprimento conduzirá a uma situação crescentemente ameaçadora.

Sabe-se que o governo do Soviet rejeitou offertas cujo fim era contrario aos interesses nacionaes chinezes, offertas que lhe haviam sido formuladas por certas potencias imperialistas.

Essa attitude amistosa, mantida apezar das crescentes provocações por parte dos elementos dos guardas brancos, que estão infestando a fronteira sino-russa, na zona ameaçada, deverá fazer, na opinião dos diplomatas do Soviet, que os chinezes comprehendam onde estão os seus interesses.

A idéa de internacionalizar a estrada de ferro é vista aqui como uma tentativa para arrancar da China essa via de communicação, pondo-a em mãos de um grupo internacional, que certamente a utilizará para interesses egoisticos, em detrimento da Mandchuria.

Moscou, 3 (Havas) — Communicam de Vladivostock que, na estação de Progranitchaya, ao longo da Estrada de Ferro do Léste da China, e nas aldeias vizinhas, abundam grupos errantes de soldados chinezes, que, por toda parte, se iam apoderando dos cavallos, dos vehiculos e de todos os objectos que encontravam pelo caminho.

Adeanta-se, por outro lado, que as autoridades chinezas despediram mais 40 empregados russos daquella ferrovia, cujas familias tinham sido presas e expulsas das suas moradas.

RAYMOND POINCARE'

O ex-primeiro ministro francez vae passando bem

Paris, 3 (U. P.) — O boletim medico diz que o ex-primeiro ministro Poincaré passou a noite confortavelmente, soffrendo a reacção natural da operação.

Milhares de telegrammas lhe têm sido enviados de varias corporações, principalmente das organizações de ex-soldados.

A sra. Poincaré tem permanecido á cabeceira de seu esposo quasi constantemente.

Paris, 8 (Havas) — O boletim medico da manhã consigna que o estado geral do sr. Poincaré continúa extremamente satisfatorio. A partir de hoje, o ex-presidente do Conselho já poderia alimentar-se mais substanciosamente. O enfermo continuava, porém, adstricto a absoluto repouso, motivo pelo qual os medicos assistentes ainda não o autorizavam a receber visitas.

Paris, 3 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho, sr. Poincaré, melhora sensivelmente, sendo satisfatorio seu estado actual de saude.

Espera-se que o eminente estadista possa deixar o hospital no fim da semana proxima.

A QUESTÃO DA FRONTEIRA ITALIANA NO SAHARA

Parecem em franco insuccesso as negociações entre os governos de Roma e de Paris

(Especial da "Associated Press")

Paris, 3 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os esforços com o fim de solucionar as divergencias entre a França e a Italia a respeito da fronteira italiana no Sahara e da naturalização dos italianos que vivem na Tunisia Franceza, parece que chegaram a uma situação de fracasso.

O embaixador francez em Roma foi informado de que a Italia não poderia acceitar as propostas francezas.

As questões que não têm podido ser solucionadas têm vindo irritando o governo italiano ha annos. Em primeiro logar, a Italia desejava traçar uma nova linha de fronteira entre a colonia de Tripoli e a Tunisia Franceza, de modo que ella pudesse receber uma parte do deserto do Sahara, tendo accesso ao lago Chad. A França, comtudo, offereceu uma pequena parte das suas possessões africanas, com o mais fertil oasis ao sul da Tunisia, salientando que tal offerta seria util para as tropas italianas, abastecendo-as de agua e alimento. O primeiro ministro Mussolini recusou isto, e agora as negociações deverão recomeçar sobre novas bases e certamente será mais difficil do que antes chegar-se a um resultado feliz.

OS SOCCORROS NO ORIENTE

Nova York, julho (U. P.) — Segundo foi annunciado aqui pelo dr. James Barton, presidente dos patrocinadores da acção da Organização de Soccorros do Oriente proximo, essa organização deu por terminados os seus trabalhos, depois de quatorze annos de esforços, durante os quaes foram levantados mais de 100 milhões de dollars.

A terminação da éra das campanhas de auxilios aos povos em difficuldades durante e depois da grande guerra, é dada pelo doutor Barton como razão para se suspender a actividade da Organização.

Fazendo uma summula do trabalho realizado, o dr. Barton calcula que foram salvas 1.500.000 vidas, comprehendendo 122.552 orphãos; 12.500.000 pessoas foram alimentadas durante os periodos de fome e 6.000.000 tiveram recursos medicos nas epidemias.

UM INCIDENTE ITALO-FRANCEZ

As autoridades da França investigam a respeito de vôos de uma esquadrilha italiana

Grenoble, 3 (U. P.) — As autoridades francezas estão investigando a respeito do vôo sobre o territorio francez, feito por uma esquadrilha do exercito italiano.

Os aeroplanos realizaram varias evoluções antes de regressar á Italia.

O methodo Asuero no Peru'

Lima, julho (U. P.) — Emquanto os medicos desta cidade vão discutindo a efficacia do methodo de Asuero no tratamento da paralysia, um medico basco, aqui residente, o dr. Coll Ibanez, tem effectuado um certo numero de curas, pelo systema de cauterização electrica das fossas nasaes, segundo o testemunho da imprensa local.

Sua ultima cura foi a da senhora Maria Luiza Godoy de Lampeyre, com cincoenta e oito annos de edade e que havia tido tres ataques de paralysia e não podia caminhar, falar e engolir alimentos.

Dentro de cinco minutos depois da cauterização de ambas as fossas, ella, ao que se diz, andou pela sala e conversou com os presentes.

O sr. Beerenbranck vae constituir o gabinete hollandez

Haya, 3 (Havas) — A rainha Guilhermina encarregou o sr. Ruys Beerenbranck de formar gabinete extra parlamentar.

O sr. Belloni quer defender-se das accusações do sr. Farinacci

Roma, 3 (U. P.) — O sr. Ernesto Belloni, ex-prefeito municipal de Milão endereçou uma carta ao presidente do Conselho sr. Mussolini resignando seu assento na Camara dos Deputados em virtude da ordem do chefe do governo afastando-o da actividade politica.

O sr. Belloni pede permissão para apresentar um memorial demonstrando que as accusações que lhe são feitas carecem de fundamento.

O telephone unirá os Estados Unidos com os ricos mercados do Centro e da America do Sul

A nova rede inalambrica formada pelas estações da I. C. Telephonica e Telegraphica, unirá num futuro, não muito distante, os E. Unidos com o Centro e com a America do Sul, segundo mostra este mappa. A figura que se vê é Mr. John L. Merril, presidente da "All America", ardente partidario da approximação entre as Americas

(Da "Associated Press")

Nova York, julho de 1929 — Os vinte milhões de telephones que funccionam actualmente nos Estados Unidos, poderão communicar-se, antes do fim deste anno, com todos os telephones que operam em todas as republicas das tres Americas, logo que a Internacional Companhia Telephonica e Telegraphica inaugure o seu serviço radiotelephonico com a America Central e com a America do Sul. Já existe, presentemente, um serviço telephonico entre os Estados Unidos e o Mexico.

Em cooperação com a companhia Americana Telephonica e Telegraphica que rege o systema *Bell*, a Internacional Companhia Telephonica e Telegraphica collocará riquissimos mercados ás portas dos grandes plantios industriaes do paiz de Tio Sam.

No mez de agosto, dizem os engenheiros da companhia, Buenos Aires e outras capitaes sul-americanas estarão em communicação com Madrid, Paris, Londres e Berlim.

No mez de dezembro o serviço principiará entre a America do Sul e a America do Norte. Assim ficará coroado o anno mais notavel na historia extraordinaria da Internacional Companhia Telephonica e Telegraphica, desde a sua fundação em 1921.

Na opinião de mr. John L. Merril, presidente da All America Cables, entidade que faz parte da empresa, a America do Sul é um dos grandes campos que offerece ao mundo, para o movimento commercial, e o telephone será um dos agentes de todas as operações mercantis das Americas.

OS GRANDES MONOPOLIOS EXISTENTES NO MUNDO

Falando a esse respeito o sr. Thomas Page extende-se sobre a defesa do café

Willamstown, 3 (U. P.) — O ex-presidente da Commissão de Tarifas dos Estados Unidos, senhor Thomas W. Page, falando no Instituto de Politica, com reunido aqui, disse que ha treze monopolios no exercicio de materias primas no mundo. O orador recommendou a convocação de uma conferencia internacional para tratar do controle exercido pelos governos sobre as materias primas. O sr. Page nomeou a camphora, a potassa, o café e a borracha. Passou em revista o contrôle do governo brasileiro sobre o café, dizendo que a sua permanente defesa manteve os preços em niveis elevados, mas essa politica provocou criticas e irritação, dando em resultado o declinio relativo do Brasil na producção mundial. Disse que esses methodos de valorização têm sempre obtido exito, mas á custa do consumidor, o que origina sérios resentimentos do povo.

Os incidentes da fronteira entre a Polonia e a Lithuania

Genebra, 3 (Havas) — O secretario da Liga das Nações recebeu hoje as observações da Polonia sobre as reclamações feitas áquelle instituto internacional pela Lithuania, relativa aos incidentes de fronteira entre os dois paizes.

Encaminhada aos srs. Adaltei e Quinones De Leon, a nota polaca foi immediatamente objecto de estudos meticulosos.

Segundo foi possivel verificar esta tarde, aquelles dois membros do Conselho, embora não escondendo a gravidade dos factos apontados, confiam de que as duas partes interessadas cumprirão os compromissos solennes assumidos perante o Conselho da Liga em 1927, aguardando o veredictum final da questão.

Os srs. Adatei e Quinones De Leon encarregaram o secretariado geral de informar ao Conselho e ao governo lithuano os termos da resposta da Polonia.

Um austriaco condemnado á morte na Yugoslavia

Belgrado, 3 (Havas) — O Tribunal de Seravejo condemnou á morte um ex-funccionario da guarda civil austriaca, por assassinato de um camponez em 1915.

UM DESASTRE NA CRATERA DO ETNA

Um grupo de excursionistas surprehendido por uma erupção de fumo, cinzas e gazes

Roma, 3 (Havas) — Telegramma de Catania noticia que um grupo de excursionistas foi surprehendido, na cratera do Etna, por uma subita erupção de fumo, cinzas e gazes, que os envolveu por completo. Dois dos incautos tiveram morte immediata. Os outros quatro componentes do grupo se achavam em estado lastimavel.

O tribunal russo condemnou á morte os implicados na questão dos cultos, de Samara

Moscou, 3 (Havas) — O Tribunal da Camara condemnou á morte seis implicados na famosa questão dos servidores do culto religioso do monasterio de Davyloadal, accusados de corrupção de menores e do assassinato de um religioso que denunciára o seu plano de machinação.

Os outros accusados foram condemnados a penas que variam entre 1 e 8 annos de prisão.

TAÇA SCHNEIDER

Parece que a aviação franceza não a disputará este anno

Paris, 3 (U. P.) — Segundo o "Echo de Paris" é quasi certo que a França não competirá na corrida aerea para a disputa da Taça Schneider na Inglaterra, visto como não está sufficientemente preparada para isto.

O DESARMAMENTO

Não houve nenhum accordo anglo-americano supprimindo os submarinos

Washington, 3 (U. P.) — Uma alta autoridade desmentiu as noticias de Londres, e publicadas pela imprensa, a respeito de um accordo anglo-americano que teria sido firmado determinando sobre a abolição dos submarinos.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O "SUPER UNIVERSAL" ESPERADO EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 3 (U. P.) — O hydroplano Fokker "Super Universal", da Pan American Aair Ways, é esperado nesta capital na proxima quarta-feira, procedente do Rio de Janeiro.

NOVO VÔO DE COSTES E BELLONTE

Paris, 3 (U. P.) — Annuncia-se que os aviadores Costes e Bellonte tencionam partir, na manhã de segunda-feira proxima, do Aerodromo de Le Bourget, afim de tentar um vôo directo a Tokio e quebrar todos os records de distancia.

A HESPANHA ESTA' CONSTRUINDO UM GRANDE AVIÃO

Madrid, 3 (U. P.) — Na fabrica de aeroplanos do Estado, de Carabanchel, constroe-se actualmente um apparelho gigantesco, com capacidade para cincoenta passageiros, com seis motores, em um total de 4.500 H. P. e raio de acção de 12.000 kilometros. Os motores serão installados nas azas. O aeroplano poderá carregar nove toneladas e levantará vôo com um peso total de 20 toneladas.

ASSOLANT E LEFEVRE CHEGAM A PARIS

Paris, 3 (Havas) — Communicam de Le Bourget que os aviadores Assolant e Lefévre, procedentes de Villa-Coublay, chegaram hoje ali pilotando o monoplano com que pretendem iniciar, segunda-feira proxima, o circuito das capitaes da Europa.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um violento incendio causa vultosos prejuizos

Lisboa, 3 (U. P.) — Um incendio destruiu em Villa Nova do Amares a casa de Joaquina Paredes Costa, que era um verdadeiro museu.

Os prejuizos são avaliados em milhares de contos.

Suspeita-se se trate de um caso de fogo posto.

Lisboa, 3 (U. P.) — Falleceram: em Palmella, o lavrador Isidoro Bouça; em Valega, o proprietario Antonio Joaquim Fonseca; em Olhão, o industrial Manoel Assumpção.

Lisboa, 3 (U. P.) — O consul do Brasil no Porto está organizando uma excursão ao seu paiz.

Porto, 3 (Havas) — O Hospital de Santa Maria recebeu de uma senhora recentemente fallecida nesta cidade, o legado de um milhão de escudos, destinado a auxiliar o desenvolvimento de seus serviços.

Lisboa, 3 (Havas) — Seguiu para Faro, no Algarve, uma autoridade da policia com a missão especial de abrir inquerito sobre o ruidoso caso, propalado pelos jornaes, de com conscriptos que, illudindo as disposições legaes, lograram eximir-se do serviço militar.

Lisboa, 3 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros acaba de designar a commissão encarregada de estudar a questão das reparações em especie. O sr. Trindade Coelho pediu ao ministro da Justiça que indique, para presidil-a, o nome de um membro da magistratura.

Porto, 3 (Havas) — Reina grande interesse nesta cidade pela Semana do Brasil, cuja abertura está annunciada para o dia 5 de setembro. O programma publicado inclue a exhibição de films sobre assumptos brasileiros e a execução de escolhido repertorio musical, composto exclusivamente de peças brasileiras.

Lisboa, 3 (U. P.) — Foi descoberto um grande desfalque na agencia do Banco de Portugal em Braga, sendo preso o responsavel.

Lisboa, 3 (U. P.) — A Côrte de Appellação deu ganho de causa ao ex-presidente Bernardino Machado no recurso por elle interposto contra o pagamento da multa de duzentos contos a que foi condemnado durante o governo chefiado pelo sr. Vicente de Freitas, por fazer propaganda contra a dictadura portugueza.

Lisboa, 3 (U. P.) — O comboio trucidou em Devezas o bolotineiro Renato Carvalho.

Lisboa, 3 (U. P.) — Falleceu no porto o commerciante José Souza Lara.

Lisboa, 3 (U. P.) — As autoridades de Louzada prenderam os esposos Aurora Mattos Couto e Antonio Moreira Barata e mais Ernani Magalhães, empregado do registro civil em Paredes, comparsas do primeiro consorcio simulado em 1928 de Agostinho Moreira Santos, repetido em Louzada em 1929.

Lisboa, 3 (U. P.) — A Companhia de Diamantes resolveu construir em Loanda um aerodromo para os passageiros que se destinam á Africa do Sul e ao Congo.

Lisboa, 3 (U. P.) — O patriarcha de Lisboa, monsenhor Mendes Bello, recebeu um affectuoso telegramma do arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme.

Lisboa, 3 (U. P.) — O governo pagou á Caixa dos Depositos 270.000 contos para a amortização parcial da divida do Estado.

Lisboa, 3 (U. P.) — O pintor e toureiro Simão Veiga partirá brevemente para o Brasil afim de expôr os seus trabalhos.

Lisboa, 3 (Havas) — Um barco de recreio, em que viajavam oito pessoas, naufragou hoje perto da praia da Traparia morrendo afogado um dos excursionistas, filho do general Viriato Fonseca.

Lisboa, 3 (Havas) — Informam de Castello Branco ter-se verificado um violento incendio em um predio da localidade que ficou totalmente destruido.

Morreram no sinistro duas creanças que foram encontradas completamente carbonizadas.

O BOX

Um peso pesado promissor

Chicago, julho — (U. P.) — Tuffy Griffith, pela sua brilhante actuação nos ultimos matchs em que tem tomado parte, vem sendo apontado como um dos peso-pesados mais promissores.

Tres empresarios já fizeram vantajosas propostas ao joven boxer, que está estudando-as cuidadosamente.

Tuffy, que é ainda muito joven, começou a pelejar na categoria dos meio-pesados. Recentemente ingressou entre os pesados, alcançando immediatamente victorias de verdadeira significação. Elle derrotou por decisão Al Friedman, em Chicago, e pouco depois infligiu novo revez a Johnny Risko, por foul, em Detroit. Quando o match foi suspenso, Tuffy vencia por ampla margem de pontos e o seu adversario só foi desclassificado depois de ter golpeado baixo pela sexta vez.

Fala-se agora num match entre o vencedor de Risko e Paolino Uzcudun. Detroit está satisfeita com a exhibição do joven Griffith e possivelmente elle jogará ali no fim deste verão contra um dos melhores elementos da sua categoria.

Dois empresarios de Chicago, Jim Mullen e Pad Harmon, mostram-se muito interessados no progresso daquelle boxer.

Harmon acredita que Tuffy está destinado a ser um dos melhores boxers da classe dos peso-pesados.

"Qualquer pessoa que possa golpear com a mesma força deste rapaz, tende a progredir muito. Elle socca bem com ambas as mãos e os seus movimentos têm uma rapidez felina."

O Congresso de Livraria Franceza

Paris, 3 (Havas) — Inaugurou-se, hoje, em Ruão, o 6.º Congresso de Livraria Franceza.

Achavam-se presentes delegados de quasi todas as cidades do paiz.

O ACCORDO DE TACNA E ARICA

No Peru' e no Chile commenta-se desfavoravelmente a circular boliviana

Lima, 3 (U. P.) — O senhor Barrenechea Raygada, sub-secretario das Relações Exteriores, conferenciou com os chefes da administração, formulando os planos da organização politica de Tacna.

Lima, 3 (U. P.) — "El Tiempo", em um editorial sobre a circular boliviana a respeito de Tacna e Arica, diz que a reclamação boliviana é difficil de ser attendida, porque é virtualmente impossivel ella obter um porto.

Santiago, 3 (U. P.) — "El Mercurio", commentando a circular boliviana, ataca-a, dizendo que ella contém erros fundamentaes.

Um serviço em memoria de Colombo

Madrid, 3 (Havas) — Celebrou-se no mosteiro de la Rabida, nos arredores de Huelva, um serviço religioso em memoria de Christovão Colombo.

A QUESTÃO ANGLO-EGYPCIA

Vae ser publicado o texto do accordo

Londres, 3 (U. P.) — O Foreign Office publicará no dia 7 do corrente o texto da proposta para "um accordo duradouro e honroso" da questão anglo-egypcia, redigido em virtude das conversações entre o ministro das Relações Exteriores e o primeiro ministro do Egypto, Mahmoud Pachá.

A França conquista a Taça França

Londres, 3 (Havas) — A corrida em yacht para disputa da taça de França realizada hoje na ilha Wight foi ganha pela senhora Heriot.

Aquelle trophéo achava-se em poder dos inglezes, desde o ultimo concurso realizado o anno passado.

Ultimas eleições inglezas

O Partido Liberal — Sua politica economica, financeira e social.

(VICENTE DE MORAES)

A luta politica entre liberaes e conservadores, durante o periodo que vae de 1846 a 1866, se manteve accesa. Defendem os primeiros a politica livre-cambista que triumphára, e conseguem tambem votar a lei que permittiu aos judeus serem eleitos para o Parlamento; e os segundos, na opposição, se batem pela volta da politica proteccionista, com brilho e enthusiasmo.

O partido liberal consegue definitivamente acabar com as tarifas proteccionistas e o paiz marcha para a liberdade de commercio, que vae dar 80 annos de prosperidade ás Ilhas Britannicas.

Disraeli, no longo periodo em que o seu partido esteve na opposição, defendeu sempre a politica imperialista-proteccionista e teve que enfrentar uma outra figura de grande valor — Lord Palmerston, até então chefe do partido liberal, e um dos grandes defensores da liberdade de commercio. Palmerston governou a Inglaterra dictatorialmente durante 10 annos, de 1855 a 1865. Num dos mais famosos debates parlamentares, fulminou a politica proteccionista com as bellas palavras que se seguem e que achamos de toda opportunidade repetir, como já o fizera na nossa Camara dos Deputados, em 1868, o grande orador parlamentar que foi José Bonifacio, O moço — "Independente! Ser independente do estrangeiro, exclamava um dos membros eminentes da liga contra as leis dos cereaes da Inglaterra, é o termo favorito da aristocracia. Pois bem, contemplemos este advogado infatigavel da independencia nacional. Seu cozinheiro é francez, e seu creado suisso. Resplandecem perolas nos ornatos de sua mulher; sobre a cabeça formosa, plumas de terra estrangeira. Seus vinhos vêm do Rheno e do Rhodano. Se quer distrahir-se, ouve cantores italianos e contempla dansarinas francezas. A sua cultura intellectual vêm da Grecia e Roma, a geometria d'Alexandria, etc., etc... Oh! seja-mos independentes!"

O nobre deputado pela Bahia citou-me Thiers, que eu peço licença para não considerar autoridade na materia; eu cito-lhe Lord Palmerston. São palavras eloquentes com que elle fechou um dos seus formosos discursos sobre as leis de cereaes. Poucas vezes a tribuna parlamentar as escutou tão bellas, e nenhum espirito mais verdadeiras."

Com a morte de Lord Palmerston, em 1865, aos 81 annos de idade, cabe a chefia do partido liberal a Gladstone.

Disraeli volta ao governo, nesse mesmo anno, e de accordo com Gladstone, faz votar emendas liberaes que reformam o processo eleitoral. Em 1868 os liberaes retomam o poder que conservam até 1874. Grandes e salutares reformas são realisadas no governo de Gladstone: o voto secreto, e a instrucção publica, obrigatoria. São abolidas as exigencias, descabidas e absurdas, até então necessarias, para a matricula nas Universidades de Oxford e Cambridge. Assim o "education act" de Foster e Gladstone, tornando as escolas gratuitas, abre uma nova éra de grandes progressos para a Inglaterra.

Gladstone não descura da velha Irlanda, que sempre nova questão da Irlanda, que, em um lado, a politica externa por outro, vão abalar profundamente a situação da politica liberal.

Disraeli não perde tempo e, usando do seu grande prestigio perante a tribuna parlamentar e governo, que classifica de fraco e indeciso. Aproveita os seus privilegiados talentos para tirar partido da situação. Ataca o impopular imposto de um penny sobre os phosphoros que os operarios da parte leste de Londres condemnam em passeata civica, allegando que esse novo tributo ia supprimil-lhes a ceia. Vamos assistir no Brasil, por curiosa coincidencia, poucos annos depois, a celebre questão do vintem, já em 1878, no Ministerio Sinimbú quando occupava a pasta da Fazenda o visconde de Ouro Preto, factos identicos, que se passam no Rio de Janeiro. O povo, justamente revoltado contra o imposto do vintem, amotina-se, quebrando bondes e exigindo que a situação liberal revogue esse tributo, como o faz pouco depois.

Foi cercado de grande prestigio e autoridade que Disraeli subiu ao poder em 1874. Nesse longo periodo em que governou, dez annos, Disraeli, tendo sido Lord Melbourne, o ultimo dos primeiros-ministros da rainha Victoria, fiel ao ideal imperialista, apoiado e dedicado á rainha Victoria, que o considerava seu grande amigo e conselheiro.

No partido conservador apparece, collaborando com Disraeli o joven e já notavel ministro Salisbury.

Por algum tempo Gladstone se afasta da vida partidaria, e Lord Hartington, mais tarde duque de Devonshire, que passa a dirigir os liberaes, ao mesmo tempo que surge o liberal radical que é Chamberlain, que, abandonará mais tarde o seu partido, para fazer-se o grande ministro do imperialismo proteccionista, apoiado por Disraeli.

Disraeli, que conta com uma maioria de 50 deputados sobre os liberaes, já reunidos aos irlandezes. Teve em sustentar politica tantos annos no governo conservador, que defendiam a politica imperialista-proteccionista.

Estes governo conservador, é fortemente atacado e criticado pelos liberaes e irlandezes, mas apenas conseguem fazer opposição forte á guerra contra os bulgaros, mas para tomar parte na politica e regulando o trafico nas fabricas.

Com relação á politica externa, as atrocidades praticadas pelos turcos contra os bulgaros, offerecem origem profundamente os debates parlamentares. Gladstone chega e conseguirá com o seu exilio voluntario da vida politica para a Camara atacar a politica conservadora, que entregue aos turcos, á altura da situação tornando á Inglaterra. Disraeli consegue o tratado de Berlim, em 1878, que conserva e por vezes em varios paizes, o governo de Gladstone.

Em 1880 Disraeli, depois de governar 6 por seis annos e meio, vê-se na obrigação de consultar o eleitorado, que lhe é contrario, dando grande victoria aos liberaes vencedores, em grande parte, devido a uma melhor organização, que o partido recebeu da Chamberlain, ainda nesse tempo liberal.

A longa permanencia dos conservadores no poder, durante annos foram factores, que muito contribuiram para a victoria dos liberaes, que voltam ao governo, sob a chefia de Gladstone. Na constituição da nova Camara dos liberaes tem uma maioria de 106 deputados e 166, desde que possam contar com o apoio dos irlandezes, pois estes pleiteavam, de já na sua defesa da autonomia, (home rule). Visando, ainda aperfeiçoar a lei eleitoral, que os liberaes pedem a aprovação dos conservadores e assim a direito do voto torna-se extensivo a outras classes de agricultores e trabalhadores.

Depois de cinco annos Gladstone retira-se. O partido liberal cahiu, em grande parte, devido á solução operada no proprio governo, pois Chamberlain, Harrington e Bright não approvam a politica liberal com relação á Irlanda, affirmando que a minoria protestante, ali seria sacrificada, á maioria catholica, e que a autonomia seria o caminho natural para a separação completa da Irlanda. Assim, o projecto governamental caiu por 30 votos.

Seis annos mais tarde, Gladstone volta ao poder, apresentando novo projecto de autonomia para a Irlanda, que é desta vez, repellida pela Camara dos Lords.

Desapparecendo Gladstone da politica, já então Lord Beaconsfield, é a politica imperialista-proteccionista dos conservadores, que se entranhou nas organizações. Com a morte de Disraeli, occupa a chefia do partido conservador, Salisbury, que sobe ao poder em 1886 governando de 1886 a 1892 e ainda de 1895 a 1902, quando Balfour lhe succede.

Gladstone, por sua vez, não vê approvada a autonomia, irlandeza, de que fazia questão, e sendo por esse ultimo pedida para a Irlanda, ficando tambem dividido o partido liberal. Surge a formação do partido liberal unionista, agora formado pelos que discordaram de Gladstone, com relação á politica de autonomia para a Irlanda (Home Rule Bill).

A politica liberal, conseguiu consolidar a liberdade do commercio, isto é, a politica livre-cambista. Vimos tambem, logo após a guerra da Africa do Sul, reapparecer a questão do imperialista-proteccionista, leaderada, agora, por Joseph Chamberlain, que vae ter em continuador nos chefes conservadores, Bonar Law e Baldwin, nos nossos dias.

Sómente, depois da morte de Gladstone, isto é, depois da guerra concedeu-se autonomia á Irlanda não veiu satisfazer as aspirações republicanas de De Valera e seus adeptos que sonham com a independencia e separação completa da Inglaterra.

Com a politica conservadora conseguiu-se o progresso social e com a liberal surge a organização mais avançada, que vae crear o partido trabalhista, que consegue eleger á Camara, em 1906 os seus primeiros 50 deputados.

As reformas liberaes dos ultimos tempos, que alcançou com o apoio dos trabalhistas irlandezes e trabalhistas, que sustentam o governo liberal do Campbell Bannerman.

A chefia cabe em seguida a Asquith, grandemente secundado por Lloyd George, actual chefe do partido.

Reforma-se a Camara dos Lords, que perde grande parte de suas prerogativas.

O anno de 1906 marca, portanto, o ponto de partida de um partido trabalhista, que vae, com o passar dos annos, crescendo, e apoio politico liberal, com advento do partido trabalhista, que vem, mesmo, substituir a defensor dos interesses dos trabalhadores, que vae ser seu apoio, para os politicos capitalistas. Assim assistimos ao principio de uma luta entre classes aristocraticas que têm o posto do governo e se alargam lhe para os que baixam realizações e sua influencia até então innovando, por ser lado, formas que a constituição da politica...

Os liberaes, como vemos, renovaram as bases de 1815, as classes ricas procuram quanto se apropriam conservadores, até forte o campo de resistir, vencendo... Ainda por alguns annos o governo da politica externa, mas é o espirito novo que se democracia e os sindicatos operarios proliferam as regiões industriaes, e exige o que não acontece na França e o povo reage a mão e aparece e o que faz, o anno da differença de temperamentos dos paizes, do seu raça, de que a França, como o dá a sua historia.

De 1850 a 1900 os programmas dos conservadores e liberaes, eram, com relação á politica proteccionista e livre-cambista, os que se separavam ao nosso trabalho, que os liberaes e trabalhistas; ... As liberdades nas alargamentos das protecções, se improvisam. As leis já no mais habeis, mais humanas...

Num justo e admiravel equilibrio, as forças vivas da nação se congregam em torno da Corôa, que é o principal ponto de união, por occasião dos jubileus commemoração celebrados em Londres, em 1887 e em 1897, nos quaes o povo tomou parte activa, que homenagem e festejou as seculares instituições inglezas que vão, tão sabiamente, se adaptando aos tempos modernos.

Para ler no bonde

O sr. Pires Rebello declarou, no Senado, que aquillo lá por dentro lhe dava a impressão de uma casa de mumias.

A offensa é muito forte. Os senhores Massa, Azevedo, Pereira de Oliveira e José Murtinho vão protestar energicamente, devendo, cada qual, encher a proxima semana de discursos sensacionaes.

Pobres tachygraphos!

* * *

O sr. Dormund Martins ameaçou de "chamar o Conselho ao brio.

Diabo! o homem quer, num só trabalho, metter os doze de Hercules num chinelo...

* * *

"Na Camara, ha oradores que falam para dentro. São os mais espertos, que evitam os "apartes" e procuram fugir ás posições definidas..."

(Nota da Camara.)

Entre tribunos portentos,
Soberbos, altos, grandiloquos,
Não fazem mal os lamentos
Dos oradores ventriloquos...

* * *

O coronel Marcolino Barreto pilheriava, numa roda de politicos. E dizia que não se incommodava com as discordias partidarias porque esperava a boa ventura de ganhar...

— *A boa ventura, sé? perguntou o sr. Simões Filho.*

— *E alisando as barbas immensas: Em bom senso, sentido, como você, espero muito mais...*

* * *

"O jornal do sr. Marcellino Machado declara que a campanha da successão é uma loucura que custará o sacrificio do paiz, etc, etc."

(Telegramma do Maranhão.)

Apoiado, ó Marcellino!
Gostei do tom decisivo,
Tal mofa revela o tino,
o teu juizo...

O concurso para auxiliares da Directoria Geral dos Correios

Para as provas oraes do concurso de auxiliares deverão comparecer amanhã, 5, no meio dia, os candidatos seguintes:

Turma effectiva — Dario Torres Mendes, Tavares, Isaura Machado de Ayroza, Paulo Affonso Teixeira de Mello, Ruth Dias, Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, Aloysio Filho e Mario Pereira da Silva.

Turma supplementar — Carlos Pereira da Silva, Severino de Albuquerque Neiva, Maria Doryléa Turcos de Carvalho, Leonidio Antonio Hildebrandt, José Maria Jacobina e Arnaldo de Carvalho Vasconcellos.

Chegou a Barbados uma unidade da nossa Armada

O aviso "D. N. O. G." da nossa Marinha de guerra, que vem conduzindo o alvo de batalha adquirido na America do Norte para a nossa esquadra, chegou hontem, a Barbados.

O commandante, do despacho radio-telegraphico enviado ás autoridades navaes, communicou estarem todos a bordo em bom estado de saude.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 3 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas cotavam hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American Car and Foundry	100.50
American and Foreign Power	140.00
American Locomotive	129.00
American Telephone and Telegraph	289.75
Armour of Illinois, classe "A"	11.12
Baldwin Locomotive	248.00
Du Pont de Nemours	196.00
Electric Bond and Share	143.25
General Electric	393.25
Goodyear Tires, ordinarias	121.00
General Motors	73.00
Guaranty Trust Company	906.00
International Harvester Company	125.37
International Telephone and Telegraph	118.00
National City Bank of New York	401.00
Radio Victor Corporation of America	86.62
Standard Oil of California	70.50
Standard Oil of New Jersey	57.25
Studebaker Corporation	76.50
Texas Corporation	61.62
United States Steel	214.50
United Aircraft	135.87
Westinghouse Electric	229.25
Wright Aeronautical Corporation	127.87
International Nickel	52.12
Pennsylvania Railroad	95.00
State Loan of São Paulo, 1936	N/cot.
Gold Dust	64.00

Sentis falta de vista?

Sentis dores de cabeça?

Não podeis ler facilmente?

Por que não examinar vossos olhos antes que o mal se aggrave? —

Os medicos oculistas, drs. Alvaro Dias, Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz, encontram-se á vossa disposição á Avenida Rio Branco, 137 — Casa Vieitas. Os exames visuaes são gratuitos e procedidos das 10 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (14041)

O VÔO ARGENTINO BUENOS-AIRES-NATAL-SEVILHA

Parte para a capital norte-riograndense o tenente Marcelo Aubone Quiroga

Por um avião da C. G. A., parte, hoje, para Natal o tenente aviador argentino Marcelo Aubone Quiroga, membro da Direcção de Aeronautica Civil de Buenos Aires, que está em nosso paiz em visita aos aerodromos da Latecoère.

O tenente Quiroga, que fez visitas identicas aos campos de aviação do Chile, encontra-se desde ha alguns dias nesta capital e traz tambem a incumbencia de inspeccionar o aerodromo de Natal, como parte dos preparativos do proximo vôo argentino, Buenos Aires-Natal-Sevilha, dirigido pelo aviador militar Claudio Mejia.

Esse vôo será iniciado em data conveniente, afim de que possa o avião argentino achar-se em Sevilha a 12 de outubro.

O capitão Costa Leite na 4ª delegacia

O capitão Costa Leite esteve, hontem, na 4ª delegacia para pedir uma informação: em 1924, quando foi preso, pelo grave crime de ser um rebelde contra o governo Bernardes, tomaram-lhe, na policia, ali mesmo na quarta delegacia, os objectos de uso que levava comsigo. Esses objectos deviam estar guardados, pois não se póde conceber a hypothese de na policia dar sumiço ao que apprehende aos presos. Queria, então, que o 4º delegado providenciasse para lhe ser feita a devida restituição.

Foi um instante de vexame para o sr. Pedro de Oliveira Sobrinho. Elle não sabia o que dizer, nem tinha objectos que restituir. E teve, mesmo, de declarar ao capitão Costa Leite, que na quarta delegacia não estava coisa alguma do que elle reclamava...

Costa Leite, de ha muito tambem, vem sendo vigiado por agentes da policia.

Esse facto, não obstante trazer intranquillidade a varias pessoas que residem com o distincto official, nenhuma consideração lhe tem merecido, visto andar sempre á paisana.

Hontem, porém, tendo saido fardado, chamou o *secreta* e disse-lhe que, fardado, não consentia em ser seguido e, se insistisse, levaria o facto ao conhecimento dos seus superiores. E foi o que fez, dando parte do occorrido ao general Estanisláo Vieira Pamplona, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra.

Licenças na Marinha

Foram concedidas, hontem, as seguintes licenças pelo ministro da Marinha:

De seis mezes, de accordo com o parecer da junta medica, ao auxiliar de escripta da Delegacia da Capitania dos Portos da Bahia em Joazeiro, Olavo Cesar de Mello; e de accordo com o decreto 14 663 de 1º de Fevereiro de 1921, em seu artigo 17, tambem de seis mezes, ao operario da Directoria do Armamento Gilberto Pimentel do Vabo, ambos para tratamento de saude.

A exportação da banana paulista

Santos, 3 (A. B.) — Continua intensa a exportação de fructas para a Europa. Nesta semana foram expedidas para Londres, pela Companhia Brasileira de Seccos, 41.000 caixas de bananas.

SOCIALISMO FEMININO

HEIDELBERG, julho de 1929 (Communicado da "Associated Press") — A filha de um banqueiro, Inge Schacht, cujo pae, Dr. Hjalmar Schacht, presidente do German Reichsbank, tem a orientação de introduzir no mundo o socialismo.

Fraeulein Schacht está estudando economia com o professor Carl Brinkmann e pretende passar dentro em breve os seus exames.

Ella é actualmente um dos mais activos membros do Partido Social Democrata da Allemanha. Foi eleita por suas collegas presidente de um grupo de 80 socialistas da Universidade.

Em 1924, Hjalmar Schacht deixou o Partido Democrata do qual elle era um dos fundadores por achar que se ia tornando por demais radical. O ponto capital era a moção de um plebiscito para depôr os Hohenzollerns; Schacht renunciou porque elle crê nos direitos de propriedade privada; sua filha, porém, é o "leader" do movimento de abolição da propriedade privada.

Inge Schacht, é alta, loura, forte; tem 25 annos; tem um ar marcial. Gosta da vida ao ar livre e dos sports.

Ha tres annos fez exame de piloto-aviador, obtendo um certificado muito raro ainda entre as mulheres da Allemanha. Esse exame é muito difficil e exige um admiravel systema nervoso e um absoluto "controle" pessoal. E' precedido de um curso de dois annos.

Conferencia do professor Claude

Realizar-se-á amanhã, ás 10 horas da manhã, na Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina, á avenida Wenceslão Braz, a conferencia do prof. Claude, da Faculdade de Paris, que tratará das choréas e suas relações com o cerebello.

Convidam-se, a assistil-a, todos os professores da Universidade, os medicos e estudantes de medicina que se interessarem por tão palpitante problema de actualidade neurologica.

Como se respeita o direito da propriedade em Sergipe...

Aracajú, 3 (A. B.) — A imprensa divulga uma carta de pessoa que assistiu aos preparativos e á perpetração do empastellamento do "Norte". Conta que depois de apagadas as luzes no quarteirão do jornal em questão, a policia estabeleceu rigoroso cerco no trecho onde funccionavam as officinas e a redacção. Os soldados estavam armados de carabina, e não permittiam a passagem de ninguem. As padarias e outras industrias que trabalham á noite, foram obrigadas interromper o serviço. Durante esse tempo os soldados agiram.

Bilhetes de Nova York

(De Douglas O. Naylor)

XI

TIMES SQUARE, 21 de junho.

O thermometro registra que o verão chegou aqui e está calor bastante, capaz de fazer um visitante da Bahia sentir saudade da "boa terra". Mas, sem duvida, ha toda a especie de provas de que o verão chegou a Nova York, e realmente o calor aqui não é sufficiente, nos fins de junho e nos mezes de julho e agosto, para fazer crescer seringueiras...

Um indicio pinturesco de que o verão chegou são as fatias de melancia expostas á venda em todos os estabelecimentos de fructas de Harlem, o grande bairro da gente de côr. O negro americano gosta enormemente de jogar os dados e comer melancia. Deste modo, quando quer que a gente se perca pelos lados de Harlem, agora, encontrará sempre grandes fatias de melancia madura, muitas vezes protegidas com telas transparentes, côr de rosa.

E' muito interessante ir agora á Bibliotheca da Cidade. O inverno passado divertí-me a visitar a sala de leitura dos jornaes, porque é costume dos homens que ali vão o sentar-se e ler os jornaes com o chapéo á cabeça. Mas agora, tudo mudou, porque os chapéos são postos ás mesas, e não só os chapéos são tirados, como tambem os palitots, que os donos põem ao encosto das cadeiras. E assim fazem todos os que vão ali para ler simplesmente ou para estudar.

Eu já vi varias raparigas fazendo o seu "footing" matinal na Times Square sem usar meias. Primeiro, julguei que usavam meias tão exactamente da côr da carne, que seriam capazes de atordoar um homem; mas confesso que segui a primeira que me appareceu assim, por uma longa distancia, até que me convenci realmente de que não tinha meias.

Os logares mais frescos de Nova York, agora, são os cinemas, visto como são refrigerados por um processo especial. Por exemplo: durante varios dias, a temperatura elevou-se acima de 90 gráos de Fahrenheit, emquanto que nos cinemas ella foi mantida em 70 gráos. Por esse motivo, a frequencia a essas casas de diversões não declina no periodo mais quente do anno.

Durante os mezes de verão, muitas pessoas fazem longos passeios em seus automoveis, sobre estradas admiravelmente bem calçadas e que são tão lisas quanto um salão de baile. Já agora, os carros podem ser vistos aqui com placas que demonstram que elles vieram a esta cidade procedentes de outros Estados. Em trinta minutos, eu vi na Quinta Avenida, um dia desta semana, alguns automoveis dos Estados de Maine, Massachusetts, Connecticut, Nova Jersey, Pennsylvania, Delaware, Florida, Michigan, Ohio e California. Para comparar esses Estados com os do Brasil, seria o mesmo que vermos na Avenida Rio Branco, dentro do periodo de meia hora, automoveis vindos de São Paulo, Minas Geraes, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Maranhão e Amazonas.

Ha linhas de auto-omnibus que viajam de Nova York á California e frequentemente a gente vê nas ruas daqui omnibus que chegaram de Boston cheios de passageiros. Esses carros viajam quasi tão rapidamente quanto os trens. A distancia de Nova York para Washington, a Capital Federal, é de cerca de 370 kilometros. Tres grandes auto-omnibus partem diariamente de Nova York para Washington, ás 7.45 da manhã, ás 9.10 da noite e á 1 hora da madrugada. Fazem a viagem em dez horas e o preço é de cerca de 46$000 por pessoa, em cada direcção. Os trens em média levam sete horas no mesmo percurso e cobram 67$000 por pessoa, mais cerca de 29$000 para o leito.

Gravemente enfermo, no Pará, o barão de Anajaz

Belém, 3 (A. B.) — Acha-se em estado grave o barão de Anajaz, pae do senador Souza Castro.

Nos circulos sociaes manifesta-se intenso movimento de sympathia pelo enfermo.

Os japonezes e a cultura do algodão no Pará

Belém, 3 (A. B.) — O chefe da missão colonial nipponica entabolou negociações afim de se entender com as autoridades de Monte Alegre, onde pretende organizar um nucleo agricola, especialmente destinado á cultura do algodão. Uma vez assegurada a producção da materia prima, os japonezes installarão fabricas de tecidos.

O almirante Pinto da Luz visitou o couraçado "Minas Geraes"

Hontem, pela manhã, o ministro da Marinha visitou o couraçado "Minas Geraes, fundeado na bahia, após uma longa viagem pelos portos do Norte.

O ministro Pinto da Luz subiu ás 11 horas, acompanhado do almirante Noble Irwin, chefe da missão naval, capitão de fragata Atkins, da mesma missão, capitão de corveta Salustiano Lessa, sub-chefe do seu gabinete, e capitães-tenentes Oswaldo Gaudio, José Espinola e Heitor Galliez.

Da revista de mostra geral que o ministro passou no couraçado manifestou excellente impressão, tendo em seguida, proferido ligeira allocução perante a guarnição formada, em que externou os seus agradecimentos pelos felizes dias que todos lhe proporcionaram, em sua recente excursão até ao Pará.

Findos os cumprimentos, o commandante daquelle vaso de guerra offereceu um almoço aos visitantes.

Ao se retirar o ministro da Marinha, o "Minas Geraes" salvou com 19 tiros.

O trigo do Paraná

Curityba, 3 (A. B.) — Proseguem os trabalhos de semeação de trigo em todo o Estado. Se não forem alteradas as condições climatericas previstas, com a superficie semeada espera-se que a proxima safra attinja 20.000 toneladas. Ao preço actual essa colheita importaria em........ 12.000:000$000.

O problema dos Ice-berg

MELBOURNE, Australia, julho 1929 (Communicado da "Associated Press") — A idéa de controlar o tempo rebocando os ice-berg de um logar para outro, suggestão attribuida ao famoso explorador polar, Sir Hubert Wilkins, foi julgada absurda pelo director meteorologista Mr. Hunt.

"Sir Hubert Wilkins explica em sua theoria que o gelo antarctico affecta o tempo na Australia, na Africa e na Argentina", diz Mr. Hunt.

"A theoria do ice-berg foi detalhada ha alguns annos já por Herbert Jauvrin Browne, um oceanographo americano.

— "Pretendeu elle que a engenharia moderna póde retirar em certas épocas e em certas quantidades as barreiras de gelo fluctuante do continente Antarctico, produzindo deste modo nos ventos e nas correntes maritimas novas energias de effeitos beneficos.

"Eu creio que se um ice-berg, grande como, por exemplo, Tasmania, fôr afastado do Polo e collocado entre a Africa e a Australia, não terá a menor influencia na temperatura daqui ou da Africa.

"A proposta de Sir Herbert Wilkins para estabelecer estações meteorologicas no Circulo Artico é absurdo".

"Uma duzia de estações nas costas do continente Antarctico não conseguirão demonstrar a temperatura em terra, como podem as estações estabelecidas em torno da Australia indicar como está o tempo em Alice Springs, na Australia Central, ou em Brokin Hill, em South Western, New South Wales."

FIGURAS DA IMPRENSA CONTINENTAL

A passagem de Olga Adeler pelo Rio de Janeiro

De regresso da Europa, com destino a Buenos Aires e viajando no "Monte Sarmiento", passará hoje por este porto a sra. Olga Adeler, jornalista argentina, que pertence ao corpo de redactores de "La Prensa".

Olga Adeler é uma escriptora apreciada, de renome, dedicando-se ao genero da literatura infantil, no qual é primorosa e inimitavel, a ponto de interessar as creanças de todas as edades, entre os cinco e os sessenta annos...

Volta ella á capital argentina depois de uma prolongada estadia no velho mundo, tendo estado a maior parte do tem na Scandinavia e na Allemanha.

A Bahia no Congresso de Estradas de Rodagem

Bahia, 3 (A. B.) — O governo nomeou os engenheiros Oswaldo Silva e Lauro Sampaio, para representar a Bahia no Congresso de Estradas de Rodagem, que se vae reunir no Rio de Janeiro.

Os delegados bahianos são dois nomes de relevo entre os engenheiros do Estado.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Francisco de Castro Araujo, terreno á rua Desembargador Izidro, por 12:000$;

Annibal Duarte Pereira, terreno á ladeira de Santa Cruz, por 14:000$;

Anna de Jesus Fonseca Barbosa, terreno á estrada do Matto Alto, por 120$;

Dr. Adriano Teixeira de Souza, terreno á estrada do Areal, por 1:200$;

Carmen Guimarães Gill, terreno á rua Adolpho Motta, por 14:000$;

José Riedlinger, terreno á estrada do Portella, por 3:960$;

Dr. Bento José Labre, terreno á estrada dos Palmares, por 5:000$;

Antonio Rodrigues Coutinho, terreno á rua Estacio Coimbra, por 24:000$;

Paschoal Alacrino, terreno á rua Bella, por 400$;

Aruth Thurn, terreno á rua Dr. Julio Ottoni, por 30:000$;

Joaquim Pinheiro Filho, terreno á avenida dos Democraticos, por 10:000$;

D. Rosentina Carvalho da Silva, terreno á rua Caetano da Silva, por 2:200$;

D. Thereza Marina Gomes Esteves, terreno á rua Miguel Cervantes, por 3:000$;

D. Argentina Sucupira, terreno á rua Barão de Mesquita, por 24:000$;

Descartes Gonçalves Maia, predio á rua Barão de Mesquita n. 1.002 A, por 25:000$;

Joaquim de Carvalho e Pedro Lourenço, terreno á travessa Manetta, por 7:000$;

D. Aida Rodrigues Barcellos e Vicente Sobral Barcellos, terreno á rua Araxá, por 6:257$;

D. Valentina Zostavim Fernandes da Silva, predio á rua Barão do Bom Retiro n. 537, por 25:000$;

João Lopes Ribeiro, terreno á rua da Capella, por 4:000$;

José de Souza Camillo, terreno á rua 28 de Agosto, por 450$;

Apolinario Souza Lemos, predio á rua Jobim n. 53, por 35:000$;

Antonio da Silva Oliveira Velloso, terreno á avenida dos Democraticos, por 6:000$;

Andréa Meidão de Carvalho, terreno á rua Jaguary, por 4:708$500;

Fernando Cardonus Ramos, terreno á rua Hermezilia, por 13:000$;

José Pires Ferrão, terreno no morro da Formiga, por 500$;

Jacintho Brexiani, predio á rua da Quinta n. 19, por 20:000$;

Remo Antonio Ottino e Baptista Piacereani, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 4:000$;

Elias Haddad, predios á avenida Suburbana ns. 2.312 e 2.314, por 33:000$;

João Teixeira de Meirelles, predio á rua Silva Cardoso n. 63, por 2:000$;

Joaquim José Fernandes Canto e Arthur Machado de Castro, predio á rua Pereira Landrim n. 38, por 5:300$;

Antonio Lourenço Barbosa, predio á rua Matheus da Silva n. 158, por 6:000$;

Emilio Perestrello da Camara, terreno á rua Visconde de Santa Izabel, por 15:000$;

Ernesto Alves Pinho e Alberto Pereira Leite, predio á rua Dr. Niemeyer n. 123, por 16:000$;

Angelo Salustiano de Moraes, terreno em Matto Alto, por 510$;

Herbert Canabarro Reichardt, terreno á avenida Ataulpho de Paiva, por 16:000$;

D. Victorina Casemiro Martins, predio á rua José Lourenço n. 80, por 8:000$;

Felix Lopes, terreno á rua Armando Sodré, por 1:074$;

Pedro José Armando de Góes, terreno á rua Francisco Manoel, por 7:000$;

Cooperativa Operaria Libertadora, terreno á rua Cardoso, por 8:000$;

Carvalho & Ferraz, terreno á avenida Automovel Club, por 6:340$;

José Alves de Sá Campos, predio á rua Emilio Guimarães n. 36, por 15:000$;

Bernardino de Pinho, terreno á rua Coronel Figueira de Mello, por 3:000$;

Euzebio Rodrigues de Barros, terreno á travessa Lopes, por 2:000$;

D. Thereza Badia Navarro, terreno na Villa N. S. de Pompeia, por 2:409$600;

Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, d. Luiza Camuyrano Lisboa e Martha Sutton, terreno á rua Visconde de São Vicente, por 3:000$;

Telesforo Plaus Osimes, predio á travessa Navarro s/n., por 8:000$;

Oscar Meira de Oliveira, terreno á rua General Belegadi, por 6:400$;

José Vieira de Andrade, terreno á estrada Paranápoan, por 2:800$;

José Maria Campos, terreno á rua Guaycurús, por 1:500$;

Fernando Constantino Lobo, predios á rua Santa Izabel ns. 23, 23 fundos e 25, por 5:500$;

Avelino Francisco Costa, terreno á rua José Rodrigues, por 2:200$000.

O que houve no Senado

Assegura o sr. Rebello que a victoria dos liberaes será certa

Na sessão do Senado, hontem, houve, apenas um orador, que foi o sr. Pires Rebello.

O senador piauhyense começou admirando-se da mesa não ter marcado ainda a data em que deverão ser realizadas as eleições para o preenchimento das vagas senatoriaes do Estado do Rio, de Pernambuco e de S. Paulo. Essa providencia cabia aos presidentes das referidas unidades federativas, mas, desde que não a quizeram tomar, era o presidente do Senado obrigado a intervir no caso sem demora, de conformidade com a lei.

Em aparte, o sr. Feliciano Sodré esclareceu que, quanto ao Estado do Rio, já a eleição havia sido marcada para o dia 15 de agosto.

O sr. Costa Rego accrescentou que, a respeito de Pernambuco, tambem naturalmente ter-se-ia dado a mesma coisa, visto como até já estava escolhido o candidato, conselheiro Gonçalves Ferreira.

Realmente, a eleição da senatoria pernambucana está marcada para 14 de agosto.

A respeito da vaga existente na bancada de S. Paulo, o sr. Frontin disse que a lei era facultativa e que a praxe era não se fazer eleição em casos semelhantes.

O sr. Rebello passou a falar, depois, da successão presidencial, dizendo que o sr. Julio Prestes devia a sua candidatura á circumstancia de ser amigo intimo do presidente da Republica, accrescentando que, se o sr. Washington Luis viesse a morrer agora, o que elle, aliás, não desejava, o sr. Prestes não viria mais á presidencia, com toda a certeza.

O sr. Aristides Rocha atalhou:

— Não iria elle, mas tambem não havia de ir o sr. Getulio Vargas. Cairia nas mãos do sr. Antonio Carlos.

Continuando, affirmou o sr. Rebello que esse systema de escolher amigos para os logares mais importantes era perfeitamente condemnavel.

Já se sabia que o sr. Ataliba Leonel ia ser o successor do sr. Prestes e que o sr. Washington, deixando a presidencia, viria para o Senado no logar que previamente lhe será reservado.

Sempre aparteado pelo sr. Costa Rego, o orador referiu que a Republica, no pé em que vae, constitue um perigo.

Do pólo das revoluções passava para o das submissões, causando inquietude aos espiritos verdadeiramente patriotas.

— Em que pólo está v. exa.? — pergunta o sr. Costa Rego.

O sr. Pires não responde, mas garante, entretanto, que vivemos numa verdadeira autocracia, em que o governo pisa pequeninos Estados, como pisou o Piauhy, entregando-o a uma oligarchia.

E terminou dizendo que urgia saissemos desse regimen, não por meios violentos, mas por processos regulares, dentro da ordem e da lei, garantindo que essa victoria ia caber á colligação liberal.

Na ordem do dia não houve *quorum* para as votações.

No Conselho Municipal

A proposta orçamentaria, approvada em 1ª discussão — Ensino de orthographia nas escolas municipaes — Pagamento de salarios e mensalidades em atrazo

Foi um bom dia, o de hontem, para a finalidade legislativa do Conselho Municipal. A politica ficou isolada da marcha dos seus trabalhos, circumstancia esta que póde ser levada á conta de um plausivel gesto de regular conducta publica.

Sendo aberta a sessão pelo senhor Maggioli, com a presença de 14 intendentes, em seguida á leitura e votação da acta, passou-se á ordem do dia.

Entrou em 1ª discussão a proposta orçamentaria, que foi encerrada sem debate, os oradores guardaram-se para encaminhar a votação. O primeiro a falar, sr. Vieira de Moura, revelou intuitos obstrucionistas. Os subsequentes, srs. Mauricio de Lacerda, Mario Barbosa, Baptista Pereira, Clapp Filho, Dormund Martins e Costa Pinto, navegavam em aguas diversas, cada qual procurando experimentar os effeitos das suas habilidades periciaes de timoneiros, ao leme do regimento interno. Ao fim dos exercicios, o barco deu em porto seguro, verificando-se a approvação da materia no seu turno inicial.

Ainda se votou o resto da ordem do dia, inclusive o projecto n. 58, que manda empregar no ensino das escolas municipaes a ortographia da Academia Brasileira de Letras.

O sr. Dormund Martins, justificou a ausencia do sr. J. J. Seabra, por motivo de enfermidade.

Da autoria do sr. Baptista Pereira, e subscripta por varios intendentes, foi presente á Mesa do Conselho a seguinte indicação:

"Considerando que o atrazo de pagamento dos salarios e mensalidades dos operarios, diaristas e mensalistas da Prefeitura está causando graves difficuldades de vida a esses modestos servidores;

considerando que taes difficuldades estão sendo levadas ao conhecimento dos diversos chefes de serviço e a cada um de nós intendentes de fórma que traduzem, sem exaggero, a afflicção dolorosa em que os modestos serventuarios se debatem para prover sua subsistencia e de suas respectivas familias, e até mesmo para as despesas de locomoção;

indicamos que a Mesa do Conselho traduza ao sr. prefeito pela fórma que julgar acertado o contentamento que proporcionaria a cada um dos membros desta corporação, se, usando do disposto no artigo n. 41, da Lei Orçamentaria vigente, realizasse uma operação de credito por antecipação de receita, para regularizar os pagamentos, em atrazo de salarios, diarias e mensalidades aos servidores da Prefeitura.

O commandante da flotilha de contra-torpedeiros homenagea os addidos navaes

O capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem, sub-chefe do Estado Maior da Armada, deixou, hontem, esse cargo, indo assumir o commando da flotilha de contra-torpedeiros.

Transmittiu-lhe as novas funcções o commandante interino da flotilha, capitão de fragata Greenalgh Barreto, apresentando-se ambos, em seguida, ás altas autoridades navaes.

O commandante Henrique Guilhem, logo após, reuniu em almoço no Hotel Gloria os addidos navaes aqui acreditados, afim de se despedir dos mesmos e os apresentar ao seu successor no cargo de sub-chefe do Estado-Maior, capitão de mar e guerra Frederico Villar.

Compareceram a esse agape os addidos navaes da Argentina, Chile, Italia, e Japão, respectivamente os capitães de fragata J. M. Gugliotti, G. de Angelis e Shiro Koiko.

CONQUISTA DO PÃO

Dr. J. S. Bezerra de Menezes

O povoamento é a solução de necessidade suprema do Brasil.

Imprescindivel se nos antolha encher os claros do territorio, que nos revelam os falhos elementos de população. Cumpre-nos fazer desapparecer o deserto sem fim dos sertões brasileiros.

A colonização importa seja a patriotica preoccupação dos governantes.

O progresso do Brasil exige não perdurem os latifundios improductivos que constituem o maior embaraço para o povoamento.

As imprevidentes concessões de terras a especuladores não consentem as pequenas propriedades. E o erro do passado continúa a impedir a necessaria subdivisão das terras.

E' condição indispensavel que o colono se torne proprietario, porque, só assim, se fixará definitivamente ao sólo, auferindo vantagens a economia do Estado, avolumando-se suas rendas fiscaes.

A nacionalidade e o amor patrio constituem-se tão sómente pelo amor da familia e o apego ao lar.

Os filhos dos colonos aqui já nascidos forçosamente elegerão por patria a terra onde iniciaram a vida, foram educados e onde os seus paes felizes prosperaram cultivando com carinhoso trabalho a sua propriedade rural. Se, porventura, rendem ainda justas homenagens á patria longinqua dos seus paes, só merecem os nossos elogios e admiração: é um preito ao berço querido dos entes que lhes cumpre venerar.

Convençamo-nos que só a subdivisão do sólo nos permittirá o povoamento dos rincões brasileiros.

Sem ella não se alcançará successo, porque impossivel o estabelecimento da pequena propriedade.

As massas de colonos crescerão na razão directa do volume de interesses. A's vantagens não sobreleva qualquer providencia politica ou administrativa: são os argumentos mais convincentes.

A America do Norte e a Argentina nos devem servir de modelo e incentivo para imital-as.

No cadinho americano fundiram-se os immigrantes provindos de todos os recantos do mundo. E deste crysol surgiu uma raça nova, homogenea e forte com pujante espirito nacional que se proclama "espirito americano", impondo-se á admiração e respeito das nações.

Com a escola e a pequena propriedade se realizará a assimilação perfeita dos immigrantes que desembarcam em terras brasileiras. E, transformado o nosso sólo em abundantes seáras poderemos figurar no mercado mundial. Não perderemos a possibilidade opportuna de impôr ao consumo o nosso trigo, quando se declara e resulta insufficiente a producção desto para o abastecimento dos povos.

Inspira-nos o patriotismo se busque nova fonte de riqueza para o paiz. Que se valorizem infindas terras em abandono improductivo, incultas e inuteis.

A diversidade de estações, que tornam differentes as épocas das colheitas, influirá beneficamente para a acceitação do trigo brasileiro nas praças desfalcadas deste producto.

A cultura do trigo compensa generosamente o trabalho afanoso do agricultor e remunera o capital que recebe prompta renda com juros assombrosos.

Surprehendente será a nossa prosperidade com a trigocultura, nos aproveitará a experiencia comprovada de outros povos nos valendo os progressos dos derradeiros tempos.

O trigal viçoso que ostenta as suas espigas ao romper do dia, é ceifado e á tarde aguarda o embarque para o mercado de destino. Os machinismos, aperfeiçoados pelo engenho humano, cortam as espigas, que, batidas, têm separados os grãos da palha; assim, peneirados e seleccionados, são ensaccados convenientemente para a expedição.

Lá se vae bem longe a época em que se avaliavam estadistas pelo gráo de pericia astuta em retardarem as soluções, adiando providencias com promessas demasiadas e solennemente repetidas. O verdadeiro estadista moderno é aquelle que com intrepidez defronta os obstaculos resolvido a superal-os com dessassombro.

Bem governa quem segue resoluto norteado para um rumo definido.

Governar é attender ás conveniencias do que lhe confiou o mando.

Em tempos idos, já se adestravam os nossos agricultores na trigocultura; infelizmente, porém, não persistiram na labuta encetada, e, abandonaram os trigaes, seduzidos por outras explorações enganosas que os encantavam.

Nunca houvessem consentido os nossos dirigentes em desviar-se a agricultura da senda que a conduzia á riqueza e prosperidade, com proventos certos e copiosos.

Aos governantes cabiam as indagações, inquirindo quaes as causas do desvio da actividade e consequente abandono do plantio do trigo.

Seria facil convencel-os dos vãos receios, dissipados com acertado e prompto remedio. Mas faltou a previdencia de um estadista que cogitasse com patriotico interesse de assumpto de capital relevancia para a economia nacional. Deu-se a vertiginosa decadencia da trigocultura, estancando-se fonte da maxima importancia para avolumar a nossa riqueza publica. E os nossos governantes descuidosos e impassiveis assistiram a uma catastrophe nacional. Mal percebiam as consequencias que ficavam dos seus erros commemorados pelos posteros vexados pela incompetencia que os privou de tamanhas riquezas.

Mal hajam os estadistas que affirmam sua desidia nos negocios publicos que lhes cumpria zelar.

Voltando nós á trigocultura rasgaremos novo cyclo de prosperidade e fortuna á vida economica do Brasil.

E, pelas gerações futuras será fincado um padrão de gloria para celebrar o feito do estadista illustre, de largo descortino que se empenhou em tão grandioso emprehendimento.

A productividade do nosso feracissimo sólo nos garante supprir com fartura as nossas necessidades.

Escasseiam as seáras da Russia; nas steppes negras da Ukraina já não vicejam os trigaes. Dos portos de Odessa, de Taganrog, de Restov, de Nicolaief e de Kerson já não saem os navios abarrotados de pão, já escasso para os habitantes subvertidos pela desorganização social.

A desgraça e a desventura destes povos fel-os famintos, incapazes de attender á propria subsistencia, quanto mais nutrir outros povos menos desafortunados.

Nem uma esperança nos alentam os Estados Unidos, porque, embora grandes productores, se vêm na obrigação de satisfazer ao seu enormo consumo interno. Não lhe é permittido o devaneio de contar com sobra para saciar fome alheia.

Approxima-se a época de realizar-se a prophecia dos economistas.

Os Estados Unidos importarão trigo do Canadá, Argentina e, se me permitta a previsão... do Brasil.

A producção norte-americana será ultrapassada pelo seu consumo crescente.

A fraca densidade da população no Brasil permittirá sobra para a exportação. Cogitemos, pois, seriamente desta graminea nas terras incultas e uberrimas dos nossos invios sertões. As nossas condições climatericas asseguram-nos a profusão de colheitas copiosas. Não nos atormentam as contrariedades dos ventos pampeiros da Argentina, que, com energia patriotica, vence a dura adversidade dos phenomenos meteoricos que lhe não entibiam o animo forte.

Se não fôra a fertilidade dos pampas trabalhados pela vigorosa efficiencia do argentino, por certo, não seria a opulenta Republica do estuario do Prata o actual celeiro para os que reclamam o trigo de que carecem.

Emquanto diminue o se restringe a superficie de cultura do trigo, augmenta-se-lhe o crescente consumo mundial. E, como medida de previdente precaução, prohibem-lhe a saida os governos receiosos de sua carestia. Tal interdicção, porém, aggrava a penuria que ameaça as populações famintas.

Augmenta o consumo, diminue e escasseia a producção: a situação economica é indecisa e duvidosa. A vida agricola e a commercial soffrem o abalo consequente da subversão provocada pelos perturbadores da ordem social.

Para o Brasil convergem todas as esperanças: cumpre seja o seu prodigioso sólo de territorio sem fim, o celeiro do mundo.

O governo pressuroso deve valer-se da opportunidade feliz para dotar o paiz de novas fontes de opulencia.

Soccorra-se o agricultor, facilite-se-lhe o credito e ampare-se-o com providencias acertadas para que produza fructos a florescente iniciativa da trigocultura.

Prevaleça a politica de fomento ao futuroso commettimento capaz de garantir a prosperidade nacional. Impedirá o governo a importação e o escoamento da riqueza publica; favorecerá a valorização de terras abandonadas e realizará o povoamento do sólo.

E' dever nosso supprir-nos do sufficiente, não recorrer ao estrangeiro, fornecendo-lhe, entretanto, as sobras das colheitas abundantes.

A trigocultura no Brasil afastará o damno alheio e dará providencia á falta de pão.

Revelem os dirigentes a comprehensão exacta dos seus deveres patrioticos e as suas qualidades de estadistas. E serão elles glorificados pela posteridade reconhecida aos seus duradouros beneficios.

Com o laborioso immigrante que nos offerece o seu trabalho para fertilizar nossos sertões, convertendo-os em searas sem fim, poderemos nós erguer o nosso edificio economico sobre alicerces tão solidos que resistirão ao vendaval do tempo.

Contribuindo nós, brasileiros para agasalhar quem nos procura confiante, trabalharemos para a conquista da nossa real independencia economica.

O immigrante, em troca do generoso acolhimento que lhe proporcionamos, abarrotará o nosso erario com riquezas superabundantes, fruto da sua tenacidade e labuta intelligente.

Remodela-se o mundo, mas a sua remodelação nos impõe ardua tarefa com o direito, porém, de conquistar posição de realce. E, figurando no mercado universal, nos será dado solver os grandes compromissos financeiros que nos assoberbam e nos entorpecem o surto de progresso imposto ao nosso destino.

Avancem os esforçados colonos pelos bravios rincões do nosso interior e, com trabalho fecundo, arranquem das feracissimas entranhas da terra as nossas occultas riquezas.

Não cuidemos na criminosa empreitada de afiar espadas e augmentar effectivos de forças armadas para aventurosas arremettidas guerreiras ou escaramuças inglorias promovidas por discordias de politicos de pouco patriotismo e muita cobiça.

Seja o nosso lemma: "Povoamento e polycultura"!

OS GATOS DO PINTOR

PARIS, julho de 1929 (Communicado da "Associated Press") — Os gatos de Theophile Alexandre Steinley, o celebre pintor, estão sem tecto.

Masseida, que veiu da Africa Central e que foi para o artista uma verdadeira escrava, morreu cinco annos depois do seu amo.

Quando Steinley terminou sua penosa existencia num misero "atelier" de Montmartre, a sua companheira tomou conta dos gatos. Os herdeiros apoderaram-se dos moveis e dos quadros; Masseida, porém, ficou com tudo quanto pertencia pessoalmente ao mallogrado artista.

Todos os dias ia ella ao atelier levar comida aos bichanos e falar-lhes do dono como se elle ainda vivesse.

"Venham — dizia — Steinley espera vocês."

Durante cinco annos fez isto, e quando morreu, os amigos de Steinley, retiraram-na do hospital levando-a para a casa onde fôra em vida levada pelo pintor quando veiu da sua longinqua tribu africana.

Masseida foi para o grande artista um modelo, uma escrava, uma amiga sua e de seus tão queridos gatos.

Na Parahyba, o deputado Botto tentou assassinar um jornalista

Parahyba, 3 (A. B.) — Em consequencia de violenta polemica pela imprensa, desavieram-se o deputado estadual Antonio Botto e o conselheiro municipal Adherbal Pyragibe. Hontem, encontrando-se no Café Moderno, um dos estabelecimentos mais centraes da cidade, o deputado Botto, desfechou tres tiros de revolver contra seu adversario, ferindo-o levemente.

O facto causou sensação, sendo muito commentado nas rodas politicas e jornalisticas.

O sr. Adherbal Pyragibe é um dos principaes redactores do "Correio da Manhã".

Falleceu em Recife, um deputado parahybano

Parahyba, 3 (A. B.) — Causou grande pezar nos circulos sociaes aqui a noticia da morte repentina, em Recife, do deputado estadual parahybano Aureliano Sobrinho.

A successão presidencial

A Convenção que escolherá os candidatos Getulio Vargas e João Pessôa será a 7 de Setembro proximo, nesta capital

Afim de acertarem providencias com o sr. Antonio Carlos, que a presidirá, devem seguir para Bello Horizonte, depois de amanhã, os srs. Neves da Fontoura e Oswaldo Aranha

O sr. Lauro Sodré suggeriu uma conciliação

São desencontradas ainda as opiniões, nas duas correntes politicas, sobre a possibilidade de um accordo. Ha quem acredite, por emquanto, num entendimento, para o que se accentua haver ainda forte trabalho. A ida do sr. Ataliba Leonel a São Paulo é considerada, em certas rodas, como um indicio das demarches em torno de uma formula conciliatoria.

Os colligados são os que não admittem a hypothese de accordo. Observam que isso só seria possivel com o afastamento definitivo da candidatura Julio Prestes, circumstancia que são os primeiros a reconhecer quasi impossivel, dada a disposição de espirito do presidente da Republica.

Nessas condições, os alliados têm como definitiva a luta e só se preoccupam, já agora, com a propaganda, no paiz, de seus candidatos. Isso mesmo teria, ao que ouvimos em rodas gauchas, o sr. Oswaldo Aranha, que, ante-hontem, voltou ao Guanabara, a chamado do sr. Washington Luis, dito ao presidente da Republica. Nessa conferencia reservada, o secretario do Interior riograndense fôra scientificado da carta, então chegada, do sr. Getulio Vargas e na qual, mais uma vez, o chefe do executivo gaucho frizava não ser sua a candidatura, mas, sim, do Rio Grande do Sul.

HOSTILIDADE CONTRA O RIO GRANDE?

Os representantes riograndenses diziam, hontem, na Camara, que o governo já iniciára as hostilidades contra os Estados que dissentiram do Cattete. Observavam que o Ministerio da Guerra começára, já, a substituição dos officiaes da guarnição do Rio Grande do Sul.

ESTA' UNIDA A FRENTE DOS DEMOCRATICOS PAULISTAS

O deputado Francisco Morato recebeu o telegramma abaixo, o qual se acha assignado por todos os membros do directorio central e por todos os deputados estaduaes democraticos:

"O Directorio Central do Partido e os deputados democraticos á Camara Estadual abraçam e cumprimentam o seu eminente collega pelo discurso em que definiu com rara felicidade e precisão o ponto de vista da direcção do nosso partido deante da successão presidencial e affirmam inteira solidariedade á bancada democratica, representante fiel do proposito unico que domina todos os democraticos no momento actual com a collaboração effectiva na campanha civica de devolução ao povo do direito de escolher livremente o brasileiro que se compromettа a realizar no poder os desiderata do nosso partido. (aa) Gama Cerqueira, Cardoso Mello Netto, Joaquim A. Sampaio Vidal, Luiz Aranha, Waldemar Ferreira, Prudente de Moraes Netto, Bertho Conde, Henrique Souza Queiroz, Manfredo Costa, Henrique Bayma, Antonio Feliciano, Vicente Cordeiro, Pedro Krahenbhul e Zoroastro Gouveia."

OS SRS. JOSE' BONIFACIO E JOÃO NEVES FALARÃO, AMANHÃ, NA CAMARA

A Camara terá, amanhã, uma sessão bastante animada. Dar-se-á o rompimento official das hostilidades por parte dos colligados. Falará, em primeiro logar, o sr. José Bonifacio. Succedel-o-á, na tribuna, o sr. João Neves da Fontoura.

Ambos, aquelle por Minas e este pelo Rio Grande do Sul, darão as razões por que dissentiram do governo federal e exporão os motivos pelos quaes propugnam pelas candidaturas dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa. Em synthese, farão, a bem dizer, um resumo do programma dos candidatos liberaes.

TRATA-SE DO SENADOR E NÃO DO DEPUTADO

Na reunião parlamentar do Gloria, foi eleito o comité organizador da convenção liberal e do programma do candidato, sendo incluido, entre os escolhidos, por Pernambuco, o nome do sr. Carneiro da Cunha. Dahi o equivoco de toda a imprensa, dizendo que se tratava do deputado Solano Carneiro da Cunha, quando, na realidade, o suffragado foi o senador José Henrique Carneiro da Cunha. Ambos esses parlamentares, é certo, estão ao lado da reacção liberal.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. FRANCISCO MORATO

O sr. Francisco Morato declarou hoje aos jornalistas que trabalham na Camara, o seguinte:

— Escolhido para o comité organizador da convenção da Alliança Liberal e de redacção do programma do candidato dessa aggremiação politica á presidencia da Republica no proximo quadriennio, acceitei. Acceitei a distincção, ainda que o meu partido não se haja manifestado definitivamente sobre as candidaturas, porque a minha recusa poderia parecer divergencia com esse movimento civico.

AS CONVENÇÕES DEMOCRATICA E LIBERAL

A convenção do Partido Democratico Nacional havia sido convocada para 20 do mez corrente. Agora, devido a razões ponderosas, os dirigentes daquella aggremiação politica decidiram adial-a para 3 de setembro. O principal motivo é que muitos dos que della tomarão parte, estarão presentes á convenção dos colligados, que se reunirá, nesta capital, a 7 do mesmo mez, para a escolha das candidaturas dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa.

Os "leaders" do movimento escolheram aquella data, entre outros motivos, pela sua significação historica.

A IDA DOS LEADERS GAÚCHOS A MINAS

Devem partir terça-feira proxima, para Bello Horizonte, os srs João Neves da Fontoura e Oswaldo Aranha. Vão a chamado do presidente Antonio Carlos afim de assentar providencias essenciaes á organização da convenção e á propaganda das candidaturas alliadas.

Logo que regresse da capital mineira, o sr. Oswaldo Aranha voltará, de avião, á Porto Alegre.

O SR. SEABRA DESMENTE A AGENCIA BRASILEIRA

O dr. J. J. Seabra escreveu-nos hontem a seguinte carta;

Sr. director:

"A proposito de um telegramma da Agencia Brasileira, inteiramente ao serviço do governo bahiano, informando que os drs. Arlindo Leoni, Raul Alves, Wenceslau Guimarães e Pacheco de Oliveira se desligaram do Partido Democrata da Bahia, por divergirem da minha attitude em face do problema presidencial, tenho a dizer que isso é inteiramente falso.

Os drs. Arlindo Leoni e Raul Alves deixaram o Partido Democrata desde dezembro de 1927, vão fazer dois annos. O dr. Wenceslau Guimarães separou-se da nossa aggremiação politica mais recentemente, porém não foi por causa da successão presidencial. A divergencia do dr. Wenceslau Guimarães com o Partido, conforme a propria Agencia noticiou na occasião, foi devido ao facto delle ter apoiado a ultima reforma constitucional do Estado, reforma que o Partido Democrata não podia apoiar por conter dispositivos altamente anti-liberaes, como, dentre outros, o que dá ao governador o direito de intervir nos municipios, destituindo o prefeito e dissolvendo o Conselho, eleitos pelo povo; o que confere ao Executivo a funcção de remover, por conveniencia de serviço publico, (o que fica no seu arbitrio) os juizes de direito; o que reduz as funcções do Tribunal de Contas para collocar o governo mais á vontade no esbanjamento dos dinheiros do Thesouro.

Quanto ao dr. Pacheco de Oliveira, se elle divergiu de minha attitude em face do problema presidencial, até este momento nada me communicou a respeito.

O empenho do governo bahiano em fazer assoalhar, pelas agencias estipendiadas, dissidios que não existem no seio da opposição bahiana, mostra, aliás, a intranquillidade em que se acha aquelle governo.

O Partido Democrata está firme e coheso. Agora mesmo, vae realizar uma grande convenção politica, em que se farão representar todos os municipios do Estado. Nós haveremos de mostrar ao paiz que a Bahia não se confunde com essa gente ruim que a assaltou nas trevas do sitio e que a reduziu, no seio da Federação, á triste, humilhante e subalterna posição de satellite do palacio do Cattete. Attento, admirador, muito obrigado — *J. J. Seabra*."

UM COMITE' PRÓ-JULIO PRESTES-VITAL SOARES

Está fundado, desde hontem, nesta capital, o comité central pró Julio Prestes-Vital Soares, cujo fim principal é incentivar a propaganda em favor da candidatura de seus patronos á presidencia e vice-presidencia da Republica no futuro quadriennio.

O comité, na sua reunião de hontem votou moções de apoio ao presidente Washington Luis, ao P. R. P., ao P. R. B. e aos deputados Manoel Villaboim, Ataliba Leonel e Sylvio de Campos.

AMEAÇAS...

São Paulo, 4 (Do correspondente) — A "Folha da Manhã" diz constar que a politica paulista está senhora de copioso "dossier", que terá divulgação no Congresso e na Imprensa, cujos documentos demonstram a actuação desleal e os recursos reprovaveis usados pelos politicos colligados em favor de sua causa.

Adeanta o mesmo jornal que a revelação deixará em penosa situação movel alguns proceres alliados.

— A Commissão directora do P. R. P. dirigiu-se aos directorios da Capital e do interior, recommendando intensificação do alistamento eleitoral.

— Diz-se que, segunda-feira, a bancada democratica no Congresso do Estado definirá sua posição no momento politico.

UM TELEGRAMMA DA BANCADA GAUCHA AO SR. JOÃO PESSÔA

Parahyba, 3 — (A. B.) — A bancada gaucha no Congresso Nacional dirigiu o seguinte telegramma ao presidente João Pessôa:

"Rio. — O Rio Grande do Sul, em distincção de cores partidarias, congratula-se com v. ex. e com o Partido Republicano dessa heroica terra, pela expressiva e nobre attitude que acaba esse Estado de assumir, trazendo ao grande movimento civico que empolga Minas e o Rio Grande do Sul a segurança do seu inestimavel apoio á candidatura Getulio Vargas.

Manifesta ao mesmo tempo a sua plena satisfação por ter v. ex. acceito como candidato á vice-presidencia, a coparticipação na chapa com que a Alliança Liberal vai disputar os suffragios do eleitorado brasileiro, em prol de uma causa verdadeiramente nacional. Cordeaes saudações. — (Assignados) Vespucio de Abreu, Soares dos Santos, João Neves, Flores da Cunha, Lindolpho Collor, Plinio Casado, João Simplicio, Alvaro Baptista, Barbosa Gonçalves, Augusto Pestana, Baptista Luzardo, Simões Lopes, Sergio de Oliveira, Domingos Mascarenhas, Ariosto Pinto, Carlos Penafiel."

O SENADOR LAURO SODRE' TELEGRAPHOU TAMBEM AO GOVERNADOR

Belém, 3 (A. B.) — O senador Lauro Sodré dirigiu ao governador Eurico Valle um telegramma identico ao que enviou ol deputado Paulo Maranhão, suggerindo a intervenção do Pará no sentido de um accordo que apaziguasse a luta politica entre Minas Geraes e São Paulo.

A dupla mensagem do senador paraense está sendo objecto de geraes commentarios.

Nos circulos autorizados já se affirma que o governador Eurico Valle vai responder ao senador Sodré, dizendo-lhe que o Pará já tomou uma posição definida, em apoio da candidatura do sr. Julio Prestes, e não mudará de attitude.

O MANIFESTO DO PARTIDO DEMOCRATA DE ALAGOAS

Maceió, 3 (A. B.) — O "Jornal de Alagoas", em su aedição de hoje, insere o manifesto do Partido Democrata lançando as candidaturas dos srs. Julio Prestes e Vital Soares á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, no proximo quadriennio.

O manifesto traz as assignaturas dos srs. Costa Rego, Luiz Silveira, José Paulino, Rocha Cavalcanti, Adalberto Marroquim e Firmino Vasconcellos, que compõem a commissão executiva do mesmo Partido.

O "Jornal de Alagoas" e o "Diario Official" estão publicando numerosos telegrammas de senadores e deputados estaduaes, prefeitos e presidentes dos conselhos municipaes do Estado, de inteira solidariedade com a chapa Julio Prestes — Vital Soares.

O SR. LAURO SODRE' QUER CONCILIAR

Belém, 3 (A. B.) — O senador Lauro Sodré enviou um extenso telegramma ao deputado Paulo Maranhão, membro da bancada paraense na Camara Federal e director da "Folha do Norte", em que faz considerações sobre o momento politico nacional e manifesta o desejo de uma intervenção conciliadora, da qual pudesse resultar o apaziguamento da discordia creada pelo problema da successão.

Nesse despacho, o sr. Lauro Sodré declara que, nas condições excepcionaes em que se encontra o paiz, entre odios accesos, seria erro aggravar os nossos males com novas lutas. Ao seu ver, o Pará poderia fazer uma tentativa de paz. "Penso, diz o sr. Sodré, que no nosso Estado muito bem ficaria intervir para um accordo entre os mineiros e os paulistas".

Mas o senador paraense não se nega a acompanhar a attitude paraense. Conclue a sua suggestão, dirigida ao seu amigo, deputado Paulo Maranhão, com estas palavras: "Embora sejam publicas e notorias as minhas opiniões, eu represento o Estado no Senado e o nosso Partido, é com elles sou solidario."

O SR. GETULIO VARGAS RESPONDE AO SR. ASSIS BRASIL

Porto Alegre, 3 (A. B.) — O sr. Getulio Vargas respondeu nos seguintes termos ao telegramma do deputado Assis Brasil communicando-lhe a resolução tomada pelo directorio central do Partido Libertador, reunido em Bagé:

"Apraz-se accusar o recebimento do telegramma pelo qual v. ex. me communica haver o Directorio Central do Partido Libertador deliberado apoiar a attitude do Estado de Minas no problema da successão presidencial da Republica e dar o seu voto ao candidato riograndense na proxima convenção do Partido Democratico Nacional. A deliberação desse illustre directorio enche-me de justa ufania, pois, além da honra conferida ao meu nome, confirma expressiva unanimidade da opinião deste Estado prestigiando o seu presidente nesta hora historica sem distincção de partidos, num bello espectaculo civico, digno dos nossos antepassados, que nos momentos culminantes da nossa vida collectiva souberam sempre demonstrar que no Rio Grande do Sul não ha questões regionaes quando se trata dos interesses geraes do Brasil.

Agradecendo e retribuindo congratulações, envio-lhe attencioso cumprimento."

COM QUEM ESTÃO AS SYMPATHIAS POPULARES NO PARA'

Belém, 3 (A. B.) — A proposito da agitação despertada em torno da successão presidencial é observado que o nome do presidente Getulio Vargas já reune grandes sympathias populares.

Emquanto isso, todos os elementos politicos militantes se declaram pelo presidente Julio Prestes, cuja candidatura já adoptaram officialmente. Agora empregados do commercio, que se reuniram, estão organizando um comité para defesa da candidatura paulista.

Belém, 3 (A. B.) — A successão presidencial preoccupa os circulos politicos e a opinião publica.

Como noticiámos, o Partido Republicano Conservador resolveu apoiar a candidatura paulista. Sabe-se agora que na reunião em que isso foi deliberado, o chefe dessa organização, deputado Chermont de Miranda, enalteceu as qualidades do presidente do Rio Grande do Sul, sr. Getulio Vargas, para em seguida affirmar que o partido não podia entretanto divergir da orientação administrativa do presidente Washington, a quem se tornava necessario dar um successor resolvido a proseguir na execução do plano financeiro.

Consta que o Partido Republicano Conservador, que é uma especie de opposição tranquilla dentro da politica paraense, trataria agora de entender-se com o governador Eurico Valle, entregando a este o commando da chamada "frente unica", em defesa da candidatura do sr. Julio Prestes. De facto o deputado Chermont de Miranda já esteve no palacio do governo, em conferencia com o sr. Eurico Valle.

O DISCURSO DO SR. FABIO DE ANDRADA CONTRA O SR. BERNARDES

Bahia, 3 (A. B.) — O pretenso desmentido opposto no Rio de Janeiro ao telegramma da Agencia Brasileira que transmittimos, dando conta de vehemente discurso aqui pronunciado em comicio publico pelo academico Fabio de Andrada, filho do presidente de Minas Geraes, contra o senador Arthur Bernardes, não podia absolutamente ter sido autorizado pelo joven universitario mineiro.

Com effeito o academico Fabio de Andrada falou na praça 15 de Novembro, em comicio de propaganda da candidatura do presidente Getulio Vargas. O "Diario da Bahia", orgão nesta capital da alliança gaucho-mineira, publicou um resumo exacto desse discurso, na sua edição do dia 30 de julho ultimo. Esse resumo, que diz mais e melhor do que o da Agencia Brasileira, mostra que o ardoroso estudante julga o ex-presidente Bernardes sem nenhuma benevolencia.

E' desnecessario tambem accentuar que o discurso do sr. Fabio de Andrada causou sensação, sendo objecto de vivos commentarios. A respeito poderiamos citar a opinião e o testemunho de muitas pessoas que assistiram o comicio realizado pelos universitarios mineiros.

O COMMERCIO DA PARAHYBA SOLIDARIO COM O SR. JOÃO PESSÔA

Parahyba, 3 (A. B.) — A Associação dos Empregados no Commercio manifestou-se solidaria com o presidente João Pessôa, relativamente á sua attitude em face do problema da successão presidencial.

PORQUE O SR. JOÃO PESSÔA VETOU O NOME DO SR. JULIO PRESTES

Recife, 3 (A. B.) — Falando sobre o pronunciamento da Parahyba contrario á candidatura do presidente Julio Prestes, o presidente João Pessôa exprimiu-se nos seguintes termos:

"Comprehendi desde muito que a candidatura do illustre sr. Julio Prestes não correspondia, talvez por sua origem, aos anceios das correntes liberaes do paiz, e que, uma vez eleito o presidente de São Paulo, iriamos ter um periodo de lutas inglorias e prejudiciaes á vida e ao progresso do Brasil.

Filiado por indole a essas correntes, cujos elevados principios vêm orientando o meu governo, e tendo o direito de opinar em nome da Parahyba, que não deve esquecer que tambem faz parte da Federação, entendi que devia ficar do lado das aspirações nacionaes, representadas neste momento pelo civismo de Minas e Rio Grande do Sul sem indagar para onde pendia a victoria. Penso ter ficado com o meu Estado coheso e com a causa do Brasil. — *João Pessôa.*"

O SR. GETULIO TELEGRAPHA AO SR. JOÃO PESSÔA

Parahyba, 3 (A. B.) — O presidente João Pessôa recebeu do sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento do seu telegramma. A acertada escolha do presidente da altiva Parahyba para completar a chapa liberal do proximo pleito presidencial da Republica foi acolhida com viva satisfação por todo o Rio Grande, que vem acompanhando com interesse e admiração o desdobramento da fecunda actividade politica e administrativa o eminente patricio.

Agradecendo a gentileza de suas palavras e felicitando-o effusivamente, affirmo-lhe que é com desvanecimento que vejo seu nome unido ao meu na grande cruzada liberal que se inicia. Attenciosas saudações."

A ATTIDE DO SR. MORAES FERNANDES

O sr. Antonio Moraes Fernandes, chefe federalista do Porto Alegre, insurge-se contra a frente unica, apoiando a candidatura do sr. Julio Prestes.

Aquelle opposicionista gaúcho teve acção de destaque no movimento liberal de 1922 a 1923 contra a quarta reeleição do sr. Borges de Medeiros. Os srs. Antonio Moraes Fernandes e Alberto Rego Lins defenderam, como procuradores do sr. Assis Brasil, os direitos deste perante a assembléa do Rio Grande do Sul.

O TELEGRAMMA DO SR. JOÃO PESSÔA AO SR. GETULIO

Porto Alegre, 3 (Radio-Havas) — Ao presidente Getulio Vargas, o presidente João Pessôa dirigiu o seguinte telegrammas:

"Sensibilisado distincção me acaba ser conferida alliança liberal de que faz parte invicto riograndense, sinto-me mais honrado por ter como companheiro chapa seu illustre presidente, cujos dotes evidenciados numa grande obra democratica, a Republica quer utilisar sua suprema direcção com campanha civica, ora iniciada. Attenciosos cumprimentos."

(a) João Pessoa.

A RESPOSTA DO SR. EURICO VALLE AO SR. LAURO SODRE'

Belém, 3 (A. B.) — O governador Eurico Valle telegraphou ao senador Lauro Sodré, respondendo á sua suggestão de intervir em nome do Pará, no sentido de provocar um accordo entre paulistas e mineiros.

Podemos assegurar que o sr. Eurico Valle recusou assumir a attitude suggerida por aquelle senador paraense.

Sobre o prolongamento da rua Senhor dos Passos

Foram hontem intimados diversos proprietarios dos predios que vão soffrer os cortes para o alargamento e prolongamento da Rua Senhor dos Passos, trecho comprehendido entre Ruas Uruguayana e Andradas.

(14040)

A defesa do assucar

Recife, 3 (A. A.) — Affirma-se que a defesa do assucar continuará a ser feita mediante entendimento das classes productoras com o governo do Estado.

IMPRUDENCIA FUNESTA

Morreu, por saltar de um trem em movimento

Mais uma victima de sua propria imprudencia, a de hontem, na parada do Amorim.

O trabalhador Brandino Silva, morador á estrada do Barracão da Penha sem numero, viajava no trem S 20, que demandava Barão de Mauá.

Quando a composição passava, em grande velocidade, pela parada do Amorim, onde não se deteve, Silva pretendeu saltar ali, e, sem medir consequencias que podiam decorrer de tamanha inprudencia, pulou do comboio á linha. O resultado foi que o infeliz caiu violentamente sobre os dormentes, recebendo graves ferimentos, pelo que poucos momentos teve de vida.

A policia do 22° districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victimado por quéda

Caminhando pela rua Barão de Aragão onde mora no numero 35, em Guaratiba, Itamar dos Santos levou uma queda fracturando o braço esquerdo.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros.

Loteria Federal

Os 200 contos de hontem

O bilhete n. 55.464 premiado com 200:000$000, na extracção de hontem, foi vendido nesta capital, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9. (B 15842)

APANHADO POR AUTO

Na rua d. Anna Nery o trabalhador Antonio da Rocha, morador á rua 26 de Maio numero 29, foi victimado por um auto que lhe produziu fractura exposta do grande artelho e ferida incisa no supercilio direito.

A Assistencia do Meyer medicou-o.

Temporada franceza no Municipal

Theatro antigo, não de Sophocles, nem de Plauto ou de Racine, mas de Maurice Donnay, foi o drama que a companhia franceza levou hontem á scena no Municipal. *Paraître* é bem uma tragedia de antes da guerra, com dialogos longos, embora deliciosamente tecidos, em que a palavra burilada pela literatura, urdida por um effeito scenico, suppre a espontaneidade das scenas da vida real.

Hoje, certamente, um escriptor theatral que resuscitasse o genero de Maurice Donnay, não teria probabilidade de encontrar, em Paris, um palco que o exhibisse. Talvez por isso mesmo tivesse sido maior o prazer de hontem, daquelles que foram ao Municipal, permittindo-lhes rememorar as horas deliciosas de tempos que não voltam mais... A pilheria polida, a *verve* ferina, a malicia, e até as tiradas de declamação lyrica, que ainda se ouvem com prazer porquanto tiveram, para urdil-as, a magia encantada de um Maurice Donnay encheram as scenas do *Paraître*... E' justo tambem que se diga que um fundo de verdade preside a formação psychologica dos seus presonagens, mesmo porque ha, em todos nós, um substracto psychico que é eterno. Mas, a despeito de tudo isso, peça velha, *au dehors de la page* o *Paraître* de Maurice Donnay.

O seu desempenho não poderia, todavia, ser melhor. Maurice de Feraudy, Roger Gaillard, Aimé Clariond desempenharam com a habitual correcção os seus papeis, merecendo uma referencia especial Jean Max, sobretudo no ultimo acto. Mlle. Germaine Geranne deu muita vida ao papel de Juliette; mlle. Marguerite Romane foi uma Germaine cheia de naturalidade, realçando a scena da confissão do seu adulterio e o dialogo do ultimo acto em que faz a revelação á sua amiga Juliette. Lucienne Cauviére, preencheu com habilidade notavel o papel de mulher fatal.

Um trabalhador victimado por coice

O empregado da Limpeza Publica, Joaquim Pereira da Silva, quando trabalhava no posto de Olaria, levou um coice que lhe produziu escoriação no hypocondrio esquerdo, além de fractura de uma costella do lado esquerdo.

A victima, após receber curativos na Assistencia do Meyer, ficou aguardando hospitalização.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Concurso para terceiros officiaes

São convidados a comparecer na Directoria Geral de Estatistica, amanhã, ás 9 horas, para realizarem as provas oraes de geographia geral e economica e de noções de estatistica, os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Official", edição de hoje, e do edital affixado na portaria da Directoria Geral de Estatistica. (Segunda turma).

Não haverá segunda chamada.

O contrabando de munições apprehendido na Austria

Vienna, 3 (Havas) — Os peritos militares examinaram hoje as caixas de munições apprehendidas hontem em Linz, a bordo do vapor "Danube". Segundo arrolamento apresentado ás autoridades superiores, os caixotes continham effectivamente 13.000 cartuchos Mauser de calibre militar e 2.000 de outros calibres.

Está averiguado que os certificados que acompanhavam os volumes suspeitos eram falsos e attestavam que os volumes continham artigos de vidro.

A encommenda estava consignada ao principe Starhemberg um dos chefes da Associação "Heimwehren".

Ao envés de chicorea a creancinha bebeu lysol

Na casa numero III da rua João Pinheiro 85, houve um engano que podia trazer consequencias graves.

E' que ali ha um recem-nascido, filho de Manoel Gomes e a parteira querendo dar a beber xarope de chicorea ao pequeno Geraldo, distrahidamente lhe deu uma colherinha de lysol.

Percebido a tempo o engano o pequerrucho foi soccorrido pela Assistencia do Meyer que o salvou.

A embaixada carioca

Recife, 3 (A. A.) — A bordo do "Commandante Ripper", chegou a esta capital a embaixada Academica Carioca, que teve desembarque muito concorrido, comparecendo o representante do governador Estacio Coimbra.

Os academicos cariocas que se acham hospedados no Hotel Central por conta do governo do Estado, aproveitando a estadia aqui, darão suggestões para serem opportunamente estudadas pela commissão de academicos pernambucanos, que vae organizar o Congresso Academico de 1930, a reunir-se em Recife.

O governo francez e a Conferencia de Haya

Paris, 3 (Havas) — O "Intransigeant" diz-se seguramente informado de que os srs. Briand, Loucheur, e Cheron, emquanto durarem os trabalhos da Conferencia de Haya, em que tomarão parte como delegados da França, dirigirão dalli as respectivas pastas, a que o sr. Briand accrescentará a presidencia do Conselho. O jornal accrescenta que haverá um avião especial para assegurar, diariamente, as communicações dos ministerios com aquella cidade hollandeza.

Bertha Singermann no Sul

Porto Alegre, 3 (Radio-Havas) — Bertha Singermann estreou hontem no Theatro São Pedro, perante uma assistencia numerosissima e selecta. A notavel declamadora argentina obteve grande successo, sendo ovacionada longamente pela platéa.

Diversas familias portoalegrenses offereceram a Bertha Singermann ricas corbelhas.

O torneio de xadrez de Carlsbad

Carlsbad. (U. P.) — Eis a situação dos jogadores no torneio de xadrez que se realiza nesta cidade no fim do terceiro round: Spielmann 3; Vidmar e Mattison 2 1|2; Eume Nimzowitsch, Rubinstein, Juhner e Gilg, 2; Capablanca, Bogojubow, Gruenfeld, Canal, Thomas, Yater 1 1|2; Tartakower, Maroczy, Menchik, Saemisch, e Becker 1; Colle e Thyball 1|2, Marshal 0.

O homem do Diabo...

Max Malini, o genio da magica, fez hontem, em nossa redacção, algumas demonstrações interessantes de sua arte

A magia é uma arte. Em tempos primitivos foi uma religião. Como arte, ella se approxima muito da politica, cuja finalidade é, pelo menos entre nós, a escamoteação. Em linguagem da actualidade, poderiamos chamal-a, a arte de vender bondes.... arte que, aliás, está muito em voga.

Max Malini é o maior magico

Max Malini

do mundo. Sua presença no Rio de Janeiro passaria quasi despercebida. Sem reclame á altura da sua fama universal, realizou elle algumas exhibições no Casino Beira Mar.

Hontem, Max Malini veiu visitar-nos e espontaneamente proporcionou-nos uma tarde divertidissima com as suas fantasticas habilidades.

A arte da suggestão e da escamoteação não tem para elle segredos. Tudo é espontaneo. O que elle fez aos nossos olhos foi verdadeiramente assombroso. Em presença de numerosas pessoas com admiravel perfeição e "limpeza", vimol-o adivinhar cartas atirar para o alto uma chicara de café, que "desappareceu" no ar, e arrancal-a, em seguida, do emmaranhado de barbas de um dos nossos collaboradores. E mais rasgar uma nota e restituil-a immediatamente, perfeita; fazer com que uma carta mudasse de naipe e de côr a um simples sôpro.

No genero, nunca se terá visto no Rio coisas semelhantes a essas que Max Malini consegue fazer.

Quando lhe demos uma folga, Malini falou das suas viagens pelo mundo, que conhece, todo.

E' a primeira vez que vem á America do Sul.

Fizemos-lhe algumas perguntas:

— Desde quando se dedica á sua arte?

— Aos 6 annos de edade já tinha alguma habilidade e me exhibia em publico. Actualmente, só temo um rival, que é meu filho, estudante numa das grandes universidades dos Estados Unidos.

E continuando:

— Eu gosto de distrair a humanidade, adoro o publico, sinto-mo bem divertindo-o. Conheço reis, presidentes de republicas estadistas. Andei por toda parte: na China, no Japão. Na India, os *fakirs* me seguiam como se fôra um ente superior. Faço o que me vem á cabeça; a minha sciencia não tem limites. Só não a pratico no jogo, porque não jogo...

E vou mostrar-lhes por que:

Max Malini tomou de um baralho mandado buscar na occasião deu cartas para o *poker*. O parceiro improvisado pediu tres cartas. O magico deu-l'has. Pediu, tambem, tres. O parceiro fez um *fulhand* de damas e Malini, um de reis...

E com essa Max Malini, o maior magico do mundo, se despediu.

Os srs. Stresemann e Briand trocam telegrammas

Paris, 3 (Havas) — O sr. Stresemann enviou hoje um caloroso telegramma de felicitações ao sr. Briand reaffirmando as expressões da antiga e sincera amizade que o ligava ao novo chefe do governo francez. O sr. Briand agradecendo salientou quanto lhe era grato constatar que uma mesma união de sentimentos o ligava ao sr. Stresemann, com a amizade do qual muito contava como um apoio particularmente precioso nas proximas negociações de Haya.

A grippe no Rio Grande

Porto Alegre, 3 (Radio-Havas) — Noticias chegadas a esta capital informam que em diversos pontos do Estado está grassando fortemente a grippe.

Tambem aqui o mal tem se alastrado consideravelmente, sendo superior a 5.000 o numero de pessoas doentes.

Os jornaes catholicos italianos perseguidos

Roma, 3 (Havas) — Nos circulos officiaes desmentem-se as noticias vehiculadas pela imprensa de varios paizes sobre violencias e buscas praticadas em jornaes catholicos italianos. Accrescenta-se, naquelles circulos que o apprehensão de certas publicações constitula o direito que tinha qualquer governo de impedir a difusão de toda a apublicação julgada inopportuna aos interesses nacionaes.

Em certos circulos interessados tem-se como provavel que algumas publicações officiosas e officiaes catholicas transferirão em breve as suas sedes para a cidade do Vaticano.

Um concerto de Lucinda Soeiro, em Paris

Paris, 3 (Havas) — A cantora brasileira Lucina Soeiro, deu na sala do Lar Barsileiro", um lindo recital de canções e modinhas desse paiz, ouvido por uma numerosa e selecta assistencia, que a applaudiu repetidas vezes, com real enthusiasmo.

Os jornalistas gauchos cerram fileiras ao lado da chapa da colligação

Porto Alegre, 3 (A. B.) — Os jornalistas desta capital, acompanhando o exemplo de todas as classes sociaes e profissionaes do Estado, resolveram hypothecar collectivamente solidariedade aos candidatos liberaes e coordenar energias em prol das candidaturas Getulio Vargas-João Pessoa.

Para esse fim reuniram-se os jornalistas na redacção do "Correio do Povo", sendo homologado o projecto da fundação de uma congregação dos jornalistas gauchos, que actuará em torno do programma liberal.

Amanhã, annuncia-se grande reunião que votará uma moção de solidariedade ao presidente Getulio Vargas e ascentará as bases da acção a ser desenvolvida pela colligação da imprensa.

Uma missão do Comité França-America que vae ao Canadá

Paris, 3 (Havas) — Está de viagem para Cherburgo, onde embarcará para o Canadá, a missão de estudos organizada pelo Comité França-America e composta de quatro professores, dois engenheiros-technicos e 19 alumnos da Escola Nacional de Agricultura de Grignon.

A missão visitará, de preferencia, as grandes cidades, como Ottawa, Quebec e Montreal, e deverá embarcar de regresso á França a 3 de setembro proximo.

Alain Gerbault irá a Londres

Paris, 3 (Havas) — Corre como certo que o navegador solitario Alain Gerbault visitará a Grã-Bretanha, uma vez terminadas as grandes festas com que Deauville o está homenageando.

Uma exposição retrospectiva de Historia Natural

Madrid, julho (U. P.) — Por motivo das exposições de Sevilha e Barcelona, foi inaugurada, no Jardim Botanico desta capital, uma exposição retrospectiva de Historia Natural, representando um resumo historico da obra scientifica levada a effeito pela Hespanha, na America e nas Philippinas.

Exhibem-se 45 laminas originaes das 6.717 que compõem as illustrações da "Flora de Nueva Granada", obra de José Celestino Mutis. As aquarellas dessa esplendida collecção, que não tem egual, correspondente ao seculo XVIII, executaram-n'a 18 artistas americanos, sob a direcção de Garcia, primeiro, e Rizo depois, ambos desenhistas da expedição sob a egide dos botanicos.

Em uma vitrine foram reunidos manuscriptos muitos dos quaes não publicados, como os onze volumes que ficaram sem ver a luz da iniciada edição da flora do Perú e do Chile, de Ruiz Pablo; parte dos manuscriptos de Mutis, a "Ictiologia cubana" de Poey, com 1.040 laminas, que representam todos os peixes de Cuba, esqueletos, detalhes e escamas... Outros manuscriptos do seculo XVIII figuram na vitrine e tambem alguns dos seculos XVI e XVII, como os de Lozano e Barnabé Cobo. Consta que Celestino descobriu um chá de Bogotá.

Tambem ha uma representação muito curiosa da obra dos augustinos sobre a Flora nas Philippinas.

Em breve publicar-se-á o manuscripto sobre a Flora do Mexico, devido a Francisco Hernandez, em sua expedição de 1570 a 1577. Foi elle, servindo o padre Barreiro, o naturalista mais notavel da sua época.

Dentre em pouco, no Boletim da Academia de Historia, sairá á luz o testamento desse grande sabio hespanhol, encontrado pelo padre Barreiro no Archivo de Simancas. Por elle se saberá que Hernandez nasceu em Montalvan, Toledo, havendo pormenores da sua vida, do seu casamento, de como deixou suas filhas no convento de San Juan, durante a sua expedição, e detalhes da sua exploração e das pessoas que o acompanharam.

TENTOU SUICIDAR-SE

Vencido por profundos desgostos, Sebastião Bessa residente á rua S. Pedro numero 328, decidiu suicidar-se e, indo para um banco da praia do Russell, em frente a City, depois de numa mental imprecação contra o mundo, mandal-o para o inferno, ingeriu uma solução de cyanureto de mercurio.

Percebendo-lhe, entretanto, a tragica intenção, populares chamaram a Assistencia e este soccorrendo-o pôl-o fóra de perigo.

Continúa a melhorar o rei Jorge

Londres, 3 (Havas) — O rei Jorge continúa a obter sensiveis melhoras em seu estado de saude.

Os seus medicos assistentes esperam autorizar em breve o soberano a poder passear quinze dias no palacio presidencial de Sandringham.

Vae soffrer reparo so "Ile de France"

Paris, 3 (Havas) — O grande paquete "Ile de France", da linha de Nova York, cujo estado geral necessita de urgentes reparos, entrará no dique do porto do Havre, amanhã, afim de soffrer os necessarios concertos.

A Companhia Transatlantica informou que dentro de 15 dias o "Ile de France reinirá as viagens da carreira.

Fallecimento no Pará

Belém, 3 (A. B.) — Acaba de fallecer aqui o sr. José Barata membro de destaque da Maçonaria paraense.

A GREVE DO ALGODÃO, NA INGLATERRA

Parece que já se deseja um accordo

Londres, 3 (U. P.) — O jornal "Sunday Express" diz saber que os operarios grevistas das fabricas de algodão em numero de 230.000 estão recebendo procuração de seus collegas para negociar com os patrões uma base de reducção dos salarios.

Londres, 3 (Havas) — Annunciam do condado de Lancastre que hoje fecharam mais 80 fabricas de fiação de algodão.

Os "mayors" das mais importantes localidades offereceram-se como mediadores para tentar solucionar a questão entre patrões e operarios.

Sid Chaplin foi visto em Paris

Londres, 3 (U. P.) — O actor de cinema Sid Chaplin que trabalhava para a British and International Pictures Limited e que desappareceu ha um mez foi visto segundo se diz em Paris, ha quinze dias. As autoridades estão investigando sobre o paradeiro do conhecido artista.

Promovendo um accordo

Londres, 3 (U. P.) — O prefeito Municipal de Blackburn representando os prefeitos dos des principaes districtos de Lancashire iniciou nova tentativa visando estabelecer communicações entre todos os interessados na crise industrial afim de obter-se um accordo satisfatorio que restabeleça a actividade nas fabricas de fiação e tecelagem, que se acham actualmente fechadas em consequencia da greve.

AS ELEIÇÕES PERUANAS

Não ha competidor para o sr. Leguia

Lima, 3 (U. P.) — Na vespera da eleição presidencial, o paiz acha-se em completa calma. O presidente Augusto B. Leguia é o unico candidato.

A saude do cardeal Mendes Bello

Lisboa, 3 (A. A.) — Continúa gravissimo o estado de saude do cardeal Patriarcha, D. Mendes Bello.

D. Sebastião Leme, o arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro, enviou um telegramma exprimindo os votos que faz a Deus pelo restabelecimento da saude de sua eminencia.

Importantes decretos do governo portuguez

Lisboa, 3 (A. A.) — O Conselho de Ministros approvou varios decretos que interessam ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, todos elles de grande importancia e destinados á maxima repercussão.

Um desses decretos outorga ao respectivo ministro a faculdade de decretar quaesquer alterações na ultima organisação dada ao Ministerio, não só quanto aos serviços em si mas quanto á escolha e á collocação de seu pessoal, podendo modificar artigos do respectivo regulamento, e formular novas disposições.

Essa faculdade permanecerá de pé até que seja decretada uma nova lei organica para o Ministerio.

Um outro decreto crea o cargo de secretario Geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, para o qual foi nomeado o sr. Luiz Teixeira Sampaio.

Tambem foi approvado pelo Conselho o decreto que limita a sessenta e cinco annos a edade maxima para a permanencia dos funccionarios em seus postos, attendendo-se unicamente á conveniencia do serviço publico. Os embaixadores e ministros porém, se tal fôr julgado conveniente ao serviço, terão esse limite fixado em setenta annos.

EXPEDIENTE

A unidade inter-continental das linguas ibericas

...la falar uma unica lingua. A formação de multiplos idiomas hispano-americanos por degeneração do castelhano originario constituiria — diz o eminente diplomata — um "erro lamentavel". Na sua autorizada opinião, deve por todas as fórmas evitar-se que a evolução da lingua-mãe, nas dezoito nações americanas de lingua hespanhola, se faça em sentidos divergentes. E' evidente (sigo, a par e passo, o discurso do senhor Garcia Mansilla) que as determinantes mesologicas, as condições de exuberancia e de vigor da natureza americana, o genio da raça, a influencia do clima, a diversidade dos elementos ethnicos que se agrupam e se caldeiam no continente americano, a fauna, a flora, os costumes, as tradições peculiares incorporam necessariamente um grande numero de vocabulos novos no lexico das linguas ibericas; o rapido desenvolvimento das populações americanas tende a enriquecer o idioma herdado; — mas é preciso que, enriquecendo-o, o não desfigure, o não de-...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

...ratura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°5 e minima 13°9, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 22°4 e minima 14°4, respectivamente, ás 13 horas e 25 minutos e ás 2 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis.

Amnistia

Do sr. Washington Luis, no governo, podia-se esperar tudo, menos a amnistia. O saudoso estadista Antonio Prado costumava dizer que havia entre a medida de alto alcance politico e o presidente da Republica mais do que uma prevenção: havia uma verdadeira incompatibilidade pessoal. Amnistiar era um verbo que elle não saberia jámais conjugar.

Pois, segundo informam, pressurosos, os proprios amigos do governo, este agora já cuida de promover a pacificação dos espiritos, levando-a ao Congresso como arma de defesa eleitoral para a sua proxima campanha.

E' curioso assignalar a transição operada. Não fosse o movimento de reacção partidaria contra o Cattete, e o sr. Washington não se disporia a attender o que de ha muito, desde o primeiro dia da sua ascensão ao poder, reclama a opinião publica.

* * *

A este respeito, não é menos digno de nota o que se verifica, neste instante, na Camara, sob os ardores da luta que se esboça. Presentemente, ambas as correntes politicas, por conveniencia, é certo, não repellem a medida patriotica. Mas, por conveniencia tambem, a amnistia vem sendo lamentavelmente procrastinada, a pretexto da necessidade de serem preenchidas formalidades regimentaes, sómente agora lembradas...

Depois de amanhã, reune-se a commissão de Justiça da Camara. E' possivel que, nessa occasião, seja o projecto distribuido ao sr. Flores da Cunha. O representante gaucho não demorará em dar o seu parecer. Acceitando-o, apresentar-lhe-á um substitutivo, tornando-o mais claro, afim de evitar possiveis interpretações dubias na pratica. Ha quem diga que a proposição, tal qual se acha redigida, não attinge os officiaes que, absolvidos por sedição, foram, no emtanto, condemnados por deserção.

Os governistas mantêm certas reservas. Estão, na hypothese de um golpe favoravel á medida. Entendem, porém que talvez não seja opportuna a sua extensão aos cabeças dos movimentos, embora concordem com a sua concessão tambem aos processados por abandono das fileiras.

* * *

Dahi, o jogo de empurra. Na terça-feira da semana passada, o sr. Villaboim solicitou do sr. Mello Franco, presidente da alludida commissão, que distribuisse o projecto ao sr. Marcondes Filho. O deputado mineiro, que já decidira despachal-o ao sr. Flores da Cunha, só encontrou uma saida: adiou a distribuição, allegando que a reunião fôra convocada sómente para debater a lei da fallencias. Na quinta-feira, o sr. Mello Franco não estava no Rio e, não fôra o escrupulo do presidente eventual da commissão, o *leader* da maioria teria contornado a difficuldade, fazendo do sr. Marcondes o relator.

O presidente da Republica, acompanhando attento as manobras, não quer mais esperar. E os seus correligionarios se agitam, anciosos por dar-lhe a gloria da iniciativa...

Protoccionismo camarario!

O Congresso, que vive de distribuir favores ás industrias nacionaes, não poderia esquecer as louças das Companhias Ceramica Jundiahyense, que lhe devem merecer tanto quanto os tecidos fabricados pelo sr. Crespi, pela America Fabril, etc. Eis porque não nos surprehende que o deputado Eloy Chaves propuzesse á Camara um projecto de lei, augmentando as tarifas alfandegarias sobre as louças importadas do estrangeiro.

E' esse o melhor meio de garantir, dentro do Brasil, o consumo das nacionaes!

Não sabemos porque, a despeito da soberania do Congresso para votar medidas estorsivas, achou o director da Receita do Thesouro, conveniente ouvir a opinião do sr. Lindolpho Camara, acerca de mais esse attentado contra a economia do povo... Essa consulta, porém, serve para nos informar que, emquanto se discute a legitimidade desse novo tributo, achando-o iniquo os que não têm fabricas de louças e não sabendo medir a sua amplitude os que o acceitam, a Companhia Jundiahyense, segundo se deprehende do parecer do inspector da Alfandega, já interveiu no debate, não só apontando os intuitos patrioticos do novo tributo, como achando que elle se deve applicar, não sómente aos apparelhos para o despejo dos detrictos organicos, mas tambem a todas as variedades de ceramica de uso domestico, como banheiras, pias, lavatorios, etc...

Argumentando com logica não se póde recusar o parecer desses industriaes, pois elles devem conhecer, melhor do que ninguem, os objectivos da encommenda que fizerem aos representantes da soberania popular!

Emprestimo á Prefeitura

O sr. Prado Junior, prefeito desta capital, fez, por antecipação de receita, uma operação financeira, na importancia de.... 20.000:000$000, com o Banco do Canadá, afim de attender a varios compromissos de sua administração.

Ao funccionalismo e ao operariado, que se acham em atrazo, a noticia, com certeza, agradará.

Problema da immigração

O problema da immigração entremostra, nos ultimos annos, não só para o Brasil, como para outros paizes da America do Sul, um aspecto novo e cujo estudo está a desafiar o tino diplomatico das nações interessadas. Trata-se da intromissão dos governos estrangeiros na vida dos colonos, seus compatriotas, nas regiões para onde confluem.

Essa delicada face da questão preoccupa actualmente os argentinos, cuja imprensa resolveu considerar e discutir o assumpto, sem discreções nem reservas. E' que na vizinha republica tambem já se faz sentir a tendencia de certos governos, com o fim de ficarem os immigrantes sob uma inspecção permanente da patria de origem.

Essa vigilancia ultrapassa os limites que devem ser permittidos, sem offensa á soberania das nações que acolhem os trabalhadores de além mar. Ainda não estão esquecidos os incidentes ou malentendidos, entre o Brasil e a Italia, a proposito da visita do general Caviglia e de seus pontos de vista, em relação ao problema immigratorio. De quando em vez, no Congresso, a proposito da ausencia de uma regulamentação definitiva, apparecem allusões ao assumpto, mas não passa tudo do calor ephemero dos discursos, por via de regra mais directamente inspirados em sentimentos politicos do que em louvaveis intuitos de encaminhar o problema para a melhor solução.

A pretenção de instituir condições privilegiadas de vida e trabalho para o immigrante, já pelas leis do paiz equiparado ao operario agricola nacional, conferindo-lhe vantagens de que este ultimo não goza, vae ganhando proporções. Eis porque a imprensa argentina estuda, presentemente, sem preambulos, esse aspecto importante da magna questão, que já não se detem apenas na esphera dos interesses economicos...

Idealismo de um bravo

Luiz Carlos Prestes, insistindo em não tomar conhecimento dos politicos empenhados agora na luta contra o caciquismo do Cattete, politicos contra os quaes elle se bateu, de armas na mão, revela-se um grande psychologo.

O bravo e honrado soldado, cuja vida militar e civil tem sido de puro idealismo, apezar dos seus serviços reaes e heroicos á causa da Revolução, não ignora o que se passa em seu paiz. Elle sabe que os homens não mudaram e que só as competições partidarias, sem nenhuma belleza, é que estão despertando enthusiasmos de ultima hora.

Luiz Carlos Prestes é sincero. Insiste em telegraphar que não dará o seu apoio a conchavos. Dahi, talvez, ser um inhabil, como se diz entre gente opportunista. Não importa. Na posição em que elle se encontra, nenhum grupo, nenhuma alliança poderá contal-o entre as suas fileiras sem primeiro ter jurado fidelidade aos principios solidos e elevados, que o glorificam mesmo no exilio a que o votaram...

A oração do bisneto

Foi noticiado que um filho do sr. Antonio Carlos, num comicio na Bahia, falára mal de certo ex-presidente de Minas e da Republica.

Os amigos do pae desmentiram a noticia, porque assim convinha, pois a personalidade que esse outro descendente dos Andradas escolhera para objecto de suas criticas tribunicias figura entre os mais graduados apresentantes da fórmula mineiro-gaúcha, em que tanta gente, anciosa de salvação para a Republica, deposita hoje suas calidas esperanças.

Mas apparece agora uma reaffirmação do discurso, de que um jornal da Bahia publicou o resumo.

Certo, o orador não possue ainda autoridade nos concilios da politica mineira. Um dia, vertamente, a terá... Trata-se de um estudante e aos estudantes todas as leviandades se perdôam.

Mas não deixa de ser uma expressão dos tempos que esse rapaz provoque tambem sua pequena crise na politica. Já tanto passou em julgado que na Republica governam os principes, que ninguem se compenetra de que um estudante é um estudante, só porque se está deante de um moço de certa marca.

E porque teria o filho do sr. Antonio Carlos tratado com tanta rudeza o personagem em questão? Para explical-o, bastaria recordar o passado, o meio umbiente, etc. Mas é que os politicos não admittem a gravidade das manifestações do Andrada bisneto só por isto; admittem-na, com a perfida suspeita de que o rapaz reproduza hoje o que hontem tenha ouvido noutro ambiente, mais fechado. E é por isto que elles desmentem, emquanto o joven orador se cala e os jornaes, na Bahia, inserem o que elle disse.

Entretanto, o caso não deveria nem ser tomado em consideração, pois de muitos e muitos politicos se sabe que vieram a reconciliar-se e unir-se depois de se haverem affrontado com os peores doestos. E a pessoa rudemente analysada pelo orador, comparecendo a alguma das reuniões que agora se celebram para a luta presidencial, ha de encontrar companheiros bem mais significativos que um simples filho do sr. Antonio Carlos.

Cooperativismo e "trust"

Está imminente a dissolução da Cooperativa Assucareira, organizada em Pernambuco sob os melhores auspicios. Se o desastre não fôr evitado, teremos que lamentar o desapparecimento de um instituto de credito mutuo, destinado a grandes e proveitosos surtos, se outra houvesse sido a sua directriz. Quem assim observa os factos não somos nós, que desde o inicio da louvavel tentativa economica mostrámos os desvios que a afastavam dos objectivos de uma cooperativa de producção, quiçá de seu proprio programma. E' um dos seus mais graduados socios que acaba de declarar o motivo do fracasso em perspectiva.

A Cooperativa Assucareira de Pernambuco, accentuou um de seus incorporadores, deixou de cumprir varias disposições dos respectivos estatutos. Foi exactamente o que dissemos, quando, combatendo o entendimento daquelle instituto com os açambarcadores de assucar nos mercados do sul, deixámos claramente demonstrado que o accordo pleiteado visava tornar ainda mais precaria a situação do consumidor.

Ora, uma cooperativa de producção tem intuitos economicos mais nobres e de modo algum se poderá equiparar ao mercantilismo condemnavel do *trust*.

Apparelho de auxilio mutuo, com o encargo de amparar o productor, sem especular com a producção, o cooperativismo agricola, como qualquer outro, não preenche a sua missão, desmente a sua propria finalidade, quando descae para o campo da exploração commercial.

Não teria acontecido assim com a Cooperativa Assucareira que, segundo informam do Recife, está ameaçada de desaggregar-se ou scindir-se, degenerando em apparelho de compressão mercantil?

Falta de animação

Está se fazendo notar, de parte a parte, no Senado, o desanimo entre os que lutam pela escalada ao Cattete.

O sr. Pires Rebello, sósinho, agita o debate, para uma assistencia de senadores impassiveis. Ainda o sr. Costa Rego, de vez em quando, o interrompe com um aparte de excellente bom humor. Mas é só. Nem o sr. ...

... suggira isso por uma falta absoluta de noção de coisas. As commissões permanentes não são, como se quer dizer, privilegios da maioria, nem se deve admittir que sejam compostas exclusivamente de representantes saidos do seio della. E' verdade que os politicos mineiros, quando serravam de cima, não entenderam assim e o sr. Bueno Brandão, por exemplo, no Senado, ao tempo do governo do sr. Bernardes, teve o trabalho de catar todos os opposicionistas que havia nas commissões para despachal-os summariamente. O principio, entretanto, verdadeiro é esse: o da representação das minorias nas commissões.

Os deputados e senadores colligados, ora em minoria, não têm que renunciar. O que elles deveriam era nunca ter contribuido para o regimen das commissões unanimemente governamentaes... Isto sim.

As incongruencias fiscaes

O assumpto de que hontem nos occupámos, a proposito do ...

O grande sacrificio

Quando se espalhou que um punhado de rapazes saira do forte de Copacabana para dar combate aos tres mil homens que os cercavam a uma distancia prudente, houve pela cidade uma sensação geral de pasmo e desolação.

Dois annos depois, o mesmo sentimento de profunda consternação se repetia á noticia de cada bravo que tombava, em combate ou fuzilado por algum grupo facinora de policias estaduaes.

A marcha de Luiz Carlos Prestes e seus companheiros incendiou as imaginações. Do sul ao norte, de norte a sul, sempre lutando, sempre vencedores, pareciam extrair do proprio sólo que pisavam a energia e a inspiração da jornada que assumiu proporções de uma epopéa.

Em Luiz Carlos Prestes se encarnou o ideal de uma raça nova e forte: a fascinação da mocidade, uma coragem quasi lendaria, a fria, argucia de uma intelligencia brilhante, segurança que nasce de um preparo solido.

E em toda essa campanha vibrante de audacia e cheia de peripecias, jámais o desdouro de um acto vil, jámais um impulso menos generoso...

* *

A desegualdade de forças, o contraste nos methodos, a inteira opposição dos espiritos que combatiam de um lado e outro, augmentaram no paiz a carinhosa admiração que já existia pelos revolucionarios. Parecia mesmo que tanto sacrificio seria perdido para sempre, e que nunca produziriam fructos as sementes que elles haviam plantado e regado com um sangue nobre e joven.

Joaquim Tavora, Newton Prado, Octavio Corrêa, Mario Carpenter, Catinho Pinto, Theodoro Menezes, Dornellas de Sá Brito, Assis Vasconcellos, Antenor de Araujo, Coradino Nunes, José Rodrigues de Jesus.

Jansen de Mello, Cleto Campello, Hugo Bezerra, Laranjeira, Carlos Vasconcellos Querê, João Moliterno, Mario Portella Fagundes, Deusdedit Loyola, Belisario Leite Bastos, Cabelleira, Paulo Sperb.

Odilio Bacellar, Cunha Leal, Helen Salvaterra, Annibal Benevolo, Octacilio de Vasconcellos, Azaury Brito Souza, Ambire Cavalcanti, Geobert de Queiroz, Aquino, Olympio da Silveira.

Estes foram alguns dos mais conspicuos entre os que pagaram com a vida o preço de seu heroismo, e desse outro attributo que parecia mais raro entre a mocidade brasileira: a fé integral na dignidade da patria, e a coherencia inflexivel na defesa dessa dignidade.

A morte foi a recompensa. A inutilidade desse sacrificio seria a vergonha, o oprobrio do Brasil!

* *

Que era, em ultima analyse, a agitação que acabou levando a nação á revolta?

Simplesmente um movimento para implantar no Brasil o que hoje se chama, com uma facilidade que frisa a displicencia, o liberalismo. O que se desejava então era organizar um paiz de cidadãos, seguros de seus direitos, conscios de suas responsabilidades. Era um combate á immoralidade administrativa, á fraude eleitoral, ao suborno, esse veneno traiçoeiro e subtil, que, mesmo desmascarado, guarda o seu sorriso descarado e hypocrita. Era, mais do que tudo, uma grave e solenne affirmação de que o paiz não podia continuar nas mãos de agrupamentos politicos arbitrarios e inconscientes.

O pavor que a simples divulgação dessas idéas causou á situação dominante foi de tal ordem, que della emanou uma série de actos de uma prepotencia e de um arrojo de violencias, que provocaram a reacção merecida.

E creou-se uma situação contraditoria. Os defensores da ordem, da democracia, da dignidade brasileira, foram collocados fóra da lei por governos cuja historia é um longo e incessante desrespeito a todas as leis e todos os mais comesinhos direitos.

Mas o fogo de esperança acceso no grande coração do povo não se apagou. Hoje de novo elle ameaça irromper.

Os "mashosqueiros", os "caça-nickeis", os "impatriotas" de hontem vêem suas idéas acariciadas pelos campeões da "legalidade", unidos agora com outras correntes mais chegadas ao sentimento nacional. Mas não haja duvida. Toda a politica comprehende que ninguem mais póde governar divorciado da opinião do paiz. Na campanha eleitoral que se prepara, ambos os lados darão provas de que essa verdade foi emfim reconhecida mesmo pelos mais ferrenhos reaccionarios.

* *

Os ideaes, que a morte veiu tornar mais sagrados do que nunca, serão respeitados. Aquelles que se encontravam na brecha durante os momentos mais difficeis não permittirão negaças e vacillações em torno das aspirações que nos uniram, a todos, num esforço e num sacrificio communs.

Descansem os que fizeram o grande sacrificio!

No mundo politico

PRIMEIRA CONVENÇÃO TURISTICA INTERESTADUAL

A sessão plenaria de hontem

Realizou-se, hontem, a segunda sessão da primeira Convenção Turistica Interestadual promovida pelo Touring Club do Brasil para tratar da regulamentação do trafego de estradas de rodagem e de outras medidas de ordem geral para o turismo.

A sessão foi presidida pelo dr. Miranda Jordão, sendo convidados para tomar parte da mesa dos trabalhos o dr. Alberto Rocha, representante do prefeito do Districto Federal, dr. Quirino Simões, representante da Secretaria da Viação do Estado de São Paulo, dr. Armando Bernardes, inspector geral de vehiculos e representantes do chefe de policia do Districto Federal, sr. Luiz de Moraes, representante do prefeito de São Paulo, dr. Augusto Botelho Junqueira, representante da Camara Municipal de Juiz de Fóra, dr. Paulo Rudge, representante do prefeito de Petropolis; deputados federaes Daniel de Carvalho, Moraes e Barros e outros.

Foi acclamado secretario geral da Convenção o dr. Costa Pires.

No expediente foi lido o seguinte telegramma do presidente da Republica:

"Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rio — Accusando recebida attenciosa communicação haver primeira convenção interestadual turistica deliberado eleger-me seu presidente de honra, penhorado apresento-lhe e aos demais dignos convencionaes meus sinceros agradecimentos. Cordiaes saudações. — *Washington Luis*."

Foi tambem lido um officio do prefeito Antonio Prado Junior agradecendo o voto de applausos á sua administração pelo programma rodoviario e de turismo até então seguido por s. ex.

O sr. Cerqueira Lima propôz uma moção de sympathia ao convencional dr. Francisco de Oliveira Passos, justificando a sua ausencia por ter soffrido um accidente de automovel, o que foi approvado.

Durante a sessão compareceu o dr. Paula Buarque, prefeito de Petropolis.

Foram em seguida lidos os pareceres dos relatores da commissão geral, sendo approvados na sua maioria.

O sr. Cerqueira Lima propôz que a Convenção, tomando conhecimento da circular n. 92, da Prefeitura do Districto Federal datada de 31 de julho ultimo, solicitasse o beneficio do artigo 2 dos carros de turismo e de concessão de Petropolis, Therezopolis e Nictheroy, o que foi approvado unanimemente.

O dr. Quirino Simões offereceu á Convenção os regulamentos de estradas de rodagem do Estado de São Paulo, estatisticas do movimento automobilistico desse Estado, tomando parte em todas as discussões e trazendo ao conhecimento da Convenção que o governo do Estado de São Paulo attendendo ás suggestões dos convencionaes resolvera crear os postos policiaes nas divisas do Estado de São Paulo com os demais Estados para facilitar a habilitação de touristas na excursão ou em transito naquelle Estado.

Pelo adeantado da hora foram encerrados os trabalhos, agradecendo o presidente a cooperação da imprensa na divulgação dos trabalhos da Convenção e as referencias feitas ao Touring Club do Brasil.

Na proxima semana, em dia e hora designados pelo presidente da Convenção, será realizada a terceira e ultima sessão, com encerramento dos trabalhos.

Attendendo ao convite da directoria do Touring Club do Brasil, diversos convencionaes irão hoje, de manhã, ao Monumento Rodoviario na Estrada Rio-São Paulo, sendo a partida do Hotel Riachuelo ás 6 1|2 da manhã.

Vae fiscalizar o imposto sobre vendas mercantis em Victoria

O ministro da Fazenda incumbiu o agente fiscal no interior do Estado do Espirito Santo, Octavio Teixeira Soares, de fiscalisar o imposto de sello proporcional sobre vendas mercantis em Victoria pelo prazo de 90 dias, sem remuneração extraordinaria.

Ultimas theatraes

"Os gaviões", no Republica

Desforrando-se da frieza com que foi tratada por occasião de sua estréa, no Republica, a Companhia que alli trabalha, sob a direcção dos actores Brandão Sobrinho e Vicente Celestino, obteve hontem grande successo, cantando a opera comica do maestro Guerrero, *Os gaviões*. A musica é lindissima, absorvendo a attenção geral, ficando em ponto muito inferior o enredo, que tem por *pivot* um homem que volta do Perú recheiado de dinheiro. Esse é um dos gaviões, da peça, pois tendo partido da França, por não ter podido casar com a eleita do seu coração e encontrando essa viuva, apaixona-se pela menina Rosaura, filha da creatura que ambicionara.

Mas, o gavião recua as suas garras, sabendo que Rosaura amava outro e deixa que o par amado realise a sua vontade, casando elle com a mulher que primeiro dominou seu coração.

A opera comica de Guerrero foi realizada com muitos applausos, tendo cantado os papeis principaes Vicente Celestino e Laís Areda.

Ismenia dos Santos foi bem na poetica Rosaura e João Celestino, no escolhido por esta.

A parte comica foi defendida por Brandão Sobrinho e Chaves Filho, que travaram um duello de espirito, com o melhor resultado.

"CHICO CHAGAS" ERA ENGANADO PELO MULHER

E tentou suicidar-se ingerindo sal de azedas

Francisco Anselmo das Chagas, conhecido pela alcunha de "Chico Chagas", residia com sua esposa Anastacia das Chagas, á praia Retiro Saudoso n. 101.

Ha muito tempo que elle andava desconfiado da conducta de sua mulher. Hontem, não se sabe como, veiu a ter certeza de que ella o enganava. Interrogou-a energicamente e obteve a confirmação de tudo. Isto foi pela manhã.

"Chico Chagas" saiu para o trabalho, depois de violenta discussão com a mulher.

A' noite, quando voltou, teve a decepção de encontrar a casa vasia: Anastacia havia fugido.

Sem coragem para tomar outra attitude, Chico Chagas resolveu acabar com a vida que já agora não o interessava. Comprou regular dose da sal de azedas e ingeriu-a de um só trago. Mas vieram as dores e o tresloucado poz-se a gritar. Diversos visinhos correram em seu soccorro, requisitando uma ambulancia á Assistencia.

Francisco Anselmo das Chagas, que é operario, brasileiro e conta 51 annos de edade, foi medicado e posto fóra de perigo no Posto Central.

A remessa de obras sobre legislação fiscal ás delegacias fiscaes

O ministro da Fazenda ordenou que sejam remittidas pela Bibliotheca do Thesouro e pela Imprensa Nacional, ás Delegacias Fiscaes nos Estados, as obras impressas sobre legislação fiscal e outras publicações referentes ao serviço publico para consulta dos respectivos empregados e que deverão ficar pertencendo ás mesmas repartições.

As Camaras não funccionaram

As Camaras da Côrte de Appellação não funccionaram hontem.

UM VELHO TEMPLO QUE RESURGE

A egreja de S. Domingos de Gusmão reintegrada no culto catholico, depois de abandonada por mais de 25 annos

A Egreja de S. Domingos de Gusmão, que desde 1904 estava completamente abandonada, sem altares, sem alfaias, sem telhado, a esboroar-se dia a dia, em franca ruina, acha-se restaurada, graças aos esforços do conego dr. Olympio de Castro e será entregue, hoje, ao culto catholico com a reposição do seu Orado. E' uma noticia, que enche de grande jubilo o coração do nosso povo francamente catholico, que observava com grande magua o desapparecimento do velho templo, de tradicionaes recordações historicas.

Segundo um resumido documento que se encontra nos archivos da Ordem, a egreja de S. Domingos de Gusmão foi construida em 21 de Novembro de 1704, por um grupo de homens pretos, dirigidos pelo procurador João da Rosa Diniz, no mesmo terreno em que está edificado e que fôra outrora o cemiterio onde eram enterrados os pretos captivos.

Os tempos correram, vindo a egreja cumprindo sempre os seus deveres, cultuando o seu padroeiro e realizando festas e solemnidades religiosas, que se tornaram interessantes memoraveis, principalmente nos tempos coloniaes, nos que precederam á nossa emancipação politica e mesmo muito tempo depois, até 1882, em que, sob a administração de Fuão Salgado, as alfaias da velha egreja principiaram a ser delapidadas, datando desse anno a decadencia do templo do largo de S. Domingos. Em 1895, quando arcebispo desta Archidiocese d. Luiz Raymundo da Silva Britto, mais se accentuou o abandono da egreja, até que, em 1904, [illegible] das actas de então, ella foi definitivamente fechada ao culto sendo trasladada a imagem do seu Orado para a egreja de Santa Ephigenia, situada á rua da Alfandega.

Em 1923, alguns membros do corpo administrativo da Ordem de S. Domingos de Gusmão tomaram a iniciativa de mandar restaurar o velho templo, para tiral-o do lamentavel abandono em que jazia, obedecendo a suggestões que lhe muito vinham sendo feitas por catholicos praticantes. Mas essa louvavel resolução tendia a desapparecer. Foi quando, nesse mesmo anno, o conego dr. Olympio de Castro, capellão da Irmandade do Rosario e conhecido advogado nos nossos auditorios, assumiu o compromisso de erguer o templo e tiral-o das ruinas em que se achava, solicitando do arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme permissão para angariar donativos para esse fim. Essa collecta, que attingiu a mais de 50 contos de réis, permittiu a construcção do templo e a reconstrucção do templo, que se acha quasi completa, faltando parte da nave do côro.

Assim é que o templo, fundado ha mais de 225 annos, no dia de hoje terá a sua capella-mór solennemente inaugurada, sendo a benção dada ás 8 horas da manhã, pelo seu benemerito reconstructor, o conego dr. Olympio de Castro, pro-commissario e prior da Ordem. A's 9 1|2 horas, será trasladada em procissão a imagem do patrono do templo, que ainda se encontra na egreja de Santa Ephigenia, seguindo-se, ás 11 horas, missa solenne, celebrada pelo conego Julio de Vimeney, vigario da parochia do Sacramento da antiga Sé e ás 17 horas será cantado "Te-Deum", seguido de sermão.

A' tarde e á noite haverá leilão de prendas, em barraquinhas armadas no largo de S. Domingos.

Visitámos hontem o templo onde estavam sendo activados os ultimos preparativos para a grande solemnidade de hoje, tendo occasião de observar de perto o interesse com que todos trabalhavam para a decoração do tradicional templo de S. Domingos, que marca um acontecimento [illegible] desta cidade.

UMA QUADRILHA ORGANIZADA PARA LESAR OS COFRES DA PREFEITURA

Em virtude de habeas-corpus, os implicados que se achavam presos foram postos em liberdade

Pouco foi o trabalho da policia, realizado hontem, em cartorio, com relação á escandalosa roubalheira das licenças falsas de automoveis, levada a effeito pela quadrilha organizada para esse fim, na Prefeitura.

Apenas foi tomado por termo o depoimento do recebedor Leopoldo dos Santos Amaral, um dos varios funccionarios cuja assignatura foi falsificada pelos delapidadores dos cofres municipaes.

Tendo sido impetrado "habeas-corpus" em favor dos funccionarios que se achavam presos como responsaveis pela falcatrua, Djalma Cruz, Agostinho de Souza e Osmar Pessoa de Mello, foram os mesmos postos em liberdade.

Conforme noticiámos, Agostinho e Djalma confessaram em suas declarações á policia a sua participação no crime.

Osmar, negou sempre que tivesse tomado parte no mesmo e parece ser verdadeiro, pelo menos quanto ao que até aqui foi apurado.

E' facto que, Agostinho e Djalma o accusaram. Ha, entretanto, nessa accusação, contradições que favorecem Osmar.

Disse, por exemplo, Agostinho que dando pela manhã, a Djalma, as licenças falsas iniciadas, as recebia á tarde do mesmo, já promptas, depois de terem recebido a collaboração de Osmar.

Entretanto, Djalma declarou que recebendo as licenças, pela manhã, de Agostinho, as dava a Osmar, que só no dia seguinte as restituia.

Assim, ainda que, Osmar, tendo sido suspenso, em virtude de um processo administrativo, em 11 de Janeiro, estava afastado da Prefeitura desde 11 de abril, quando voltou ao trabalho.

E' bem verdade que isso não o impossibilitava de tomar parte na falcatrua, pelo que, mesmo afastado do serviço podia agir na mesma.

Em sua defesa, porém, allega elle que a maior parte do tempo durante o qual esteve suspenso, permaneceu em [illegible] em casa de um amigo.

Isso, se ficar apurado, muito contribuirá em seu favor.

Na Prefeitura foram apprehendidas, hontem, mais cerca de 40 licenças reputadas falsas, que remettidas á policia foram juntadas ao inquerito ali instaurado.

As autoridades policiaes encarregadas da apuração do caso, passaram hontem, todo o dia em diligencias para a prisão de Saul de Carvalho e Octavio Lopes da Cruz.

Não tiveram porém, os seus esforços os resultados esperados, continuando, assim, foragidos aquelles dois funccionarios envolvidos na roubalheira.

Apparelhos para a Escola Superior da Agricultura

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura ter sido emittido pelo Banco do Brasil um credito de £ 367 — 13 — 6, equivalente a 15:000$000, destinado á acquisição de apparelhos de que necessita a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando Augusto de Souza Castro, [illegible]

[illegible]

Quer ser nomeado despachante da Mesa de Rendas

Tendo Manoel Fontenelle solicitado a sua nomeação para despachante da Mesa de Rendas Federaes em Camocim, o ministro da Fazenda mandou que o [illegible]

Resumo dos telegrammas recebidos até ás 6 horas de hontem

FRANÇA

O correspondente do "Matin" em Strasburgo noticia que houve um sério conflicto na fronteira entre a Suissa e Baden, provocado pelos communistas allemães. Avisadas as autoridades suissas de que os allemães pretendiam confraternizar com os seus camaradas suissos, tomaram medidas de precaução. Os communistas de Baden persistiram e houve o choque, depois da invasão do territorio suisso, sendo os invasores expulsos a casse-tête. — H.

— Sómente cincoenta e um aeroplanos de todas as nacionalidades estão reunidos em Orly para a corrida internacional de aviões de turismo, que deverá começar a 7 do corrente.— U.P.

— O general Calles, ex-presidente do Mexico, que chegou aqui ante-hontem, recusou-se a falar sobre politica. — U. P.

INGLATERRA

Os srs. Churchill e Amery, ex-ministros do gabinete Baldwin, partiram para o Canadá. — H.

ITALIA

Trinta e cinco pessoas ficaram feridas em consequencia de um desabamento em Cosenza. — U. P.

— O desabamento de uma barreira, nas vizinhanças de Resutta, fez descarrilar um trem de carga, morrendo o conductor Paolo Giurelli e ficando moribundo o machinista Nicodemo Contardo. — U. P.

Os ministros Ciano e Martelli partiram em aeroplano para a Albania. — U. P.

— A associação patriotica "Italica" enviou a Budapest uma rica collecção de obras de arte medievaes, para serem ali expostas. — H.

BELGICA

O governador da Flandres Occidental enviou aos principes uma mensagem apresentando desculpas pelo incidente de Ostende, perto do "chalet" real. — H.

HESPANHA

Estão adeantados os trabalhos do monumento a ser levantado em Santander, em commemoração ao vôo do "Passaro Amarello", dos aviadores francezes Assolant, Lefevre e Lotti. — H.

— A Federação do Trabalho annuncia que a 12 do corrente se pronunicará sobre a acceitação ou não dos logares offerecidos aos trabalhadores na Assembléa Nacional. — H.

AUSTRIA

Violento incendio destruiu parcialmente o palacio episcopal, uma das maiores riquezas architecturaes da Austria. Todo o tecto foi consumido pelas chammas. — H.

— O motocyclista Machu, com um companheiro, morreu em consequencia de um terrivel accidente. — H.

ESTADOS UNIDOS

O Hospital Pan-Americano de Nova York teve um prazo para pagar o que deve ou abandonar o edificio em que funcciona. — U. P.

— Chegou a Nova York o Ras Gebbedé, filho do famoso Ras Mangascia, um dos mais poderosos senhores da Ethiopia. — H.

— O juiz federal de Nova York absolveu Salvatore Ateca, pagador do Exercito rebelde mexicano, e seu secretario Antonio Maquero, sendo chancellada uma ordem de 168.000 dollars contra Ateça. — U. P.

CHILE

Chegou a delegação odontologica chilena que esteve no Rio de Janeiro. — U. P.

— Procedente de Arica, partiu para Pisagua o general Ibanez. — U. P.

MARROCOS

O chefe rebelde Abd-el-Nouad, filho do famoso agitador do sul de Marrocos, chegou a Marrakesh, submettendo-se ao sultão. — U. P.

Tratando da organização do proximo Congresso de Estudantes Brasileiros, em Recife

Recife, 3 (A. B.) — Reuniu-se a embaixada de academicos cariocas, que aqui se encontra neste momento, afim de tratar das providencias a tomar em vista da organização do proximo Congresso de Estudantes Brasileiros, que se deve realizar nesta capital brevemente.

Da reunião participaram elementos pernambucanos, tendo ficado assentadas, em principio as bases do congresso. Todos os Estados da Federação serão convidados a enviar representantes, compondo-se cada embaixada de cinco membros. Breve se espera poder fixar a data da inauguração do Congresso.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, a 8 mezes de prisão Victor Carlos Ribeiro, accusado de estellionato.

A LARANJA PAULISTA

Suggerida por technicos officiaes a sua fiscalização, desde o tratamento da arvore

São Paulo, 3 (A. B.)—A commissão technica encarregada pela Secretaria da Agricultura de estudar as condições em que vem sendo feita a exportação de laranjas pelo porto de Santos acaba de entregar o relatorio, no qual aponta as falhas do serviço de embalagem, assim como outros erros de technica. Esse documento examina detalhadamente os methodos empregados pelos proprietarios de grandes laranjaes, terminando por suggerir um plano de organização que submetta á fiscalização da secretaria da Agricultura todas as phases desse commercio, desde o tratamento da arvore até a sua expedição, passando pela colheita, o transporte e a embalagem. Verificou ainda que o producto tem a resistencia necessaria para chegar a Europa em perfeitas condições.

Ultimas do sport

Foi eleita hontem a nova directoria do Club de Regatas do Flamengo

O conselho deliberativo do Club Regatas do Flamengo elegeu hontem a nova directoria do veterano club rubro-negro que vae completar o periodo final deste anno, da directoria que renunciou collectivamente o mandato.

O conselho deliberativo do Flamengo elegeu exactamente a chapa que publicamos domingo passado, constituindo a seguinte directoria: presidente, Carlos Mamede; 1º vice-presidente, dr. Alberto Borgeth; 2º vice-presidente, dr. Oswaldo Palhares; secretario geral, dr. Aloysio Tavora; 1º secretario, dr. Manoel Gonçalves; 2º secretario, Zelachio Diniz; 1º thesoureiro, dr. Pindaro da Carvalho; 2º thesoureiro, dr. J. M. Luz Moreira; director de football, dr. Joaquim Guimarães; director de regatas, Origenes Calmon; director de athletismo, Edgard Vasconcellos, e director de natação, Paulo Ramos Nogueira.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS

Uma consulta sobre a legalidade da abertura de creditos

O presidente do Tribunal de Contas foi consultado pelo ministro da Fazenda, sobre a legalidade da abertura dos creditos complementares que, de accordo com a tabella que acompanhou o decreto numero 18.758, de 22 de maio ultimo, estão assim discriminados por ministerio:

Ministerio da Justiça, ... 9.976:448$438; Ministerio do Exterior, 408:488$000; Ministerio da Marinha, 3.636:764$580; Ministerio da Guerra, ... 3.601:766$000, Ministerio da Agricultura, 6.247:789$880; Ministerio da Viação, 32.318:211$500; Ministerio da Fazenda, ... 13.308$502$945.

Para fazer face á despesa, num total de 69.498:011$838, o Thesouro está habilitado com os necessarios recursos.

A "CASA DE PORTUGAL" E O SEU DESPERTAR NA COLONIA PORTUGUEZA

Um resumo dos seus ultimos actos administrativos

Sob a presidencia do secretario geral, Accacio Arthur dos Santos Leito, no impedimento do conselheiro Camello Lampreia, acompanhado na mesa pelos secretarios Flavio Maria de Novaes e Amadeu Andrade, realizou-se hontem, na sua séde social, á rua Senador Euzebio numero 72, 1.º andar, mais uma sessão do Conselho Director daquella instituição portugueza.

Iniciou-se esta sessão com a leitura da acta da anterior sessão, que foi approvada sem discussão, passando-se em seguida á leitura do expediente que constou do seguinte: officio do sr. consul de Portugal, no Rio Grande do Sul, agradecendo a communicação official da fundação da "Casa de Portugal" e informando do assumpto associativo; officio do sr. vice-consul de Portugal, em Amparo, Estado de São Paulo, agradecendo, tambem, a communicação official da fundação da "Casa de Portugal" e scientificando dos seus fins, indicou sete nomes de compatriotas, pessoas bem collocadas, cheias de vida e actividade commercial, (informação de s. ex.) que muito podem contribuir para a divulgação do seu patriotico programma; convite da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, convidando á assistir á sessão solenne, commemorativa da posse da nova directoria e conselho fiscal, que se realizou em 29 de julho passado, e de seu vinte e um anniversario. Foram, tambem, presentes ao Conselho Director novas propostas de socios, que publicaremos no proximo numero.

Despachos: — Quanto a dois officios, como o assumpto dos mesmos se relacionam, foi commettido á secretaria o encargo de proceder, conforme com os estatutos facilitando, tanto quanto possivel, o patriotico anceio de todos os portuguezes, disseminados pelo Brasil, cooperarem com a "Casa de Portugal" na união fraternal. Quanto ao convite foi resolvido agradecer, justificando o não comparecimento do representante, por motivo daquelle não chegar a tempo de se fazer nomeação de delegado, e ao mesmo tempo manifestar o desejo de que os anniversarios se repitam, successivamente, com o costumado esplendor, que é a prova de seu progresso, o qual vem de longe.

Depois pede a palavra o sr. dr. Augusto Soares de Souza Baptista, para dar conta da missão; o desempenho com os seus collegas srs. conselheiro Camello Lampreia, dr. Ernesto Fernandes de Souza e Amadeu Andrade, junto do sr. dr. Ricardo Jorge, a quem apresentaram no momento do seu embarque para Portugal, as despedidas em nome da "Casa de Portugal", informando da grande representação portugueza, começando pela diplomatica e consular. O sr. Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita dá, tambem, conta do desempenho de varias missões que, pelas funcções do seu cargo no conselho, de primeiro procurador, lhe são peculiares e frequentes, entre aquellas a do apparelhamento dos consultorios medicos, que, conforme plano do departamento de assistencia, estão sendo dotados de mais amplas e asseiadas localizações, e duma sala de espera onde os doentes aguardam a sua chamada, podendo entreter-se com a leitura de revistas, jornaes, etc. Muitos assumptos foram tratados e como nada vae passando despercebido, que possa interessar á colonia, o conselho director abordou o annunciado programma do sr. dr. Trindade Coelho, actual detentor da pasta de ministro dos Estrangeiros de Portugal. O assumpto foi largamente discutido e encarado sob os seus varios aspectos, sendo opinião unanime que da execução daquelle programma, muitos beneficios virão á colonia portugueza. Em face desta convicção o conselho resolveu, por proposta de um dos seus membros, felicitar s. ex. dando inteiro applauso aos seus planos.

Assim se constata o progresso da "Casa de Portugal", que dia a dia se vae accentuando, pondo-se amiudadamente em contacto com o exterior, aplanando antigas difficuldades tornando-se consequentemente, sympathica approximando-se e attraindo, caminho seguro para a execução da sua finalidade, de que vae tirando bons resultados para a união de todos os portuguezes que conseguida é o mais bello e maior exemplo de solidariedade social.

O conselho tomou ainda conhecimento das adhesões, que já começaram a dar entrada em secretaria, á sessão solenne de homenagem ao exmo. sr. consul geral, dr. Carlos Sampaio Garrido, que opportunamente será annunciada, antes da partida de s. ex. para Portugal, a empossar-se das suas novas e elevadas funcções junto de s. ex. o ministro dos Negocios Estrangeiros.

Departamento de Assistencia — julho ultimo — Movimento do posto medico: — Consultas, 572; curativos diversos, 311; analyses varias, 32; operações de pequena cirurgia, 18; auxilios (aos associados), 8; repatriações, 8; collocações, 11; operações de alta cirurgia, 1; (hernia ingina direita e hydrocelle), realizada pelos drs. Julio Pinto Brandão e Ernesto Fernandes de Souza.

Movimento da bibliotheca — julho ultimo — Obras cedidas aos associados para leitura em domicilio: — Literatura linguistica, sociologia, direito, etc., 197 — Frequencia da séde social: Directores, 191; leitores, 411; socios, 1.075; total, 1.677.

MADUREIRA, VAE TER UM ESTABELECIMENTO DE CREDITO

Uma reunião do seu commercio para tratar desse assumpto

No salão nobre do Magno F. C. em Madureira, gentilmente cedido pela sua directoria, haverá amanhã, ás 5 horas e 45 minutos da tarde, uma importante reunião dos commerciantes desse prospero bairro suburbano, para tratar da fundação de um estabelecimento de credito, que terá a denominação de Banco de Madureira.

A reunião será presidida por um dos directores da União Brasileira, sociedade fundada pelo dr. Pandiá Callogeras.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DO VIOLINISTA RAUL LARANJEIRA

E' sempre um prazer ouvir este violinista patricio que logo nos revela excellente escola e qualidades pessoaes muito recommendaveis. Bella e expressiva sonoridade, technica segura e mesmo brilhante. A sua interpretação da "Sonata" do Corelli foi perfeita, pondo em destaque um classicismo sobrio, emotivo e de bello estylo. Mendelssohn, com o seu "Concerto", já um tanto estafado, interessou comtudo o auditorio pelo brilho da execução e sentimentalidade do "andante".

Mas onde Raul Laranjeira pôde fazer valer as suas qualidades de interprete foi na segunda parte do seu programma com as peças mais originaes de Schubert-Friedberg, Debussy, Paul Kirman e Ravel.

Chaminade-Kreisler e, especialmente, Wieniawsky serviram para pôr á prova a technica do violinista.

O professor Souza Lima collaborou, como sempre, com intelligencia e finura para o exito magnifico do recital.

RECITAL DE VIOLINO DE MARIA IACOVINO

Realiza-se terça feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de violino da senhorita Maria Iacovino, primeiro premio, medalha de ouro, do referido estabelecimento de musica.

No programma:

"Concerto", el sol, de Vivaldi, coc acompanhamento de orchestra de cordas e harmonium, em primeira audição.

Primeiro tempo do "Concerto", de Tchaikowsky; "La Fille aux cheveux de lin", de Debussy; "Montanheza", de Joaquim Nin; "Vida Breve", de Falla-Kreisler; "Capricho XXIV", de Paganini, "Passacalle", de Haendel-Thomson.

O PIANISTA ALEXANDRE BOROWSKY NO MUNICIPAL

Borowsky, considerado pela critica um dos melhores interpretes de Bach, dará o seu primeiro concerto no Municipal quarta-feira proxima.

Opportunamente daremos o programma.

O grande festival da matriz de N. S. de Lourdes, hoje, no Jardim Zoologico

O festival a realizar-se hoje, do meio dia ás 9 horas da noite, no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da Matriz de N. S. de Lourdes, erecta em Villa Isabel, marcará mais uma victoria para a grande commissão organizadora, que, como nos anteriores, soube reunir muitos attractivos que o tornarão verdadeiramente encantador.

Tocarão bandas de musica da Policia, Marinha e Exercito.

Uma revoada de mais de duzentas graciosas senhoritas, vestidas a caracter, vendendo flores, doces, refrescos, chá, etc., darão ao local um aspecto deslumbrante.

Será mantido o preço de mil réis pelo ingresso no Jardim Zoologico.

Não vigorarão os ingressos permanentes, nem as entradas de favor.

Funccionará o portão da rua J. Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay Engenho Novo".

A Vida Social

Whisky and soda

As novellas de escandalo são para certo numero de leitores o unico passatempo que não fatiga, porque dentro dellas é que sentimos a vida fluir como através dos espelhos que fielmente... Ali não há coloridos falsamente, mantos diaphanos a cobrirem nudez da verdade. Cada pagina, por mais crua que seja, é sempre um lado humano, uma scena realmente vivida e soffrida. Se ainda causam escandalo entre nós, é porque nossa sociedade não está bastante educada para recebel-as como as outras capitaes do mundo as recebem. Na Italia, por exemplo, Pitigrilli, com as suas virgens de dezoito quilates ou com os seus mamiferos de luxo, é lido com o mesmo interesse com que se lê Oscar Wilde, em Londres, ou Jean Lorrain em Paris.

Lembrei-me desse genero de literatura ao passar os olhos no livro de contos de Carlo de Vill — "Whisky and Soda". Escripto por uma mulher supercivilizada, este livro não podia deixar de ser o que realmente é: um apanhado de flagrantes da vida, em que os homens dançam como polichinellos nas mãos das mulheres sem alma. Immoral? Escandaloso?

Que importa se através delle vemos desfilar uma galeria infindavel de homens cuja moral nos causa piedade e de mulheres cuja fascinação nos horroriza. Em contacto com ellas, comprehendemos a vida no que ella tem de mais torvo e de mais mysterioso.

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

Um barbeiro dos arredores de Paris fazia a barba de um camponez tolo e expansivo, que lhe contava através de longa exposição, que na sua terra não faltavam ratos. E querendo troçar com o pobre homem, perguntou a certa altura:

— O senhor é tambem creador de ratos?

— Creador, não. Mas creio que lá em casa é o que não falta nunca... — respondeu o simplorio labrego.

— Pois bem, eu estou precisamente á procura de ratazanas para negocio. Se o senhor me trouxer algumas dellas, eu lhe pagarei um franco por cabeça.

O camponez levou a serio a encommenda, e alguns dias depois voltou á barbearia com uma grande gaiola.

— Prompto! Aqui estão cento e cincoenta e dois ratos! — disse elle esbaforido, enxugando o rosto com a manga do casaco.

O barbeiro já nem se lembrava mais da brincadeira, e procurou um meio de sair da entaladella.

— São cento e cincoenta e dois francos! — disse o pegador de ratos.

O figaro teve uma idéa salvadora e indagou:

— Diga-me. E todos são machos?

— Isso não sei dizer, porque não os examinei bem — replicou o camponez aturdido.

— Pois então leve-os para casa. Não posso ficar com elles sem saber o que são...

O camponez percebeu que o outro estava a se divertir á sua custa, e accrescentou com desdem:

— Leval-os. Isso nunca! Prefiro então deixal-os de graça. E' um presente que faço...

E abrindo a gaiola, sacudindo-a, deixou que os cento e cincoenta e dois ratos se espalhassem pela barbearia.

Na egreja matriz de uma pequena cidade, apresentou-se um par de noivos deante do vigario para o conjugo-vobis. O noivo, um robusto tanoeiro, estava, porém, completamente embriagado e mal se podia ter em pé. O vigario, indignado, dirigindo-se á noiva disse:

— E' absolutamente impossivel fazer o casamento nestas condições... Voltem mais tarde, amanhã, por exemplo.

No dia seguinte o casal reappareceu na egreja. Mas o homem estava ainda mais bebedo do que na vespera.

E como o sacerdote manifestasse novamente seu descontentamento por algumas palavras um tanto asperas, a noiva, que olhava seu futuro marido com olhos de ternura, respondeu tranquillamente:

— Que quer o senhor que eu faça, senhor padre? Quando elle está em seu juizo perfeito, não quer nem por nada ouvir falar em casamento.

Para o album de Mademoiselle...

COVARDIA

Se ella bater de novo á minha porta,
Arrependida, para o meu amor,
Hei de dizer-lhe tudo quando corta
Minhalma, como um gladio vingador.

O que vier desse gesto, pouco importa!
— Não se fez céga e surda á minha dor!...
Pois bem, nem mesmo se hoje a visse morta,
Dar-lhe-ia a reverencia de uma flor...

Mas, ai!... batem de leve na janella.
Entrem a sala... (Sou eu!...) E' Ella!...
Para fugir de vel-a!... Enfrento-a... E' ella!...

Hesito... tremo... e exanime, vencido,
Cáio nos braços seus como um covarde,
E me ponho a chorar como um perdido!...

ABELMAR TAVARES.

O Salão de 1929

A commissão organizadora, pede-nos avisar aos expositores do corrente anno, para comparecerem á Escola amanhã, afim de receberem os cartões permanentes e os convites respectivos. Em carta dirigida aos artistas premiados na exposição do anno findo, o professor Corrêa Lima, como vice-presidente do Conselho Superior de Bellas Artes, convidou-os para a sessão solenne que se realizará no dia 12 do corrente, ás 15 horas, na qual serão distribuidos os diplomas e premios relativos á ultima exposição.

A moda de Paris

Paris, (Junho) — (Agencia Brasileira) — Julho é o nosso lindo mez de inverno; a estação de festas dá o seu magnificencia e todas as creações que a moda realizou durante os mezes sombrios e friorentos de Paris, parecem desabrochar de repente como uma florescencia rica e nuances deste lado do Atlantico.

Quando o tempo está azul vemos os vestidos estampados com os seus tons frageis e alegres, nos chás elegantes; para a manhã "tout aller" preferem no emtanto os de menos gentil ousadia, isto é, os trajes lisos de seda preta e os de "tweed" "blond" ou fulvo.

O "tweed" é o tecido da moda; parece que durará ainda todo o outomno e que o proximo inverno o reverá triumphante.

Nas côres lisas é o "marron", os pardos que estão em voga; com os "beiges" contam grammas de tons adoraveis e isso consola um pouco da severidade da sua tonalidade. Vê-se tambem um pouco de verde suave: "amande" eucalyptus, "tilleul".

E' evidente que os tecidos lisos são distinctos e que são mais "toilette" que os estampados; têm tambem a qualidade preciosa de não ampliar as fórmas daquellas que não são muito esbeltas.

Nunca se viu tanto a voga do "tailleur", o que fará prazer a grande numero de mulheres, pois esse genero de traje é realmente muito pratico.

O "tailleur" será pois, de todas as horas, da manhã á noite e terá egualmente o tailleur de theatro feito em setim negro. Com as jaquetas reversiveis os "chemisiers" ou peitilhos mutaveis, chegam-se a estabelecer conjunctos graciosos e variados, muito vantajosos. Podeis, por exemplo, fazer forrar a jaqueta em setim branco e trazel-a de tarde com o "chemesiet" de setim branco; tem virages e pregas; é um conjuncto de toilette, cuja saia é preta e todo o ar do corpo com um chemisier preto com o forro preto.

Uma flôr de "similis" na lapella, uma cadeia de crystal de rocha sobre a jaqueta e tereis transformado agradavelmente e depressa vossa toilette de tarde num original traje de theatro ou de "restaurant" elegante.

Parisette

A exposição de trabalhos femininos no Palace Hotel

No recinto da interessante exposição

Mais uma vez, pela terceira, alliando á dignificadora finalidade dos seus propositos uma excellente demonstração das suas actividades incansaveis, realiza a Associação das Senhoras Brasileiras uma excellente exposição de trabalhos manuaes, desses que só a delicadeza e a sensibilidade feminina sabem confeccionar.

A presente exposição do Palace Hotel, na hora que a visitamos, hontem, regorgitava de elementos os mais distinctos, que, á porfia, faziam as suas escolhas, pois bem sabiam e sabem, que o producto das acquisições, irá directa e beneficamente ao encontro dos objectivos da Associação.

Já é demais sabido que a Associação das Senhoras Brasileiras tem a seus cuidados o amparo e a guia da mulher. Dá-lhe tudo: do conforto physico ao moral; do amparo ás que precisam, á orientação das suas habilidades profissionaes. No anno passado, por exemplo, o producto da exposição dos trabalhos de moças, que de outra fórma só conseguiriam collocar mal, no commercio, os seus trabalhos, rendeu mais de 22:000$000, dos quaes só houve uma reducção de 10 °|° para as despesas geraes.

O aspecto da exposição é o mais attrahente possivel — trabalhos em sêda, bordados, almofadas, artes decorativas, "abat-jours", fronhas, etc., dispostos de fórma resplandecente.

E' curioso notar-se que a Associação mantêm uma escola feminina, bibliotheca, e uma agencia de trabalhos manuaes e de collocações.

A actual presidente é a senhora Stella de Faro, e a organizadora da presente exposição, a senhora Joaquina Monteiro de Leão.

Festas de arte

Realiza-se amanhã, no salão nobre do Palace Hotel, a festa de arte promovida por amigos e admiradores da pintora paulista Tarcila Amaral. Por essa occasião será offerecida á festejada artista o unico exemplar da primeira edição colorida do livro de Spix e V. Martius, "Viagens no Brasil", obra das mais raras e de grande valor bibliophilo.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Armando Datti, superintendente geral da firma Lima, Corrêa Limitada, que será alvo de significativas demonstrações de apreço dos seus auxiliares e amigos.

— A senhorita Ayda, filha do sr. Fred. Cardoso de Menezes, escriptor theatral, faz annos hoje.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Henrique Marques Monteiro, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o dr. Oliveira Menezes, ex-intendente municipal.

— Faz annos hoje o sr. Rubens Marques Perdigão, proprietario da Photographia para Amadores.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Luciano de Souza Cardoso, filho do sr. Julio de Souza Cardoso, funccionario aposentado da secretaria da Camara Municipal de Friburgo.

— Transcorre amanhã a data natalicia da sra. Brasilina Torres Bello. A anniversariante é viuva do fallecido Carlos Emilio Bello, que foi prestimoso empregado da Companhia de Loterias Nacionaes.

— Faz annos hoje d. Hermengarda Vianna Antunes, esposa do sr. Alvaro Antunes, chefe da exportação do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje a senhorita Fausta Araujo, professora de stenodactylographia, filha do sr. João Coelho, funccionario federal.

— Faz annos hoje o sr. Horacio da Silva Bastos, estimado commerciante em nossa praça.

O anniversariante offerecerá, em sua residencia, um jantar intimo aos seus innumeros amigos e admiradores, que lhe preparam, tambem, significativas manifestações de apreço.

— Maximo de Almeida, nosso collega de imprensa, faz annos amanhã. Por esse motivo, muitas felicitações receberá o Maximo, que conta no nosso meio social um vasto circulo de amizades.

Flor do Ipê

Devido á inclemencia do tempo, não se effectuou hontem, conforme fôra annunciado, a collecta publica em beneficio da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose.

A flôr do Ipê será vendida em dia ainda não determinado, cabendo á Prefeitura marcar a nova data.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Joaquim da Silva Pinto, chefe da firma Frias & Pinto, e de sua esposa, d. Maria Amelia Ramos Pinto, com o nascimento do seu primogenito Gilberto.

Bodas de prata

Solennizando as bodas de prata do nosso collega de imprensa, dr. Cleantho Jiquiriçá e de sua esposa, d. Cecy Pacca Jiquiriçá, os filhos do casal farão celebrar no proximo dia 9, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Gloria (largo do Machado), uma missa solenne em acção de graças, dando-se por essa occasião a benção das allianças.

Viajantes

A bordo do "Voltaire", parte hoje para Nova York o superintendente e chefe da secção de medidores da Light, engenheiro Antonio da Costa Santos, genro do commendador Antonio Januzzi.

— Parte, hoje, para Buenos Aires, a actriz Alice Cocea, da Companhia Milton, afim de ali se reunir ao conjunto. A artista franceza seguirá em aeroplano da companhia Lactecoère.

Diplomaticas

A 6 deste mez, quando a Bolivia commemora a grande data de sua festa nacional, abrir-se-ão os salões da legação para uma recepção á nossa alta sociedade. Para essa festa, que transcorrerá entre as 17 e as 20 horas, já foram expedidos pelo ministro da Bolivia, convites especiaes, sendo de esperar que as luxuosas dependencias do palacete da rua Senador Vergueiro se anime de uma concorrencia brilhante e selecta.

Conferencias

O professor Paul Pelliot, do Collegio de França, proseguindo o curso de "Civilização e arte chinezas", realizará depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde, na Academia Brasileira de Letras, sua terceira conferencia publica que terá por thema: "As crenças e a organização social da China primitiva; a China feudal dos primeiros millenios anteriores á nossa éra."

— Sob o thema "A gloria do catholicismo na questão romana e a prophecia divina", o sr. Denovais realiza uma conferencia hoje, ás 19 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral, 90.

— Realizar-se-á amanhã, conforme noticiámos, a conferencia do dr. Alcides Bezerra, com que o Centro Parahybano commemorará a data 5 de agosto, que rememora a fundação do Estado da Parahyba.

A solennidade terá logar ás 4 1|2 horas da tarde, no Centro Paulista.

— O dr. João Passos, medico da Saude Publica do Estado do Rio, fará, ás 8 horas da noite do dia 6 do corrente, na Seara dos Pobres, á rua do Mattoso n. 126, uma importante conferencia philosophica, sobre o "Espiritismo, os espiritualismos e o materialismo". A entrada será franca.

Festas

Realiza-se hoje, das 17 ás 22 horas, nos salões do America F. C., a vesperal artistica e dansante que o Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Affonso Penna, promove em beneficio de sua caixa de soccorros. Iniciará por uma hora artistica, cujo programma é o que se segue:

I — Rosas desfolhadas, valsa. Canto pela sta. Gilda Portella.

II — Canções pelo menino Nelson Rezende, acompanhamento ao violão pela sta. Yvonne Rebello Silva.

III — Sólo ao violão pela sta. Rebello Silva.

IV — Monologos, pelo autor comico sr. Procopio Ferreira.

V — Black-botton — Sta. Gilda Portella.

VI — Canções ao violão pela sta. Ayrde Martins Costa.

VII — Canções pelo sr. Gastão Formenti — Acompanhamento ao piano pelo maestro H. Vogeler, da Casa Odeon.

VIII — Versos pela poetisa sta. Anna Amelia C. Mendonça, rainha dos estudantes.

IX — Palavras, pelo dr. R. Pinheiro.

X — Almas eleitas (agradecimento), versos de Olyntho Pillar, pela sta. Gilda Portella.

Seguir-se-ão dansas animadas por uma jazz-band.

Festivaes

Realiza-se no dia 7 proximo um festival no cinema Elegante de Ramos, em beneficio da Caixa Escolar da Escola Paraguay, com o seguinte programma:

As duas gatas (comedia). Interpretes — Desdemona dos Anjos, Anjos Sobrinho, Selika Costa e Perez Filho. Uma aposta (sketch), por Anjos Sobrinho, Desdemona dos Anjos, Perez Filho e Orlando Pertois.

Acto variado — Anjos Sobrinho — Apresentação — Perez Filho — Se me der que comer — Selika Costa — Versos — Orlando Pertois — Monologo.

Scenas de cortina — Anjos e Perez — Professor Carlos de Araujo — Canções ao violão — Max Pimpolho — Moleque namorador — Heckel Tavares.

Reuniões

As reuniões do Gremio 12 de Junho, pela sua elegancia e cordialidade, já estão integradas no dominio dos costumes locaes. Assim, já não surprehende, quando sua diligente directoria marca uma festa, porém, apenas desperta curiosidade o que de novo vae apresentar afim de manter as suas tradicções de encanto, que se verificam de dia para dia.

Hoje, por exemplo, será realizada na séde da querida sociedade á rua 24 de Maio, no Riachuelo, uma reunião dansante, promovida pelas senhoras dos directores.

Esta festa terá inicio, ás 9 horas da noite, terminando á 1 hora da manhã.

No dia 17, realizar-se-á o baile mensal e no dia 21, será levado a effeito, o 13° festival litero-musical da serie inaugurada em julho do anno passado.

Associações

O Gremio Beneficente á memoria de Camillo Castello Branco realizou hontem a sua segunda assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do sr. Rodolpho Ferreira dos Santos. Depois da leitura e approvação do parecer da commissão fiscal, apresentado pelo sr. A. J. Rodrigues Pereira, foi eleita e empossada a administração para o exercicio de 1929-31, que ficou assim constituida:

Presidente, João Rodrigues Freitas; 1° secretario, dr. Augusto Diogo Tavares; 2° secretario, João da Costa; procurador, Joaquim Pinto Sampaio; thesoureiro, José Pinheiro da Silva e conselheiros: Antonio Moreira de Vasconcellos, Armando Pinto Sampaio, Alexandrino de Oliveira, Armando Martins, João Joaquim de Oliveira, João José Gonçalves Lage e José Ferreira Maia.

Manifestações

Por haver sido promovido, o sr. Alipio de Souza Abalo, ao cargo de 3° escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi o mesmo funccionario hontem, alvo de carinhosa demonstrações de apreço por parte de seus companheiros e collegas daquella repartição. Foram-lhe offerecidos ramos de flores, falando o seu collega Candido José Gonçalves, e agradecendo o homenageado.

Fallecimentos

Falleceu hontem, no Hospital da Beneficencia Portugueza, o sr. Fran[illegible] professor jubila[illegible] do Rio.

— Falleceu, hontem, a sra. Henrique[illegible] familia, á rua José Bonifacio n. 70, em Todos os Santos, de onde [illegible] enterro hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de Inhauma.

Missas

Mandada rezar pelos seus filhos Angelo e Francisco Reverdoza, funccionarios do Banco do Brasil, nesta capital, será celebrada amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa do 7° dia em suffragio da alma do sr. Custodio Ribeiro Reverdoza, funccionario da Administração dos Correios do Piauhy.

AS NOVIDADES DA NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA

Serão fornecidas aos passageiros as listas diarias das cotações da Bolsa de Nova York

(*Especial da "Associated Press"*)

Nova York, 3 (Serviço exclusivo do "Correio") — Pela primeira vez na historia das viagens transatlanticas, os viajantes poderão gozar de facilidades com escriptorios de corretagem, completamente installados. A Bolsa de Nova York sanccionou o estabelecimento de filiaes de duas firmas se utilizarão de transmissores ticos.

Trabalhando por intermedio da Radio Marine Corporation, as firmas se utilizarão de transmissores e receptores especialmente desenhados, tornando possivel um contacto quasi instantaneo com a Bolsa de Nova York.

As cotações serão transmittidas para os paquetes.

As filiaes de bordo serão servidas por um gerente, dois operadores de radio e um rapaz para a affixação das cotações.

Onde estava o "Zeppelin", ás 2 horas

Washington, 3 (Havas) — O Departamento Naval annuncia que o "Conde Zeppelin" voava ás 14 horas nas paragens do nordeste das Bermudas, a 300 milhas do Archipelago.

A situação exacta do dirigivel áquella hora era a seguinte:

ULTIMA HORA

Alberto Carlos Lindenmeyer

†

Yedda Vianna Lindenmeyer e filhos, André Lindenmeyer e familia (ausentes), Oswaldo Lindenmeyer e senhora, Jorge Vianna e familia, Albino Lindenmeyer, agradecem profundamente sensibilizados a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada, o seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e sobrinho ALBERTO CARLOS LINDENMEYER, e de novo os convidam para a missa de setimo dia que em suffragio á sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, na egreja N. S. de Sallete (Catumby), agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (B 16507)

Cavalleiros da Legião de Honra

Paris, 3 (Havas) — Foram nomeados cavalleiros da Legião de Honra os srs. Salats, engenheiro residente no Rio de Janeiro, e Cocagne, director da companhia de caminhos de ferro da provincia de Buenos Aires.

Falliu com o passivo de um milhão

Milão, 3 (U. P.) — Requereu fallencia o sr. Ugo Faciuoli, proprietario de grande agencia philatelica. O passivo eleva-se a um milhão de liras.

Faciuoli foi preso.

O Penarol venceu o Forencvaros

Montevidéo, 3 (U. P.) — No jogo realizado hoje nesta capital o Penarol venceu o team dos Ferencvaros pelo score de 2 x 0.

O Torino empatou com os argentinos

Buenos Aires, 3 (U. P.) — O Torino F. C. empatou hoje com os argentinos pelo score de 1 x 1.

Não houve incidentes na propaganda eleitoral na Grecia

Athenas, 3 (Havas) — Apezar dos prognosticos menos favoraveis que vinham circulando sobre a agitação provocada pela campanha eleitoral nenhum incidente foi verificado em todo o decorrer da propaganda.

Segundo tudo leva a crer os venizelistas conseguirão sensivel maioria. As eleições terão logar amanhã.

Não tem importancia o incidente do chalet real de Ostende

Bruxellas, 3 (Havas) — Noticias recebidas de Ostende esta tarde esclarecem que carece de importancia o incidente occorrido hontem á noite nas cercanias do palacio real.

Segundo ficou mais tarde averiguado no decorrer do inquerito instaurado pelas autoridades militares, o alarme foi provocado por um official que, desejando experimentar a guarda do palacio, fez varios disparos proximo ao edificio.

Foi cancellada a concessão

Lima, 3 (U. P.) — Os jornaes da manhã publicam um decreto presidencial cancellando a concessão Lee, devido á expiração do prazo para a construcção da estrada de ferro de Yurimaguas ao Pacifico.

Nomeado conselheiro da Legião de Honra

Paris, 3 (U. P.) — O sr. Jorge de Mazzaredo Souto Lourival foi nomeado cavalheiro da Legião de Honra.

O mercado do café esteve fraco

Nova York, 3 (U. P.) — O mercado de café esteve fraco, calmo durante toda a semana, fazendo-se poucos negocios durante esse periodo.

Volta a calma á região do Libano

Bogotá, 3 (U. P.) — A imprensa noticia que a calma está sendo gradualmente restabelecida na região do Libano, depois de uma semana de agitação popular.

Tremor de terra em Quito

Guayaquil, 3 (U. P.) — Noticias procedentes de Quito dizem que se sentiu hontem nessa capital forte tremor de terra.

AS CASAS COMMERCIAES E O AUGMENTO DE IMPOSTOS

Foi permittido, pelo governador da cidade, estudar o assumpto com interesse e justiça

Attendendo a solicitação feita pelos interessados e, egualmente, pela Associação Commercial, o prefeito do Districto Federal recebeu hoje em demorada conferencia os presidentes do Centro União dos Proprietarios de Hoteis, Classes Annexas (Syndicato), Centro dos Proprietarios de Cafés, Centro dos Botequins e Mercearias do Rio de Janeiro, Centro Commercio de Leite e Lacticinios e Associação dos Proprietarios, sobre a circular n. 90 do gabinete do governador da cidade, que determina novo horario para o funccionamento das casas commerciaes, creando impostos novos.

Em nome das associações representadas falou o dr. Guilherme Gomes de Mattos, advogado do Centro dos Proprietarios de Hoteis o qual expoz minuciosamente ao prefeito a situação afflicta em que se encontravam as classes representadas, quanto á execução da Circular n. 90, chamando a attenção de s. exa., para o quanto se mostrava improcedente a nova pretenção do Fisco, ao mesmo tempo em que affirmava a confiança das classes interessadas por uma solução equitativa.

O sr. Antonio Prado se inteirou do assumpto promettendo estudal-o com carinho e justiça, e ficando de dar uma resposta ao memorial que lhe foi entregue, afim de que as classes colligadas em torno dessa pretenção pudessem, dentro de poucos dias, convocar nova reunião geral para sciencia das providencias tomadas e para assentar a attitude que devem ter.

ÉCOS DA FEIRA DE AMOSTRAS

O grande certamen instituido pela Prefeitura do Districto, encerrado domingo findo e que tanto successo alcançou, com as demonstrações extraordinarias dos productos nacionaes, deixou grandes recordações no espirito publico pelo brilho que a elle emprestaram varios attractivos organizados pela commissão executiva.

Visitaram a Feira de Amostras, installada á avenida das Nações, cerca de 160.000 pessoas de todas as classes sociaes que alli tiveram occasião de constatar o valor da nossa poderosa industria fabril, representada em tudo o que se fabrica e se industrializa no Brasil, em grande escala.

O Palacio das Festas, onde funcciou o elegante Cha Russo numa obra benemerita e louvavel em favor do Collegio S. José e Recreatorio Santa Cecilia, apurando uma renda bruta de .... 24:000$000, está sendo preparado pela commissão Executiva para, dentro em poucos dias, nelle ser installada a Grande Exposição do Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

A commissão Executiva da Feira de Amostras continua trabalhando activamente no computo geral do movimento do ultimo certamen.

Entre os varios officios de agradecimento por auxilios prestados ao brilho da grandiosa demonstração, destacamos o que abaixo reproduzimos por bem significativo do valor que vae alcançando a nossa industria em um dos seus ramos mais efficientes:

"Illms. srs. J. Santos & Cia. — A commissão Executiva da II Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, vem, por esta manifestar a v. s. as expressões do mais profundo agradecimento pela sua collaboração e auxilio prestado em pról da grande obra de s. ex. o prefeito, sr. Antonio Prado Junior.

E, cumprindo este dever que nos é tão caro, não queremos tambem deixar em silencio a nossa justa admiração pelos futurosos progressos que a sua conceituada casa deu mostras, o que evidencia bem as qualidades de intelligencia e trabalho dos seus proprietarios que, indiscutivelmente são os pioneiros da industria instrumental do Brasil.

As maravilhosas qualidades de perfeita harmonia e sonoridade, alliadas á expressiva modulação que os instrumentos fabricados pela Casa Guarany deram provas, justificaram bem os applausos e cumprimentos em profusão que lhe foram distribuidos.

E é-nos completamente impossivel silenciar a maneira gentil e delicada como operou e contribuiu poderosamente para a realização dos magnificos e explendidos concertos que tão encantados deixaram todos os innumeros visitantes da II Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, gentileza e operosidade que não encontrámos termos capazes de expressar toda a extensão de nosso agradecimento.

E terminaremos fazendo votos para que a Casa Guarany seja sempre o que foi até aqui, isto é, o padrão do progresso no difficilimo fabrico de instrumentos musicaes e o alvo de preferencia de um publico conhecedor do valor indiscutivel das vantagens que a mesma lhe offerece.

Mais uma vez agradecendo tudo quanto vv. ss. fizeram em prol do nosso grande obra, reiteramos os nossos protestos de estima e consideração. Pela commissão Executiva, (a) *Dr. Monteiro de Barros*."

O lançamento da pedra fundamental de um templo baptista

A egreja Baptista na Tijuca, realizará, hoje, com toda a solennidade o lançamento da pedra fundamental do seu novo templo que será erigido á rua Barão de Itaipu', no Andarahy, e terá o n. 41.

O programma principiará ás 3 e meia horas, sob a direcção do dr. A. R. Cabtree, pastor da referida egreja. O discurso official proferil-o-á o pastor Francisco do Nascimento, redactor-chefe d'"O Baptista Federal".

O natalicio de Haakon VII, rei da Noruega

A Noruega está hoje em festa para solemnizar a passagem do anniversario natalicio de Haakon VII, rei que vive no coração do seu povo. E' uma grande data para essa grande nação. Todos os seus subditos, amigos do querido soberano anniversariante, encontram nesta data motivos para se regozijarem, para conservar os seus lares em festa, considerando que Haakon VII tem se revelado com todos os seus actos patriota, amigo da civilização e da cultura, impulsionando e animando todos os intuitos e iniciativas que elevem a Noruega e conduzam o seu povo á felicidade e ao bem estar.

Regularizando a entrega de aguardente e alcool

O prefeito, attendendo ao que lhe foi requerido pelo Centro da Industria de Bebidas Alcoolicas e commercio de alcool, resolveu, que a titulo precario, a distribuição desses artigos, seja feita, nesta capital, na seguintes condições:

a) — As entregas ou fornecimentos de aguardente e alcool aos consumidores (varejistas), quando accondicionados em volumes cuja capacidade não exceda a de um quinto, ficam isentos de "guia", devendo suportar se acompanhadas de "guia" para cada um, sendo sufficiente uma "guia" global da quantidade conduzida em cada vehiculo;

b) — Essa "guia" deverá ser solicitada mediante petição regular, contendo a relação de todos os varejistas a serem attendidos, na qual serão appostos, sem prejuizo do fisco, os sellos municipaes e federaes que forem devidos.

Quinhentos contos de réis

E maior premio da loteria que correrá quarta-feira proxima — "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, além de ser o maior distribuidor das sortes grandes, ainda é o que faz acrescer mais 10 finaes duplos em todas as loterias. "O preço desta loteria é de 180$, meios 90$, fracções 9$ e o pagamento se fará integral e com o menor desconto como é do costume ali no "Ao Mundo Loterico", que ainda hontem pagou ao Snr. Grivaldo Dias, residente á rua Visconde de Pirajá, Ipanema, 3:030$000 correspondentes ao bilhete 55.151 ali vendido trazante-hontem. Amanhã, Federal: 20 Contos por 15, inteiros 20$ e os fracções 2$, 30:000$ em 2 premios, sendo: um de 200 Contos e outro de Cem Contos. Intel por 50$ os inteiros, as fracções 5$. Depois de amanhã nova série de Envelopes "Mascotte" em duas sortes grandes: 45:000$000 por 3$600 e 50 Contos por 15$, fracções 1$500, com mais 10 finaes duplos. Sabbado proximo — 100:000$000, popular plano da loteria Federal, inteiros 10$, fracções 1$, com 3 numeros em cada bilhete e mais os 10 finaes reclame. Só no "Ao Mundo Loterico". (8375)

Um pequeno surto de varicella em Uberaba

Na sua edição de 30 de julho p. p., o matutino "Lavoura e Commercio", de Uberaba, noticiou o apparecimento de diversos casos de varicella no quartel do 4º batalhão policial, com séde naquella cidade.

Falando áquelle diario, o dr. Carlos Quadros, director do Centro de Saude, disse não haver motivos para alarme.

Isolados, no Hospital de Isolamento Provisorio, edificio do "Lazareto", encontram-se quinze pessoas, duas praças atacadas de varioloide benigno e treze outras de grippe epidemica.

Aquelle clinico attribue a irrupção das epidemias ao accumulo de soldados nas dependencias do quartel, á falta de hygiene que alli existe.

O Centro de Saude, continuou o dr. Quadros, está procedendo á vaccinação systematica no posto e dentro em breve irá extender o serviço ás escolas publicas e particulares.

Falleceu na capital paraense o barão de Anajás

Belém, 3 (A. A.) — Falleceu o dr. Antonio Emiliano de Souza Castro, Barão de Anajás.

O extincto era pae do senador Souza Castro e contava 82 annos de edade, tendo sido politico militante no regimem monarchico.

Formado em 1872, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. Antonio Emiliano de Souza Castro foi uma personalidade de destaque na vida publica do Pará, durante o tempo do Imperio. Filiado ao Partido Conservador, foi condecorado com os titulos de commendador da Ordem da Rosa e, mais tarde, Barão de Anajás.

O velho estadista paraense exerceu a vice-presidencia da Provincia e, por duas vezes, foi eleito deputado geral, não tendo, porém, exercido o mandato, a primeira vez por ter caido o Ministerio conservador que o elegera, e a segunda por coincidir com a Proclamação da Republica.

A morte do velho titular foi muito sentida em toda a sociedade paraense.

Folhas de diaristas approvadas

Pelo ministro da Viação, foram approvadas hontem, as seguintes folhas de diaristas contractados; de 291 diaristas contractados pela Inspectoria Federal das Estradas para os serviços da Estrada de Ferro Central do Piauhy, cuja prorogação de serviço foi resolvida até 31 do corrente; de 106 diaristas contractados pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para os serviços do 1º Districto, no Estado do Ceará e de 14 diaristas contractados pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, para os serviços das 2ª e 3ª visões.

Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

A Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro realizará, dia 7, em sua séde, á avenida Amaro Cavalcante, 519, a sua primeira sessão administrativa.

Falta-lhe dinheiro para fazer suas compras?

Pois olhe, "A CAPITAL" lhe venderá a prazo, seja o que for em 10 prestações, pelos mesmos preços de a dinheiro.

Reflita que mais de 4000 pessoas são hoje freguezes da "A CAPITAL", a grande casa que creou no Brasil esse providencial systema de vendas a prestações, com tanta facilidade offerece aos que desejam comprar e não têm dinheiro. (8373)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHEIROS

A esta sociedade, que funcciona á rua Senador Dantas n. 3, 1º andar, Edificio Faria, adheriram mais os seguintes engenheiros:

João Pandiá Calogeras, Alfredo Duarte Ribeiro, Romero Fernando Duarte, Eduardo de Vasconcellos Pederneiras, Mario Cabral, Demosthenes Rockert, Antonio Leite Garcia, Emilio Henrique Baumgart, Adolpho Dourado Lopes, Dario de Gouvêa Ribeiro, Antonio Alves de Noronha, Celso Almino de Queiroz, João de Almeida Pizarro, Luiz Dias Carneiro, João Gualberto Marques Porto, Cesar de Mello Cunha, Nicanor Lemgruber, Oswaldo Guimarães Sant'Anna, João Cordeiro da Graça Filho, Augusto V. Corsino, Cesar de Rego Monteiro, Felippe dos Santos Reis, João da Costa Ribeiro Junior, Bento Soares de Sampaio, Mario de Bittencourt Sampaio, Oscar Machado da Costa, Seraphim José dos Santos, Cyro Romano Farina, Alfredo Braga Piragibe, Alvino Soares de Sampaio, Edgard Cocho Rodrigues, Mario José Pinto, Iberê Pires Ferreira, Sylvio Augusto Duarte Reis.

Na séde, diariamente aberta, das 9 ás 19 horas, os interessados poderão tomar qualquer informações.

Outrosim, a Commissão Executiva está recebendo suggestões para o estabelecimento dos estatutos definitivos.

Os moradores da rua Montevidéo, na Penha, reclamando a visita da Saude Publica

Têm sua procedencia o facto, aliás, bem grave, que nos chegou dos moradores da rua Montevidéo, na Penha.

Trata-se de um desses casos communs nos suburbios, em que quasi nada se dá pelo descaso das autoridades publicas.

E' que para tres predios situados na rua Montevidéo, frontes a um vasto terreno baldio, e fazendo a...

Desse criminoso senso economico do proprietario resulta o transbordamento das materias fecaes, que se vão lançar numa valla da rua Montevidéo, tornando ali o ar pestilento.

E justamente para acabar com esse attentado á sua saude, que os seus moradores reclamam, por nosso intermedio, uma providencia da Saude Publica.

Egreja Methodista

Na Egreja Methodista, á praça José de Alencar, Cattete, haverá hoje, ás 11 da manhã e 7 1|2 horas da noite, pregação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

São accusados de estellionato

Ao juiz da 1ª vara criminal, por crime de estellionato, foram hontem, denunciados James Hobecht e Otton Chevalier.

Habeas-corpus concedido

O juiz da 4ª vara criminal concedeu "habeas-corpus", em favor de José Cohen e Manoel Oriette, que allegavam constrangimento por parte da 3ª pretoria criminal.

O capitão Costa Leite reclama peças de seu uniforme, que desappareceram da policia

O capitão Carlos da Costa Leite apresntou queixa ás autoridades do Exercito, sobre o facto de haver procurado na 4ª delegacia auxiliar rehaver varias peças de fardamento e um revolver S. W., calibre 32, que lhe foram tomadas por elementos da policia civil e militar, quando foi preso, como revolucionario, na rua do Cabuçú, em março de 1924, não sendo, entretanto, attendido, por não serem encontrados os objectos reclamados.

Declarou aquelle official que chefiava aquella caravana policial os então delegados Aluizio Neiva e Pequeno de Azevedo.

Publicações a pedido

Em torno da politica do Paraná

O SR. OTTONI MACIEL RESPONDE COM VEHEMENCIA AO REPTO DO SR. MUNHOZ DA ROCHA

(::)

Declara o ex-parlamentar: "A' sua palavra, opponho a do sr. general Carlos Cavalcanti, seu honrado companheiro de bancada; ás injurias do representante do sr. Affonso Camargo, respondo com os elogios do proprio sr. Affonso Camargo"

Com relação ao discurso pronunciado, ante-hontem, no Senado, recebemos do prestigioso chefe politico e jornalista, no Paraná, a seguinte carta:

— "Está publicado, no "Diario Official", o discurso, hontem proferido, no Senado, pelo senhor Munhoz da Rocha, tentando neutralizar o effeito das entrevistas que concedi á imprensa carioca.

Invertendo a ordem seguida por s. ex. em sua oração, hoje, me limitarei a dar resposta ao repto intempestivo que me endereçou no final de seu discurso.

Antes, porém, de entrar em materia, perdoe-se-me uma ligeira digressão pessoal, infelizmente necessaria, ante os aleives com que me honrou o representante da oligarchia politica que, no momento, domina o Paraná.

O sr. Munhoz da Rocha declarou preliminarmente, que eu, por minha actuação politica, não tinha direito á sua attitude actual e concluiu por considerar merecido o meu ostracismo, por não passar de elemento indesejavel nos partidos politicos do meu Estado.

Não sei mais que admirar: se a audacia dessa affirmativa, ou se a falta de verdade que ella encerra.

Ninguem mais suspeito para me julgar do que o meu poderoso inimigo, porque deixei a situação dominante, por não concordar com a sua candidatura presidencial, renunciando em tempo, voluntariamente, o meu logar de membro effectivo do Directorio Central do Partido.

Assim, não estou dentro da situação dominante do meu Estado, porque della me afastei quando quiz, preferindo ficar com os sãos principios republicanos a transigir com estes, por conveniencia de ordem material.

Suspeito para me detractar é o sr. Munhoz da Rocha, porque, com o seu voto nas urnas fui eleito 1º vice-presidente do Paraná e a minha candidatura a deputado federal foi recommendada, em boletim elogioso contando com a sua assignatura e o prestigio de seu suffragio.

A' sua palavra eu opponho a do sr. general Carlos Cavalcanti, seu honrado companheiro de bancada.

Eis o conceito com que me distinguiu esse eminente patricio, em documento publico, que jámais foi contestado: "...é tambem verdade que tenho em muita estima os homens independentes e dignos como v. ex. cujas palavras de animação sómente podem honrar quem dellas fôr merecedor e cujo apoio dará prestigio a quem quer que seja."

O sr. Affonso Camargo fez um accordo politico commigo, assignando uma acta em que deixei clara a natureza de meus compromissos e as razões superiores que a dictaram.

Por se tratar de um documento longo não o repito aqui.

Entretanto, para confundir o sr. Munhoz da Rocha basta que aqui fique consignada a palavra do sr. Affonso Camargo, em discurso longamente divulgado tratando do meu caso: — "O sr. Affonso Camargo: — "Vi que havia elementos novos que podiamos aproveitar; vi por exemplo, que o sr. Ottoni Maciel era um elemento poderoso, não só pelo seu prestigio, como pela sua posição independente, conquistada pelo seu proprio esforço, desde que o sr. Munhoz da Rocha era amigo desse cidadão, lhe foram offerecidos bancos escolares e era natural que procurasse attrair esse amigo, não de um modo indigno para s. ex., mas de cabeça levantada como veiu. Foi solicitado e instado para isso, em nome dos altos interesses do Estado".

O sr. Ottoni Maciel: — "De outro modo eu não viria".

A's injurias do representante do sr. Affonso Camargo, eu respondo com os elogios do proprio sr. Affonso Camargo.

Fui sempre coherente com o meu passado e não registro na minha accidentada vida publica as dolorosas incoherencias em que se refossila o meu accusador.

Nunca traí o meu partido, nem, na pratica abandonei, por interesse pessoal, principios que tinha sustentado por convicção doutrinaria.

Depois deste preambulo, a que me não pude furtar, passo a responder á materia do repto.

E' possivel que eu tenha uma noção errada do que seja ordem moral, mas deante de alguns factos concretos, a Nação, para quem falo, que julgue se fui leviano, em verdadeira psychose de derrotismo, quando disse á "A Esquerda", que o antecessor do sr. Affonso Camargo reformou a Constituição politica do Estado para prorogar por quatro annos o seu mandato governamental e deixou na ordem moral precedentes que o não enaltecem.

E' claro que, em se tratando da pessoa de um politico, me referi sómente á moral politica, ou ocorrencias dessa arte difficil.

O sr. Munhoz da Rocha presidiu o Congresso Legislativo quando este elaborou a lei numero 1.549, de 10 de fevereiro de 1916, que reformara a Constituição estadual para o effeito de permittir ao vice-presidente do Estado exercer, ao mesmo tempo, o logar de secretario do governo.

Em virtude dessa innovação, em que collaborára, s. ex. accumulou os cargos incompativeis de secretario da Fazenda e vice-presidente do Estado.

O governo do sr. Xavier da Silva adquiriu, ha annos, uma importante área de terras, unida á Penitenciaria do Estado, com o fim de ali estabelecer a Escola Correccional.

O sr. Munhoz da Rocha, no governo, mandou o chefe de policia, seu primo, vender essas terras.

O coronel Carlos Franco de Souza, tambem primo affim de s. ex., as adquiriu e, em seguida, passou escriptura de venda ao presidente do Estado, que, dess'arte, incorporou ao seu patrimonio particular, um bem pertencente ao dominio publico.

Essa gleba vale mais de mil contos de réis!

Na desapropriação dos trapiches da Paranaguá, por utilidade publica, sendo de um delles proprietario o sr. Munhoz da Rocha, o governo, que era o proprio sr. Munhoz da Rocha, nomeou peritos para a respectiva avaliação e praticou todos os actos preparatorios da alludida desapropriação.

O interessado allegou, pouco antes, que o seu trapiche não valia mais de cincoenta contos de réis e, como o procurador fiscal, de accordo com a lei em vigor no Paraná, requeresse que, por esse preço, o Estado adquirisse o immovel, o sr. Munhoz da Rocha destituiu do cargo o dr. Albano Drummond dos Reis, que, agora, pleitea no Judiciario, a sua reintegração.

O trapiche de cincoenta contos foi transferido ao Estado por mil e setecentos contos!

Se esses factos estão dentro da ordem moral e são capazes de enaltecer qualquer governo, ao sr. Munhoz da Rocha todas as satisfações que quizer, porque me animo a affirmar que o que esta lei ... é a sua ... realmente amigo da verdade.

Se, ao contrario, os mesmos factos estão fóra daquella ordem, não sei quem é que desce ao lodo das miserias moraes a que alludiu o meu philaucioso adversario.

Nesse particular, creio que não é preciso ir adeante.

Quanto ao resto, ninguem perde por esperar."

(Transcripto d'"A Esquerda", de 3-8-929.)

POLITICA DO PARANÁ

Communica-nos o sr. senador Munhoz da Rocha:

"Reptei, da tribuna do Senado, o coronel Ottoni Maciel a que positivasse os "precedentes de ordem moral que deixei no governo do Paraná, os quaes não me enaltecem", pois uma accusação de tal natureza grave, feita de modo tão vago e impreciso prestar-se-ia a interpretações de toda a sorte, conforme naturalmente pretendeu, na sua habitual perversidade, o enfermiço politiqueiro e rabula de "Papagaios Novos".

Respondendo a esse repto o sr. Maciel reproduziu infamias que foram documentadamente destruidas pelo jornal "A Republica" de Curityba as quaes novamente revido.

Antes, porém, convém registrar que o coronel Ottoni, useiro e vezeiro em diffamações, segundo se patenteia de uma série de artigos publicados no Paraná, os quaes bem proclamam a sua indole derrotista e má, demonstram a sua falta de patriotismo e são a credencial de seu apoucamento mental, faz-se agora victima de aggressão por parte de quem não se preoccupava com a sua pessoa.

Passo a examinar os "factos concretos", com que o meu gratuito detractor procurou justificar a sua aleivosa accusação.

Assim pois, declaro que não tive interferencia nem interesse na reforma da constituição do Estado, pela qual se permittiu que o vice-presidente tambem pudesse exercer o cargo de secretario, porquanto sómente acceitei a Secretaria de Fazenda, depois de muita insistencia do presidente Affonso Camargo.

Era muito natural a minha relutancia em annuir ao reiterado convite desse amigo, porque teria de me desligar, definitivamente, como fiz, da minha casa commercial, para onde convergia a minha principal actividade.

Quanto ao terreno annexo á Penitenciaria foi o mesmo levado á *hasta publica*, por duas vezes, em virtude de exclusiva iniciativa do director daquelle estabelecimento que não tem maiores ligações, de ordem politica, com a situação dominante e não se submetteria a qualquer insinuação por parte do governo, nesse sentido, conforme asseverou em officio dirigido ao então chefe de policia, para destruir a exploração que, em torno do caso, pretenderam fazer os meus desaffectos, como agora o sr. Maciel. O valor deste terreno não excedia de quinze contos de réis, preço pelo qual o arrematou o sr. Carlos Franco e que estava de accordo com a estimativa da época.

A desapropriação dos trapiches era inevitavel, em consequencia das obras e melhoramentos do porto de Paranaguá que só se realizou, e isto já no actual governo do dr. Affonso Camargo, de accordo com autorização legislativa e mediante prévia avaliação a cargo de uma commissão constituida de pessoas perfeitamente idoneas.

Não sei por que me possa caber censura, neste acto, que veiu me privar de um patrimonio de familia, no qual eu tinha parte, precisamente quando, afastado do governo necessitaria de tão precioso elemento de trabalho, a cuja actividade teria de voltar, uma vez que não possuo a apregoada fortuna material que tanto preoccupa os meus inimigos, sendo de notar que, neste caso, mais interessados então seriam adversarios meus, proprietarios tambem sujeitos a desapropriações identicas.

Vê-se, portanto, que o coronel Ottoni não fez mais do que dar expansão aos seus sentimentos de rancor e de despeito quando disse que, "na ordem moral, deixei no governo precedentes que não me enaltecem". Um homem a que, num longo periodo de quasi 5 lustros de vida publica, vem prestando serviços no Estado e a Nação, se póde irrogar apenas, como actos desairosos, esses que apresenta tão petulante aggressor, está, evidentemente, isento de qualquer suspeita a sua reputação.

Não me preoccuparei mais com o sr. Ottoni Maciel, em que isso lhe peze, pois todo o resto do seu aranzel resume-se na ingenua e infantil pretenção de fazer residir o seu valor em antigas referencias de politicos, outr'ora seus correligionarios, e hoje, alvo das suas aggressões.

Póde o sr. Ottoni Maciel, continuar, como lhe approuver, a deprimir o Paraná e os seus homens, porque essa tarefa lhe assenta muito bem.

O PROBLEMA CAFÉEIRO

Devemos, sobretudo, acolher e respeitar o concurso das empresas brasileiras de publicidade para a grande obra de propaganda

O problema caféeiro. Não o examinaremos na multiplicidade das faces, que bafejando a dissertação theorica, consente a argumentação cuidadosa em que por vezes a conclusão, embora a eloquencia das premissas que lhe formam o alicerce, reflecte a conveniencia do interesse particular. Por outro lado, a importancia que o realça, consequencia simples da propria significação que possue no conceito da economia nacional, desde que as remessas da cereja representam dois terços da exportação para constituir quasi nove decimos do saldo que habitualmente nos attribue o encerramento da balança commercial, incorpora-lhe um novo aspecto, um aspecto perigoso: — prestar-se á exploração politica que satisfaça aos manejos dos agrupamentos partidarios. Entretanto, visto de relance, apresenta um conjunto que não fatiga a comprehensão infantil. O mundo consome o café, somos os maiores productores e, aproveitando os elementos que conquistamos pelo nosso esforço, procuramos mediante um apparelho de funccionamento singelo, concorrer efficientemente para a manutenção do equilibrio que, sob a regencia natural da lei da offerta e procura, assegure, tanto quanto possivel, a relativa estabilidade dos preços a um nivel reciprocamente favoravel, attendendo aos compradores, protegendo os fornecedores. O mecanismo reside na conjugação dos armazens retentores com a regulamentação das entregas nos portos de embarque, gradação que, fóra das velleidades de promover a alta das cotações, busca exclusivamente evitar os excessos que venham ferir a remuneração legitima que deve o acquisidor ao fazendeiro pelo volume e qualidade do producto que lhe vende. Admittamos um negociante que seja o maior abastecedor de certo e determinado artigo. Não deseja augmentar num real sequer o custo que lhe paga a freguezia da localidade, mas, simultaneamente, não quer, é justo, soffrer o prejuizo que paradoxalmente se origine na superioridade que logrou obter, a superioridade que repousa na provisão que costumeiramente tem sob a guarda e o enriquece. Que fazer? E' obvio; sómente colloca á disposição da procura a quantidade proporcional á offerta que o prefere. Mas, se conseguiu deter a queda que o hostilizaria, não póde, comtudo, resolver o problema do *stock* que, equivalendo a dinheiro — valor intrinseco, quantia da compra, custo da armazenagem, onus da conservação, juros da paralysia — tende a crescer numa recta alteante. Então, cuida de effectuar a trasladação do excedente para mercados outros que enfileirem o penhor da capacidade de absorvel-os. Surge, pois, qual imperativo categorico, a necessidade da propaganda. Defrontou-a, vae para alguns mezes, o Instituto do Café. O facto de tel-a resolvido, porém, não impede que novamente a considere para reparar as falhas que porventura existam. Ora, a revisão que se faça, alcançando contratos, abrindo opportunidades para alargar a escala dos compromissos, deverá, sobretudo, acolher e respeitar o concurso das empresas brasileiras que, verdadeiramente aptas para a grande publicidade, quer pela organização que articularam, quer pela experiencia que as adextrou, têm, acima de todas, elevando-as a uma posição especial, a garantia da communhão de idéas e sentimentos que traduz e vitaliza a alma da nacionalidade.

(Transcripto da "Moeda e Credito".)

Empresa de Sorteios

Milhares de socios inscriptos, dentro de um mez, entre os quaes Exmas. familias de ministros, Senadores, Deputados, Generaes, advogados, medicos, engenheiros, jornalistas, industriaes, negociantes, operarios e pessoas do povo de ambos os sexos, habilitaram-se aos sorteios de dois automoveis mensaes, no valor de ..... 25:000$000, mediante a contribuição de 3$000, certos de que se não forem premiados receberão parte do seu dinheiro, e talvez todo ou mesmo mais, — dependendo de alguns factores — para o que a Empresa de Sorteios, que é fiscalisada pelo Governo Federal, deposita, mensalmente, 10 °|° dos respectivos lucros no Banco do Brasil. Largo de S. Francisco, 16, 1º andar. A. PARAISO & CIA. LTDA.

A SYNCHRONIZAÇÃO DOS FILMS

Uma novidade no cinema Guarany

O sr. Justino Amaral é, na classe dos cinematographistas, um espirito emprehendedor. Disso tem elle dado varias provas. Pensando não constituir um bicho de sete cabeças a synchronisação dos films, agora tão em moda, resolveu elle estudar o assumpto. Depois de insistentes experiencias, o proprietario do Cinema Guarany chegou a um resultado feliz, que já poz em pratica na sua concorrida casa de diversões.

A adaptação da musica á pellicula em exhibição é perfeita, já não mais havendo necessidade de orchestra para acompanhamento dos films em execução.

O sr. Justino Amaral conseguiu isso da maneira mais engenhosa, servindo-se de apparelhos adquiridos no mercado e por elle proprio ajustados ao fim desejado.

Por isso mesmo, as sessões do Guarany, o primeiro cinema fóra do centro que apresenta a novidade, estão sendo concorridissimas.

Dispensa e designações nas subcontadorias seccionaes

Foram designados pelo ministro da Fazenda: o servente da Delegacia Fiscal no Amazonas, Mario Celeste Dantas de Araujo para exercer o cargo de praticante de 2ª classe em commissão, da sub-contadoria seccional na Estrada de Ferro de Goyaz; o praticante de 2ª classe, em commissão, da sub-contadoria seccional na Estrada de Ferro de Goyaz, Esis Rosado Vieira Machado, para exercer o cargo de praticante, em commissão da sub-contadoria seccional na Delegacia Fiscal no Amazonas.

E foi dispensado, a pedido, do cargo de praticante em commissão, da sub-contadoria seccional na Delegacia Fiscal no Amazonas, o 4º escripturario na mesma Delegacia, José Nery.

Queria a abertura de um inquerito

O ministro da Fazenda mandou archivar o processo em que Oscar Moreira da Silva solicitava abertura de um inquerito.

O transporte de frutas em trens de passageiros

O ministro da Agricultura solicitou, ha dias, ao da Viação fosse a Great Western of Brasil Company Railwry compellida e ligar aos trens de passageiros um carro para o transporte de frutas, entre os Estados, de Pernambuco e Alagoas. Em resposta, o sr. Victor Konder communicou hontem aquelle seu collega não ser possivel attender á solicitação, pois a composição dos referidos trens deixa apenas uma folga de 20 teneladas sobre o esforço tractor das respectivas locomotivas, a qual é necessaria para attender ao proprio serviço de passageiros e de encommendas. Informou ainda o ministro da Viação ao da Agricultura que a providencia solicitada importaria na infracção do artigo 100 do Regulamento de Segurança, Policia e Trafego das Estradas de Ferro, alm de que com a actual organização do serviço de transporte de mercadorias, a entrega de generos de facil deterioração é feita em dois dias, na media, e no maximo em 5, para longo percurso, não se justificando, dessa forma, a utilização de trens de passageiros para o transporte de frutas.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a directora de escola Anna Veiga Monteiro para reger o 1º curso popular nocturno masculino do 24º districto; a adjunta de 1ª classe Adelaide Dulce de Miranda Magalhães para reger a 3ª escola mixta do 26º districto.

Creando no 17º districto um curso popular nocturno feminino, com a denominação de 2º que funccionará no predio n. 21 da rua Francisca Vidal; no 24º districto um curso popular nocturno masculino, com a denominação de 1º que funccionará no predio numero 273 da Estrada Real de Santa Cruz.

Desdobrando em dois turnos a 8ª escola mixta do 23º districto.

Transferindo as adjuntas: Josephina Poyart para a 1ª mixta do 3º districto e Ismenia Ribeiro Cardoso para a 2ª escola mixta do 8º districto.

Dispensando a adjunta de 1ª classe Adelaide Dulce de Miranda Magalhães da regencia da 5ª escola mixta do 26º districto.

— Despachos do sub-director:

Francisca de Almeida Reis. — Indeferido.

— Despachos do sub-director:

João Borges Sampaio, Hyppolito Mesquita, Acely Aguiar, Aida Ciuffo Mayrink, Ida Leivas, Luiz de Abreu Lopes, Adriana Sardinha de Azevedo Marques — Submettam-se á inspecção de saude.

Rosa Catharina de Sá — Reassuma o exercicio do cargo.

Guilhermina de Carvalho e Mello — Apresente ao exercicio do cargo.

Braulio Gomes, Reny Carvalho da Motta Teixeira, Léa de Paula Miranda, e José Martins Machado Junior — Sim.

Exigencias feitas: — Pela 1ª secção — Angelica de Athayde Jordão Filha — Satisfaça a exigencia.

Guiomar Lessa Bastos — Apresente certidão de seu tempo de serviço prestado nos mezes de maio e junho do corrente anno.

Alcyone Marinho Ribeiro — Pague o imposto de expediente e reconheça a firma da certidão de nascimento.

Pela 3ª secção — Adalgisa da Silva Carvalho — Compareça para esclarecimentos.

Sotto Maior & Cia. — Paguem os sellos da certidão.

Designação para o districto telegraphico de S. Paulo

O director geral dos Telegraphos designou para servir provisoriamente, como escrivão do Livro Caixa, do districto de São Paulo o telegraphista de 4ª classe Pedro Antonio Netto Sobrinho.

Fallecimentos em Minas

Bello Horizonte, 3 (A. A.) — Falleceram nesta capital as seguintes pessoas: d. Carolina Nunes de Mello, mãe do sr. Antonio Nunes da Silva, funccionario do Departamento da Electricidade e o sr. José Henrique de Castro Gomes, pae do dr. Arthur Jardim de Castro Gomes, engenheiro da secretaria de Agricultura.

Juiz de Fóra, 3 (A. A.) — Falleceu d. Varia Apprati, esposa do sr. André Apprati, antigo e conceituado industrial, desta cidade.

Noticias da Guerra

Afim de acompanhar o inquerito presidido pelo general Deogenes Tourinho, acha-se nesta capital o promotor da 4ª circumscripção judiciaria, dr. Eduardo Rubens Alvim Wanderley.

— Compareceu hontem a 4ª pretoria afim de se ver processar, o cartographo do Estado Maior do Exercito, Frederico Mesquita.

— Tiveram permissão para se demorar nesta capital, o tenente-coronel Bernardo Fragoso e o 1º tenente Alcides Munhoz Junior, sendo este, 20 dias e aquelle, 8 dias.

— Foi nomeado escrivão do inquerito de que é encarregado o general Candido José Pamplona, o tenente Aguinaldo José Senna Campos.

— Foi desligado da Escola Militar o 2º tenente commissionado Antonio Augusto Alves, alumno do curso de preparatorios.

— Falleceu na fabrica de ferro de Ipanema, o sargento reformado Paulo Marcollino de Souza.

— Foi transferido, a bem da sua saude, do 5º regimento de infantaria de Aquidauana, para o 11º, o sargento Levy Eusebio.

Na Instrucção Publica

Resumo do serviço medico escolar, de junho de 1928 a junho de 1929 — Numero de visitas de inspecção ás escolas publicas, 5.250; numero de visitas de inspecção ás escolas particulares, 294; alumnos examinados, 23.972; fichas sanitarias, 5.864; alumnos afastados, 617; professores examinados, 1.464; empregados examinados, 429; professores afastados, 36; empregados afastados, 5; inspecções de saude, 1.023; inspecções de saude na directoria, 841; inspecções de saude em domicilio, 11; exames de laboratorio, 46; exames de raios X, 9; vaccinações, 1.110; revaccinações, 3.58; operações, 10; curativos, 490; prescripções 1.143; prelecções, 924; exames de predios, 151; informações, 14; officios, 167; injecções, 122; guias para ambulatorios, 277.

Molestias, affecções, defeitos physicos e estados de sub-nutrição verificados nos escolares, de junho de 1928 a junho de 1929 — Visão diminuida por vicio de refracção, defeito physico ou lesão do fundo do olho, 435; affecções externas do globo ocular, 191; audição diminuida por lesão do ouvido médio ou cerumem, 112; suppuração de ouvido, 97; rhinite chronica, 65; vegetações adenoides, 175; hypertrophia da amygdalas, 2.539; resfriado commum ou bronchite, 164; affecções cardiacas, 101; affecções do systema nervoso, 49; affecções cutaneas, 421; systema lymphatico, 208; anemia, 945; estados de sub-nutrição, 909; doencas infecciosas agudas, 48; tuberculose, 235; syphilis, 1.221; verminose, 1.563; ancylostomose, 192; impaludismo, 36; lepra, 3; desenvolvimento mental, 89; defeitos physicos, 104; alumnos em tratamento, 675.

Resumo do serviço das enfermidades escolares de junho de 1928 a junho de 1929 — Numero de visitas feitas ás escolas publicas visitadas, 29; visitas domiciliares, 2.336; escolas particulares, 6.495; avisos aos paes, 387; alumnos tratados nas escolas, 600; alumnos encaminhados para hospitalização e tratamento fóra das escolas, 718; [illegible] 1.793; revaccinações, 173.

Resumo do serviço dentario escolar de junho de 1928 a junho de 1929 — Numero de extracções, 12.589; diagnosticos, 15.134; curativos, 28.418; intervenções urgentes, 1.605; intervenções preparatorias, 7.220; obturações, 14.573; clientes novos, 2.729; altas, 2.725.

Resumo do serviço feito pelos srs. inspectores dentarios, de março a junho de 1929 — Numero de visitas feitas ás escolas publicas, 108; inspecções dentarias em classe, 110; gabinetes dentarios visitados, 86; alumnos inspeccionados, 487; alumnos encaminhados para o preenchimento de fichas, 201.

A preparatoria de amanhã no Tribunal do Jury

O juiz presidente do Tribunal do Jury designou o dia de amanhã para a sessão preparatoria dos trabalhos do corrente mez.

A CAMARA FOLGOU

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero.

Foram imprimir as redacções para 3 dos orçamentos da Marinha e do Exterior. O orçamento da Guerra começará, amanhã a receber emendas em ultimo turno.

Um appello justo á Light

O ponto de secção da rua Dias da Cruz, no Meyer

Na nossa edição de 1º do corrente tratámos das obras que estão sendo executadas pela Companhia Telephonica Brasileira, na rua Dias da Cruz, no Meyer, junto ao muro da Central do Brasil, e que agora alcançará o ponto de secção dos bondes da linha de Piedade.

Mostrámos nessa nossa reportagem os inconvenientes que têm provocado as referidas obras naquelle ponto de grande movimento da capital dos suburbios.

Lembramos mesmo a necessidade da mudança do poste de secção da Light, a exemplo do que foi feito na rua Archias Cordeiro, quando essas obras foram ali executadas. Mas, até ao presente momento, nenhuma providencia foi tomada nesse sentido e a situação cada vez peora mais, porque, até então, só existia um grande buraco, que alcançava do ponto de secção da Light até á escada que dá accesso á passagem superior da Central do Brasil.

Hontem, porém, foi aberto um outro grande buraco, ficando portanto, o poste citado da Light ladeado por esses dois grandes precipicios.

Trata-se de um ponto de embarque e desembarque de passageiros, desde pela manhã até á noite, razão porque já devia a Light ter tomado essa medida de caracter provisorio — que é a de mudar o ponto de secção para o poste que fica em frente á rua Meyer.

Somos forçados a voltar hoje, a esse assumpto, porque temos recebido reclamações de pessoas que se servem naquelle suburbio, dos bondes da Companhia Canadense.

CENTRAL DO BRASIL

Foi communicado ao director da nossa principal via ferrea que o ministro da Viação, por aviso 171-G, de 1 do corrente, a Inspectoria Federal do Portos, Rios e Canaes, autorizou a dispensa do pagamento da quota que cabe ao governo nas despezas relativas ás taxas do Cáes do Porto, referentes aos despachos livres effectuados por esta Estrada, de ns. 675, 679, 680, 726, 834, 836 e 835.

— Encontra-se no ramal de S. Paulo, em fiscalização aos serviços de montagens de cabines electricas a cargo do engenheiro Ary Keerne de Assis, com séde em Guaratinguetá, o doutor Luiz Gonzaga de Figueiredo, chefe da signalização desta Estrada.

— A Companhia de Seguros Hansa, vae ser paga a quantia de 457$000, por conta da 2ª divisão.

— Por conta da Estrada, vae ser paga a quantia de 97$500, a Aquino & Paim.

— Devem comparecer á secretaria da Estrada, os srs. Oswaldo de Miranda e Urbano Rodrigues Pereira e a Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro.

— Acha-se enfermo, ha dias e tem sido muito visitado em sua residencia na avenida Pasteur, o dr. Sinval de Sá e Silva, engenheiro ajudante do Patrimonio e Memoria Historica da Central do Brasil e um dos competentes auxiliares da administração da mesma Estrada, onde gosa de prestigio pelo seu valor e competencia.

— Da linha do centro, regressou hontem, o engenheiro Arthur Thompson, onde esteve a serviço do Patrimonio da Estrada.

— O sub-director da 5ª divisão, vae mandar fazer os concertos urgentes que precisa a escada da rua Manoel Victorino, pertencente á passagem superior da estação de Piedade, que se encontra actualmente em estado lastimavel.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 78 passagens, na importancia total de . . 2:465$800.

— Foi aberto ao trafego geral na Rêde Sul Mineira, a estação "Furnas" entre Encruzilhada e Agahy, no Estado de Minas Geraes.

Nesse sentido a administração da Central do Brasil teve communicação daquella estrada.

— A E. de Ferro Mogyana communicou á Central do Brasil que, em virtude de estiagem e vasante do rio, muito abaixo do nivel, fica suspenso até segunda ordem, o trafego fluvial de Porto Sapucahy até Cabatão.

— A 4ª divisão, de accordo com a via permanente da 5ª divisão da Central do Brasil, estão estudando uma modificação no codigo de signaes, com as seguintes modificações: o signal verde indicará linha franca; o signal amarello determinará prevenção e marcha morosa; e continuando o signal vermelho a significar perigo e paragem immediata.

— A Central do Brasil fez as seguintes remoções: para União, o conferente Luciano Alves Junior; para Floriano, o agente Cauby Cancio Machado; para Norte, o agente Caio Vaz de Albuquerque; para a Maritima, o agente Paulo Carlos Leconte, e para Casal, o agente Mario Rodrigues de Souza.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 2 de agosto de 1929:

Pedro Alves de Magalhães, pedindo revisão do processo da reclamação numero 13.244 — A' vista do resultado da revisão effectuada no processo, da reclamação em apreço, mantenho a responsabilidade imposta ao requerente. Epivaldo Bellas — Dê-se vista dos inclusos processos ao requerente no escriptorio do 3º districto do trafego. Adherbal dos Santos Dias, pedindo baixa na fiança — Aguarde a expiração do praso regulamentar. The Baldwyn Locomotive Works, Middletewn car Company, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Saturnina Orsi Torres, pedindo pagamento — Deferido. Socrates Napoleão Jordão — pedindo certidão — Aguarde a expiração do prazo regulamentar. Verissimo Marcos Rangel, pedindo readmissão — Indeferido. Souza Machado & Cia — Juntem autorização do destinatario. João Bentes de Oliveira. Waldemar José Ferreira, Vidal Eugenio Teixeira, José Boaventura da Silva, pedindo transferencia — Indeferido. Francisca Benedicta Portugal, pedindo permissão para montar um balcão para venda de café, doces, frutas etc., na estação de Entre Rios — Indeferido. Joaquim Luiz de Carvalho — Indeferido. José Martins Granha, pedindo permissão para installar na estação do Meyer duas cadeiras de engraxates — Indeferido. Francisco José da Paixão, Leonidio Candido de Barros, — Indeferido. Tancredo Werneck da Silva, José Lydio Ferraz, Eduardo Ribeiro da Silva, Antonio Fernandes de Castro, Accacio Rodrigues Lopes, Joaquim Furtado Sardinha Junior, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. João da Silva Monteiro, Izaura dos Santos, Francisco Marques, pedindo certidão — Certifique-se. Antonio Baptista de Mello, pedindo licença — Concedo 15 dias com 2/3 da diaria. Soares Bastos & Cia. — Pague-se a quantia de 280$000, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Portella Hugo & Cia. — Restitua-se a quantia de . . 25$200, conforme parecer da contadoria. M. V. Levy Freres & C. — Pague-se a quantia de 360$000, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Lloyd Sul Americano — Reduzida para 1:008$600, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta da Estrada. Joaquim Vellas Vieira — Pague-se a quantia de 90$000, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Joaquim Soares Vinagre — Dirija-se, querendo, ao Estado do Rio. J. J. Nogueira Penido — Pague-se a quantia de 35$000, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Jacomo de Souza Lino — Dirija-se, querendo, ao Estado de Minas. Hasenclever & Comp., — Pague-se a quantia de 792$000, correndo a despesa por conta desta Estrada. Comp. de Seguros Hansa — Reduzida para 88$000, pague-se esta reclamação, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Comp. de Seguros Indemnisadora — Reduzida para 6:848$400, pague-se esta reclamação, correndo a despesa pela fórma indicada pela 2ª divisão.

ATROPELADOS POR AUTOS

Quando saía da policia central, hontem, á tarde, foi atropelado por um auto, o guarda civil José Baptista Pinto, residente á rua Cinco n. 85, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Victima, tambem, de um auto, na avenida Mem de Sá, soffreu, egualmente, contusões e escoriações pelo corpo, o sapateiro Alvaro Affonso, morador á rua Paraná n. 219.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, retirando-se depois.

GELO QUENTE?

As audacias da sciencia

Para todos nós o annuncio de se obter um sorvete á temperatura de um café com leite espanta e arrepia.

Certo não se trata de um sabio, antes um maluco fugido dos dominios do dr. Juliano Moreira.

Podemos, porém, informar que o annunciado não é de louco, antes se trata de uma audaciosa conquista da sciencia que consegue pela compresão um gelo magnifico com agua em ebulição.

Este é um dos curiosos artigos de divulgação scientifica que deve apparecer no primeiro numero do grande magazine O. Q. A., a mais arrojada iniciativa que, se tem feito entre nós.

O magazine illustrado O. Q. A. a apparecer na proxima quinta-feira, dia em que será todas as semanas, tem, em cada numero, o esforço e a intelligencia dynamica de cem cerebros recrutados em toda a gamma das especulações da intelligencia.

Todo esse esforço é enfeixado num volume de 64 paginas, que será vendido a $500 réis em todo o Brasil.

Dahi a intensa curiosidade com que o nosso publico aguarda o apparecimento da interessantissima revista popular.

A ELECTRICIDADE NA HABITAÇÃO EM 1890

Num artigo publicado no "Scribners Magazine", edição de janeiro 1890, intilado "A Electricidade na Habitação", por A. E. Kennelly, ex-assistentente de Thomas A. Edison e, genharia electrica na Universidade de Harvard, lê-se que "a adopção de applicações da electricidade no lar está se generalisando dia a dia — proporcionando aqui um serviço, alli um ornamento — o que nos leva a crer que, dentro em breve, tornar-se-á imprescindivel a sua presença em toda casa.

Evidenciando essa predicção, no mesmo magazine, edição de abril do fluente anno, appareceu um artigo do mesmo articulista, sob identico titulo, cujo texto se resume no registro do progresso da arte de produzir e distribuir electricidade, occorrido durante os ultimos quarenta annos, com particular referencia á sua applicação no uso domestico. ultimos quarenta annos têm presenciado notavel ingresso da electricidade nas habitações e nas fabricas. Quer me parecer, pois, que não ha razão por que os quarenta annos vindouros não testemunhem continuo e correspondente avanço. Ao olharmos o futuro, depara-se-nos vasto campo para a actividade electrica.

Sob o ponto de vista contemporaneo, o primeiro artigo traz assumpt interessante, enumerando as applicações domesticas em serviço naquella época ou então em experiencia. "A primeira applicação da electricidade para fins domesticos", declara dr. Kennelly "foi a companhia electrica, no inicio do seculo, seguindo-se immediata creação de varias especies de alarmes. Muitos annos decorreram sem que outra utilidade tivesse a electricidade. Todavia, a descoberta do telephone, luz electrica, transmissão de energia electrica, verificada nos ultimos treze annos, deram formidavel impulso a electricidade, cujas consequencias finaes não são ainda calculaveis. Suppondo mesmo que o campo de applicações da electricidade se limite ás invenções havidas, o que não nos parece provavel, terão de passar muitos annos para que se veja o fim do campo de acção dessa industria. Mencionamos, como exemplo, o piano, que somente depois de um seculo e tanto de sua creação é que se tornou movel commum numa residencia moderna".

"Da mesma, têm applicado motores electricos em machinas de cortar grama, vassouras de tapete, polidores de calçadas, etc. De facto, não encontramos hoje necessidade domestica susceptivel de ser executada mecanicamente, que não consiga do motor electrico serviço rapido e efficiente. Tem-se applicado electricidade mesmo para se servir á mesa".

Entre outras utilidades referidas, acham-se cafeteiras electricas, relogios, ventiladores, elevadores, aquecedores, bombas nas habitações ruraes, signaes detectores para inspectores do trafego, alarmes de incendio e regulação automatica de temperatura pelo thermostato.

Um desconhecido morto por trem

Na estação de Anchieta, quando alli atravessava a linha ferrea, sobraçando uma trouxa, foi apanhado por um trem um individuo de côr preta, pobremente trajado, apparentando ter 35 annos.

A victima, que tinha profundo ferimento na cabeça, com perda de massa encephalica e fractura exposta da perna esquerda, soccorrido por uma ambulancia do Meyer, falleceu quando chegava ao posto, para ser medicada.

O cadaver será removido hoje para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

ausicaoa cmfpy

Fallecimento em S. Paulo

São Paulo, 3 (A. A.) — Falleu o capitalista José de Toledo Piza e Almeida, pertencente a tradicional familia paulista.

O enterramento do estimado capitalista teve grande concurrencia.

Do 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomine.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para os signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Broadcasting interestadual — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista, PRAE com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

O programma desta irradiação que se realizará no studio da Sociedade Radio Educadora Paulista, tem a seguinte organização:

Concerto organizado especialmente para os socios da Radio Educadora Paulista e Radio Club do Brasil pela Sociedade de Concertos Symphonicos Philarmonia e corpo coral da D. M. G. V. Lyra.

A orchestra compõe-se de 60 figuras sob a regencia do maestro Godiglia Lavalle e corpo coral de 30 figuras.

Programma

1ª parte — 1) Mascagni: Rantzau — Ouverture. 2) Litolff: Les templiers — Ballet — a) Adagio; b) Entrée de Bohemiens; c) Les archers du Roi; d) Gigue. 3) Attenhoffer: Friederich Rothbast: Legenda pelo corpo geral D. M. G. V. Lyra com orchestra. 4) Conferencia do poeta e escriptor Moacyr Chagas sobre Emilio de Menezes.

2ª parte — 1) Saint-Saens: Une nuit a Lisbonne — Barcarolla. 2) Lacome: La Féria — Suite hespanhola. 3) a) Los toros; b) La reja; c) La zarzuella. 4) Massenet: Le sommeil de la vierge — Cordas. 5) Strauss: Danubio azul — Pelo corpo coral da D. M. G. V. Lyra com orchestra.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação PRAA não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemeridas Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Edméa Montanari, do sr. A. de Lucchi e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Puccini: La Boheme — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade. 2) B. Fiorenzo: Nina — Romanza — Sr. A. de Lucchi. 3) a) Tosti: Nonna Ferride; b) Bennino: Pe ché? — Melodias, sra. Edméa Montanari. 4) A. Ponchielli: La Gioconda — Aria di Alvise — Sr. A. de Lucchi. 5) A. Ponchielli: La Gioconda — Dansa das horas — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Mascagni: Iris — Fantasia — Orchestra da Radio Sociedade. 7) Catalani: La Wally — Romanza — Sra. Edméa Montanari. 8) Catalani: In Gondola — Orchestra. 9) Rossini: Il Barbiere di Seviglia — Aria di Basilio — Sr. A. de Lucchi. 10) Schmeling: Parle de Malaga — Ochestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Programma tarnsmittido do studio no qual tomarão parte as senhoritas Maria Galvão ((piano), Laura Agostini (canto), Olga Flores de Rossi (violino).

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8 1|2 — Programma variado de discos.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma especial de discos.

Das 9,30 ás 10 horas — Discos variados.

Revistas Cariocas

"NUMERO"

Capeado por uma bella trichromia, primorosamente impresso, o "Numero..." 264, da revista popular brasileira, hoje distribuida, offerece a seus innumeros leitores uma boa selecção de contos e pequenas novellas dos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros.

Mais uma reunião da S. B. Vieira Pacheco

Em sua séde, á avenida Amaro Cavalcante, 519, a Sociedade Beneficente Vieira Pacheco realizou a primeira sessão administrativa deste mez.

Aberta a sessão pelo presidente J. J. Trindade Filho, foi lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

A seguir teve inicio o expediente, que constou do seguinte:

— Leitura de varios officios, inclusive o do seu presidente [illegible] uma remissão.

Falou o sr. Sebastião de Oliveira, propondo um voto de pezar pelo fallecimento da esposa do sr. Francisco da Silva Medeiros, 2º secretario.

O presidente communicou que a Sociedade se faz representar no enterro e missa do setimo dia daquella senhora.

Após falar ainda o sr. Alfredo da Cruz Pereira, o presidente encerrou a sessão.

Por falso espiritismo

Ao juiz da 1ª vara criminal por falso espiritismo e magia negra, foi hontem denunciada Carolina Vieira.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical com informações do jornal da manhã e um programma de discos variados.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 3 ás 5 horas — Audição de musicas populares, do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Jenny Rebuá, e dos cantores Edmundo André e Santos Abreu e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,10 — Boletim noticioso-sportivo.

Das 9,10 em deante — Audição de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso dos artistas: soprano Zilda de Oliveira, tenor Oscar Gonçalves, violonista Mozart Bicalho e do pianista do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

(9647)

Um communicado da directoria do Collegio Pedro II

Communica-nos:

"A directoria do Externato do Collegio Pedro II, tendo tomado conhecimento de um folheto intitulado "Estatuto do Collegio Anglo-Americano" e no qual figura o nome de certo Mr. Charles Agostini acompanhado da qualificação "Professor do Collegio Pedro II" cumpre o dever de tornar publico que, no corpo docente do referido Collegio, não figura nem jamais figurou ninguem com esse nome e que o sr. Octavio Canejo, cujo nome tambem apparece naquelle trabalho acompanhado da mesma qualificação, foi, durante o anno de 1927, regente de turma contractado, mas não exerce no momento nenhuma funcção neste Instituto.

ATROPELADO POR AUTO

Na praia do Russel, em frente ao Hotel Gloria, onde se acha hospedado, foi colhido, hontem, por um auto, Ellmy Beradish, americano, casado, de 57 annos e empregado no commercio.

Ellmy, que recebeu feridas contusas e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.

Apanhado por um auto particular

Ao tentar atravessar, hontem, a rua Barão de Mesquita, o allemão Michel Ispirchorstch, morador á rua Araujo Gondim n. 6-A, foi apanhado pelo automovel particular n. 10.040, que lhe causou diversos ferimentos pelo corpo.

O automovel desappareceu depois do desastre. A victima foi levada á Assistencia, onde lhe prestaram os necessarios curativos.

NÃO E' CULPADO

O juiz da 2ª vara criminal, por falta de provas, absolveu hontem, Adalberto Pinto de Carvalho, accusado de seducção.

Fracturou a clavicula numa quéda

Quando trabalhava na chacara de sua propridade, em Paracamby, o lavrador Joaquim Alves, de 26 annos de edade, foi victima de violenta quéda, de que resultou soffrer fractura da clavicula esquerda.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi o ferido internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Elle parecia um "gentleman" mas era uma... Panthera humana!

ÉCOS DO III CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

O julgamento dos trabalhos apresentados na Exposição Pedagogica

A commissão julgadora dos trabalhos apresentados na Exposição Pedagogica e de Livros e Revistas conferiu os seguintes premios:

a) *Escolas*: — Grande Premio — Faculdade de Odontologia de Montevidéo. Medalha de Ouro — Universidade da California, Escola de Odontologia de Ribeirão Preto. Menção Honrosa — Escola de Buenos Ayres, Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra e Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas.

b) *Trabalhos Individuaes*: — Grande Premio — Drs. José Maria Reposo e J. M. Monteiro de Barros. Medalha de Ouro — Dr. Abelardo Leite Sobrinho. Menção Honrosa — Roberto Walter Sperb e Antonio S. Vadalá.

c) *Livros*: — Grande Premio — Dr. Coelho e Souza, pelo "Manual Odontologico" e The American Medical Book, pelo livro "Impacted Mandibular Third Molar", de George B. Winter. Menção Honrosa — Dr. P. Mayoral, pelos livros: "Analisis Clinico en Odontologia" — "Anatomia Patologica General de la Boca y Microbiologia Odontologica" — (Tomo I) — "Introduccion al Estudio de la Odontologia" (este em collaboração com o dr. B. Landete). Dr. Luiz Aguiar, pelo livro: "Novos elementos de Clinica Odontoestomatologica". Dr. Cirne Lima, pelo livro: "Da Odontologia á Medicina"; Luiz Hermanny Filho, pelo livro: "Contribuição ao Estudo de Assumptos Odontologico-Sociaes"; prof. Vital Palma, pelo livro: "Os nossos Dentes"; dr. Antonio Luiz Gazolla, pelo livro: "Hygiene da Boca"; A. Labatut Simões, pelo livro: "Odontopedia". Theses: — Felicio Lucas, "O granuloma é Defesa do Organismo"; M. B. Góes: "Corôas de Land".

d) *Revistas*: — Grande Premio — "Brasil Odontologico" — Rio de Janeiro. "Revista Odontologica Brasileira" — S. Paulo. "Revista Odontologica" — Buenos Aires. "Odontologia Clinica" — Madrid. "The Dental Cosmos" — Philadelphia. "Die Fortschritte der Zahnheilkunde" — Allemanha. Medalha de Ouro — "Odontologia Moderna" — S. Paulo. "Odontologia Internacional" — Rio de Janeiro. "Revista Dental" — Cuba.

Fallencias em Minas

Bello Horizonte, 3 (A. A.) — Foram decretadas as seguintes fallencias: de José Joaquim & Cia, sendo nomeado syndicato a firma Gomes de Oliveira; e a de Egydio Viola, sendo nomeados syndicos os requerentes, Irmãos Moreira & Cia.

Um condemnado e outro absolvido

O juiz da 8ª vara criminal condemnou José Moraes da Silva Loureiro a 2 annos de prisão e absolveu José Mara, accusados de roubo, no valor de 725$000.

Papel para embalagem de kakis do Japão

Tendo Julio Vieira Zamith solicitado concessão de taxa de 50 réis por kilo para uma caixa contendo papel fino para embalagem de Kiospyro (kakis do Japão), o ministro da Fazenda assim decidiu: "Attendendo aos fins a que se destina o papel em apreço, que contem os caracteristicos exigidos pelo decreto numero 5.623, de 29 de dezembro ultimo, concedo o despacho do mesmo nos termos do artigo 4 do citado decreto".

Para custear o serviço de prophylaxia da lepra

A Directoria de Despesa concedeu o credito de 35:000$000, á Delegacia Fiscal no Piauhy, para com egual quantia a ser recolhida pelo governo estadual custear o serviço de prophylaxia da lepra e de doenças venereas.

Levou uma panellada na cabeça

Por motivos futeis, o operario Ezequiel dos Santos, residente á rua General Rocca n. 117, brigou hontem, com sua amasia Hercilia Rosa Muniz, tendo-lhe a certo momento atirado uma panella á cabeça, ferindo-a.

A victima teve os necessarios soccorros no Posto Central de Assistencia.

A ILLUMINAÇÃO ELECTRICA NOS SUBURBIOS

Um pedido justo dos moradores da rua Castro Alves

Registrámos diariamente a necessidade da substituição da illuminação a gaz pela electrica. Não ha muitos dias nos referimos á inauguração desse melhoramento na rua Lucidio Lago, no Meyer, e havendo da parte da Inspectoria Geral de Illuminação a tendencia de attender ao interesse publico, lembramos daqui a necessidade urgente de ser esse serviço inaugurado na rua Castro Alves, no mesmo bairro suburbano.

Estamos informados de que os moradores dessa importante via publica já se dirigiram em março do corrente anno, á Inspectoria desse serviço, por meio de um abaixo assignado, e como até á presente data essa providencia não tenha surtido nenhum effeito, appellamos agora, para o "Correio da Manhã", por intermedio da nossa succursal no Meyer.

Sendo justo o pedido que nos fazem os moradores da illudida rua, esperamos que as providencias sejam tomadas pelo inspector geral dr. Sá Lessa.

A caricatura de Procopio

O sr. Isaac Moutinho teve a idéia de modelar pequenas caricaturas do popular actor Procopio, com uma cara felicidade.

Com permissão do proprio artista, que elogiou a obra do nosso patricio, serão ellas expostas á venda no Trianon. Quem as adquirir ficará assim com uma curiosa lembrança do famoso theatrinho da Avenida.

O sr. Isaac teve a gentileza de nos offerecer um desses seus interessantes trabalhos.

Novas collectorias balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias de rendas federaes em Barbalha e Quixeramobim, no Ceará, e Espirito Santo, na Parahyba, tendo sido verificadas pequenas differenças para mais e para menos.

Uma visita ao tumulo de Deodoro da Fonseca

A Commissão Promotora do monumento a Deodoro da Fonseca irá amanhã, incorporada, visitar o tumulo do grande soldado, ornamentando-o, como faz, aliás, todos os annos.

O concerto organisado para amanhã, foi por motivo de força maior, transferido para o dia 15 do corrente.

E' assim relembrada a data de nascimento do inclyto fundador da Republica.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Realiza-se o grande premio Doutor Frontin

O grande premio Doutor Frontin será hoje, mais uma vez, realizado no hippodromo do Derby-Club, facto que constitue sem duvida um dos maiores acontecimentos da vida das nossas pistas. Carreira das mais antigas dos nossos programmas classicos, esse grande premio costuma reunir os cavallos mais destacados da nossa coudelaria, como ainda agora se verifica. Ao starter serão apresentados Vulcain, Ramuntcho, Cascabelito, Pons, Middle West, Taciturno e Ladum, o primeiro como favorito franco, como uma imperiosa consequencia do brilho de sua campanha e sobretudo da derrota que acaba de impor a Cascabelito, por elle batido facilmente. Seu estado é o mesmo que quando alcançou esse ruidoso triumpho e nada aconselha que se lhe prefira Ramuntcho, Pons ou qualquer dos outros seus adversarios. E' certo que Ramuntcho vae reapparecer depois de uma prolongada ausencia em perfeito entrainement, como os seus consecutivos galopes preparatorios revelaram, fazendo sempre o kilometro final do longo percurso com a maior regularidade. Parece-nos ser esse filho de The Panther o adversario mais capaz de incommodar o pensionista do entraineur Gabriel Reis nos derradeiros 1.000 metros. Cascabelito, cuja aureola de fama foi substituida por uma especie de penumbra nestes ultimos dias, abandonado quasi que inteiramente pelas cogitações da cathedra, deve, todavia, actuar com brilho. Mas para o calculo das suas possibilidades deve-se tomar muito em consideração o que a seu respeito informou ha pouco dias um turfman argentino, de passagem por esta capital. Segundo esse habil [illegible] de Palermo o filho de Frenetico é um bom cavallo, muito ligeiro, mas inapto para lutas prolongadas. E como não é provavel que não encontre barreiras difficeis de transpor durante a larga distancia que terá de cobrir é de suppor que suas probabilidades de successo não são grandes. Pons e Middle West, cavallos de muito bons recursos para as carreiras de fundo, são tambem objecto de esperanças, sendo que o segundo foi em 1927 o ganhador do grande premio que esta tarde retine a disputar, derrotando, entre outros, Tanguary e Frayle Muerto em 217 4|5 segundos. Na temporada de 1928 o ganhador desse importante classico, Frayle Muerto, cobriu a distancia em tempo igual ao registrado por aquelle filho de Midway. O companheiro de blusa de Pons derrotou sete adversarios, entre os quaes Ramuntcho, que se classificou segundo á pescoço. Com 60 kilos, isto é, como top weight, Middle West voltou a intervir no grande premio em questão, classificando-se quarto, atraz de Tuncabio que terminou a varios corpos do segundo. O record na distancia do grande premio Dr. Frontin é até hoje conservado por Ramalero, que ao ganhar em 1909 registrou 208 2|5 segundos, [illegible] o memoravel cavallo Pacifico. No anno seguinte Linier cobriu os 3.500 metros em 210 segundos e, em 1923, Black Jester registrou 213 1|5 segundos e em 1924 Eden, como Ramalero, filho de Saint Wolf, conseguiu triumphar em 214 1|5 segundos. São esses os melhores tempos marcados por ganhadores do grande premio em questão na referida distancia.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Ulisses — Petulante — Ribatejo.
Montalvo — Negrinha — Aldeano.
Yara — Tabú — Bonina.
Samoun — Congo — Pode Ser.
Valete — Rosemary — Gambetta.
Enervante — Gentleman — Percy.
Cullinan — Ultimatum — Electrico.
Vulcain — Ramuntcho — Cascabelito.
Rapido — Gladiador — Lageado.

A primeira carreira será realizada ao meio-dia.

Declarações de forfait

Até hontem, á tarde, a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait de Politico, Desejado, Estylo, Metallico e Conductor.

NO JOCKEY-CLUB

O classico Jockey-Club de São Paulo e as inscripções para a proxima corrida

Em virtude dos forfaits recebidos hontem, o classico Jockey-Club de São Paulo, que fará parte do programma da corrida de 18 do corrente, ficou assim constituido: Quelxumo 62 kilos, Kaol 56, Sapho 55, Kapurtala 54, Tingua 51, Frivolo 51, Thompson 50, Electrico 50, Rico 49, Tuyuty 49, Ravissant 48, Gladiador 46 e Pardal 46.

Reunião de 11 do corrente

O projecto de inscripção para a reunião de domingo proximo, estará affixado na secretaria da sociedade na proxima terça-feira, pela manhã, devendo encerrar-se as inscripções no mesmo dia, ás 3 1|2 horas da tarde.

A TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para hoje

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos no concurso acima, deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — 61—102 — *Correio da Manhã*:

Ulisses — Petulante — Ribatejo.
Montalvo — Aldeano — Negrinha.
Yara — Bonina — Tabú.
Samoun — Congo — Pode Ser.
Gambetta — Rosemary — Valete.
Enervante — Gentleman — Percy.
Ultimatum — Cullinan — Electrico.
Vulcain — Ramuntcho — Cascabelito.
Rapido — Gladiador — Lageado.

2 — Carlos de Carvalho — 53—97 — *J. Commercio*:

Ulisses — Petulante — Portugal.
Aldeano — Ivon — Montalvo.
Bonina — Japurá — Halo.
Congo — Samoun — Pode Ser.
Consul — Rosemary — Gambetta.
Enervante — Gentleman — Percy.
Electrico — Calepino — Ibo.
Ramuntcho — Vulcain — Cascabelito.
Rapido — Pardal — Franco.

3 — A. Smith — 59—98 — *Diario Carioca*:

Ulisses — Petulante — Ribatejo.
Ivon — Aldeano — Montalvo.
Yara — Tabú — Bonina.
Congo — Samoun — Pode Ser.
Lulito — Valete — Consul.
Enervante — Gefahrlich — At Meldan.
Electrico — Cullinan — Ultimatum.
Vulcain — Cascabelito — Ramuntcho.
Rapido — Gladiador — Franco.

4 — Briant Junior — 53—91 — *O Jockey*.

Ulisses — Petulante — Portugal.
Negrinha — Montalvo — Ivon.
Bonina — Japurá — Tabú.
Congo — Pode Ser — Samoun.
Lulito — Tiete — Valete.
Enervante — Bailla — At Meldan.
Cullinan — Ultimatum — Electrico.
Vulcain — Ramuntcho — Middle West.
Rapido — Pardal — Gladiador.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

1ª DIVISÃO

Vasco x S. Christovão.
Botafogo x Bangú.
Bomsuccesso x Andarahy.
Brasil x Fluminense.
Syrio x Flamengo.

2ª DIVISÃO

Engenho de Dentro x Carioca.
Everest x River.
S. Paulo Rio x Modesto.

TERCEIROS QUADROS

Botafogo x Bomsuccesso.
Flamengo x Bangú.
Eng. de Dentro x Syrio.
America x Vasco.
Confiança x Fluminense.
S. Christovão x S. Paulo Rio

LIGA METROPOLITANA

Metropolitano x Fidalgo.
Americano x Fulminense.
Santa Cruz x Central.
Anchieta x Oriente.

TENNIS

Vasco x Fluminense.
America x Syrio.
Botafogo x Tijuca.
S. Christovão x Bomsuccesso.

TIRO

CAMPEONATO

No stand do Fluminense, pela manhã, disputa-se a prova de Pistola Livre.

TURF

Grande premio "Dr. Frontin", no Derby-Club.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Palpites e considerações

Nada menos de cinco jogos serão realizados hoje, e, por não jogar o America, a vanguarda da tabella não soffrerá modificações. Apezar disso, dos cinco encontros, que se realizam, se pode ter [illegible] bôas phases pelo valor dos quadros disputantes.

Entre todos, o melhor será o que se vae disputar no stadium de S. Januario, entre o Vasco da Gama e o S. Christovão, pois, ambos os teams dispõem de elementos capazes de proporcionar boas jogadas.

Pela maneira, por que se vêm portando, nas ultimas partidas os teams do Vasco e do S. Christovão, tudo leva a crer que não faltarão boas phases no jogo de hoje, pois, sendo ambas as equipes dotadas de technica propria [illegible] o possivel para manter as collocações que occupam na tabella.

No quadro do S. Christovão, onde a defeza é bem melhor do que o ataque, nota-se uma ligeira superioridade no conjuncto, [illegible]

No emtanto, o Vasco tem em seu quadro tres homens que podem [illegible]

Segue em importancia ao jogo acima, o encontro Botafogo x Bangú, a realizar-se no campo da rua Alvaro Chaves.

O Botafogo tem andado um tanto esquecido da sorte e, levado ao [illegible]

O Brasil vae receber a visita do Fluminense.

Além de outros commentarios que a occasião pede, pois as relações dos dois clubs são, actualmente, as [illegible] vela, ha o aspecto alvi-azul dos partidarios do club da Praia Vermelha, que estão crentes de que vão pregar um susto ao tricolor, como fizeram com o America.

Os jogos entre os dois clubs têm sido sempre equilibrados e, mesmo com os resultados finaes favoraveis ao Fluminense, o Brasil tem feito sempre boa figura, perdendo por pequenos scores.

O Bomsuccesso e o Andarahy farão hoje um match bem egual e difficil de se saber quem o vencerá, augmentando essa difficuldade por ser o jogo disputado no campo do Bomsuccesso, onde o club local é um verdadeiro leão.

Apesar da homogeneidade do equipe local e da vantagem do campo, cremos que o Andarahy poderá ganhar a partida, por score apertado.

O Syrio Libanez disputará com o Flamengo a posse dos dois pontos.

No turno, o encontro entre os dois clubs terminou com a victoria do Flamengo por 3 x 1, depois de um jogo muito equilibrado.

Hoje a partida está mais indecisa, porque é jogada no campo do Syrio [illegible]

Deposito de Retalhos

VENDAS EM KILOS E FRACÇÕES

de tecidos de todas as qualidades, inclusive sedas, recebidos das fabricas do Rio e dos Estados. AVISO recebemos já as grandes remessas de Kilos de flanella das fabricas Cruzeiro, Votorantim, Sapopemba e Bangú.

AVISO

já chegou a primeira remessa de tecidos finos em saldos das Fabricas da Belgica, Suissa, Inglaterra e França. Como seja: sultana, oitomanas, fulard marroquin de algodão e muitos outros tecidos para inverno. As VENDAS são feitas unicamente no balcão do Deposito

A' RUA DO COSTA, 8 - RIO

JUNTO A CASA ATLAS DA RUA LARGA (3030)

[illegible] club, lhes offerecerá um sumptuoso baile nos amplos e luxuosos salões da sua séde social.

Todo o palacio da avenida Wenceslau Braz será ornamentado internamente e a illuminação externa será de deslumbrante effeito.

As dansas serão realizadas ao som de duas magnificas orchestras e o serviço de "buffet" ficará a cargo de uma das casas mais afamadas no genero.

A directoria não tem poupado esforços para que o baile commemorativo do 25º anniversario do club se revista de um cunho de rara elegancia.

Para esse baile não haverá convites e os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, cujos nomes constem da respectiva carteira, devendo, á entrada, ser exercida a mais rigorosa fiscalização.

O traje será de rigor.

AS CADEIRAS NO VASCO DA GAMA

A directoria do Vasco da Gama communica que até final dos jogos de campeonato da cidade, o preço das cadeiras numeradas, será de réis 6$000 (seis mil réis).

Usem Seculo O COLLARINHO DE LINHAS PERFEITAS — O MELHOR, SEM FORRO

UM GRANDE AMIGO DOS SPORTMEN BRASILEIROS

Um radiogramma do dr. Pavia

O illustre medico argentino dr. J. Lijó Pavia, que viaja a bordo do "Cap Arcona", dirigiu ao redactor sportivo do "Correio da Manhã", seu amigo Luiz Vianna, o seguinte radiogramma que traduzimos em seguida:

"Correio Manhã — Vianna. — Rio. Aceite transmitta nossos amigos mesma grandes agradecimentos gentilezas recebidas estada Guanabara. *Pavia*."

Entre os que se associaram para offerecer ao dr. Lijó Pavia o riquissimo album que lhe foi entregue, além dos seus amigos pessoaes, figuraram o C. R. Flamengo, o America F. C., o C. R. Vasco da Gama, a Federação Brasileira das Sociedades de Remo e a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

O FOOTBALL NO MARANHÃO PROGRIDE ESPANTOSAMENTE

Maranhão, 3 (A. B.) — Ainda se commenta nas rodas sportivas o incidente que teve logar por occasião do ultimo encontro entre os quadros do Tupan, desta capital, e o team amazonense Independencia. [illegible] 2 x 1, os visitantes protestaram contra a parcialidade do juiz, retirando-se do campo. Esse gesto foi considerado como uma falta contra o espirito verdadeiramente sportivo, sendo muito criticados seus autores.

A DELEGAÇÃO DO VICTORIA F. C. ASSISTIRÁ AO JOGO VASCO — S. CHRISTOVÃO

A delegação do Victoria, de Setubal, Portugal, que ora nos visita, assistirá hoje, a convite da directoria do Vasco da Gama, ao jogo que se realizará entre o club da Cruz de Malta e o São Christovão Athletic Club. A delegação irá ao campo do Vasco ás 2 horas, e terá a entrada pela pista de corridas, em automoveis, acompanhada da directoria do Vasco da Gama.

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Palpites enviados pelos concorrentes para os jogos de hoje:

ORDEM DOS JOGOS:

VASCO X S. CHRISTOVÃO
BOTAFOGO X BANGÚ
BOMSUCCESSO X ANDARAHY
BRASIL X FLUMINENSE
SYRIO X FLAMENGO

Heraclyto Campos — 90 pontos: 3x1; 2x2; 3x3; 1x4 e 2x3.
Carlos da Silva — 87 pontos: 3x0; 2x3; 1x2; 1x3 e 1x2.
Pinto Filho — 83 pontos: 2x1; 2x3; 3x1; 1x5 e 2x3.
Bueno Filho — 81 pontos: 4x2; 1x2; 2x3; 2x4 e 1x3.
Pilar Drumond — 80 pontos: 2x1; 2x3; 1x3 e 1x2.
Paulo G. Braga — 78 pontos: 3x2; 3x1; 2x1; 1x3 e 2x3.
Americo P. dos Santos — 76 pontos: 1x2; 1x3; 2x2; 0x2 e 1x4.
Diocesano P. Gomes — 75 pontos: 3x1; 1x2; 2x1; 2x1 e 2x4.
Luiz Vianna — 75 pontos: 3x1; 2x3; 3x1; 2x1 e 3x1;
Georgino R. Peres — 74 pontos: 2x2; 1x2; 2x3; 1x4 e 1x2.
Homero Campista — 69 pontos: 3x1; 2x1; 2x1; 1x4 e 0x2.
Manoel Cavalcante — 68 pontos: [illegible]
Antonio Braga — 68 pontos: 2x1; 1x3; 2x1; 3x1 e 3x1.
Vicente Lima — 65 pontos: 2x1; 0x1; 2x2; 1x3 e 3x2.
Paulo G. de Oliveira — 64 pontos: [illegible] x3 e 2x1.
Orlando Baudet — 60 pontos: [illegible]
Albino Dias — 58 pontos: 3x1; [illegible]
Branco Madeira — 57 pontos: 2x1; 1x3; 3x1; 1x4 e 4x2.
Martinho Caldas — 47 pontos: 2x1; 2x3; 1x3; 1x3 e 2x1.

TORINO x ARGENTINOS

Empatado o 1º halftime

Buenos Aires, 3 (A. A.) — O primeiro tempo do jogo entre o Torino e o combinado argentino terminou empatado por zero a zero.

PARQUE CELESTE

MADUREIRA-LARGO VAZ LOBO

Visitem este PARQUE, e adquiram um lote de terreno a longo prazo. — Agua encanada nas ruas. Queiram guiar-se pelas taboletas no ponto do 100 réis — Vaz Lobo. (11088)

NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

Jantar dansante — Mantendo a praxe, já de algum tempo estabelecida, o Botafogo F. C. fará realizar, hoje, domingo, de 8 ás 12 horas, um jantar dansante, cujo successo, não será inferior ao dos anteriores.

Os associados, que poderão fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, na conformidade dos estatutos, deverão, á entrada, exhibir a carteira de identidade social, bem assim o recibo n. 7 ou 8.

Vigorará ainda o preço de dez mil réis por pessoa.

O match Botafogo x Bangú

Realizando-se, domingo, 4 do corrente, no stadio do Fluminense F. C. a competição official de football Botafogo F. C. x Bangú A. C., a thesouraria do Botafogo avisa aos srs. socios que a entrada dos mesmos se fará com a apresentação da carteira de identidade e do recibo n. 8, podendo fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias, na conformidade dos estatutos.

A directoria fez reservar para os associados as archibancadas, sendo o ingresso para ellas feito pelo portão da rua Alvaro Chaves.

Os portões do stadio serão abertos ás 12 1|2 horas e as bilheterias funccionarão desde 9 horas.

A directoria do Botafogo F. C. convocou para [illegible] proximo, dia 12 de agosto, 25.º anniversario da fundação do club [illegible]

O FERENCVAROS F. C. FOI BATIDO EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 3 (A. A.) — O encontro de hoje, nesta capital, entre o Ferencvaros F. C., de Budapest, e o Penarol F. C., daqui, terminou com a victoria do quadro uruguayo, por 2 goals a zero.

A DENTADURA COMPL. ATÉ 16 DENTES Clinica dentaria allemã R. BUENOS AIRES N. 79 (8314)

O TORINO F. C. NA CAPITAL ARGENTINA

O encontro de hontem terminou empatado

Buenos Aires, 3 (A. A.) — O jogo realizado, hoje, entre o Torino F. C. e um seleccionado argentino foi realizado no "stadium" do River Plate, perante uma assistencia de quinze mil pessoas.

O primeiro tempo terminou sem ter sido a contagem aberta por nenhum dos contendores.

Aos dezesete minutos do segundo tempo o Torino abriu a contagem em seu favor, por intermedio de Volk.

Treze minutos depois Maglio, do seleccionado argentino, empatou o jogo, tendo o resultado não soffrido nenhuma alteração até o fim.

O jogo foi muito violento, de parte a parte, e os jogadores do Torino exhibiram um jogo bem superior ao de sua estréa.

O publico manifestou reiteradamente sua desapprovação pela actuação fraca de alguns elementos do quadro local.

SORTES GRANDES SO' na A DEUZA DA SORTE Av. Rio Branco, 151

BASKETBALL

O JOGO S. CHRISTOVÃO x FLAMENGO

Um recúo honroso

O match de basketball São Christovão x Flamengo, decisivo do campeonato deste anno, não foi realizado devido ao máo tempo. Foi muito bom ter chovido ante-hontem, para obrigar a transferencia do importante jogo, que só podia ser assistido por socios dos clubs disputantes, com o ingresso feito mediante a apresentação do titulo social. Isto é o que estava resolvido, que foi publicado por quasi todos os jornaes desta capital e, até o dia do encontro, acceito como certo pelos dirigentes do club da rua Figueira de Mello.

Hontem, porém, os nossos collegas do "Rio Sportivo" publicaram uma palestra com o sr. Gilberto de Almeida Rego, em que esse criterioso sportman declara que o jogo seria assistido por quem o desejasse e que a "historia" de portas fechadas não passava de méro boato.

Muito bem. Felicitamos ao S. Christovão pela medida tomada (embora um pouco tarde), perfeitamente condizente com o seu passado de club bem organizado, tornando extensivas essas felicitações ao sr. Gilberto, por ter sido o interprete da resolução acertada dos dirigentes do campeão de 1926.

Discordamos apenas da declaração do sr. Gilberto de Almeida Rego, no tocante á qualificação de *boato*, da noticia publicada em todos os jornaes e em primeiro logar no "Correio da Manhã". Não foi um boato. Foi a transcripção fiel de uma declaração feita a um nosso companheiro, na séde da AMEA pelo sr. Alvaro Novaes, presidente do São Christovão, na presença dos srs. dr. Mario Newton de Figueiredo, Guilherme Marques da Silva, Raul Loureiro Filho, Carlos Gonçalves, Ernesto Loureiro e outras pessoas cujos nomes não nos occorre.

Haverá alguem mais autorizado a falar em nome do São Christovão, do que o sr. Novaes?

Mas, não tem importancia o *boato*, o essencial é a constatação da attitude final do S. Christovão, digna dos louvores a que já estamos habituados a dispensar ao querido gremio alvi-negro.

*

SI V. EX. SOFFRE

do estomago e intestinos, é por que não usa o Elixir de Camomila Granjo.

N. B. — Autorizado pelo Governo Imperial e approvado pelo D. N. da Saude Publica. (14043)

Estimula — Estomacal FERNET-BRANCA Unico — Alivia (7625)

REMO

NOTAS DO CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

Resoluções da directoria do Club de Regatas São Christovão, realisadas em sessão de 1º de agosto do corrente anno:

a) archivar o officio s|n., datado de 25|5|1929, da secretaria do Club dos Bandeirantes do Brasil;

b) officiar ao sr. Pedro de Freitas Cunha, em resposta a sua carta de 16 de julho ultimo;

c) archivar o officio n. 210, de 16|5|1929, do America Football Club;

d) archivar o officio n. 725|1029, do Automovel Club do Brasil, datado de 7 de junho findo;

e) archivar, depois de ter conhecimento á Thesouraria, a carta do sr. Max Janke, datada de 16 de julho proximo passado;

f) officiar ao associado do Club, sr. Nosy Buarque de Gusmão, em resposta a sua carta datada de 9|7|1929;

g) archivar a circular numero 58, de 10|7|1929, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo;

h) officiar ao associado sr. Lavoisier Vieira, em resposta a sua carta de 18 de julho findo;

i) conceder o pedido da demissão do sr. Victor Parames Fortes;

j) approvar, para socios contribuintes do Club, as propostas dos srs.:

Luiz Condino Teixeira Lima, Oswaldo Feliciano de Castilho, Eduardo Vahan, Maldemiro Pereira da Silva, Antonio Gonçalves, Manoel Corrêa da Silva, Alfredo Aureliano da Silva, Francisco Vianna, Newton Rôla, João de Leivas Pinto e José Calaça Gomes;

k) conceder a demissão do associado sr. Antonio Francisco Caldas, conforme a sua carta de 24|7|1929;

l) approvar o balancete apresentado pelo sr. Thesoureiro, referente ao mez de julho ultimo;

m) Consignar em acta um voto de congratulação, pela passagem do anniversario da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

[illegible] DO DIA 10 DO GRUPO DA BOLA VERDE

A directoria do Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, leva por nosso intermedio ao conhecimento dos seus associados e [illegible] do Club, que fará realisar no proximo dia 10, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, um baile, das 10 ás 4 horas.

Abrilhantará a festa a conhecida Jazz Band Angelo.

Outrosim, avisa que o ingresso dos srs. associados do Club será feito com a carteira social, acompanhada do recibo do corrente mez (8), podendo os mesmos fazerem-se acompanhar sómente de pessoas de sua familia a saber: mãe, filhas ou irmãs solteiras.

O traje será a rigor, inclusive o branco.

*

UM AVISO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO SOBRE A RESERVA NAVAL

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, por nosso intermedio avisa aos seus associados que desejam matricular-se no proximo anno na Reserva Naval da 2ª Categoria, que deverão comparecer á secretaria do Club, aberta diariamente das 8 ás 10 horas, afim de prepararem os seus papeis.

*

AS JOIAS DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A secretaria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, avisa aos seus associados que de accordo com os avisos feitos, as suas joias estão suspensas sómente até 31 do corrente, quando então será apurado o concurso de proposta instituido em junho findo.

Offerta especial

Sobretudos de lã

Para homem : . . . . 119$000 e 135$000
Para rapaz : . . . . 85$000 e 92$000

[illegible] DE GABARDINE desde. . . . . . 225$000

Casa Yankee — Rua Gonçalves Dias n. 9

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Será offerecido no proximo dia 11, aos socios e suas familias, no salão do Club, uma brilhante soirée dansante das 6 ás 12 horas, com o concurso de uma excellente jazz-band. A directoria previne aos socios que o ingresso será feito com o recibo 8 (agosto) sendo indispensavel a apresentação da carteira social. Os socios poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia: esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras. O traje será completo de preferencia branco.

XADREZ

CLUB DE DAMAS DA A. C. M.

Amanhã, dia 5, ás 8 horas, serão realizados os ultimos jogos para conclusão do torneio dos *Fracos*.

Devem tomar parte neste encontro os jogadores José Pinto Gomes, Guilherme Reis e Edmundo Schneider, que actualmente contam egual numero de pontos.

Ao vencedor, será, na occasião conferida uma medalha de bronze.

*

CLUB DE XADREZ DA A. C. M.

Como fôra annunciado, realizou-se na séde da A. C. M., uma interessante partida de simultaneas em que tomaram parte o amador americano, sr. Martin Hago, e varios enxadristas da Associação.

Eram estes os srs.: Augusto de Magalhães, presidente do Club; Nelson Dantas, George Walmsley, Solon Brandão, Paulo Machado, Hugo Moreira, Alberto Perpetuo, Altair Nodden Pinto, João Paes Leme, Angel Guerra, Fernão Paes Leme, Hugo Kammsetzer, Hercilio Machado e Francisco Agarez.

O sr. Hago, jogando sempre rapidamente, ganhou 11 destas partidas, empatou uma e perdeu duas. O empate deu-se com o sr. N. Dantas, cabendo as victorias aos srs. Kammsetzer e João Paes Leme.

A sessão durou duas horas, das 8,15 ás 10,15.

BOGOLJUBOW PERDEU UMA PARTIDA PARA NIMZOWITCH

Carlsbad, 3 (U. P.) — No terceiro round do torneio de xadrez Capablanca empatou com Rubinstein e Bogoljubow perdeu para Nimzowitch.

DUTRA tendo deixado de dirigir a secção da alfaiataria da "A CAPITAL", acha-se estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 9, com a

Alfaiataria de Luxo

BOX

NUMA REUNIÃO EM CHICAGO

Vicentini venceu Miller e um peso maximo allemão estreiou auspiciosamente

Chicago, 3 (U. P.) — O pugilista Vicentini venceu por decisão o match em dez rounds com Ray Miller.

Ludwig Haymann, peso maximo da Allemanha, estreando-se nos Estados Unidos, venceu por knock-out Eddie Johnson, de Boston, no primeiro round de um match em dez.

O MATCH BIANNA x CALIXTO

Segundo communicação dos srs. Waldemar Abel e Pedro da Silva Peixoto, ambos sargentos da Armada, e que estão interessados na realização do combate Bianna x Calixto, o sr. Juve Thalomay apresentará o seguinte programma:

1ª luta (amadores) — Em 5 rounds de 2 ms. — Izidro Sá x Kid Cunha.

2ª luta (profissionaes) — Em 6 rounds de 3 minutos — Lon Chaney x Paulino Costa.

3ª luta (profissionaes) — 8 rounds de 3 minutos — Jesus x Barroso.

4ª luta (exhibição) — Em 3 rounds — Conceição x Góes Neto.

Semi-final — Em 10 rounds de 3 ms. — Adão Santos x Severino Cunha (Peitão).

Final — Em 10 rounds de 3 ms. — Tobias Bianna x João Calixto — Em disputa do titulo de campeão da Armada.

*

AOS SRS. BARBEIROS

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que estamos preparados para fornecer qualquer quantidade de Pinceis Hygienicos para uso individual de accordo com as exigencias da Saude Publica.

Deposito e venda: Rua dos Arcos n. 10 a 14 — Edificio da Garage Eugenia. — Teleph. C. 2492 (B 15835)

Casa do Fio de Ouro — Marca registrada FREDERICO GIESE 126 — RUA DO OUVIDOR — 126. Especialidade: TRABALHOS EM FIO DE OURO. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. (14001)

TIRO

CAMPEONATO CARIOCA

Pistola livre

Realisa-se hoje no "Stand" do Fluminense F. C. a prova de "Pistola livre", do Campeonato de Tiro ao Alvo. A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica aos interessados que a mesma será iniciada ás 9 horas, e terá a direcção na fórma do artigo 13 do regulamento do Campeonato, do seguinte jury: Paulo Martins Lorena, Armando Braga e Manoel Buarque de Macedo.

De accordo com a resolução tomada pela Commissão de Tiro, em sua ultima reunião, foi augmentado o tempo para 90 segundos, por tiro, sem prorogação, a não ser em casos excepcionaes que o jury resolverá.

REGULAMENTO DA PROVA DE "PISTOLA LIVRE"

Artigo 37 — O tiro far-se-á á distancia de 50 metros, sobre alvos de 0,m50 de diametro, divididos em 10 zonas, iguaes, contadas de 1 a 10 com um visual negro, de 0m,20 (regulamento internacional, art. 24).

CAFÉ PAULISTA É SUPERIOR AO MELHOR — RUA DA CARIOCA, 70. (10802)

Art. 38 — Os tiros serão executados sobre alvos leaes, isto é, sobre alvos levantados após cada serie de 20 tiros. Cada tiro será indicado de per si, mas sob reserva de confirmação, no julgamento (regulamento internacional, art. 24).

Art. 39 — Cada atirador dará 60 tiros a braço livre, e corpo repousando sobre os pés, sem outro apoio, sendo os 60 tiros dados sem interrupção. Por braço livre se entende que todo elle, até o pulso inclusive, deverá ficar inteiramente livre e que a coronha não deverá ter nenhum prolongamento formando apoio além do pulso. (Regulamento internacional, art. 25). Dez tiros de ensaio serão permittidos, antes do inicio da prova.

Art. 40 — Todas pistolas e revolveres serão permittidos. Regulamento internacional, artigo 26), porém com miras descobertas.

Art. 41 — Não será classificado campeão quem obtiver no resultado do Campeonato média inferior a 80 °|°.

Art. 42 — Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matches, de conformidade com os matches internacionaes.

Paragrapho unico. — A zona 7 não será considerada visual, para este effeito.

*

Depositario: A. P. DE SOUZA Rua General Pedra, 88 — Rio (14022)

O serviço de aferição das casas commerciaes do Eng. Novo e Meyer

A Sub Directoria de Rendas da Prefeitura está scientificando aos interessados que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Engenho Novo e Meyer, será feita até o dia 14 do corrente, nas sédes das respectivas agencias, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem essa exigencia.

Uma suggestão

Visite V. Excia. as nossas exposições de *Tecidos de Lã, Sedas, Roupas Brancas, Chapéos e Vestidos*.

Confronte os grandes abatimentos nos seus preços. Desse confronto ficar-lhe-ha a certeza de que deve preferir os *Armazens ao Louvre* para as suas compras.

Carioca, 14

Secção Automobilistica

UMA PROVA DE GRANDE RESISTENCIA

Conclusão das viagens do "Ford", com 200 horas e 25 minutos de marcha, sem parar o motor — O significado pratico e sportivo desta experiencia original

Ficou concluida em 29 de julho proximo passado a prova de resistencia iniciada no dia 20 do mesmo mez pelos srs. Affonso Cassiano e Ernesto Martins, que se propuzeram a fazer circular um carro Ford do novo modelo "A" nas estradas S. Paulo-Ribeirão Preto e S. Paulo-Rio durante 120 horas, sem parar o motor um só instante.

Nesta prova os dois automobilistas foram muito além do que tinham promettido, pois em vez das 120 horas annunciadas revezaram-se na direcção do carro durante 200 horas e 25 minutos, conseguindo dar uma prova de grande efficiencia sportiva, que sommada á evidencia das qualidades mecanicas do carro, dá ao raid valor realmente fóra do commum.

Este valor é tanto mais saliente quanto a prova foi fiscalizada pela Associação Paulista de Boas Estradas, a qual durante todo o tempo manteve um representante seu no automovel "Ford" em experiencia, o mesmo fazendo a imprensa diaria da capital de São Paulo, da qual varios redactores foram, successivamente, passageiros do carro em questão.

Quer em S. Paulo, quer no Rio, como tambem nas varias villas e cidades das estradas percorridas, o tentamen dos srs. Martins e Cassiano despertou interesse, que veiu crescendo do começo ao fim, chegando a ponto de verdadeiro enthusiasmo quando foi a principio transposto e depois excedido o limite das 150 horas de funccionamento continuo do motor, estando o carro durante este tempo, praticamente em circulação constante, pois as paradas foram poucas e muito breves.

Tivemos, com a prova, uma dupla demonstração de resistencia, pois nella só evidenciou a robustez do automovel e, tambem, a dos seus pilotos e passageiros, muitos dos quaes fizeram mais de uma viagem, num tempo, como o actual, em que os dias são de sol forte e as noites de intenso frio humido. Foram 8 noites e 8 dias durante os quaes o nosso meio automobilistico vibrou como ha muito tempo não o fazia.

A ultima viagem normal do "Ford" foi o percurso de ida e volta S. Paulo-Rio. De regresso da Capital Federal o carro foi até Bragança, via Juquery e Atibaia, regressando a S. Paulo na tarde de 28 de julho, depois do que os seus pilotos fizeram com que circulasse mais 14 horas nas ruas e avenidas da Capital Paulista, completando-se, assim, ás 9 horas do dia 29 de julho, as 200 horas e 25 minutos de prova total.

O GRANDE RAID A NOVA YORK SERA' INICIADO AMANHÃ

Será iniciado amanhã o projectado raid automobilistico Rio de Janeiro-Nova York, idealizado por um grupo de artistas acrobatas.

A representação dos carros Studebacker offereceu aos automobilistas um caminhão dessa marca, especialmente preparado para a excursão projectada e a representação Fyrestone offereceu alguns pneumaticos sobresalentes. Falta aos rapazes uma pharmacia de emergencia que esperam obter até amanhã. O primeiro grande percurso será do Rio a Buenos Aires, que os automobilistas pretendem fazer em um mez. A gravura apresenta os excursionistas em nossa redacção, hontem.

VELAS PARA AUTOMOVEIS & MOTORES DE EXPLOSÃO — BOSCH (LEGITIMAS ALLEMÃES) A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DE ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS — STEINBERG & CIA RIO DE JANEIRO — RUA DO PASSEIO N. 62 CAIXA POSTAL, 1281 — SÃO PAULO R. Barão do Itapetininga 10 CAIXA POSTAL, 1150

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 3:

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 37 — 92 — 286 — 427 — 2706 — 2757 — 3095 — 4049 — 4379 — 39 — 574 — 818 — 1322 — 2405 — 2492 — 3817 — 6169 — 6695 — 7364 — 7873 — 7894 — 8457 — 8927 — 10069 — 10515 — 11173.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 40 — 157 — 317 — [illegible] — 2809 — 3009 — 3118 — 3398 — 3720 — 3813 — 4517 — 5924 — 83 — 126 — 249 — 423 — 1010 — 1132 — 1197 — 1372 — 1393 — 1457 — 1609 — 1713 — 2428 — 1463 — 2584 — 2628 — 2651 — 2732 — 2970 — 3020 — 3212 — 3223 — 3342 — 3383 — 4169 — 4968 — 5401 — 5414 — 5679 — 6018 — 6699 — 6891 — 7038 — 7535 — 7623 — 7888 — 7958 — 8100 — 8272 — 8602 — 8721 — 9090 — 9249 — 9307 — 9360 — 9832 — 10164 — 10483 — 10563 — 10698 — 10740 — 10758 — 10804 — 11006 — 11016 — 11180 — 11232 — 11298 — 11393 — 12532 — 12806 — 13001.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 106 — 111 — 117 — 3342 — 4088 — 5100 — 5878 — 6133 — 7139 — 7203 — 8253.

Por contra a mão — Autos numeros: 943 — 4449 — 6024 — 7356 — 11216 — 12594.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 1456 — 2123 — 4040 — 5941 — 10064 — 114 — 4169 — 5513.

Por formar linha dupla — Auto numero 1825.

Por abandono — Autos numeros: 3814 — 6138 — 6289 — 8881 — 11083.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 5645 — 9749.

Por descarga aberta — Auto numero 8092.

Por interromper o transito — Auto numero 10781.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Christiano Cortes Villela, Mario Coelho, José Carneiro de Medeiros, José Feitosa de Almeida, Sylvio de Magalhães Figueira, Karl Sperlich, Paulo Fonseca Rodrigues, Maria Henriqueta Mendes de Almeida, João Manoel Baptista e Manoel Gomes Pacheco.

Prova pratica — Arthur Nunes de Aguiar.

Prova regulamentar — Armindo de Carvalho.

Turma supplementar — Edgard Gomes, Raphael Pedro Ferreira, Edgard de Mello Mendes, Alberto de Barros e Manoel Affonso Enes.

GARAGE MONUMENTAL

Construida em cimento armado, num só e amplo pavimento. Lavagem rapida dia e noite. Posto de lubrificação mechanica e officina em geral. Acceita-se autos em estadia. 329 — Rua do Senado — 329 — Telephone N. 7156. (Entre Av. Mem de Sá e rua do Riachuelo). (13667)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente

Emprestimos — 233 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação de 79$000, caso permitta o terço do requerente e o pagamento do emprestimo na importancia de 3:000$000, [illegible] mais, informação sobre a reducção do seu peculio. 152, 306 e 308 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação de 118$500 e o pagamento do emprestimo na importancia de 4:500$000. 527 — Officie-se autorizando a averbação da consignação de 52$700 e o pagamento do emprestimo na importancia de 2:000$000.

305 — Officie-se autorizando a averbação da consignação de 118$500, e o pagamento do emprestimo na importancia de 4:500$000, deduzido do mesmo 2$465, debito nas contribuições do requerente.

546 — Indeferido, visto não ter sido vencido o periodo de carencia do peculio facultativo do requerente. Officie-se.

341 — Indeferido, visto o terço não comportar a consignação. Officie-se.

440 — Officie-se autorizando a consignação de 79$000 e o pagamento do emprestimo na importancia de . . . 3:000$000, deduzido do mesmo 58$675, debito do requerente nas suas contribuições.

3.137 — Indeferido.

3.704 — 3.722 — 3.730 — 3.775 — 3.790 — 3.799 — 3.803 — 3.810 — 3.811 — 3.812 — 3.813 — 3.816 — 3.817 — 3.822 — 3.830 — 3.831 — 3.832 — 3.833 — 3.834 — 3.836 — 3.844 — 3.846 — 3.852 — Deferido.

3.829 — Deferido, descontada do emprestimo a importancia em debito.

3.521 — 3.800 3.801 — 3.804 3.805 — 3.806 — 3.807 — 3.808 — 3.809 — 3.814 — 3.815 — 3.818 — 3.819 — 3.824 — 3.835 — 3.837 — 3.840 3.824, 3.828, 3.835, 3.837 3.840 — 3.853 — Deferido.

3.854 — Deferido, descontada do emprestimo, a importancia em debito.

388 — Indeferido. O requerente só póde ser contribuinte facultativo do Instituto. Officie-se dando conhecimento ao interessado.

Requerimentos — Arduina de Jesus Gonçalves — Deferido, feita nova proposta. Alberto de Queiroz — Deferido. Francisco Ramos de Moura — Restitua-se. Adalberto Luiz Coelho — Concedo a licença nos termos do parecer do director secretario. Manoel Dias da Cruz Netto — Restitua-se a importancia de 53$229. Quanto ao demais, requeira ao Thesouro, querendo. Honorio Corrêa de Oliveira, João Borges Soares, Oscar da Silva Brasil e Adriano Gonçalves Netto — Indeferido.

DOENÇAS CRONICAS

São tratadas satisfatoriamente pelo tubo (FIALA). Rarioemanogenio do scientista Prof. Medico L. Pagliani, que produz agua radioactiva. Unico que é approvado, controlado e recommendado pela celebre descobridora do Radium. Mme. Curie. Informações com o repres. V. MARCHESE — Quitanda n. 79, sob. Tel. N. 3484. (7628)

Contas da Viação remettidas ao Tribunal

Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Viação, remetteu hontem, para o devido registro e respectivo pagamento no Thesouro Federal, as seguintes contas: 36:986$440, a Armando Portugal Diniz, por serviços executados no corrente anno, para a Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro; de 66:800$503, Bocayuva & Guimarães, por serviços executados, para Inspetoria Federal de Aguas e Esgotos e de 4:750$000; a Souza Baptista & Cia, de fornecimentos feitos á Repartição Geral dos Telegraphos.

Foram exonerados

Por portarias de hontem do ministro da Justiça, foram exonerados José Joaquim Pereira, a pedido do logar de guarda de segunda classe do serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica, no Estado do Rio de Janeiro; e Aquilino José de Castro, do cargo de guarda-chefe do alludido serviço e Departamento, no Estado de Alagoas.

PELOS CLUBS

ORPHEÃO PORTUGAL — No proximo domingo, 11 do corrente, realiza-se nesta sociedade uma encantadora festa das 6 á meia noite, abrilhantada por excellente jazz-band.

— Podemos affirmar que será imponente, magistral e completo, o sarão de arte que esta agremiação vae realizar no dia 1 de setembro no Theatro Speranza, da Barra do Pirahy.

Nesta demonstração artistica, tomarão parte as escolas de canto, musica, corpo scenico e haverá um bello acto de variedades, no qual se farão ouvir alguns associados em fados, canções sertanejas e canto classico.

Tratando-se da primeira festa que esta sociedade vae realizar naquella cidade, é de prever a enorme concorrencia que affluirá ao elegante theatro, afim de applaudir o esforço dos apazes do Orpheão Portugal.

BANDA PORTUGAL — Realiza-se hoje, nesta sociedade luso-brasileira uma sessão solenne, com inicio ás 8 horas da noite, para dar posse á nova directoria que regerá os seus destinos durante o anno social 1929-1930.

Em seguida a essa cerimonia, haverá um baile, ao som de um jazz-band.

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Para o proximo domingo, esta sociedade promette realizar uma tarde-noite-dansante, das 7 á meia noite, com a cooperação de um excellente jazz-band.

Traje completo.

Resoluções da directoria — A directoria do Orpheão Portuguez, de accordo com o conselho fiscal, resolveu suspender a joia de admissão pelo prazo de 90 dias, de 1º de agosto a 30 de outubro p. futuro.

Deliberou tambem amnistiar todos os socios em atrazo, fazendo com esse fim a revisão da matricula, e finalmente, faz publico que contratou os serviços profissionaes do conhecido guitarrista sr. João Pereira, para reiniciar as aulas de guitarra e violão, ha tempos interrompidas. Na proxima segunda-feira será realizada a primeira aula.

ALLIANÇA CLUB — Da secretaria desta conceituada agremiação de Laranjeiras recebemos o seguinte officio:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saudações. — Este tem por fim communicar-vos que o nosso baile que devia realizar-se no dia 10 do corrente foi transferido para o dia 17 devido não se acharem ainda concluidas as obras que estão sendo feitas na parte externa da séde.

Emquanto isto, vão-se ultimando os preparativos para que os nossos socios e convidados passem uma noite deliciosa.

— No dia 7 de setembro haverá outro grandioso e monumental baile para commemorar a data da Independencia do Brasil.

Em ambas as festas tocará excellente jazz.

— Todos os domingos continuamos a dar excellentes reuniões em que os associados e suas familias acham o seu divertimento preferido.

— A's quartas-feiras ensaios de passos para cavalheiros.

Principe Fofinho acha-se desde já convidado para todas estas festas. Inteiramente ao seu dispôr, subscrevo-me pela directoria, Custodio Moreira, secretario interino".

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu: o diarista Albino da Almeida Ramos Junior da estação de Granjas Reunidas para auxiliar da de Montes Claros no districto de Minas Geraes; o telegraphista de 4ª classe Etelvino Dantas da estação de Aracajú para encarregado da de Annapolis e desta para auxiliar daquella o telegraphista de 5ª classe Benedicto Mattos no districto de Sergipe; e o mensageiro Antenor Cardoso Montenegro da estação de Maceió para auxiliar da de Penedo no Districto de Alagoas.

Novo logradouro publico no Realengo

O prefeito do Districto Federal reconheceu como logradouro publico com a denominação official appovada de rua Vieira do Nascimento, o logradouro que começa na rua Bernardo de Vasconcellos, 20 metros depois do n. 419 e termina na Estrada de Santa Cruz, 10 metros depois do numero 168, no 23º. districto, no Realengo.

Queria falar ao presidente da Republica, de madrugada

Cerca das 4 horas da madrugada de hontem, o commissario do Juizo de Menores, Constantino Pereira Gaspar, dirigindo-se ao soldado de sentinella ao portão principal do palacio do Cattete, disse que queria falar ao presidente da Republica.

Percebendo que tratava com pessoa cujas faculdades mentaes não regulavam, o soldado fez com que Constantino fosse apresentado ao commandante da guarda, o tenente Loyolla, que o encaminhou á delegacia do 6º. districto.

Dessa delegacia, o infeliz moço, foi mandado mais tarde, para a 4ª delegacia auxiliar.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados para no prazo de ... dias, a partir de 25 de julho ultimo satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Joanna Foutoura, n. 21; rua Commadante Coimbra, n. ...; rua Penedo, n. 15; rua Dois de Fevereiro, n. 136; rua Glauco Velasques, n. 19; rua Teixeira de Macedo, n. 12; rua Adriano, ns. 117, casal a XII, 125, casas 1 a XXIV, 127 e 129; rua Magalhães Couto, ns. 178 e 186, casas I a XII; rua Felippe, n. 20; rua Mucio Teixeira, n. 82; rua Paranapanema, n. 94; rua Nova Jerusalém, n. 115; rua André Pinto, n. 180; rua Cajá, n. 71; rua Montevidéo, n. 352; rua Belisario Penna, ns. 245 e 346; rua João Romariz, n. 128; rua Commandante Abreu, n. 52; rua Roberto Silva, n. 56; rua 24 de Fevereiro, n. 105; Caminho do Sacco, n. 262 e Estrada do Norte, n. 420.

A estrada do Octaviano, em Tury-Assu' vae ter illuminação publica

Dentro de breves dias será inaugurada officialmente a illuminação publica, na estrada do Octaviano, em Tury-Assu', obtida pela commissão de Melhoramentos desta localidade.

Sabemos que essa inauguração vae se revestir de festividade muito expressiva por parte da população local e que traduz a sua grande satisfação pelo melhoramento prestes a ser inaugurado.

Nomeações assignadas pelo ministro da Justiça

Por portarias de hontem, do titular da pasta da Justiça, foram nomeados para, interinamente, exercerem as funcções de enfermeira de 3ª classe do Hospital São Francisco de Assis e escrevente do serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica, no Estado do Amazonas, respectivamente, Maria José Bruno e Maria das Dôres Gomes de Queiroz.

Nomeações para a Escola Quinze de Novembro

O ministro da Justiça nomeou hontem Horacio Baptista de Britto e José Patriota da Silva para exercerem, interinamente, os cargos de professor de gymnastica e guarda de alumnos, respectivamente, da Escola 15 de Novembro.

As licenças hontem concedidas pelo ministro da Justiça

O titular da pasta da Justiça resolveu, por portarias de hontem conceder seis mezes de licença ao dr. Hamlet de Cavalcanti Mello, medico interno do Hospital São Francisco de Assis; a Francisco Alves de Souza, servente de 2ª classe da Inspectoria dos serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica; ao [illegible] dr. Eduardo Ferreira de Barros, capitão medico da Policia Militar do Districto Federal; ao [illegible] do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; e a José Marques de Castro Gouvêa, guarda sanitario do mesmo Departamento.

Na Prefeitura

Afim de attender ao pagamento de encommendas, até 31 de dezembro do corrente anno, o director do Matadouro de Santa Cruz, João Francisco [illegible] foi [illegible] a importancia de 4:995$ [illegible] da verba "Pessoal" [illegible] da lei em vigor.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, a [illegible] Estatistica, José Herculano da Costa Britto, a professora adjunta Olivia Baptista Soares, a [illegible] da Escola Normal, Leonor Maria Pimentel Muniz e o guarda de escola primaria, [illegible] Albuquerque; de dois mezes, ás professoras adjuntas, Georgina [illegible] Sarmento e de tres mezes, á inspectora de alumnos da Escola Normal, Inah Leme, e em prorogação, a professora Lucia Sergio Torres.

— Foram dispensados do ponto: o [illegible] calceteiro da Directoria [illegible] Sebastião [illegible] de Freitas, durante 40 dias com [illegible] e [illegible] da Directoria de Arborisação, Antonio Pereira e durante tres mezes, tambem [illegible] João Alexandre de Lima.

— O prefeito sanccionou, hontem, parcialmente, o decreto do Conselho Municipal que autoriza a dispensa do pagamento de [illegible] a chacara da rua da Freguezia, n. 916, em Jacarepaguá, adquirida [illegible] gadas a [illegible] Asylo Isabel.

Iniciamos a batalha, a lucta é tremenda, os nossos planos de ataque, fortes e esmagadores, deixarão por terra todos os nossos inimigos, batendo o

Record em Preços de todos os tempos

MANTEAUX	MORINS E CRETONES	TECIDOS DIVERSOS
LIQUIDAÇÃO COMPLETA		
Em cazemira pura lã de 48$000 por — 27$500	Morim sem preparo pª roupa de senhora, peça c/10 jardas de 12$500, por — 8$400	Flanella allemã, lindas padronagens, de 2$800 mt., por — 1$500
Casemira preta ou marinho, pura lã, de 65$000, por — 42$500	Morim cambraia, artigo superior peça c/10 metros, de 19$000, por — 14$800	Flanella Franceza, de 3$800 mt. por — 2$500
Astrakan de seda c/forro de fantazia, de 120$000, por — 69$500	Cretone, typo inglez. Lg. 1,30, de 3$800 mt., por — 2$200	Bengaline pura lã, todas as côres, mt. 4$800, por — 3$200
Em Kashá, artigo superior, de 135$000, por — 87$500	Cretone inglez, Lg. 1,40, de 4$300, mt., por — 2$800	Opalla em todas as côres, de 2$200 mt. por — 1$500
Em Ottoman, côr marinho, marron ou preto, de 175$, por — 115$000	Cretone inglez. Lg. 2,20, de 3$000 mt., por — 5$500	Opalla Suissa, artigo superior, de 3$800 mt., por — 2$400
Em casemira ingleza mais de 200 modelos, de 190$, por — 137$500	Linho americano, em todas as côres, de 1$800 mt., por — 1$200	Cobertores para solteiro, grande variedade, desde — 4$500
Ottoman seda preta, fantazia, de 220$000, por — 152$000	Linho, artigo superior. Lg. 0,90, de 3$500 mt., por — 2$200	Colchas pª solteiro, azul, rosa ouro e vermelho, desde — 4$500
	Linho legitimo Belga. Lg. 1,00, de 6$500 mt., por — 4$800	Colchas para casal — 180 x 220, côres diversas, de 18$, por — 12$500
	Linho puro pª lençoes. Lg. 2,20, de 28$000 mt., por — 14$800	Toalhas felpudas typo alagoano, de 1$200 — saldão a — $800

Descontos especiaes para Pensões, Hoteis e Restaurants

LENÇOES CRETONE (COM BAINHA AJOUR)		FRONHAS CRETONE		TOALHAS (ADAMASCADAS COM AJOUR PARA MESA)	
Lençoes de cretone, (210 x 200)	4$900	40 x 30	1$900	Toalhas (100 x 145)	5$900
Lençoes de cretone, (220 x 180)	6$800	50 x 30	2$200	Toalhas (145 x 150)	8$200
Lençoes de cretone, (220 x 200)	17$800	60 x 40	2$500	Toalhas (145 x 200)	10$900
Lençoes de cretone, (220 x 100)	13$800	50 x 50	2$800	Toalhas (145 x 250)	12$900
Lençoes de cretone, (210 x 200)	14$800	60 x 60	3$200	Toalhas (145 x 300)	15$600

COMPRE sem precisar — **COMPRE** para guardar — **COMPRE** para o futuro

E' este o mez das grandes e Reaes Vantagens

NO

PALACIO DAS NOIVAS

83 - 85 - 87, URUGUAYANA
Telephone Norte 2875

QUARTO mobilado. Aluga-se na rua Senador Corrêa n. 46. Preço modico. Paysandú. (B 15739) E

LARANJEIRAS

A' rua das Laranjeiras n. 36, aluga-se a um rapaz, quarto mobilado com pensão a 200$000 mensaes. (B 16447) F

ALUGA-SE uma casa na rua Laranjeiras n. 56, a quem fizer as obras. Trata-se á rua do Ouvidor, 179. (B 17152) F

COMMODOS — Alugam-se quartos com todo conforto a casaes e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á r. Pereira da Silva n. 128. (B 16462) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o andar terreo do optimo predio da rua General Severiano n. 126. (B 15837) G

ALUGA-SE uma optima casa com cinco quartos, tres salas, despensa, e mais dependencias, á rua Real Grandeza n. 35. Póde ser vista das 11 ás 5. (B 17144) G

ALUGA-SE um amplo quarto, com tres janellas, bonita vista, mobilado, com optima pensão, a casal em casa de familia á rua S. Clemente, 307, preço razoavel, terá telephone dentro de poucos dias. (B 15751) G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124-A, em Botafogo, esplendido predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C., etc. As chaves no local. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 16283) G

ALUGA-SE o predio da rua Bambina n. 112, com quatro quartos, duas salas, excellente porão habitavel, serviço sanitario completo. Serve para duas familias. Chaves no n. 86, onde se trata. Aluguel modico. Telephone Sul 4913. (B 16265) G

ALUGA-SE excellente sala e quarto de frente proprios para casal de tratamento ou atelier. Rua da Passagem n. 38. (B 15747) G

EM casa de familia aluga-se um quarto a casal ou a senhor de todo respeito. S. Clemente, 82, sobrado. (B 16473) G

URCA. Aluga-se, com ou sem mobilia, a casa da avenida Portugal n. 464, proxima ao Forte, com 4 quartos, e garage. Omnibus no Mourisco. (B 17126) G

COPACABANA

APARTAMENTO e quartos modernos, perto posto 6, cozinha de 1ª a preços razoaveis. Tem campo de tennis; rua Sá Ferreira n. 19. (B 16422) H

ALUGA-SE casa, Copacabana, com boas accommodações. Não tem garage. Rua Ayres Saldanha n. 114. (B 16454) H

ALUGA-SE em casa de familia brasileira, com ou sem pensão e moveis, por preços razoaveis e somente a cavalheiros distinctos, duas bonitas salas de frente, com vistas para o mar e um excellente quarto (não é casa de pensão); á rua Gustavo Sampaio n. 106, Leme. Sul 1992. (B 15748) H

COPACABANA — Em casa de familia alugam-se, sendo unico inquilino, uma ou duas salas mobiladas com gosto. Informa: tel. Ipan. 1758. (B 17289) H

CASA — Aluga-se uma, mobilada, á r. Bulhões Carvalho, 79, Posto 6. Ver e tratar na mesma, das 2 ás 5. (B 17182) H

CASA MOBILADA — Aluga-se, á rua Raymundo Corrêa, 65. Póde ser vista das 2 ás 6 horas. (B 15759) H

IPANEMA — Predio — Vende-se de occasião ou aluga-se, á rua Garcia d'Avila n. 116, esquina da av. Epitacio Pessoa, com 2 pavimentos. Trata-se no mesmo ou á rua da Carioca 43, sala 2. (B 15746) H

IN ruhigem brasilianischen Familienhause ist ein schoenes Frontzimmer mit Pension an deutsches Ehepaar zu vermieten. Rua Copacabana, 702. (B 16499) H

IPANEMA e LEBLON — Alugam-se dois lindos bungalows, acabados de construir, um á rua Dezeseis de Novembro n. 38, junto á praça General Osorio, dos bondes, omnibus e dos postos 6 e Arpoador, e outro á rua Domingos Moitinho n. 129, a 70 metros do bonde. Ambos de sobrado, com entrada para auto, 2 salas, 3 quartos, quarto para empregados, etc. Alugueis 650$ e 550$ e taxas, respectivamente. Tambem se vendem, com facilidades de pagamento. Tratar pelo tel. Ipan. 1831. (B 15761) H

POSTO 4 — Bungalow mobilado, para familia de tratamento, aluga-se, com garage telephone Ip. 0776. (B 15780) H

QUARTOS para familias e solteiros perto da praia, bonde auto-omnibus, todos com agua corrente, cozinha boa, preços modicos. Rua Barroso, 43. Hotel Balneario. (B 16421) H

SALAS. Aluga-se uma de frente, a casal de tratamento. Informa-se á rua Copacabana n. 523. (B 15834) H

SALAS. Alugam-se a casal ou cavalheiro, com ou sem moveis, unico inq. Copacabana, 639. Ip. 966. (B 15832) H

SALA mobilada, local optimo, todo conforto, sem hospedes. Rua Barroso n. 260. (B 17142) H

GAVEA

BUNGALOW novo, lindamente mobilado, centro de jardim, maximo conforto; rua Alexandre Ferreira, 53. Lagoa. Chaves, das 9 ás 5, rua Custodio Serrão n. 52. (B 17109) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casinha com 1 sala, 2 quartos, cozinha com fogão á gaz e banheiro completo. Tratar á rua Dr. Campos da Paz 57 casa 6. (8365) J

ALUGA-SE por 400$000 e taxas o predio á rua Aristides Lobo, 185, com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz e banheira esmaltada, jardim, quintal, 3 bondes á porta, a 22 minutos do centro. Póde ser visto das 8 ás 11 horas, e tratado com dr. Fonseca, á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, 1º andar, das 4 ás 6 horas. (B 17105) J

VISITAR AMANHÃ
A Sublime

Antiga casa "A Sublime"

Conhecer suas ultimas novidades em calçados, chapéos, bolsas e sombrinhas!...

OUVIDOR, 141
Entre G. Dias e Avenida

SALA e quarto de frente. Aluga-se á rua Barão de Petropolis, 120, casa I. (B 17199) J (2358)

TIJUCA

ALUGA-SE. (1:000$000) a casa á rua Affonso Penna 24 (lado Haddock Lobo), com grande porão habitavel. Trata-se ao lado; n. 22. (B 17200) K

ALUGA-SE um excellente predio, acabado de forrar e pintar, com 2 salas e 4 quartos e demais dependencias. Rua Alfredo Pinto, 15. Tratar na mesma, das 12 ás 4 horas. (B 16449) K

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Itacurussá 119, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha com todos os pertences; jardim e pequeno terreno, encerada e pinturas modernas. Chaves na mesma das 10 ás 12 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. Carta de fiança ou deposito. Telephones: N. 6994 e N. 6273. (B 15786) K

ALUGA-SE na rua Conde de Bomfim n. 517, casa com todo o conforto para pequena familia. (B 15753) K

QUARTO grande e bonito aluga-se a casal com pensão, etc., casa particular. Familia Haddock Lobo. Villa 4859. (B 16483) K

ALUGA-SE uma sala e um quarto á rua Moraes e Valle n. 15, Lapa. (B 17203) F

ALUGA-SE o 1º andar do palacete da rua Evaristo da Veiga n. 139, praça dos Arcos, Lapa. (B 16495) D

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento com lindo panorama. R. Almirante Alexandrino numero 46; chaves no n. 6.

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua aprazivel n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas, e todas as demais dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a bahia de Guanabara. Não tem garage, no entanto o proprietario está prompto a construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á Avenida Rio Branco n. 66-74, 2º andar. Phone Norte 6121, ramal 32. (B 16418) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE casa: sala, quarto e cozinha; preço 80$; rua Costa Miranda n. 14, fim da rua Moreira, bonde Engenho de Dentro. (8338) U

ALUGA-SE uma casa por 280$ com 2 salas, 4 quartos, sendo 2 fóra, varanda, jardim e pomar o predio no centro do terreno, á rua Viuva Claudio n. 320, largo do Jacaré. E. de Riachuelo. Bonde Cascadura na esquina. (B 15783) U

ALUGA-SE o predio e chacara da rua José Bonifacio n. 44. Todos os Santos. Tem 7 quartos, 3 salas e nos fundos casa para creado, com 3 quartos. Chaves no 48. Preço 600$000. (B 17112) U

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 260$. Rua Guineza n. 117, E. de Dentro. (B 17140) U

ALUGA-SE o magnifico predio com 2 boas salas, 3 grandes quartos, 1 gabinete, fogão a gaz, tanque, banheiro e chuveiro, da rua Dr. Garnier, 105 (estação do Rocha). (B 17167) U

ALUGA-SE uma casa nova com garage á rua João Felippe n. 21. As chaves estão no n. 20, transversal Dias da Cruz, est. Meyer. Tratar com Samuel. Senador Euzebio n. 89, sob. Tel. Norte 7749. (B 17176) U

ALUGA-SE o novo e confortavel bungalow da rua Leite Ribeiro, 51 (Meyer), transversal á Dias da Cruz, com varanda, 2 salas, 2 quartos, etc., jardim e bom quintal, com entrada para pequeno automovel. Chaves ao lado. Trata-se na rua Buenos Aires n. 129. Tel. N. 1243. (B 15764) U

E' formidavel o queima que está fazendo
A REGENCIA

Velludo seda mtº	6$600
Velludo seda de superior	13$500
Radium pellica	10$800
Radium francez	11$500
Radium crystal sup.	12$800
Georgette espuma	14$000
Givré francez	20$000
Crepe setim chic	12$000
Sedas do Oriente	6$000
Sedas lavaveis, côres	4$500
Pelha seda	3$500
Opala Suissa	3$500
Sedas pª camisa	5$800
Tricoline, diversas, mt.	5$500
Linho com 2 mt. 20	3$500

CAMA E MESA	
Colcha casal	6$500
Colcha grande	9$500
Colcha imperial, casal	28$000
Lençoes cretone	7$500
Cobertores, 4$, 6$ e	8$500
Guardanapos	4$500
Guardanapos grandes	6$800
Guarnição, chá	19$000
Atoalhado mtº	5$500
Toalhas mesa	8$000
Pannos, copa, superior	1$800
Toalhas banho, grandes	2$800
Toalhas hygienicas, duzia	4$500

INVERNO

Manteaux, artigo chic	58$000
Casacos malha, senhora	7$500
Casacos, malha, seda	18$000
Casacos malha, pura lã	22$000
Meias sedas, garantidas	2$500
Retalhos 1$, 2$ e	3$000

A REGENCIA
Rua 7 de Setembro, 176

(8353)

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o predio de construcção recente, com dois pavimentos, cinco quartos, demais dependencias e garage, á rua Derby-Club n. 213. Chaves no n. 209. Trata-se á rua da Alfandega n. 34, com o sr. Oliveira. Tel. Norte 4455. (B 16463) K

ALUGA-SE uma sala ou um quarto de frente em confortavel casa de pequena familia a casaes ou a rapazes distinctos, á rua Barão de Mesquita n. 232, esquina da rua Major Avila. Praça Saenz Pena. (B 16423) K

ALUGA-SE um bom piano. R. Conde de Bomfim n. 173. Tel. Villa 2713. (B 17138) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a um casal, ou duas moças solteiras um bom quarto, em casa de familia, á rua Pará n. 22. Tem telephone. (B 16498) L

ALUGA-SE uma casa na rua Capitão Felix n. 82 (de frente), aluguel 215$000. As chaves estão com o encarregado. (B 17163) L

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um quarto, unico inquilino. Rua S. Christovão n. 94, sob. (B 16457) L

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 305, com 3 quartos, 2 salas e mais commodidades e bom quintal. 330$000. (B 15314) L

CASA MOBILADA — Por motivo de viagem, aluga-se, de um só pavimento, com 4 quartos, todo conforto moderno e telephone, por commodo preço; r. Bandeirantes, 14, Mariz e Barros. (B 17128) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 112, casa 6, Villa Nair, com dois bons quartos, duas grandes salas, quarto de banho, fogão a gaz e quintal. Trata-se na mesma. (B 14975) M

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, 5 quartos, copa, dispensa, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal. Aluguel barato. Rua Rocha Fragoso n. 29. (B 15809) M

VENDE-SE casa nova, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, etc., á rua José Mauricio, 35, V. Isabel. (B 15774) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE dois predios como todo o conforto. Rua Senador Muniz Freire n. 65. (B 15785) N

ESTACIO

ALUGA-SE a loja da rua Estacio de Sá, 66, com armações, registradora, toldo e installação electrica só faltando a licença, para funccionar qualquer negocio. (B 16491) O

ALUGA-SE o predio da rua Machado Coelho n. 55. As chaves no n. 57. Informações pelo tel. Sul 923. (B 17170) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado independente em casa de toda a liberdade a moços solteiros. Rua dos Arcos n. 82-A. Tel. Central. (B 16293) P

ALUGA-SE bello quarto de frente mobilado em casa de casal a senhora ou moça de respeito, em frente aos Arcos. Rua Evaristo da Veiga, 139, apartamento 6. (B 16470) P

ALUGAM-SE as casas, recentemente construidas, da rua Gustavo Gama ns. 19 e 21, proximo á rua Galdino Pimentel, Meyer. Aluguel e taxas 413$. Informações nas mesmas, das 8 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (B 16477) U

ALUGA-SE o predio á rua Marechal Aguiar n. 30, Pedregulho; informações pelo telephone Villa 3952. (B 17221) U

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiras, fogão a gaz, bomba electrica, banhos de mar na porta, com contrato. Trata-se na rua Boa Viagem n. 152. (B 16206) W

PRAIA DAS FLEXAS — Aluga-se, mobilada, pelo espaço de tempo que se combinar, a casa da rua Nilo Peçanha n. 115, com tres salas, seis dormitorios e dependencias. Grande quintal arborizado. Póde ser vista a qualquer hora. Aluguel 500$000. Trata-se no n. 101 da mesma rua. Telephone 1787 Nictheroy. (B 16481) W

ILHAS

PAQUETA' — Vende-se confortavel vivenda na praia da Guarda. Rua Buenos Aires n. 81, 4º and. Tel. Norte 4346. (B 15738) I

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste Parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo de Vaz Lobo e seguir a taboleta nesse local. (B 14839) I

CASAS — Facilita-se a acquisição de um LAR pelo systema mutualista. Informações com o sr. Armando Vianna, rua Archias Cordeiro n. 314. (B 16420) I

PREDIOS — Vendem-se 6, á rua Barão de Itaipu'; preços: 60 a 80 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com Fernandes. Tel. Villa 0888. (B 17196) I

TERRENO em Jacarepaguá, vende-se, 10x53, á rua Dr. Bernardino, 7:000$. Informar na mesma rua. Villa Astrogildo, casa 3. (B 17169) I

TERRENO. Vende-se á rua dos Araujos n. 89, 22 x 18. (B 16488) I

TERRENOS. Vendem-se os dois ultimos lotes á rua Campos Salles quasi esquina da rua Sattamini. Tratar á rua S. José n. 57, loja, onde está a planta. (B 16434) I

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 74, proximo á rua D. Silvana, entre Encantado e Piedade, medindo 11 x 65; trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (B 16435) I

TERRENOS a prestações de 40$ a 80$, no Engenho Novo, com posse immediata, vendem-se lindos lotes, á rua Jardim, no morro, junto a tres linhas de bondes. Informa-se com o senhor Messeri, á rua Barão do Bom Retiro n. 424, botequim. (B 17146) I

VENDE-SE casa nova, 2 quartos, sala, cozinha, bom terreno. Aceita-se metade á vista. Rua Maria Vargas n. 53, Piedade; bonde Cascadura. (B 16484) I

VENDE-SE um terreno á rua Paula Brito (Andarahy); informações pelo telephone Villa 1069. (B 17200) I

VERDADEIRO QUEIMA!...
PARA INICIAR OBRAS!
Remarcação Geral de todo o Stock
PREÇOS FANTASTICOS...

PARQUE IMPERIAL

SEDAS	
Foulard Japonez fantazia, de 20$, por	9$500
Radium typo pelliça, superior, de 21$, por	11$800
Radium typo francez, extra, de 22$, por	13$800
Crepe setim, superior qualidade de 28$, por	19$700
Crepe setim francez, extra, de 45$, por	21$300
Givre typo francez, p. Robs, de 42$, por	22$700
Sultana franceza, superior de 45$, por	21$300
Filamenti Givré francez, ultima moda, para robs de 60$, por	33$600
Sultana franceza extra, para robs, de 65$, por	35$300
Crepe setim velludo, estampadas alta creação da moda, de 50$000, por	34$900
Velludo seda, lindas fantasias, alta moda, de 70$ por	37$900
KASHA'S	
Kashá avelludado, linda fantasia pompadour de 12$ por	6$500
Kashaline puro lã inglez, côres chics, de 18$, por	11$000
Kashá escocez, linda fantasia, pura lã, de 19$, por	11$900
Givreline pura lã, lindo colorido, de 22$, por	14$900
COBERTORES	
Cobertores inglezes avelludados, lindos desenhos de 35$, por	17$900
Cobertores fantasia francezes typo camello, de 40$, por	24$600
COLCHAS	
Colchas brancas, p. solteiro, superiores, de 14$000, por	6$400
Colchas adamascadas, côres, grandes, de 26$, por	14$900
Colchas p. casal, adamascadas, 2,20 x 1,80, de 34$, por	19$800
Colchas para casal mercerizadas com festonet, de 40$, por	25$000
Colchas para casal typo Francez, superiores de 45$ por	29$800
Colchas para casal, typo italiana, c/festonet, de 60$ por	39$800
Colchas de Renda, para casal, desenhos chics, de 40$, por	25$000
CAMA E MESA	
Cretone p. solteiro, superior qualidade, de 5$, por	2$900
Cretone para casal typo linho, extra, de 9$000, por	5$400
Toalhas p. rosto, adamascadas de 5$ a duz, por	2$900
Guardanapos adamascados com ajour, de 8$, por	5$400
Toalhas p. mesa, adamascadas para refeição, de 14$ por	9$000
Atoalhado mesa, adamascado, typo inglez de 6$, por	3$200
Lençóes de cretone Francez c/ajour, p. solteiro de 9$ por	6$900
Lençóes de cretone Francez, para casal, de 16$, por	10$700
Fronhas cretone bordadas, muito chics de 4$, por	2$300
Toalhas felpudas, côres, p. banho, de 2$, por	1$000
Toalhas francezas felpudas, de 70 x 70, de 20$ por	8$900
MORINS	
Morim inglez, enfestado, typo pello, de 23$ a peça, por	13$900
Morim inglez, por peça, de 45$, por	33$500

ROUPAS BRANCAS	
Ceroulas c/ ajour, morim lavado	2$200
Camisas bordadas, morim forte, de 6$000, por	3$500
Camisas opala, côres, c/ bordados a ajour, de 8$000, por	4$800
Camisas noite com ajour, morim forte, de 8$000, por	5$300
Combinações bordadas, morim extra, de 9$, por	5$900
Calças c/ ajour morim lavado, 3$5, por	1$900
Calças bordadas, morim superior, de 5$5, por	3$300
Calças opala, côres, c/ bordados a ajour, de 8$000, por	4$300
PARA NOIVAS	
Grinaldas a 8$, 10$ a	30$000
Guarnições filó para quarto, com 5 peças, de 130$, por	69$500
Guarnições filó para cama, c/ bolcet, com applicações, 12 peças, de 180$, por	84$500
Guarnições de organdy, ricamente bordadas com 7 peças, de 250$ por	130$000
Jogos toilette filó c/ lindas applicações, 7 peças, de 16$, por	8$000
Jogos toilette filó bordado, c/ 5 peças, de 25$, por	15$000
MOSQUITEIROS	
Mosquiteiros filó, c/ applicações de 28$, por	18$000
Mosquiteiros filó bordado e applicações de 55$ por	32$000
Filó inglez para cortinado, largura 4,60, de 12$, por	8$500
CINTAS ELASTICAS	
Cintas elasticos, de 30$000, por	18$500
Cintas com elastico abdominal superior qualidade de 25$, por	15$900
Cintas elasticas, abdominaes, de 40$ por	26$500
Cintas elasticas, superiores, de 50$ por	29$500
Cintas, elastico largo, extra, de 80$ reclame, por	35$900
ROBS MANTEAUX	
Manteaux casemira pura lã, de 8$, por	39$200
Manteaux Casemira, de 8$, por	42$000
Manteaux de seda, c/ galão punhos, c/ galão pelucia seda, de 80$, por	45$000
Manteaux Kashá inglez, de 140$, por	60$000
Manteaux de Astrakan seda, c/ forro fantasia, de 120$ por	60$000
Manteaux Velludo, c/ gola pelucia, de 160$, por	72$000
Manteaux Kashá inglez, de 220$, por	120$000
Manteaux Ottoman Francez Brochet, de 200$, por	130$000
Manteaux Fulgurant Francez, com forros de seda, de 250$, por	160$000
Manteaux Sultana Franceza, forrados de seda, c/ 450$ por	250$000
TAPETES	
Tapetes francezes, felpudos, para quarto, de 22$, por	12$500
Tapetes francezes, felpudos, para quarto, de 25$, por	15$900
Tapetes francezes felpudos, de 50$, por	22$900
Tapetes ovaes, felpudos, de 40$, por	29$000
Tapetes inglezes, para sala, 200x140, de 120$, por	69$000

Chapéos para senhoras

Sortimento completo em chapéos para senhoras a 35$, 30$ 25$ e 15$000

Bonificações especiaes a todos os clientes portadores deste annuncio.

AVISO — Não fornecemos amostras

32 — AVENIDA PASSOS — 32
(EM FRENTE AO THESOURO)

(8048)

TERRENOS no Engenho Novo, de 8:400$ por 5:000$. Vendem-se lindos lotes com urgencia para apurar dinheiro á rua D. Francisca n. 37, a tres minutos do bonde de Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (B 17146) I

TERRENOS a prest. no Engenho Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes; á rua D. Francisca, 37, a 3 minutos do bonde Lins, descendo, no fim da rua D. Romana. (B 17146) I

VENDE-SE uma casa, inteiramente nova, á rua Trianon n. 12, entrada pela r. Barroso, 135: 3 salas, 3 quartos, entrada para automovel, etc. Trata-se á av. Rio Branco, 90, sala 6, com o dr. Bulcão, das 9 ás 11 e das 3 ás 4. (B 17194) I

VENDEM-SE terrenos para avenidas: rua Dr. Ramiro Magalhães, 22 x 66; rua Paim Pamplona, 14 x 70, e um na praça da Bandeira; informa e mostra o proprietario, Figueiredo, das 10 ás 18 horas, Casa Sol Nascente, Uruguayana n. 95. (B 16472) I

VENDE-SE o predio da rua Vieira da Silva, 21, Sampaio. Ver e tratar no mesmo, com o proprietario. (B 15765) I

VENDE-SE optimo terreno, á rua Jeronymo Lemos — Jardim Zoologico. Tel. Villa 1504.

VENDE-SE, baratissimo, para apurar dinheiro, o barracão da rua D. Francisca n. 35. Cabuçú, E. Novo, com agua e luz e a tres minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. Urgente. Tratar no 37. (B 17146) I

HYPOTHECAS

Emprestamos até 60 % do valor sobre predios bem localizados. Juros e condições as mais vantajosas. Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. Phone N. 2358. (8034)

TERRENOS E CASAS PARA FUNCCIONARIOS

Em Irajá, perto do bonde electrico de Madureira, e da estação de Irajá Villa Rangel e Villa Mimosa — Ruas com agua e luz. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 17190)

TERRENOS MEYER — ENG. DENTRO

Local fresco e saudavel. Omnibus e bondes quasi á porta. Rua nova já dotada de melhoramentos, ligando as ruas do Eng. de Dentro e Pernambuco á caixa d'Agua. Informações locaes ou com Junqueira & Cia. Ltda. QUITANDA, 113, 1º andar. (B 17190)

TERRENO

Vendem-se dois lotes nas Avenidas Epitacio Pessôa e Maria Amelia, 65 e 45 contos; não são de aterro; optima localização; outro na rua 12 de Maio, com cerca de 1.000 m2, — proprio para edificar uma avenida, por 60 contos, Com Abel Barros — Rua Antonio Vieira, 28, Leme. Phone Sul 0436. (B 16452)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se urgente em rua transversal á Avenida Vieira Souto, 45 metros distante desta, optimo lote de 15 x 30; preço 3:000$000 o metro de frente. Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (8034)

TERRENO — COMPRA-SE

Em Ipanema, qualquer lote de esquina; paga-se bem. Offertas com urgencia para sr. Pedro, phone Norte 8271. (8034)

ULTIMOS ANNUNCIOS

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de pequena familia; trabalha até meio-dia. Av. Gomes Freire, 58, sobrado. (B 17172) B

EMPREGOS DIVERSOS

JARDINEIRO — Precisa-se de um, que saiba bem seu officio, para casa de tratamento, á avenida Niemeyer n. 3. Tel. Ipanema 0090. Paga-se 180$, porém, exigem-se rigorosas referencias. (B 16493) C

UM moço recemchegado do sul deseja collocar-se como cortador-alfaiate, dando de si as melhores referencias. Cartas neste jorial para U. M. R. (B 17103) C

CENTRO

ALUGA-SE uma loja toda reformada na rua Barão de S. Felix 29, a chave na mesma rua 12 officina. (B 17183) D

ALUGA-SE um escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 65, 1º andar. Trata-se na loja. (B 15733) D

ALUGA-SE uma sala luxuosamente mobilada para casal e um quarto para rapaz distincto, em casa de familia. Gomes Freire n. 101. (B 15731) D

ALUGA-SE 2º andar, elevador, centro commercial. Ver e tratar á trav. S. Francisco de Paula, 20, fronteiro ao Parc Royal, com Freitas. (8318) D

ANDARES: Alugam-se os 1º, 2º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103; as chaves estão no armazem com o sr. Luciano e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81. (B 16296) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, em casa de toda a liberdade; moços solteiros; á rua dos Arcos n. 82-A; tel. Central 2352. (B 15795) D

ALUGA-SE uma casa á rua do Rezende n. 82-A, loja, com contrato. Ver e tratar á rua 1º de Março, 97, 1º, com Costa. (B 15797) D

ALUGA-SE um escriptorio de frente, proprio para dentista, etc. P. Olavo Bilac n. 15. M. das Flores. (B 15793) D

ALUGA-SE sala em casa de familia a casal ou cavalheiro com ou sem pensão. Rua do Senado n. 59. E. avenida Gomes Freire. (B 17136) D

ALUGA-SE para escriptorio o 2º andar da rua dos Ourives n. 59, com tres amplas salas, preço 380$000. Trata-se na loja. (B 16502) D

ALUGA-SE uma sala de frente á rua do Rosario, 109, 1º andar. (B 15763) D

ALUGA-SE sala e quarto mobilado, em casa de um casal na rua Paulo de Frontin, 79. Tem telephone. (B 15757) D

ALUGA-SE quarto sem moveis a rapaz, ou a senhora só. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (B 16461) D

MAGNIFICO SOBRADO. Para familia de tratamento, aluga-se o do predio novo e moderno da rua Visconde da Gavea n. 26 (proximo da rua Marechal Floriano e praça da Republica), com 6 quartos, 2 salas, banheiros, confortavel terraço e outras dependencias. Trata-se no n. 30. (B 17160) D

SALA. Aluga-se mobilada independente em casa de senhora só. Tem telephone N. 7985. Rua do Riachuelo, 378. (B 17135) D

SALAS e quartos com frente para a rua Buenos Aires. Aluga-se na rua do Nuncio n. 78. (B 16496) D

CATTETE

ALUGA-SE grande sala de frente muito bem mobilada a casal ou cavalheiro distincto com ou sem pensão em casa de familia. Bento Lisboa, 80, sob. Tel. B. M. 1355. (B 15845) E

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Ferreira Vianna n. 26, proximo ao Flamengo, para familia de tratamento ou pensão. Está aberto. Tratar com S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 81. (B 17210) 6

ALUGA-SE duas salas á rua do Cattete n. 97, 2º andar. (B 15831) E

ALUGAM-SE salas e quartos com agua corrente para familias. Praia do Russell n. 192, Odeon Parc Hotel. Cozinha esmerada. Preços modicos. (B 14826) E

ALUGAM-SE quartos com mobilia ou sem mobilia, para familias ou solteiros, na pensão Lisboa-Rio. Rua da Constituição n. 71. Telephone S. 3906. (B 16500) E

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto bem mobilados com ou sem pensão, a casal ou pessoa só. Rua Bento Lisboa n. 32, sob. (B 15823) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia. Cattete n. 98, 1º andar. (B 16497) E

ALUGAM-SE duas salas de frente sem moveis, sem pensão a casal distincto e uma sala de frente mobilada sem pensão a rapazes. Cattete, 247. V. Elite c. 9. (B 16504) E

ALUGA-SE por contrato ou vende-se o grande palacete da Ladeira da Gloria n. 115, ao lado da praia, com 14 quartos e 4 salas todos com agua encanada e campainhas electricas. Adaptavel para pensão distincta, ou para grande familia de tratamento. Ver e tratar no mesmo com o proprietario Augusto Lewin a qualquer hora do dia. (B 17102) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com café pela manhã. Ferreira Vianna n. 47, terreo. (B 17177) E

ALUGA-SE uma boa sala mobilada sem pensão para um senhor em casa de pequena familia. Rua Buarque de Macedo n. 85. (B 17178) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão a senhora, rapaz ou moça que trabalhe fóra; telephone, banhos frios e quentes; á rua do Cattete n. 65. (B 17219) E

ALUGA-SE bem quarto bem mobilado em casa de senhora só. Corrêa Dutra n. 140. (B 16459) E

ALUGA-SE boa sala, completamente independente a senhor, por 220$000. Tel. 2608 B. M. Cattete, 17, 1º andar. (B 17218) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado; rua Buarque de Macedo n. 70. (B 17209) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia para casal e um para solteiro. Boa pensão. Preços modicos. Rua Silveira Martins n. 118. (B 17187) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, espaçosa sala de frente, casa socegada de familia estrangeira. (B 16448) E

FLAMENGO — Aluga-se um optimo quarto, em casa de familia, á rua Conde de Baependy n. 84. (B 15734) E

FLAMENGO — Aluga-se boa casa, propria para familia de tratamento ou pensão; rua S. Salvador n. 43. (B 15756) E

FLAMENGO — Aluga-se uma boa sala de frente, independente, andar terreo, mobilada e com refeição, para casal, casa de familia; rua Machado de Assis, 10. B. M. 2033. (B 17217) E

FLAMENGO — Optimas salas, agua corrente; preços modicos. Minerva Hotel, Senador Vergueiro, 113. (B 15811) E

FLAMENGO — Aluga-se um quarto frente, mobilado com café pela manhã; rua Buarque de Macedo, 62. (B 17220) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala mobilada, casa de familia, a casal sem filhos ou a senhor distincto, banhos quentes, café de manhã, proximo á praia. Rua Dois de Dezembro, 9. Phone B. M. 3240. (B 16474) E

FLAMENGO — Aluga-se, na praia, o predio 1 do n. 120. Póde ser visitado diariamente, de 1 ás 5 horas. (B 16424) E

PRAIA HOTEL — Flamengo n. 12. Diarias 10$ e 12$; pensão completa para casal, 500$ mensaes; comida boa e variada. (B 17081) E

QUARTO. Aluga-se á rua Paysandú n. 177, a senhor do commercio. Preço 200$000. Unico inquilino. (B 16428) E

ODEON GLORIA PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

(em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMP.

HOJE — A's 10 horas da manhã — Sessão especial para os OPERARIOS e CLASSES MENOS abastadas — O mesmo programma — Preço unico: 2$000 por pessoa.

Devido ao grande successo alcançado, este programma, continuará no cartaz durante prazo indeterminado.

WILLIAM FOX MOVIETONE

No programma: FOX MOVIETONE JORNAL — O primeiro jornal fallado apresentado no Rio e NOI DE LA MARE, cantado pela RACHEL MELLER.

PREÇOS: em matinée: Poltronas 4$000 — Camarotes 20$000 — em soirée: poltronas 5$ — Camarotes 30$.

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A SEGUIR: — OURO, com DOLORES DEL RIO — da Metro Goldwyn Mayer.

HOJE — ULTIMO DIA — com o film da TIFFANY STAHL — com — DOROTHY SEBASTIAN em GLORIAS DA MOCIDADE (Programma Serrador)

HOJE — ULTIMO DIA com a querida artista — CORINNE GRIFFITH — no film da "FIRST" MAL DE AMOR

No programma — a REVISTA ODEON Nº 7.

HORARIO — Jornal: 2.00 — 4.30 — 7.00 — 9.30 Glorias da Mocidade: 2.10 — 4.40 — 7.10 — 9.40 Mal de amor: 3.15 — 5.45 — 8.15 — 10.45

Depois de amanhã — 2 novos films — O PROGRAMMA SERRADOR apresentará IVAN PETROVICH — em

PRINCIPE ORLOFF

E A METRO GOLDWYN MAYER dará — TIM MCCOY e ROBERT FRAZER em

SANGUE INDIO

Esperem pelo film grandioso

CARNAVAL DE VENEZA

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMP.

HOJE — A's 10 horas da manhã — Sessão especial para os OPERARIOS e CLASSES MENOS abastadas — O mesmo programma — Preço unico: 2$000 por pessoa.

E continúa magnifico o film da METRO GOLDWYN MAYER

Deus Branco

todo synchronizado — fallado e cantado — com RAQUEL TORRES e MONTE BLUE

No programma: INTERNACIONAL REVIEW — um jornal todo sonoro, da METRO GOLDWYN MAYER.

PREÇOS: — Em matinée — Poltronas 4$000 — Balcões 3$000. Frizas 20$000 — Camarotes 15$000 — em soirée: — Poltronas 5$000 Balcões 4$000 — Frizas 30$000 — Camarotes 20$000.

HORARIO: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A SEGUIR: AMOR NUNCA MORRE — com COLLEEN MOORE, da First National.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE — HOJE

Ultimo dia do super-film allemão

Rainha Luiza e Napoleão

com MADY CHRISTIANS e CHARLES VANEL

Na Téla: UFA JORNAL 77

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

NA MATINÉE: Cada espectador tem direito a uma entrada GRATIS para uma creança.

AMANHÃ — AMANHÃ

A deliciosa alta-comedia tedesca

Beijos á gazolina

com DINA GRALLA — WERNER FUETTERER

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO 2-4-6-8.40-10.20 — HORARIO 2-4-6-8-10.

PARAMOUNT JORNAL 90 e — HOJE — PARAMOUNT JORNAL 91

Rod la Rocque em CAVALHEIRO OUSADO (THE FIGHTING EAGLE) PATHE de MILLE

INUTIL SACRIFICIO (CHICAGO) PHYLLIS HAVER VICTOR VARCONI — PATHE DE MILLE DISTRIBUIÇÃO PARAMOUNT

A SEGUIR

Chester Morris, Mae Busch e Pat O'Malley em

O PESO DA LEI (Alibi)

UNITED ARTISTS

GAROTAS NA FARRA (The Wild Party) com CLARA BOW

Os films da Paramount não são exhibidos no Rosario, Gloria, Tijuca e Copacabana

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & Cia.

O theatro da preferencia do publico

HOJE — HOJE

A's 2 3|4

Primeira matinée da revista que está ha dois dias fazendo rir gostosamente o publico do Rio de Janeiro

COMMIGO E' NA MADEIRA!...

escripta pela incomparavel parceria Bettencourt-Menezes

Numeros bisados com grande enthusiasmo — Musica verdadeiramente deliciosa.

ARACY CORTES em varios papeis que só ella pode fazer. PALITOS, no Bonéco americano e no rival de Dempsey! J. FIGUEIREDO magnifico no Alvaralhão

— A PARODIA DA VIUVA ALEGRE, "uma das melhores charges que se tem incluido no theatro popular", disse o CORREIO DA MANHÃ.

Bailados e marcações primorosos, "dignos da admiração publica", como os julgou o JORNAL DO COMMERCIO.

Sketches, criticas e numeros de irresistivel graça que, affirmou o JORNAL DO BRASIL, "fazem da peça uma das melhores que se tem assistido".

JOÃO DE DEUS, no barão Zan... — Bailados de Yara, com as suas girls

DUAS HORAS DE ININTERRUPTA GARGALHADA

A's 7 3|4 e 9 3|4 — Todas as noites: COMMIGO E' NA MADEIRA! (B 26471)

THEATRO CARLOS GOMES

(Empreza Paschoal Segreto)

ONDE ESTÁ O GATO?

A peça de apresentação de qualquer elenco na opinião unanime da imprensa e do publico.

Grande exito de LULY MALAGA, a Rainha do Tango.

MARGARIDA MAX creou o mais lindo samba da temporada "POR QUE FOI?"

LOU e JANOT no "BAILE CHINEZ" e "BROADWAY MELODY"

PINTO FILHO com 12 "black-girls" arranca as melhores gargalhadas.

O "Tango" de DANILO DE OLIVEIRA e "Vamos apanhar limão de CALAZANS.

Os quadros patrioticos "15 de Novembro" e "Marinha Brasileira" levam a platéa ao delirio.

Orchestra da BRUNSWICK dirigida por J. THOMAZ

O ELENCO "MODELO" DE UM THEATRO "MODELO"

HOJE — AMANHÃ — SEMPRE

HOJE — 1ª GRANDIOSA MATINE'E A'S 2 3|4. — HOJE

Theatro Republica

AV. GOMES FREIRE, 82 — :— Telephone C. 0271 EMPREZA M. PINTO & CIA.

A's 2 3|4 — MATINÉE

HOJE — HOJE

Duas sessões-Duas sessões A's 7 3|4 e 9 3|4

3ª 4ª e 5ª representações da lindissima opereta em 3 actos e 5 quadros — Musica do maestro GUERRA...

OS GAVIÕES

UM SUCCESSO! — UM EXITO!

INSPIRADA PARTITURA! OPTIMO DESEMPENHO! Na cortina do 1º para o 2º quadro UNGAR AND PERLY — notaveis bailarinos —

Preços: Frizas 25$000 — Camarotes, 20$000 — Poltronas e balcões 1ª fila 5$000 — Balcões outras filas 4$000 — Galerias, 2$000 — Geraes, 1$500.

Na sala de espera a BLACK BRASILIAN ORCHESTRA no seu estonteante repertorio e ortophonica da "Optica Ingleza"

HOJE — A's 2 3|4 Grandiosa matinée — A' noite 2 — Sessões —

IMPERIO

NA SEMANA ENTRANTE AOS SRS. AGRICULTORES e CRIADORES do BRASIL! APRECIEM A INTERESSANTISSIMA REPORTAGEM CINEMATOGRAPHICA DA EXPOSIÇÃO PECUARIA DE SÃO PAULO *um indice eloquente da riqueza nacional*

O LOBISHOMEM

Film que aterrorisa! Sally O'Neil, em O FANATICO Ted Wells, em CASTIGO DA SORTE PORTUGUEZES x FRANCEZES ESTUDANTES ATHLETAS e comedia.

2ª Feira — A FERA DO MAR.

HOJE — MASCOTTE — HOJE

Matinée á 1 hora ás quintas, domingos e feriados

Sally O'Neil, em

O FANATICO

Monty Banks, em O REI DO VOLANTE e Jornal.

2ª Feira — RIDI PAGLIACCIO

HOJE — PRIMOR — HOJE

Therezinha

A IRMANSINHA DOS POBRES

John Barrymore, em A FERA DO MAR PAULINO UZCUDUN x MAX SCHMELLING e comedia.

2ª Feira — A CEGUINHA — OS DOIS ARARAS NO MAR

HOJE — PARIS — HOJE

A Ceguinha

Super Prod. V. R. Castro MACISTE NO MONTE CENIS PAULINO UZCUDUN x MAX SCHMELLING e comedia.

2ª Feira — RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO — NOS DOMINIOS DE SATAN

Cinema LAPA

Av. Mem de Sá, 23. C. 2543

Lobo da Bolsa com GEORGE BANCROFT

Quando o Amor Renasce com RICHARD BARTHELMESS e UMA COMEDIA

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132. N. 1659

Sonho de Amor com JOAN CRAWFORD

DESFILADEIRO DO ACASO com JACK HOXIE e UMA COMEDIA

Só em matinée — ESTUDANTES ATHLETAS, 3º e 4º episodios. (8306)

NACIONAL

R. V. da Patria, 335-Sul 0073

HOJE — Em Matinée e Soirée — HOJE

GEORGE BANCROFT, em

O LOBO DA BOLSA

JACQUELINE LOGAN, em

UM ANJO ENTRE FÉRAS (Paramount)

Amanhã — DOUGLAS FAIRBANKS, em ROBIN HOOD e ESTUDANTES ATHLETAS. (B 17149)

Cine Modelo

R. 24 de Maio, 227 — J. 0078

Glorificando uma mulher com ELEONOR BORDMAN e ALMA RUBENS, UMA COMEDIA e UM JORNAL

Amanhã — SONHO DE AMOR, uma comedia e um jornal.

Cine Real

R. B. Bom Retiro, n. 251

HOJE — John Gilbert e Renée Adorée,

COSSACOS! 10 actos, Metro Goldwyn

O Zelador das Mattas drama F. West Universal

ESTUDANTES ATHLETAS 4 actos, Universal (B 16360)

Mem de Sá

Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE — ULTIMO DIA!

CLAIRE DE LOREZ, em **Pilotos da morte** 10 actos empolgantes do PROG. SERRADOR.

KEN MAYNARD, em **A cidade dos phantasmas** 6 actos magnificos da FIRST NATIONAL.

Centenario

SENADOR EUZEBIO, 188/19 Tel. Norte 3426

HOJE — ULTIMO DIA!

VILMA BANKY, et... **O despertar de uma mulher** 9 actos admiraveis da UNITED ARTISTS".

PATSY RUTH MILLER, em **Lições de amor** 7 actos encantadores do PROG. SERRADOR.

Amanhã — "DIVINA DAMA — "First National"

ALCAZAR PALACIO

RUA DO PASSEIO, 40

Theatro de Variedades!

NU' ARTISTICO

JUVENAL FONTES (Jéca Tatu) — Director artistico. HOJE — E todas as noites: Espectaculos para rir! para gozar! GRANDE SUCCESSO de GUS BROWN, excentrico musical, Emy Campos duettistas acrobatas. Successo das duas grandiosas estrellas e cantora lyrica LYDIA ROSSI (Exito garantido) Improprio para menores e senhoritas. HOJE — Matinée, ás 3 horas. (B 17208)

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro, 69 Phone: V. 1404

HOJE! — Matinée, ás 2 hs.

Anjo Peccador Com GARY COOPER e NANCY CARROLL.

Dois Araras no Mar Com WALLACE BERRY e RAYMOND HATTON

O AVIADOR MYSTERIOSO 4º e 5º episodios. (Este film só vem a Andaraí) Amanhã: "Amor Cubano", com Dolores del Rio, "Peccado Branco", com Margaret Livingston. (B 15773)

TRIANON

HOJE — HOJE

Vesperal ás 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

ESTRONDOSO EXITO

da engraçadissima comedia hespanhola

UM CASO DIPLOMATICO

(CONSTANTINO PLA)

3 actos de Fernandez del Villar traduzidos por Eduardo o Lys.

PROCOPIO

Na interpretação dum hilariantissimo galã comico apresenta um dos seus mais notaveis trabalhos.

O piano da grande marca BECHSTEIN que serve em scena é gentilmente cedido pela casa STEPHEN. (B 15822)

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49/51 — Tel. C. 4152

A SEGUIR: No palco O conde de Luxemburgo

HOJE — A's 2 3|4, 7 e 9 1|2

Monumental successo da opereta de J. Gilbert, em 3 actos completos

A CASTA SUZANNA

2 horas de espectaculo — Poltrona 4$

Leiam annuncio na pagina interna.

Na Téla: Shirley Mason, o PRIMEIRO NAMORADO, 7 actos encantadores. E SOMENTE NA TÉLA o cavalleiro REX em FRUCTOS DO ODIO. "Universal" Jack Perrin e o

AMANHÃ

GLENN TRYON, em TUDO E' POSSIVEL "Universal"

CHARLES MURRAY, em COM A BOCCA NA BOTIJA "First National"

DORA BELL?

IDEAL

Rua da Carioca, 60/64 Tel. Central 1027

HOJE — Ultimo dia!

CORINNE GRIFFITH e H. B. WARNER — EM —

Divina Dama

A super bellissima da FIRST NATIONAL.

Grande orchestra! — Canto e musicas proprias!

AMANHÃ

JETTA GOUDAL, em MULHER DO AMOR "United Artists"

POLLY MORAN, em LUA DE MEL "Metro Goldwyn Mayer"

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée JOHN GILBERT e JOAN CRAWFORD, em ENTRE QUATRO PAREDES "Metro Goldwyn Mayer" LEATRICE JOY, em JOVEM FORTE "Fox" Amanhã: Richard Barthelmess, em QUANDO O AMOR RENASCE

Americano

Tel. Ip. 0822

Hoje — Matinée ELEONOR BOARDMANN, em GLORIFICANDO A MULHER 10 actos da "United Artists" Mais um drama em 2 actos, uma comedia e um jornal. Amanhã: LIÇÕES DE AMOR

Guanabara

Tel. Sul 2416

Hoje — Matinée JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE, em THE BIG PARADE 13 actos formidaveis da "Metro Goldwyn Mayer" Amanhã: Jetta Goudal em MELODIA DO AMOR

Tijuca

Tel. Villa 3856

Hoje — Matinée JEAN HERSHOLT e SALLY O'NEIL, em O FANATICO "Universal" BILL CODY, em O TERROR DA CIDADE "Universal" Amanhã: Milton Sills, em O TURBILHÃO

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée DOLORES DEL RIO, em

REVANCHE 8 actos bellissimos da "United Artists".

MILTON SILLS e BETTY COMPSON, em

Sangue de Bohemio 7 actos esplendidos da "First National". Mais 1 comedia e um jornal. Amanhã: O DINHEIRO DA' CORAGEM

America

Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée RICHARD BARTHELMESS, em QUANDO O AMOR RENASCE "First National" O DINHEIRO DA' CORAGEM "First National" Amanhã: Sue Carol, em MENINAS LOUCAS

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée DOLORES DEL RIO, em REVANCHE "United Artists" FRANK ALBERTSON, em FILHOS DE NINGUEM "Fox"

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée JOHN GILBERT e JOAN CRAWFORD, em ENTRE QUATRO PAREDES "Metro Goldwyn Mayer" CHARLES MURRAY, em COM A BOCCA NA BOTIJA "First National" Amanhã: THE BIG PARADE

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée LIA TORA, em MULHER ENIGMA "Fox" TED WELLS, em O CASTIGO DA SORTE "Universal" Amanhã: QUANDO O AMOR RENASCE

Amanhã: FILHOS DE NINGUEM

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 15

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Agosto de 1929

OS DEZOITO DO FORTE

(Reminiscencias do forte de Copacabana)

Os versos que publicamos abaixo foram-nos remettidos por um poeta anonymo, mas de estro altiloquente. São estrophes de magnifica evocação do feito de 6 de julho, quando os ultimos heroes de Copacabana praticaram aquella incomparavel proeza, em desafio á morte. Como se verá, o poema parece ter irrompido da alma do povo.

...são tombados os traidos heroes...
(Lucio de Mendonça — "Vergastas")

EVOCAÇÃO

Alvo, ao luar, se destaca no recorte
Da praia, muito longe, o vulto deste Forte
Que parece dormir...
Tudo em torno é silencio e, apenas, aos pés delle
Serenamente o mar eleva aquelle
Seu eterno bramir.

Perto, a cidade, accesa em luzes d'ouro,
De pedraria é como um rutilo thesouro
Que elle guarda com amor;
E, longe, na amplidão, que o seu olhar espreita
Apenas voga, placida, uma estreita
Vela de pescador.

Tanta é a calma, o silencio, a mansuetude
Naquelle seu aspecto, entre imponente e rude,
De monstro a repousar,
Que, dos feros canhões occultos no seu seio
Ignorantes, as aves, sem receio,
Passam sobre elle, a voar...

Passae, passae, gaivotas que, das vagas,
Fugis, dentro de terra, ás quietações, presagas
De rijos furacões.
Passae, que, muda já nessa horrida garganta,
Não mais, atroando o espaço, se levanta,
A voz de seus canhões...

O monstro que, rugindo, erguera a fronte
Ha pouco, eil-o, vigia eterno do horizonte
Que, socegado jaz.
Duas noites sonhou; e, em febre, delirante,
Ergueu por sobre a Patria a voz possante
Que os montes tremer faz...

Duas noites clamou, reboando pelo
Concavo azul do céo, o vigoroso appello
A seus demais irmãos...
Só, longe, a voz do mar, só, no alto, a voz do vento,
Succederam, sob o amplo firmamento,
Aos seus rugidos vãos!

Duas noites durou-lhe o sonho, apenas.
E agora, sob o luar destas noites serenas
De calma e mansidão,
Paira, sobre esse heroe de pedra, que medita,
A tristeza insondavel, a infinita
Dôr da Desillusão!

Passae, passae, ó velas! E, ao voltardes
Das amplidões do mar, na placidez das tardes
Que enchendo as almas vae,
Os que, ali dentro, o exemplo, ai! deram-nos risonho
Dos que sabem morrer pelo seu Sonho,
— O' pescador, lembrae!...

I

OS DEZOITO DO FORTE

Elles eram dezoito... Os mais partiram
Tanto que a causa, emfim, viram perdida
Elles — dezoito apenas — preferiram
Ficar, quando ficar custava a vida...

Elles viram partir seus companheiros
Anciosos de viver!
Em vez de censural-os altaneiros,
Preferiram morrer...

Preferiram ficar em seu reducto,
O coração sereno, o animo afoito
Unidos nesse bando resoluto
Dos ultimos dezoito...

Os mais, da guarnição, abandonaram
Trincheiras e canhões, torres e vallos;
Só elles os seus postos conservaram...
— Que baixeza insultal-os!

* * *

Elles eram tão moços! E, lá fóra,
O mundo, a vida, o amôr tanta illusão!
Que anceios de viver de se ir embora.
Cada um não suffocou no coração!

Por que, em fim, esse gesto? essa vergonha
Da derrota, afinal?
Ah, brava mocidade que ainda sonha
E morre pelo Ideal.

Quando o tempo que passa é só de egoismo,
Dos que buscam subir, galgar aos trancos
Do interesse arrastando ao torvo abysmo
Os seus cabellos brancos!

Quando todos, traindo-os, demandaram
Da existencia affrontosa os vãos regalos,
Só elles, mais que a vida, a honra amaram,
— Que villeza, insultal-os!

Poetas e heroes, á hora derradeira,
Como uma só mortalha ter quizeram
Tomaram, soluçando, da bandeira
E em dezoito pedaços a fizeram...

E, emquanto cada qual, com terna uncção
Cingia a insignia bella,
Como a gritar-lhe á Patria o coração
Que ia morrer por ella,

Na sua punha um delles a alma inteira:
"Adeus, queridos Paes! que, em despedida,
"Vos beijo neste canto da bandeira
"Por quem dei quanto pude... a minha vida!

E elles foram lutar em campo aberto,
O peito, não de ferro, mas de ralos
Pedaços da bandeira só coberto...
— Que torpeza, insultal-os!

* * *

Foram, sim, mas tão bellos, tão risonhos
Quaes bravos paladinos de outras éras,
Offerecer á morte os pobres sonhos
De suas infelizes primaveras!

O mar, o céo, a terra lhes sorriam...
Por suas pobres vidas,
A cada passo, anciosas, lhes pediam
As coisas conhecidas...

Foram, sim — ó visão de tal momento! —,
Serenos corações, espadas nuas,
Ao encontro de todo um regimento,
Cantando pelas ruas...

Foram, sim... E, ao fulgor primaveril
Que os sabres lhes rodeava de aureos halos,
Bateram-se, dezoito, contra mil...
— Que vergonha, insultal-os!

* * *

Bateram-se... minutos? meia ou uma hora?
Quem sabe? Emquanto tinham munições,
Atiraram; depois, saltando fóra
Da trincheira, lutaram como leões,

Corpo a corpo, entre mandos, entre apôdos,
Entre estampidos e ais,
Até que de um em um, cairam todos,
Mortos — mas immortaes!

Todos, não. Um, de pé, restava ainda
Era o ultimo titan. Olhando em volta
Vendo mortos os seus e a luta finda,
Eil-o que o sabre solta,

Rompe o dolman, aponta o coração
E aos algozes, dizendo, a desafial-os;
Atirem, seus... roleu, varado, ao chão...
— Não, não se ha de insultal-os!

Soldados do Brasil lançae por vossas mãos
As flores da saudade ás suas sepulturas...
E vós, do oceano em meio ás noites mais escuras,
Marujos do Brasil! lembrae vossos irmãos...

Qualquer que tenha sido a causa defendida,
Se o foi sinceramente, acatae-a, Soldados!
Mais nobre que coroar heroes afortunados,
E' exaltar o que deu, por seu Ideal, a vida...

Elles dormem, agora; e, ao longe, sobre aquelles
Que os venceram, no forte, adeja outra bandeira,
Porque aquella que os viu, á hora derradeira,
Lutar, morrer por ella, essa morreu com elles...

Perversos? Isso, não! Mas Bravos lidadores
Que tinham dentro em si, aberta toda em flôr,
A alma da mocidade a lhes sorrir amôr,
A lhes brilhar de fé nos olhos sonhadores..

Perversos? Não, jámais! Soldados, attenção,
Quando era ainda completa, a guarnição do forte
Reuniu-se, certa vez, a discutir a sorte
Da praça; e já fatal se via a rendição,

Quando esse que depois os commandou na luta,
De subito se ouviu: — Isso, nunca! — exclamar:
— O forte não se rende; antes fazel-o voar! —
E, em meio da mudez da guarnição, que o escuta,

Tomando de um papel torce-o, chega-o á chamma,
Accende-o como um facho e, esplendido de heroismo
Genio, archanjo da guerra illuminando o abysmo,
Em busca do paiol, parte agitando a flamma...

Mas eis que o desespero em torno delle arrocha
Os dois braços de um pae que, desvairado, geme;
— Os meus filhos! Piedade! — e, á sua voz, que treme,
Treme do heroe a mão e cae-lhe aos pés a tocha...

Inda hesita; mas logo, o olhar posto lá fóra,
Lembrando-se, tambem, de um ente bem amado
A quem vae preferir a honra de soldado:
— Sim — diz — tendes razão. Eu fico. Ide... Ide embora.

* * *

Soldados do Brasil! lançae por vossas mãos
As flores da saudade ás suas sepulturas...
E vós do oceano, em meio ás noites mais escuras,
Marujos do Brasil! chorae vossos irmãos...

E se, perante vós, não sob acobertadas
Garantias, alguem achar de amesquinhal-os,
Soldados do Brasil! tirae vossas espadas...
Não deixeis insultal-os!

II

O PAIZANO

Em cada heróe o garbo de um soldado
Trazia a guarda impavida do Forte.
No kaki do uniforme o sol punha, dourado,
Um sorriso de adeus á triste cohorte...

Tinham todos marcial o aspecto, embora,
Na exaltação do Ideal que os conduzia,
Certo descuido houvesse em todos, que, áquella hora,
O desespero d'alma traduzia.

Só, entre elles, qual nota differente
Nesse mavortico hymno sobrehumano
Vinha obscura e, talvez, desageitadamente,
A figura sombria de um *paizano*.

Alto, esguio, trajando roupa escura
E a elegancia de um *gentleman* no porte
Elle vinha, com a mesma impavida bravura
De seus irmãos no Ideal, sorrindo á morte...

Elle vinha, jungido, á alliança breve

De um momento de dôr seu coração,
Esguio e obscuro qual, aos céos subindo, deve
— O' Povo! — ser a tua Aspiração...

Era rico e era livre... E por que vinha?
O' belleza dos gestos ditos — loucos!
Vendo partir do forte o bando, que não tinha,
Ante tantas legiões, senão tão poucos;

Surprehendido em sua alma destemida
Por toda aquella esplendida epopéa,
De subito esquecendo a liberdade e a vida,
Amplas azas de fogo abrindo á Idéa,

Eil-o, toma de uma arma e, lado a lado
Alto, esguio, sereno, nobre, ufano,
Com elles vae morrer, na luta, amortalhado
Na sua roupa escura de *paizano*...

III

DENTRO DA TARDE...

ALTO!

I

A meio do caminho doloroso
A pequenina tropa, fatigada,
Quiz, uma vez ainda, o amavel gozo
Sentir da fresca lympha desejada.

Parou; bateu á porta entrefechada
De um lar; pediu; e um vulto carinhoso
Lhe veiu, em pouco, á sêde acalorada
Offerecer o liquido precioso...

Ia de mão em mão o copo; e, lentos,
Os dezoito guerreiros, num profundo
Silencio, aos labios ávidos o erguiam.

Como a querer beijar, beijar sedentos
A saudade da Vida lá no fundo
Daquelle ultimo copo em que bebiam

II

Por sua vez erguendo-o na mão forte,
Aquelle dos mais á frente vinha:
"Companheiros — lhes disse — á sorte minha
"Podeis, livres, poupar a vossa sorte.

"Que aquelle a quem viver inda lhe importe
"Evite a hora cruel que se avizinha;
"Pois, aos que me seguirdes, se adivinha
"Que o caminho da honra é um só — a Morte!"

Disse; e o copo, esvaziando-o lentamente,
Numa outra mão depõe, que, em gesto frio,
Enche-o, bebe-o e a outras mãos o vae passar,

Emquanto elle, o caudilho, os olhos sente
Cheios d'agua, á medida que, vazio,
O derradeiro copo as vê deixar...

III

E, esplendida, lá no alto, a etherea taça
Da tarde se inclinava, derramando,
Como uma poeira d'ouro, sobre o bando
A apotheose da Vida, que não passa!

Como da velha Grecia á antiga raça,
A esses rudes heroes de aspecto brando
Vinha a luz, feita um halo, coroando
De uma aureola immortal de Sonho e Graça...

Elles iam bebendo; e, em meio aos brilhos
Do crystal, ante o ancioso olhar profundo
Com que da lympha o seio revolviam

De esposas, noivas, paes, amigos, filhos,
Os espectros, boiavam-lhes no fundo
Daquelle ultimo copo em que bebiam...

ULTIMO SONHO

Sobre a amplidão azul do oceano, bramindo,
Das vagas no collar cingia o areal infindo,
O bando audaz, que vinha, em silencio a marchar,
Estendia, scismando, o adeus de seu olhar.
E, sob a luz que, como a estrophe aurea de um hymno,
Cantava pelo espaço, um Sonho — pequenino
Como o batel que ao mar trazer o infante sóe—
Abriu, fluctuando, ao longe, o olhar de cada heroe...
Era um longinquo Ideal, que do imo da agua calma
Surgia, a reluzir, como uma estrella d'alma,
Depois, victoria regia abrindo a immensa flôr,
Astro, do equorio seio erguendo o igneo fulgor,
Sobre a amplidão, como um nascer de sol risonho,
O olhar de cada heroe viu explodir seu Sonho!

Era, a desabrochar, como uma flôr, do chão,
A imagem de uma Terra, immensa na extensão,
Que esse mesmo azul mar, por costa quasi infinda,
Cingia do collar de sua espuma linda...
Era a miragem, longe e rutila, a sorrir,
De uma Terra, um Paiz, que o sol, em seu fulgir,
Pela raça que o habita e o sólo seu fecundo,
Parecia beijar melhor que a todo o mundo!
Era a visão bemdita, o sonho de um Paiz
Livre, de um Paiz justo, equanime, feliz,
Onde, mais que ambições, houvesse patriotismo
E onde, mais fundo que o seu mais tremendo abysmo,
Cavasse, entre o Poder e o despotismo vil,
Intrasponivel sulco um Povo varonil!
Onde, mais que o interesse egoista, se estampasse
O pudor da virtude austera em cada face,
E pudesse, o que o Cimo ousasse lhe alcançar,
Do alto de sã consciencia a Patria contemplar!
Era este, eis, o Ideal que, bello de esperança
Em tons aureos de luz e verdes de agua mansa,
Não já como illusão de flores ou de sóes,
Mas labaro glorioso, áquelle olhar de heroes
Erguia-se como um amanhecer risonho!

Eras tu, doce Patria, o seu ultimo Sonho...

DENTRO DA TARDE

O intrepido pugillo avança... Ociosas
São as vagas que o mar, monotono, levanta,
E uma daquellas tardes cariciosas
Sob o arco azul do céo, radiosamente, canta...

De páramos longinquos vem voltando
Das gaivotas, em linha, a revoada primeira.
Mesmo assim, dos dezoito heroes o bando
Avança pela praia em rapida fileira,

Avança... Entre as blandicias que lhe entorna
A natureza, em seu convite eterno á Vida,
Elle sabe que vae e que não retorna
Pois, esperança ou honra, uma ha de ser perdida.

Que lhe importa saber que apenas elles,
De toda uma legião exanime ou cobarde,
Irão trocar a vida por aquelles
Momentos immortaes de um pobre fim de tarde!

Avança. Avança, sim! que, ali, já perto,
A todo um regimento onde os irmãos são mil,
Elles querem mostrar, o peito aberto,
Como sabem morrer os bravos no Brasil!

Soam tiros de subito... Alarido;
Alvorotos de alarma; e clarins que resôam;
E vozes de commando; e gritos; e tinido
De ferros; e explosões; e estampidos que ecôam...

São elles que se batem, bellos loucos,
Menos de vinte contra um regimento todo!
E' o pequenino pelotão dos poucos
Que amam, mais do que o posto, a Patria, com denodo!

São elles, novos Leonidas sublimes,
Menos de vinte, em frente a uma phalange inteira!
São elles, vindo expiar na morte os crimes
De ter creado um Sonho e amado uma Bandeira!

São elles! Encarniça-se a peleja.
Contra o simples pugillo a praça inteira luta.
"Fogo!" dos capitães a voz troveja,
E o rispido espoucar de mil fusis se escuta.

E tumultua, cresce o tiroteio.
E' um chaos, uma feroz desordem, a batalha!
No espaço, como o arfar de um grande anceio,
Passa, crebo, o zunir de balas e metralha.

Depois, a pouco e pouco, vão cessando
Os tiros; vae morrendo, aos poucos, o tumulto;
Tudo é findo; sómente, ainda, do bando,
Resta de pé, na praia, o destemido vulto

Do derradeiro heroe, o ultimo guarda...
Mas, breve, a munição lhe falta, e eil-o que lança
A arma aos pé e, rasgando ao alto a farda,
Seu grande peito expõe ao pelotão que avança...

* * *

Agora, sim, agora tudo é findo...
Sobre o bando, que faz num lago rubro e quente,
Na grande curva azul do céo infindo
A luz crepuscular canta, radiosamente.

De páramos longinquos vem voltando
Das gaivotas, em linha, a ultima revoada,
Ah! como ellas, não mais do bravo bando
Ninguem mais verá, em fila, a rapida avançada.

Ninguem! Mas nesse canto onde cairam;
Nesse adorado chão da Patria estremecida
Que com seu sangue indomito tingiram
E beijaram com a bôca a que fugia a vida;

Em meio dessa esplendida moldura
De luz occidua; o olhar de cada um delles posto
Fixamente, no céo, como á procura
Do termo áquella dôr, que ainda lhes guarda o rosto,

Daquelles bravos mortos a visão
A tudo e a todos hade, augusta e varonil,
Gritar, subindo impavida do chão,
Que ainda sabeis morrer, soldados do Brasil!

* * *

Tudo é findo... Lá longe, no recórte
Da praia se destaca o vulto desse Forte,
Que parece dormir.
Pesa o silencio em torno, e, apenas, aos pés delle,
Serenamente o mar eleva aquelle
Seu eterno bramir.

Dos heroes que tombaram a lembrança
Como espuma que a vaga em seu topo balança
Passará, afinal...
Para que um nome fique, o heroismo só não basta:
Donde foge a fortuna, a gloria afasta
Sua luz immortal.

Mas, onde quer que, delles, entretanto,
Guarde um peito de mãe, ou de uma esposa, em pranto,
A saudade sem fim,
A alma da Patria irá, como um éco distante,
Dizer, pensando nelles, soluçante:
— Foram dignos de mim!

Rio, agosto de 1922.

A MULHER GAIVOTA

Lafcadio Hearn

Naquellas paragens, tudo é branco, tudo, menos o mar, que é negro, e os nevoeiros, que são lividos. Comtudo, é difficil determinar onde termina a agua e começa a terra, porque os deuses se esqueceram de acabar aquella parte do mundo. Os picos das geleiras augmentam e diminuem, mudam seu alinhamento do norte para o sul e, grotescamente, transformam seu aspecto. Ha no gelo figuras que se alongam, ou alargam, e formas que parecem de criaturas desapparecidas. Quando a lua é cheia, os innumeros cães, que se alimentam de peixe morto, uivam todos ao mesmo tempo deante do mar, que ruge, ouvindo-os; os grandes ursos apertam-se uns contras os outros nos mais altos cimos dos montes de gelo, da onde atiram contra os cães blocos alvos e pontudos. Dominando tudo, ergue-se entre lumes vermelhos a montanha que foi fonte de fogo desde o começo do mundo, e toda a superficie em redor della está juncada de ossadas monstruosas.

Assim é o verão nesse paiz. No inverno, não se ouve o menor ruido, salvo o ciciar da neve que cáe, o uivar do vento e o crepitante ranger do campo de gelo.

E ha homens que vivem ali, homens cujas moradias são cabanas de neve, illuminadas com lampadas de azeite dos bichos do mar. Mas esses homens vivem com o pavor do Havstramb, monstro da fórma dum homem sem braços, esverdinhado como gelo velho; temem tambem a Margica, do feitio de mulher, que chora debaixo do gelo sobre o qual se erguem suas casas; o Urso-Fantasma, cujos dentes são gelados; os Kajarissots, ou espiritos do banco de gelo, que afundam os kaiaks na agua escura; o fantastico Caçador de Marfim, que conduz seu carro silencioso e vaporoso por cima da neve, da camada de agua solidificada, mais delgada do que uma escama de peixe; os Veados de Olhos Brancos, que não devem ser percebidos; e, emfim, o Espectro Branco, que espreita os que perdem o caminho á noite e têm o poder de destruir aquelles que, por artes magicas, consegue fazer rir!

Lá tambem é o pouso predilecto do Warlocks, dos Feiticeiros e dos Ilisseetsuts, creadores do Tupilek. Ora, o Tupilek é de todas as coisas horriveis a mais horrivel, de todas as coisas inexprimiveis a mais inexprimivel.

Toda essa região está coberta de ossadas — ossos de monstros da terra do mar, craneos de animaes que pereceram nos eons, antes da creação do homem — e ha montanhas e ilhas só desses ossos!

A's vezes, os grandes mercadores das distantes nações do sul enviam até ali, com renós de muitos cães, caçadores de marfim, que arriscam a vida pelos dentes brancos, presas pavorosas que surgem da areia, ou da neve, pouco profundas para cobril-as de todo. E os Ilissetsuts escolhem os maiores desses ossos, envolvem-nos numa grande pelle de baleia, misturam-lhes corações e miolos de bichos do mar e da terra, e pronunciam sobre elles palavras magicas. Então aquella massa collossal estremece, ginga e se modela numa fórma mais horrorosa e maior do que qualquer outra fórma creada pelos deuses. Aquillo se move sobre muitos pés, vê por muitos olhos, devora com muitos dentes e obedece á vontade de quem o fez.

E', em resumo, o Tupilek!

Tudo muda constantemente de aspecto nessa região, como o gelo eternamente transforma suas fantasticas silhuêtas, como os limites das terras incessantemente variam e o que é osso se torna em pó e o que é pó parece tornar-se osso. Do mesmo modo, os animaes tomam expressões humanas e os passaros fórmas humanas. Porque nessas paragens tudo parece obra de feitiçaria.

Eis o que certo dia aconteceu a um caçador de marfim.

Viu, de subito, um bando de gaivotas metamorphosear-se num bando de mulheres. Avançando sorrateiramente por cima da

(Continúa na 2ª pagina)

Confederemo-nos!

CANDIDO JUCA' (filho)

Um de meus amigos estrangeiros observou-me certa vez que o Brasil é terra de individualistas. De facto. Trabalha-se, estuda-se, produz-se, mas não ha solidariedade entre os trabalhadores, nem unidade na sua obra. Temos tido grandes homens. Nenhum, porém, fez escola proporcional ao seu valor. Os mais felizes conseguiram fazer-se conhecidos e apontados como possuidores de talento e erudição. Mas quasi todos foram mal julgados. E como é grande o numero dos que viveram e morreram na indifferença dos concidadãos!

Para esta nação podia-se ter forjado especialmente a proverbial sentença, que "Santo de casa não faz milagre". E' uma fatalidade que estejamos sempre dispostos a acolher e festejar os vultos estrangeiros — quando não raro a critica sensata os tem por intrujões. Desprezamos os legitimos valores nacionaes pelos ouropeis de importação.

A historia nos deu o sentimento de que o progresso vem de fóra. Ninguem se preoccupa por isso com a actividade do vizinho empenhados como estamos em saber qual é a ultima theoria de além-mar.

Quedamos faltos portanto, literalmente faltos, de organizações nacionaes. Se temos olhos, não são para nos vermos, não são para que possamos accorrer ás nossas instantes necessidades: temol-o para acompanhar o movimento civilizado da França, dos Estados Unidos, da Allemanha... De sorte que as nossas instituições, calcadas sobre outras que florescem alhures, mais revelam a nossa capacidade imitativa do que o nosso grão de cultura. E até parece que ellas não visam, muita vez, senão a armar ao effeito, para que o advena conclua que nós tambem somos civilizados. "Para inglez ver..."

Faço taes considerações a proposito dos esforços que vem envidando a Confederação do Professorado Brasileiro, no sentido de alliciar a corporação dos mestres que mourejam neste paiz, não apenas para defendel-os de explorações conhecidas, se não que tambem para organizar definitivamente o ensino, tornando-os mais uteis.

Não ha quem não sinta a desconnexão e a descontinuidade do ensino. E os professores conhecem perfeitamente as causas do facto.

Cada um sabe do nenhum preparo technico de grande parte do pessoal a quem incumbe a educação, quer privada, quer official. E não se ignora que ha — além dos sem-technica — os incompetentes e incultos.

Cada um sabe dos abusos que desvirtuam o exercicio do magisterio. E eu já delatei varios delles daqui.

Entretanto, quando tudo isso é sabido e confessado, — e muitos professores são victimas deste presente estado de coisas — limitamo-nos a resmungar, no nosso individualismo censuravel e confiamos do acaso a felicidade de uma situação melhor, mais confortavel.

Incrivel é que não occorra ao espirito de cada um a necessidade de congraçamento, o sentimento de solidariedade.

Do nosso insulamento, nos momentos de crise mais aguda e da algibeira, o que fazemos é appellar para o Estado, esperando que essa abstracção nos solucione os problemas intimos. Ora, o Estado, os seus homens quando se vêem assediados e premidos pela grita dos descontentes, fazem uma reforma, e depois pedem que se espere pelos fructos della...

Quem não reconhece que os governos, por força de seu proprio caracter politico e instavel são os menos competentes para dirigirem a educação?

O supremo interesse das administrações publicas é, o ha de ser, o domestico. Todas ellas cogitam sobretudo da sua perpetuação, ou, na impossibilidade disso, da continuidade pela successão. Toda a sua actividade subordina-se, consciente ou inconscientemente, á defesa dos interesses de conservação. A sua politica é prestigiar-se, ou pelo menos não perder o prestigio.

Ora, o problema educacional não é um problema politico, senão biologico, animal. Assim sendo, prepondera.

A educação é a formação da sociedade de amanhã: não é nenhum phenomeno contingente que possa ficar á mercê das manobras e dos interesses do Estado.

Assim como não lhe incumbe a elle instituir a moral de um povo, assim tambem não lhe compete conformal-o, porque seria deformal-o.

O minimo que succede quando o Estado legisla para a educação, e especialmente para o ensino, é inverterem-se os papeis. E' fazer a sociedade servir aos seus interesses politicos justamente quando elle deve servir á sociedade. Os interesses educacionaes preexistem aos politicos, e em boa logica deviam affeiçoal-os.

Essa verdade já foi admittida por varias nações, onde o ensino conquistou a necessaria autonomia. E por ella devemos bater-nos.

Só o magisterio, experto na pratica diaria da pedagogia, é competente para avaliar as necessidades reaes do ensino. O magisterio, pois, deve arrogar-se a si, exclusivamente, a missão de organizal-o.

E' claro, porém, que nada se poderá conseguir antes de uma colligação geral, que lhe traga com a força e o prestigio a unidade de sentir e a unidade de querer.

E é grande a tarefa que a nação exige e espera do magisterio.

Primeiro do que tudo, é mister que elle se adestre na arte pedagogica, através de escolas normaes que o preparem para reger já os cursos primarios, já os secundarios.

Depois vem o problema delicadissimo das installações e da distribuição das escolas, segundo a programmação mais conveniente.

A realização de uma sociedade que possa prover a todas essas necessidades representa de certo um sacrificio para muitos professores, que não podem desviar nenhuma attenção da faina em que vivem asphixiados.

Necessariamente, tal organização será combatida pelos que têm interesses oppostos. Não sómente os directores de collegio ameaçarão os colligados. A propria politica, representada pelo Estado, ha de sentir-se ferido nos seus propositos, e ha de lutar pelo direito de regular e dosar o ensino.

Bem se prevê que é preciso muito esforço, muito sacrificio muita perseverança para levar a cabo essa empreitada, patriotica sobre todas.

Mas uma innumeravel multidão de creanças — desapercebida quasi toda de qualquer assistencia educacional — ahi está a reclamar dos mestres brasileiros aquelle pão do espirito que se esbanja a mãos cheias por todos os recantos da terra civilizada.

A solidariedade dos professores não ha de exclusivamente proporcionar-lhes a situação que lhes é devida, — senão que ha de ensejar, ella só, a desanalphabetização, a educação, e a sublimação da Patria, em dias de amanhã.

CANDIDO JUCA' (filho)

A harmonia

A harmonia é o effeito da combinação de sons, em afinidade num arranjo musical, produzindo resultado agradavel de accordo com o ouvido, e que possa ser apreciado e sentido intuitivamente.

Mas só em musica existe harmonia? Não; está em toda obra do Creador, porque sendo Elle a perfeição, toda obra sua ha de ser bella.

O bello encerra sempre harmonia; moral intellectual, physica ou material.

[illegible]

Assim se espelha o amor Divino em suas altas concepções!

SYLVIA FLORES

A vingança do condor

VENTURA GARCIA CALDERON

Eu nunca soube despertar um indio á ponta-pés. Quiz ensinar-me essa triste arte, num porto do Perú, o capitão Gonzalez, que tinha um lindo chicote com cabo de ouro e uma ponta de chumbo na extremidade.

[illegible]

violetas aos cumes nevados me estremecia como uma melancolia visivel. No flanco das gigantescas vertebras, aquelle caminho cortado na pedra e tão proximo do abysmo mortal parecia levar-nos, como nas antigas allegorias sagradas, a uma paragem sinistra. Mas o mesmo indio, que tremia sob o rebenque, tinha agilidades de acrobata para apear suavemente e levar pelo cabresto a minha mula espantadiça, que espreitava o abysmo e escorregava nas pedras, tremendo. Uma hora de marcha assim põe os nervos a descoberto, e o vento afiado nas rochas parece aconselhar a vertigem. Já os condores familiares dos altos picos passavam tão perto de mim, que o ar deslocado pelas azas me queimava o rosto e eu lhes vi os olhos iracundos.

Chegámos a um estreito desfiladeiro, donde pude vislumbrar na parda monotonia da cadeia de montanhas o planalto amarellado com os seus erectos cactus funebres.

— Tu esperando, "taita", murmurou de repente o guia e se afastou rapidamente.

Esperei-o em vão, com a carne, eriçada. Palpei o revolver no cinto, estimulando com a voz a mula indecisa que, orelhas ao vento, oscillantes como ventoinhas, media, o perigo e escutava a morte.

Um ruido profundo retumbou na montanha: alguma coisa rolava da altura.

De repente, a quinze metros de mim, passou um vôo obliquo de condores, e então, distinctamente, porque tinha chegado a um cotovello do caminho, vi se espatifar com estrondo, numa nuvem de pó, na altura immediata duma massa obscura, um homem, e um cavallo talvez, que foi sangrando nas arestas das penhas até tingir, lá em baixo, o rio espumante. Estremecendo de horror, esperei, emquanto as montanhas repetiram, quatro ou cinco vezes o éco daquella catarata mortal. Um cone invertido de azas pardas girava como uma tromba sobre os cadaveres.

Mais curvado que nunca, deslisando com o passo furtivo das "vizcachas" (animal muito arisco dos Andes), o velhaco do meu guia appareceu dahi a pouco, pegando a minha montaria pelo cabresto e murmurando numa voz dolente, como se suspirasse:

— Tu vendo, "taita", o capitão.

O capitão? Abri os olhos meio gonzos. O indio me espiava com o seu olhar indecifravel, e como eu quizesse saber muitas coisas ao mesmo tempo, explicou-me na sua meia lingua que ás vezes, "taita", os insolentes condores roçam com a aza o hombro de um viajante á beira de um precipicio. O homem perde o equilibrio e se despenha no abysmo. Assim occorrera com o capitão Gonzalez, "pobrizinhu, ai ai ai!" Fez o signal da cruz, tirando o grande chapéo de feltro, para me provar que só dizia a verdade. Com gestos de mandingueiro me designava as grandes aves concentricas que já estavam devorando a presa.

Eu não perguntei mais, porque estes são segredos da minha terra que um homem da raça delle não sabe explicar ao homem branco.

Talvez exista entre elles e os condores um pacto obscuro para vingar-se dos intrusos que nós somos. Mas deste guia incomparavel que me deixou na porta de Huaraz, recusando qualquer salario, depois de me ter beijado as mãos, aprendi que algumas vezes é imprudente affrontar com um lindo chicote a resignação dos vencidos.

DOUTRINA

LAVAR OS PÉS

Vós me chamaes Mestre e Senhor, e direis bem, porque eu o Sou.

Pois, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis tambem lavar os pés uns aos outros; por que eu vos dei o exemplo.

(João, XIII, 13 a 15).

Para outra coisa não creou o Senhor o homem senão para que elle, chegado o momento, subisse ao céo e ahi fosse morar como anjo; mas de certo essa promessa importa que o homem tenha um preparo prévio de accordo com os principios da Ordem Divina.

Isso não é difficil de se conseguir, uma vez que se saiba o que ha de commum entre o anjo e o homem; é que os internos de ambos foram egualmente formados á imagem do céo; o homem se mantem, no intimo, á imagem do céo emquanto está no bem do amor e da fé.

O que o homem tem de mais do que os anjos é que pelo seu externo foi elle formado á imagem do mundo; emquanto nelle existe o bem, nelle está o mundo subordinado ao céo e ao serviço do céo, o que acontece entre os que são bons, e o contrario entre os que o não são.

E' natural que os maus nunca possam ter em si nenhum bem: nunca servem, porque entendem que nelles está o mundo para que o céo lhes preste os serviços do seu agrado.

Mui frequentemente encontramos pessoas que se escuzam de prestar serviços a quem quer que seja; mas vivem a occupar o seu semelhante e até o proprio céo. Entendem que Deus deve attender aos seus pedidos, e no entanto nunca procuram servir a Deus. E' o enorme exercito dos egoistas, cubiçosos e gananciosos junto de quem vivemos.

De certo, quando Christo iniciou a missão que aqui o trouxe não procurou formar o seu apostolado de homens que não tivessem grande necessidade de doutrina.

A ultima egreja anterior ao Advento estava em seu declinio, porque se tornára idolatrica: nem outro poderia ser o culto mais compativel com a indole daquelle povo que não fosse o da idolatria, pois no seu interesse material, elles esqueciam as coisas do céo para só viverem nos habitos mundanos.

Se o Senhor affirmou que não tinha vindo curar os sãos e, sim, os enfermos, é que Elle sabia que o mundo estava cheio de enfermos e então os foi curando: as primeiras irradiações da Verdade Divina foram percebidas, logo aos primeiros encontros com a Divindade, por aquelles cujos interiores guardavam em si a imagem do céo.

Se não serviam, como se entende que assim o devia ser, é que lhes faltava o convivio mais prolongado com as verdades divinas, que aos poucos iam recebendo e apropriando.

Não é facil aprender e ensinar logo: nos ensinos da doutrina é necessario o contacto prolongado do nosso intimo com as verdades a serem ensinadas. Aqui temos a razão por que os que fogem a esse contacto nunca estão aptos a actuar por conta do intimo ou do seu interior; antes, agem sempre por influencia do exterior. Para os que preferem viver na obscuridade da ignorancia existem as coisas externas que os attraem falando-lhes á vista.

Entre os apostolos houve sempre grande luta contra os máos elementos, porque os seus intimos não estavam de todo preparados. Como era preciso ter fé, o apostolo Pedro varias vezes teve de ser admoestado com as palavras da doutrina, porque consentia que o seu externo ou seu exterior entendesse aquellas coisas, que pretencem á comprehensão do intimo.

Este e os demais apostolos tinham vindo daquella egreja idolatrica. Os sectarios da idolatria são sempre muito corporaes; a sua comprehensão ha de estar de accordo com os sentidos do corpo. Elles vivem por isso no mundo dos sentidos, chamado em doutrina o mundo sensual.

Como se trata aqui dos sentidos do corpo, é opportuno ver o que representa o pé, varias vezes citado na narração dos factos que se prendem á vida de Christo.

O pé representa o ultimo grão o grão mais baixo do sensual no homem.

Maria Magdalena, que antes do arrependimento levára uma vida muito de accordo com o mundo dos sentidos, devia figurar sempre como vivendo junto do pé, pois nesse grão do seu sensual é que a sua vida se desdobrava numa liberdade sem freio; assim, o seu arrependimento se operou, quando ella foi derramar o nardo celestial do seu grande amor de arrependida nos pés do Senhor, á hora em que Elle tomava parte num jantar em casa de Simão.

A tradicção conta que ella correra para o pé da cruz, quando crucificaram Christo, e abraçára os pés deste; ao transportarem para o sepulchro o corpo do Salvador, coube-lhe segurar os pés do Divino Mestre.

Na noite da Santa Ceia, passado o momento em que pelo Senhor foram lançados os fundamentos do christianismo, tornou-se necessario que esse lado do amor, como havia sido encontrado nos discipulos, fosse expurgado, ou desapparecesse pela ablução da agua, symbolo da verdade espiritual.

E o Senhor deu o exemplo a esses primeiros discipulos, para que elles depois fizessem aos outros o que naquelle instante lhes era feito á sombra reparadora do seu grande amor.

E' verdade que Pedro, o representante da fé, quando chegou a vez de ceder ao convite divino, á hora de entregar os pés á purificação do amor, que até então o dominava, quiz excusar-se, porque nelle ainda falava o homem externo.

— Nunca me lavarás os pés, Senhor.

A isso Jesus responde:

— Se eu não te lavar os pés, não terás parte comigo. (João, XIII, 8).

Mas aquella mesma expressão de bondade, que o apostolo sentiu mais tarde, no alpendre da casa de Pilatos, expressão que o olhar divino projectou para o intimo do discipulo, desfez a nuvem que empanava a vista de Pedro; por isso, em seguida pediu este que "não só os pés, mas as mãos e a cabeça lhe fossem lavados".

— "Vós deveis tambem lavar os pés uns aos outros", disse o Senhor. E as suas palavras eram a repetição do que tantas vezes recommendou: "Amae-vos uns aos outros como eu vos amei." (Id. XIII, 34).

Mas o amor com que se ha de amar não será encontrado na parte mais baixa do corpo, porque ahi não está a séde do amor sincero; não se vae implantar nos pés, visto como esse amor é material, é amor corporal, amor egoistico e cubiçoso.

Todos sabem que a séde do amor legitimo é o coração; pois o coração mesmo deve passar tambem pelas abluções da verdade espiritual: certamente é com esse esforço que as esperanças se entreabrem no intimo do homem; é necessario que nelle se torne forte o desejo de uma prova da verdade de sua doutrina por uma experiencia desta natureza. O que o Senhor ensinou foi a pratica do bem pela expansão desse amor para com o nosso semelhante; no texto as palavras — "Deveis" lavar os pés uns "aos outros" não traduzem exemplo de humildade, como erradamente se explica, e, sim, a pratica do bem.

Lavar os pés é retirar as manchas colhidas das impurezas dos locaes por onde o homem andou, e como taes impurezas rastejam pelos lodaçaes, ellas atacam os pés de quem nellas penetra.

Assim mesmo, manchado de taes impurezas póde o homem dar expansão ás affeições mais do seu amor; essas affeições, porque pertencem ao homem externo, são impuras, porquanto não está elle na verdade do amor. Mas aquelle que pede que "nem só os pés, mas as mãos e a cabeça" sejam lavados, cria pelo menos o desejo intimo de prestar esse serviço caridoso ao seu irmão: é como parece que o homem vae a caminho de sua regeneração.

A principio elle se faz espiritual para depois se tornar celeste, isto é, primeiro elle chama Christo de Mestre, depois dá-lhe o tratamento de Senhor.

— Vós me chamaes Mestre e Senhor e dizeis bem, porque Eu o Sou.

E o Senhor como lhe falava da parte do celeste, dá-lhe o ensino doutrinario.

— Pois eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés; vós deveis tambem lavar os pés uns aos outros, porque eu vos dei o exemplo.

L. de Assis.

DIAMANTINA

Seu Povo e suas Riquezas Mineraes

JOÃO ALVES BORGES JUNIOR — Engenheiro Civil

Uma rua de Diamantina em dia de procissão

A cidade de Diamantina, ao Norte do grande Estado de Minas Geraes, ainda, até hoje, vem supportando o peso da ingratidão dos homens que buscam nas suas entranhas, a gemma preciosa, — o diamante.

A antiga região do historico e lendario Tejuco dorme, cheia de fé e de resignação religiosa, ainda e depois de resistir, heroicamente, ás ambições desmedidas dos portuguezes insaciaveis, no tempo do captiveiro, aguardando com invejavel cordialidade e paciencia, os dias aureos do seu povo.

Antes e muito antes de Tiradentes, já a formosa região do Tejuco levava ao alto do Itambé o grito victorioso da liberdade, desfraldando a bandeira da Independencia do Norte.

O povo espoliado, deshumanamente pelos representantes da Corôa Portugueza, não tardou a agir contra a ganancia dos estrangeiros que, aos punhados e bem municiados, arrancavam com o sacrificio dos diamantinenses, as riquezas dos nossos thesouros, transportando-as para Portugal.

Todas as barbaridades foram praticadas contra os nacionaes do famoso Tejuco, o nosso operario soffreu deshumanamente, sem com tudo, perder a noção do verdadeiro amor pela patria e cada vez mais se intensificava o seu patriotismo pela causa sagrada que almejavam e que por fim obtiveram, com um heroismo sobrenatural.

Com a retirada dos portuguezes o povo se concentrou, em uma unica massa compacta e rigida, constituindo, hoje, uma unica familia, cheia de vida e de esperanças, colligada em torno de um idéal, o trabalho.

Infelizmente, ainda, Diamantina não conseguiu a sua prosperidade na altura das suas riquezas e do sentimentalismo do seu povo.

As companhias estrangeiras que se organizam, no municipio, em busca do diamante, não têm sabido comportar-se na altura das suas funcções. As administrações são, de um modo geral, desastradas e os recursos financeiros exigidos são parcos e mal distribuidos, — resultando, consequentemente, o descredito das reservas diamantiferas do municipio, — com especialidade, nos centros consumidores estrangeiros.

Os seus dirigentes, na maior parte, ignoram os bons principios da technica das minas e além disso, não são administradores.

As opiniões emittidas por elles, não podem servir de base para as negociações vantajosas e proveitosas.

O que o povo diamantinense almeja é a multiplicação productiva e proveitosa de suas reservas diamantiferas exploraveis.

Um outro defeito grave que concorre para o descredito das reservas diamantiferas do famoso Tejuco consiste no seguinte: — Os estudos feitos, até a presente data, por profissionaes, não representam a realidade e a grandeza das lavras diamantiferas, quasi todos são moldados em um ambiente de natureza lendaria e eivados de superstições, inaconselhaveis na technica moderna das minas.

Para felicidade da humanidade a geologia não é um mytho.

Supposições vagas não podem servir de base para provar, de qualquer fórma, á revelia da sciencia, a rocha matriz do diamante.

O diamante tem a sua rocha matriz que veiu das profundezas da terra, através de um orificio denominado "Chaminé".

As rochas perfuradas pela Chaminé não têm ligação alguma com a constituição dos elementos vulcanicos diamantiferos e hoje é aconselhavel querer definir a rocha vulcanica diamantifera por meio das rochas sedimentares perfuradas.

O diamante formou-se numa rocha de origem vulcanica, que veiu das profundezas da terra, por uma chaminé de secção elliptica, ainda, por nós não conhecida.

Devido á circulação hydrothermal, o diamante foi injectado irregularmente, nas rochas exogenas deutogenas e depois de extinctos os phenomenos vulcanicos.

Ao contrario do que se verifica nas rochas diamantiferas brasileiras, até hoje conhecidas, os diamantes do Sul da Africa se espalham nas rochas brechiformes, das chaminés vulcanicas, com uma regularidade approximativa.

As chaminés diamantiferas do Sul da Africa contêm os seguintes elementos: — Hard Rock ou Melaphyro, Basalto ou Dolerita, Blue Ground e Yellow Ground, e, finalmente, Snake, brecha peridotica.

A primeira é uma rocha amydaloide, cinzento esverdeada, com amendoas de chlorita, compactas ou uma rocha cinzento azulada, bastante homogenea, com algumas amendoas. Os basaltos formam bolas duras de granulação fina. As brechas diamantiferas se encontram na região do Kimberley, numa profundidade de 60 a 100 metros. As ultimas, Snakes, são rochas magneticas, contendo calcareo.

Os mineraes que se encontram, acompanhando o diamante, na chaminé vulcanica, são: — granadas pyropo, zirconio, disthenio, diopsidio chromifero, enstatite, mica, magnetito, minerio de ferro não magnetico, hornblenda, barytina, turmalina e peridoto.

Como se verifica, a nossa formação geologica diamantifera é bem diversa da formação do Sul da Africa, aqui, o ouro, o rutilo, o ferro, o quartzo e suas variedades, são os satellites mais communs do diamante e a massa envolvente, na sua quasi totalidade, é a argilla e a areia quartzosa, — contendo alguns elementos estranhos.

As nossas lavras diamantiferas não podem ser trabalhadas com machinismos pesados, fixos e onerosos, emquanto não forem descobertas as chaminés diamantiferas brasileiras, porque as rochas não apresentam uma riqueza definida e constante, e, além disso, uma reserva exploravel industrialmente, capaz de alimentar, uniformemente, os machinismos.

Até hoje, o maior enriquecimento da rocha exogena deutogena diamantifera, no Brasil, encontrou-se nos caldeirões dos cursos dagua, onde já se constatou uma riqueza de 10.000 quilates de diamantes brutos, approximadamente, num só caldeirão, apparelho natural de enriquecimento. Pelo simples facto de se encontrar uma riqueza consideravel num caldeirão, não se segue que esse apparelho de enriquecimento, seja tomado como uma chaminé vulcanica diamantifera. As circumstancias são muito diversas e a semelhança é desastrosa.

Do exposto conclue-se que as condições geologicas geraes entre o Brasil e o Sul da Africa são completamente diversas e não, ha, por isso, termo de comparação: — 1.°) a natureza das rochas não é a mesma; 2.°) os satellites são variados e 3.°) a riqueza e a reserva mineral das rochas diamantiferas, no Brasil, não mantêm uma constancia definida; aqui, tudo é irregular, inconstante e vago.

Agora, de accordo com a technica, pergunta-se: — Como se póde comprehender a existencia do diamante, perfeitamente polydrico, no amago das rochas exogenas deutogenas, sem se comprehender a existencia, nas suas proximidades, de chaminés vulcanicas diamantiferas?

Teriam, elles vindo do Sul da Africa? — Absolutamente, não —.

O nosso diamante é, genuinamente, brasileiro e tão bem caracterisado que, elle não se confunde com outros de procedencias diversas.

[illegible]

No campo é onde se buscam os melhores ensinamentos, a nossa geologia é brasileira e o Brasil é o maior livro que a natureza escreveu sobre o Reino Mineral.

No municipio de Diamantina ha boas reservas mineraes, exploraveis industrialmente e dentro ellas, as seguintes: — rio Jequitinhonha, seus affluentes; Serrinha, Boa Vista, São João da Chapada, Parauna, Guinda, Dattas, e muitas outras.

Para provar o valor industrial do municipio, basta dizer que, apezar do uso, ainda, dos processos rotineiros, na extracção da gemma preciosa, a producção annual, em média, nestes ultimos annos, tem sido de, cerca de 50.000 quilates de diamante, em bruto e correspondendo, um valor de 12.000:000$000.

Existem, no municipio, cerca de 20.000 garimpeiros, dos quaes 8.000 em serviços diarios, approximadamente.

Convém fazer, aqui, uma referencia de alto valor technico: — a maior parte dos serviços perde uma grande e consideravel percentagem de diamante, devido ao methodo rotineiro adoptado.

Na lavagem e apuração da gemma preciosa, geralmente feita, sobre terreno natural, de natureza heterogenea, as melhores pedras se escondem nas cavidades do sólo, formando, mais tarde, novos depositos, que podem ser explorados vantajosamente. Dahi, o motivo de se obter, geralmente, uma producção cujo o peso médio das pedras, regula de 1 a 2 grãos. O processo de desmonte por innundação acarreta sérios prejuizos aos serviços e aos trabalhadores, tudo é feito á revelia da sciencia.

O sub-sólo do municipio de Diamantina exige estudos até á profundidade de 300 metros para que se possa positivar a existencia das chaminés vulcanicas diamantiferas.

Depois disso, então, as surprezas não tardarão e os nossos mestres de hoje, serão discipulos de amanhã.

Como brasileiros intelligentes e operosos não nos devemos conformar com as idéas emittidas pelos profissionaes estrangeiros e sem estudal-as, com rigor e certa independencia, pois, convém não ignorarmos que os diamantes brasileiros estão sendo vendidos nas praças estrangeiras, como diamantes procedentes do Sul da Africa.

Precisamos trabalhar com amor na defesa dos nossos interesses, das nossas riquezas e da nossa raça.

Rio, 12 de julho de 1929.

A MULHER GAIVOTA

(Continuação da 1ª pagina)

neve, todo vestido de pelles brancas, surprehendeu-as e apoderou-se depressa da que lhe ficava mais perto, emquanto as companheiras, retomando o feitio de aves, voavam para os lados do sul, soltando gritos exquisitos.

A rapariga era esbelta como a lua nova e tinha os olhos dôces como os das gaivotas selvagens. O caçador, vendo que chorava, sem procurar fugir, teve pena della, levou-a para a sua quente toca de gelo, vestiu-a com sedosas pelles e deu-lhe a comer o coração dum grande bacalhau. Depois, sua compaixão se tornou amor e desposou-a.

Assim viveram dois annos seguidos. Elle alimentava-a com carne e peixe, porque sabia manejar bem a rêde e a flecha. Mas quando se ausentava, fechava bem fechada a porta da cabana, com receio de que de novo ella se transformasse em ave e para sempre fugisse. Ella deu-lhe dois filhos e pouco a pouco seus medos se dissiparam como a lembrança dum sonho. Tendo aprendido a servir-se do arco com admiravel destreza, seguia-o á caça, porém, convenceu-o de nunca perseguir as gaivotas.

Viveram juntos muitos e muitos annos mais, sempre se amando. Os filhos cresceram fortes e ageis. De uma feita, durante a caçada, após terem morto muitos passaros, de repente a mãe gritou aos rapazinhos:

— Filhos! Filhos! Tragam-me depressa algumas pennas!

Elles lhe trouxeram algumas mancheias. Então, collocou-as nos seus braços, nos seus hombros e nos delles, gritando:

— Vôae! Fugi! Sois da raça das Aves! Sois filhos do Vento!

Logo, suas roupas cairam como por encanto, e mãe e filhos, transformados em gaivotas, elevaram-se no ar puro e gelado, espiralando para o céo, cada vez mais alto, mais alto. Tres vezes descreveram um circulo, no seu vôo, em torno do pae desesperado, soltaram tres gritos estridentes além dos picos de gelo scintillantes; depois, dirigindo-se ligeiramente para o sul, desappareceram para sempre num derradeiro bater de asas

- Folhas caducas -

BRAZILIO LUZ

O dr. Brazilio Luz é, como se sabe, um illustre paranaense que já teve alto papel na politica daquelle Estado do sul. E' medico, e alcançou aos maiores postos no Corpo de Saude do Exercito. Foi senador da Republica, e na casa alta do Congresso destacou-se pela sua cultura e pelo seu bom senso sereno.

O que, no emtanto, nem todos saibam é que o dr. Brazilio Luz é um fino "conteur", como se póde ver deste que hoje publicámos:

UM SITIO ANTIGO

Um velhinho puro e simples, esse tio José, que hoje levaram a enterrar.

Vivia no Botiatuvinha, a 3 leguas da nossa casa. Conhecia-o desde a minha meninice. Meu pae visitava-o e levava comsigo sempre um filho.

Encontravamos á porta da sua casa de telha vã, ás vezes no sol, na moldura das suas barbas brancas de neve, o bom velhinho.

— Bom dia! Sejam bemvindos!

— Deus esteja nesta casa! Como vae?

— "Pobrete, mas alegrete"! Era a sua resposta habitual.

Aquella pobreza confortada, aquella serenidade de espirito — pobrete, mas alegrete — me impressionavam; e essa vida socegada e feliz me lembrava a agua, que brota da terra, sóbe, transborda de manso, ageita um declive, e vae correndo suavemente!...

Não cogita para onde vae, não pergunta donde veiu.

Se um seixo se antepõe, contorna-o e vae correndo.

Não pretende galgar o declive; o seu destino é correr apenas! Se a flor ou a folha, lhe impedem o curso, retrae-se, ganha volume e carreia a flor e a folha para o rio e para o mar... Não arremette de encontro ao obstaculo, porque é fraca, e só pede que a deixem correr mansinha!

Assim é uma dessas vidas do campo, longe do bulicio das cidades, do choque das paixões vivas.

O seu horizonte se fecha entre aquellas tranqueiras e varaes de pinho — Foi assim a existencia desse bom homem, que passou na rêde, velho e morto, com a sua cabeça já sem cabellos, o seu rosto lembrando S. José.

Interroguei-o um dia, sobre a sua vida, o seu trabalho — Como fizera aquelle meio; e puzme a ouvil-o.

— "Já nasci sob estas telhas — Vieram de paes ou avós.

— O segredo de nossa relativa prosperidade? Trabalho e economia! — Nesta casa todos trabalham, cada um no seu mister, — com as forças que tem— Ninguem se esgota, nem affiige. Ha tempo para tudo, mesmo para brincar.

Ha o trabalho das mulheres e o trabalho dos homens.

Moços ou velhos, cada um tem uma tarefa.

No dia da planta ou da colheita, quem não vae alegre para o quintal?

Mesmo as creanças atiram sementes á terra e chamam suas as plantinhas que nascem — Tangem as vaccas para o pasto, pela manhã e vão buscal-as á tarde. — Os paes animam-os, e os estimulam attribuindo-lhes a posse do bezerrinho, que nascera nos primeiros dias de setembro — E aquelle animalsinho que salta pela gramma, quasi companheiro de brinquedos, fica sendo seu, positivamente seu, para todos os effeitos.

"Meus filhos, todos maiores, raparigas já mães, de minguada instrucção, aprenderam regras de trabalho, submissão e lealdade na escola materna; rapazes fortes, para todo o trabalho, da roça, ao carijo, malhando o feijão, nos terreiros nivelados, erguendo nos pulsos 5 e 6 arrobas, para as prender ao alto das cangalhas, na lide das tropas, ou ao gancho das balanças romanas; mansos e resignados, estes e aquellas, crentes fervorosos, fechando o dia, entre dois signaes da cruz; e as aspirações e o destino nas divisas do seu sitio.

Alegres nos folguedos, almas simples e abertas á hospitalidade, no amparo, ao bem.

Casaram, uns e outros, por alli mesmo, gente vizinha. Elemento de paz e felicidade.

E esta casa se foi fazendo aos poucos um puxado para cá, outro para lá; os cercados alargando-se; os bois e o arado augmentando cada anno, de uma quarta, de meio alqueire, a área cultivada.

As grossas tranqueiras e as varas de pinho lascado iam-se afastando da morada e dilatando os quintaes. A mangueira crescia sem pressas, dando tempo ao tempo. — Em 4 annos, uma vacca eram cinco, eram seis, talvez.

Os bolsinhos, que nasciam, eram vendidos; as novilhas augmentavam o rebanho.

O capim do campo constituía-lhes o alimento bastante; mas quando a geada forte queimava os brotos o gado buscava o matto, os vargedos renascentes em grammas novas. Os porcos reproduziam-se ao sabor dos encontros fortuitos e cresciam na liberdade dos campos, na fartura das gabirobas, que enchiam e salpicavam a relva, alli mesmo, sob as arvores grandes, que sombreavam a casa, nos mezes de verão; ou sob a copada dos pinheiros musicaes, desfeitas as pinhas, nos mezes frios, espalhando os pinhões, ricos de feculas. As raizes do matto completavam o repasto. E sem despesas maiores, pernoitando em ranchos abertos, ou sob os beiraes da casa, dormiam os animaes sadios, ao ar livre, augmentada, apenas, a sua alimentação, de pouco milho, para firmar a banha. O milho lhes vinha da roça e dos quintaes.— Ahi, tambem, se plantava o feijão, aboboras e morangas, que se alastravam por entre os milharaes viçosos, protegendo-os, com as largas folhas, das inclemencias do sol, e conservando a humidade das raizes. As roças do capoeirão, após as derrubadas á foice, e a queima, dispensam demoradas capinas e aterros.

Quando o matto ameaça as hastes, dá-se-lhe um córte a facão, bastante para desafogar a gramínea, que não mais lhe teme a concorrencia. O milho!

O milho é a providencia dos sitios! Quando elle enche os paióes, a casa é prospera!

Dalli comem homens e animaes, de todos os tamanhos e utilidades. Lá na baixada, onde corre o rio, pequeno, embora, noite e dia bate o monjolo e, caindo no pilão cheio de milho humido, bum!... bum!, vae fazendo a farinha indispensavel. Serviço de mulher.

Peneiral-a e torral-a; tudo ella faz! Um cordão ao redor da cintura levanta-lhe as saias, até ao meio das pernas; á cabeça o balaio, na ida do milho inteiro e na volta do milho pisado, para a torra, no forno de cobre, alli junto á cozinha. A riqueza do milho!!... E o monjolo lá em baixo... bum, bum.

A obra do milho, nos sitios, é estupenda!

E' a farinha do homem; a força que arrasta o arado; a resistencia da besta de carga; a energia do cavallo; a banha e a carne do porco; o ovo e a carne da gallinha!

O mysterio do nosso conforto?!"

Um gallo cantou distante! "Ouvistes? E' um alliado!

As gallinhas se incorporam á familia, quasi membros della; entram pelos aposentos, vasculham os cantos, limpam, caçam, beliscam. Num recanto qualquer, aninhadas, põem os ovos. Chocam para alli, sob uns páos —; e ao fim da sua incubação, rompem naturalmente, sis cando na terra, cacarejando á sua victoria, á frente de uns pintinhos amarellos, já corredores e bicando os gravetos!

O gallo preto ou branco, indifferente áquelle surto, como quem nada tem com o caso, lá em cima da cerca, estende a garganta, vermelha, bate as azas, como palmas civilizadas e canta alto e soberbo, rei daquelle terreiro. — Salta ao chão, estende uma das azas á altura do esporão, arqueia o dorso plumoso e ensaia um passo lateral. E' lá o seu cumprimento, uma formula da sua cortesia. — E vivem as gallinhas descuidadas, de sangue vivo nas cristas e barbellas, uteis na saude e na molestia, enfeite de mesas, nos dias solennes, alimento constante, base de proveitoso commercio.

Que riqueza nos terreiros! Que variada utilidade!

Limpam os pateos de detrictos e pequenos vermes nocivos ás plantas e moradores. — E' a hygiene das habitações.

E os quintaes?... Quem não os conhece e não ama? Complemento indispensavel da casa. A horta!... O pomar!... Mas, notae que tudo isso, é riqueza, auxilio, solidariedade!... E' o nosso conforto!

Se uma molestia nos bate á porta, a pharmacia está na horta! A droga brota da terra. A hortelã para os vermes das creanças; a losna e a quassia, para os males do estomago. A jurubéba cura o figado; a quina mata o veneno das febres. Se lhe juntardes, a limalha do ferro bruto, tereis revigorado o sangue! Podeis ver a minha pharmacia. Enche canteiros. E' um compendio escripto de collaboração, pela terra, pelo sol e pela chuva. Ninguem o falsifica; todos o manejam.

Para as outras necessidades, perguntaes, donde os recursos? Eu vos digo: Das sobras que vendemos, das roças e dos quintaes. Quando a colheita está feita, e é cedo para trabalhar as terras, para novas culturas, descemos dos ganchos de pão as cangalhas, pomol-as ao lombo das bestas, cestrosas de vadiação e "vamos carregar surrões e varias cargas, dos engenhos de matte para a marinha, e da marinha para as cidades. E' o descanso do sitiante, que lá se vae sempre ao passo, repingado no seu animal, subindo e descendo morros, a chupar o seu cigarro de palha e fumo forte. — Só o ponteiro grande do sol, ao nascer e ao morrer, lhe marca as duas horas de trabalho.

Commercio de pequeno capital esse, é o alimento do thesouro para as pequenas necessidades!

A casa do tio José Seixas é um symbolo. As outras ao redor se lhe assemelham. No canto do gallo, na extensão dos quintaes! Ha, aqui e ali, a musica dos milharaes e o cacarejo das gallinhas.

E lá nas quebradas, por toda a parte, o monjolo na sua faina cortante, bum!... bum!... bum!... bum!...

Pobrete, mas alegrete! E terminou assim o bom tio José.

Falára por linhas tortas, como se escreve em papel sem pauta. E assim o escrevi eu.

A construcção

(J. Cordeiro de Azeredo — Architecto)

Até agora temos apresentado e commentado nestas columnas projectos de habitações, algumas modestas, outras sumptuosas. Mas, os projectos podem ser simples devaneio de artista...

Do projecto á realização vae uma grande distancia, pois em muitos casos a construcção é bem diversa do projecto.

O architecto firma sua reputação pelas obras realizadas, mais que pelas projectadas.

Confirmando as razões dos nossos argumentos em torno da personalidade inconfundivel do architecto, queremos consignar aqui — ponto capital da nossa publicação de hoje, patenteado pela photographia acima —, o quanto se póde fazer sob a influencia e vigilancia directa do architecto na execução das obras, mesmo as mais simples, em beneficio do proprietario, do constructor e até do proprio autor. O primeiro lucro incontestavelmente por que vê a realização da sua casa como sempre a imaginou ou talvez melhor: original, simples e bem feita; o segundo, que por sua vez não é o menos contente, tambem vê a sua reputação patenteada de bom constructor, e, o terceiro, satisfeito por fé de officio, sente, que os seus serviços se vão impondo ás pessoas de bom gosto, e que não é inutil, como se pensa geralmente.

QUARTO — QUARTO — HALL — QUARTO — PAV. SUPERIOR

E' de se lastimar a campanha subterranea e pertinaz que alguns constructores movem contra os architectos, campanha essa que bem demonstra o espirito preconcebido de lesar os incautos, afastando os architectos da possibilidade de fiscalizar e, mesmo, seja dito de passagem, de projector.

Não nos admira tanto a campanha odiosa dos constructores senão o surprehendente acolhimento que lhes dão os proprietarios, os quaes são quasi sempre por fim os descontentes.

Os proprietarios não deixam de ter uma parcella de culpa quando se baseam nos orçamentos feitos sob um "croquis", sem constar ao menos do mesmo uma especificação. Neste ponto defendemos os constructores, porque o proprietario ahi só faz questão de preço e occulta, enganando-se a si proprio, tudo que premedita pedir.

Ah! nós estamos de accordo com os constructores que devem repellir o fiscal; mas quando o interessado apresenta um projecto e especificações, procedendo com dignidade, mostrando tudo aquillo que pretende, não é honesto que se lhe toque a velha musica, que nos é muito conhecida: "Esta obra custa tanto e tem um fiscal que vae, durante a construcção exigir muitos absurdos..."

"Posso fazer tudo isso que ahi está pela metade, desde que se supprima o fiscal..."

Mas, perguntamos, como póde o fiscal exigir de um constructor mais do que estão expresso no projecto e no contrato?

Mesmo em se tratando de constructores sérios e honestos não se prescinde da acção do architecto, pelo menos, quando se pretende uma obra acabada, embora modesta. Quando, porém, não se faz questão disso e se está satisfeito com vastissimos alicerces... quando se não faz questão de casa senão para o abrigo do sol e da chuva, então, sim. Nesta hypothese tambem não ha necessidade de constructor, pois o pedreiro póde fazer-lhe as vezes. O mal que infelizmente assola entre nós como cancer indebelavel é a confusão que se faz entre pedreiro, constructor e architecto, isto é, o pedreiro querendo ser mais que o constructor e este, desejando levar as suas attribuições além das raias dos conhecimentos do ultimo. E, por sua vez este, caindo num circulo vicioso, transforma-se, muitas vezes em pedreiro...

O architecto no Brasil, póde dizer-se é um elemento novo. No Imperio, quando o architecto foi só para os potentados, o povo se lastimava; hoje, que é accessivel a qualquer um, foge-se delle, preferindo-se o "mestre".

A ausencia de obras de arte no Brasil é a causa principal da falta de gosto pela architectura.

Muito antes do Brasil se interessar pela Arte, já na França — para não citar outros paizes — o proprio Napoleão, que não se occupava sómente em conquistar o mundo, foi um dos pioneiros da architectura. Como exemplo, dentre os muitos melhoramentos parisienses, citamos o formidavel concurso por elle aberto para reforma do "Foyer da Opera", ao qual se apresentaram cento e vinte candidatos, dos quaes cinco foram os classificados, e destes, sómente Garnier logrou merecer os applausos imperiaes.

A esse tempo, em nosso paiz, as unicas obras que conseguiram um delineamento architectonico foram as egrejas, assim mesmo poucos tiveram bons executores.

Em Minas e no Rio de Janeiro, o Aleijadinho e o mestre Valentim foram os mais notaveis.

As poucas obras mais que existem, talhadas por architectos, estão em completo abandono. O predio da Marqueza de Santos, que na época era o mais importante e cuja silhueta altiva demonstra ainda hoje o que sempre foi, está em pleno abandono, bem perto da Quinta, bem proximo da antiga residencia imperial.

Na architectura, como na literatura nos classicos, a vetustez sallenta os encantos.

Com a vinda de d. João VI, veiu para o Brasil o primeiro architecto: GranJean de Montegny. Eximio e minucioso, só se dedicou aos grandes; fez innumeros projectos de palacios reaes, os quaes ainda existem na galeria da Escola Nacional de Bellas Artes, e, pelo que nos consta, é autor de algumas fontes que ainda existem na Praça Quinze, Praça Onze e em algumas ruas, etc.

Nos nossos tempos Heitor de Mello, póde dizer-se, deu os primeiros passos em pról da diffusão da architectura. Mas, com elle fomos infelizes porque não sendo comprehendido por aquelles que executavam seus projectos, ficou o architecto envolto numa atmosphera de pavor, que muito nos tem custado dissipar.

Por outro lado, deixou tambem fama, bastante generalizada, de que as obras sob a direcção dos architectos ficam exaggeradamente majoradas. Heitor de Mello, incontestavelmente um grande artista, malgrado a guerra que lhe moveram os constructores, deixou um grande numero de obras boas e tambem discipulos que honram a sua memoria.

Escudados nessa fama, os constructores conseguiram depreciar, por muito tempo, o architecto; mas agora, que o seu numero não é pequeno e que já se póde provar o contrario, urge que se repilla esse injusto labéo.

Eis, pois, a construcção de um predio modesto, executado por constructor honesto, cumpridor do seu dever e, por nós, projectado e fiscalizado. Por ahi poder-se-á avaliar quanto ganha o proprietario, entregando ao profissional de sua confiança o projecto e a fiscalização da sua casa.

O proprietario, sr. José Maria Fernandes Vieira, não sómente nos confiou a elaboração do plano de sua pequena residencia, como consentiu que abrissemos uma concorrencia entre diversos constructores, indicando elle mesmo alguns. Não lograram a primazia da concorrencia os de preços mais baixo.

Muitos hão de estranhar essa preterição, quando a logica aconselharia o contrario.

Opportunamente trataremos deste assumpto, lembrando uma clausula interessante do Codigo Americano, que prevê a possibilidade de errar os constructores nos seus orçamentos.

Concluida a concorrencia e approvadas as plantas pela Municipalidade, foi assignado o contrato entre o constructor e o proprietario. O contrato representando uma responsabilidade firmada de parte a parte convem ser bem estudado pelos contratantes. E como o proprietario nem sempre é versado no assumpto de construcção, confia a sua elaboração ao seu fiscal, que por sua vez, deve fazel-o sem omittir nenhum detalhe para que a obra não tenha nenhum augmento.

Dizem que os augmentos são a taboa de salvação dos constructores que tratam as obras baratas. Logo, o concurso do fiscal desde o inicio, não torna as obras mais caras como se pretende. Talvez pelo contrario. Peor será, que, tratada uma obra barata, a termine com augmentos ou remendos, o que outra coisa não é senão a falta de um delineamento perfeito, e, além disso, custando o dobro do preço previsto.

O seu architecto, não só o porá ao corrente de todos as engrenagens de uma obra, mostrando todos os detalhes do projecto e explicando como estes ficarão depois da execução, como lhe fará ver os diversos materiaes a serem empregados.

Apezar de todas as nossas precauções, não deixou de haver um augmento, que se justifica, porém, plenamente, por se tratar de melhoria quanto á belleza da fachada.

E esta foi relativa ao telhado que lucrou immensamente com as telhas brilhantes e lustrozas de São Caetano. Outra alteração, que occasionou melhoria na sua substituição, foi o tecto que, passando a ser de "Celotex", não constituiu augmento de despesa.

A pintura interna, que está em andamento, pois o predio não está de todo acabado, por força do contrato, deve ser a gesso e colla.

Entretanto, já temos assentimento do sr. proprietario para pintar uma das salas "com Graphtex", pintura que constitue para nós ainda uma novidade, mas que nos Estados Unidos é muito commum, e que substitue com grande vantagem o oleo nas suas propriedades e principalmente no feitio. Faz-se com o "Graphtex" interiores admiraveis. E' facil de manejar. E' mais duradouro que o oleo. Obtem-se com elle rusticos interessantes e tonalidades variadissimas.

Os leitores, que quizerem visitar a construcção, nos darão o maior prazer. Todavia não nos cansamos de lembrar que se trata de uma casinha modesta e não de um palacete. Chamamos desde já a attenção dos visitantes para a irregularidade da sala de visitas e do quarto que lhe fica acima, que não deve ser levada á conta de defeito do projecto, porquanto, faltando ao terreno profundidade sufficiente para recuar o predio, foi inevitavel semelhantes disposições. Fica situado á rua José Mauricio quasi esquina de Justiniano da Rocha, em Villa Isabel.

UMA VELHA EGREJA MEXICANA

Catholicos mexicanos dirigindo-se á Basilica de Guadalupe, cujas portas foram reabertas em virtude do accordo entre o governo e a igreja.

As tres cruzes

ELIEZÉR DO REGO BARROS

Poucas pessoas conheciam o motivo das visitas, quase diarias, do joven Nelson, ás miseras cabanas do modesto bairro em que morava.

E' que elle soccorria varios desherdados da sorte, cumprindo, dessa fórma, uma promessa feita ao seu tio, o conego Hilario, na hora da sua morte.

De modo que, não só por isso, como tambem pela sua abnegação, nada faltava aos ex-protegidos do fallecido religioso — dinheiro, roupas, alimentos, remedios etc.

Fôra essa a unica herança que o velho cura lhe deixára.

Estudante pobre, Nelson fazia-se, golpeando com a tenacidade e com o talento os obstaculos que lhe difficultavam o caminho da vida.

Para manter a "sua numerosa familia" e para poder cursar sem deslustre uma academia, o esforçado moço leccionava violino, do qual era um eximio "virtuose".

Ora, entre os seus alumnos, que se contavam em grande numero no seio das mais distinctas familias daquella localidade, havia uma joven, neta de um velho militar e pela qual o estudante se apaixonára.

Havia mezes já, que elle vinha soffrendo em silencio a amargura de esconder esse seu segredo, mas uma noite, dirigindo-se á residencia do velho cabo de guerra, tomou o alvitre de terminar com aquelle martyrio: contaria á joven o seu grande amor.

E, assim pensando, acariciava o violino que sobraçava, como se contasse com elle para auxilial-o a traduzir o seu venturoso sonho ou a fortalecer as suas declarações amorosas.

A resolução que elle adoptára era, de facto, importante, porque a moça sempre o recebêra com altivez.

Criada á moderna, cercada de carinhos, fazendo em casa do avô o que bem entendia, a donzella tinha gestos de soberania e vozes de commando; mas, nem por isso, Nelson desistia do seu intento.

Se fôsse bem succedido, muito bem: a felicidade passaria a residir dentro em su'alma, mas se...

Nelson não quiz pensar nas consequencias de um insuccesso. Encorajou-se, apenas, lembrando-se que não seria o seu coração o unico alanceado com taes contrariedades.

*

Supportava nos côstados o peso de 72 verões o illustre coronel Macario, veterano do Paraguay; embora isso, não estava elle impedido de narrar, e com loquacidade, as suas façanhas de guerra, nas quaes introduzia, ardilosamente, grande dose de fanfarronadas.

E usava elle de tal enthusiasmo que muitas passagens inverosimeis dos seus episodios, conseguiam ser commentados com admiração, por isso que todas ellas lhe valiam, invariavelmente, um elogio em ordem do dia do commando geral das forças em operações...

Certa noite de inverno, o velho guerreiro expandia-se na sala de visitas, tendo por ouvintes todas as pessoas que constituiam a sua familia, a saber: a sua neta Abigail, 17 annos, bonita, arguta, intelligente e voluntariosa; Genoveva, cria da casa, 18 annos, pretinha, namoradeira, muito esperta e que além dos serviços domesticos, accumulava ainda os de confidente de Abigail, nos quaes se havia com muita discreção, e d. Mercêdes, governante, solteirona, 46 annos, differindo de todas as demais governantes, por ser pouco rabujenta.

— De outra feita, tornou o valente coronel, chovia como agora, o meu batalhão foi completamente destroçado em uma séria escaramuça, ficando apenas em campo eu, o meu ordenança e os nossos dois cavallos, que esporeavámos loucamente, fugindo aos inimigos vindos em nossa perseguição.

Em dado momento caimos num vastissimo pantano, com cavallo e tudo.

Os contrarios estavam já a poucos passos de nós.

— "Estamos perdidos, meu commandante, exclamou o Moysés a ordenança de que já falei.

— "Qual nada, cabo. Aqui mesmo é que eu queria me apanhar. O meu cavallo é de circo! E mergulhei com o meu animal.

— "Cabo, disse-lhe eu do fundo do pantano, acompanha-me, do contrario serás um homem morto.

Acceitando a minha idéa e tomando o meu exemplo, ouvi o Moysés dizer para a sua cavalgadura:

"Russinho, se queres salvar o pello vamos mergulhar tambem!

Dito e feito.

Estivemos no fundo do poço seguramente meia hora, tempo sufficiente para que os paraguayos nos julgassem mortos.

As tres mulheres entreolharam-se muito sérias.

— E isso não é tudo! Nessa mesma noite...

O coronel não póde proseguir. Sôou a campainha.

— E' o mestre de violino, disse Genoveva.

Abriram a porta e Nelson entrou, como sempre, cerimonioso e sorridente.

Dona Mercêdes e a pretinha retiraram-se.

As explicações de musica foram logo iniciadas.

Abigail, já muito adeantada, executava menos mal, ao violino, o exercicio que tinha em sua frente. Varias foram, entretanto, as interrupções, afim de que o mestre corrigisse os erros commettidos pela alumna, sem que com isso esta se agastasse.

Finda a lição, era habito do professor executar alguns trechos classicos para deliciar os presentes; isso, porém, não passava de um pretexto para permanecer por mais tempo em contacto com a sua amada.

E, fiel a esse costume, Nelson empunhou o seu querido instrumento ultrapassando naquella noite, todas as outras.

O estudante parecia inspirado; sob os seus dedos ageis o violino ora soluçava como se tivesse uma alma feita de soluços, ora gemia como se a dôr o penetrasse.

Aproveitando um pequeno intervallo, o coronel retirou-se, em attenção a um chamado do interior da residencia e Nelson, nesse momento, segurando uma das lindas mãos da sua encantadora discipula, osculou-a carinhoso como se quizesse transmittir á joven a sua alma em delirio.

Abigail, num movimento brusco, arrebata-lhe o violino, bate com elle violentamente sobre uma cadeira e, atirando-o depois, em pedaços, ao chão, disse-lhe colerica:

— Retire-se!

— Perdão! Manifestei o meu amor com um beijo delicado na tua mão mimosa, e não vejo nelle tanto insulto quanto no que me fazes, enxotando-me como se eu fôra um miseravel!

Mudando de tom, continuou o rapaz:

— Afinal, soffro menos o teu despreso do que a perda desse violino.

— Retire-se! Insolente!

O moço lançou um olhar de desconsolo aos fragmentos do seu instrumento e as lagrimas lhe embaciaram a visão.

Retirou-se depois, humilhado, como um cão escorraçado por importuno.

*

... — Mas, minha senhora, isso assim...

— Já te disse, Genoveva, quero saber a historia daquelle violino que eu quebrei.

— Olhe. O Anastacio gosta muito de mim, e eu não gosto nada delle, mas se eu lhe quebrasse o violão, certamente que elle me quebraria a cara...

— Genoveva, tu não ouves? Quero saber a historia daquelle violino!

— Isso é difficil a menos que...

— Arranja-te como quizeres, além de confiar na tua argucia, estou te determinando! Quero saber porque Nelson sentiu mais a perda de seu instrumento do que o meu despreso; quero saber porque elle não appareceu mais; quero saber...

— Chi! A minha ama quer saber, saber muita coisa e pelo geito...

— Cala a bocca, diabo. Vae fazer o que eu te determinei!

Nesse momento d. Mercêdes entrou na sala:

— Que é isto?

— Nada! Ora esta! Dizia eu a Genoveva que ao lavar as minhas meias, o faça com cuidado para não rasgal-as.

— Ahn!...

*

— D. Abigail, disse a espevitada pretinha, sussurrando as palavras, estou com o coração apertado... apertado...

— Viste alguma alma penada?

— Peor do que isso. A minha ama conhece aquella senhora cêga, mãe daquellas tres creancinhas louras?

— Dona Aurea?

— Essa mesma. Conhece aquelle velho paralytico que dizem ser compadre do fallecido padre Hilario?

— Sim.

— Já ouviu falar no aleijadinho José Lôbo, na...

— Genoveva, afinal de contas, a que vem todo esse hospital em collecção?

— Eu explico, minha ama. Toda essa gente está passando fome; mas uma fome de cão leproso. O que mais me corta o coração é aquella ceguinha com aquellas tres creancinhas, embora os outros me façam ficar com o coração apertado... apertado... Avalie que o unico auxilio que elles tinham era o professor de musica que os soccorria com uma bondade de causar admiração ao proprio S. Francisco de Assis.

— E agora?

— Agora, minh'alma o moço está impossibilitado de continuar a auxilial-os porque... porque...

— Desembucha Genoveva!

— Porque elle ainda não conseguiu adquirir outro violino... Diga minh'ama, esses infelizes podem estar assim, á mercê da miseria?

Abigail desatou a chorar, com grande espanto da pretinha.

— E' verdade, continuou esta, que o Anastacio me disse que o violino é um instrumento muito caro, mas não seria possivel comprar-se um?

— Sim, Genoveva, mas quem nos forneceria o dinheiro?

— Ora, quem havia de ser? O coronel.

— Estás maluca? Vovô não deve saber dessa historia. Ah! Tenho aqui neste collar uma cruz de brilhantes.

Vendo-a e prompto! Comprarei um violino.

— E minha'ama tem coragem de se desfazer desta joia?

— Porque não?

— Ah! já comprehendo. A minh'ama desfaz-se desta cruz e adquire uma outra bem differente: a do amor.

— Não, Genoveva, porque agora, que o meu coração despertou, supporto outra bem mais pesada: a cruz da saudade...

*

— Toma, Genoveva, vae entregar este violino ao Nelson e dize-lhe que hoje á noite eu quero continuar as minhas lições. Percebeste?

— Perfeitamente. Olhe, minh'ama na volta eu vou dar um geitinho para ver se consigo quebrar o violão do Anastacio...

Foi inaugurado na egreja de Santa Cecilia, em Transtevere, um monumento ao cardeal Rampolla, o secretario do Papa Leão XIII, que o teria substituido na cadeira de São Pedro, se não houvesse o veto da Austria.

Realizou-se, ultimamente, no Bois de Boulogne, promovido pelo jornal parisiense "La Liberté", o concurso da mais linda amazona. Foram vencedoras madame Helene Prapp e Lady Vera Terrington.

MODAS E CURIOSIDADES • **ASSUMPTOS FEMININOS** • NOVIDADES PARISIENSES

A MODA EM LONGCHAMP

L'indo modelo em crêpe fulgurante azul francez, enfestado com barra de seda branca. A saia é plissada e tem a bainha guarnecida de tres barras de seda branca. A blusa é em corpete liso com golla ajustada ao pescoço.

O casaco é curto e tem mangas compridas e echarpe de crepe fulgurante, chapéo é modelo casquete de aviador, guarnecido de feltro branco e o veo curto de seda preta.

O frio, as pelles e as elegantes cariocas

Estamos em pleno inverno.

E' esta, para as cariocas, a estação da moda; a estação dos theatros, dos concertos; a estação que exige os abrigos sedosos, as pelles sumptuosas e protectoras.

As elegantes cariocas preparam-se, chegada esta época, para acquisição dos bellos agasalhos. Vão, portanto, á Pelleterie Canadá, á rua Uruguayana, 31, sobrado, que é o estabelecimento que melhor as póde servir.

Quando se torna necessaria uma pelle legitima, grande ou pequena, das mais bellas, já se sabe que ella será encontrada na Pelleterie Canadá. E por que? Porque essa casa pertence aos Srs. Jacob Pelliks & Cia., importa directamente da Europa, dos Estados Unidos e do Canadá, todo o sortimento que é, [illegible] não apenas o mais moderno, como tambem os seus preços são os mais commodos.

Além de tudo isso, é necessario dizer tambem que a Pelleterie Canadá está preparada para toda a sorte de concertos e modificações em pelles finas, tendo para isso um pessoal escolhido e habil.

Tem egualmente a Pelleterie Canadá um grande e maravilhoso sortimento de pelles em bruto, á disposição do commercio em grosso, pelles essas que poderão ser preparadas nas officinas proprias que possue e que estão installadas com todos os apetrechos modernos para essa industria.

Uma visita á Pelleterie Canadá torna-se, pois, uma necessidade para todas as nossas elegantes que desejam e saibam usar pelles verdadeiras e finas, preparadas com cuidado e pelos mais modernos processos. (8231)

A legenda interior

ALEXANDRE PASSOS

Multiplicam-se os livros de versos e, de todos os pontos, apparecem poetas. Parece até que o numero delles augmenta em passos mais agigantados do que a propria população.

Cada dia surge um nome e, raros são os que conseguem ficar. E' o modernismo, conduzido de modo diverso; cada qual compondo á sua vontade, rebellando-se quasi todos com a orientação classica, a qual — felizmente — ainda encerra a *leaderança* da arte.

No meio dos centenares de rebellados, apparecem nomes que se impõem, agradando, porque a rebeldia delles é suave.

E' esse o caso do sr. Harold Daltro, autor dos poemas enfechados no livro *A Legenda Interior*, illustrado por J. Carlos.

O poeta é modernista, mas se não deixa compromettter com certas innovações e licenças, que viriam prejudicar o rythmo dos seus poemas, tornando-os artificiaes e desinteressantes.

Quem não será capaz de escrever poemas semelhantes aos que a maioria dos modernistas concebe? Qualquer pessoa de cultura abaixo de mediocre; mas não farão poesia. O verdadeiro poeta, mesmo verificando praça nas hostes modernistas, continuará poeta. Trair-se-á, conforme já tivemos ensejo de asseveral-o alhures; mostrar-se-á, de qualquer modo, artista.

Elle será um renegado da arte — por convicção ou por cabotinismo — mas reconhecido como poeta. Os outros nada se revelam, são simples arrumadores de palavras, em desaccordo com a grammatica e com a arte. Terão que recuar e, se persistirem, falharão mais tarde.

E' injusto se confunda uma estatua, de marmore ou de bronze, com os manipanços que as creanças constróem na areia das praias. A estatua, ainda que nem sempre trabalho de primeira ordem, deixa-nos, ás vezes, uma revelação, no passo que o manipanço desapparece desfeito pelo vento ou pelas vagas.

O sr. Harold Daltro, portanto, foi feliz. Não renegou o classicismo, porque a sua propensão para o passado não o permittiria, segundo sua propria confissão em *A linda desconhecida*.

"Não tenho essas maneiras estouvadas
desses rapazes futeis e conquistadores,
nem sei conversas de prender as na-
(moradas
na fugaz illusão desses falsos amo-
(res..."

Dêmos agora dois aspectos do modernismo do sr. Harold Daltro, transcrevendo-lhe a poesia *Figurinha de baile*, na qual veremos versos de varios metros sem sacrificio do rythmo:

"Ella dansava delirante e linda
Pelo ar voava um fremito de frases...
Sorria o seu olhar numa volupia in-
(finita
para os olhos de todos os rapazes...

Ella era qualquer cousa indefinida
que a palavra mais terna não resume..
E assim volteava perfumando a vida,
como se fosse a propria alma do per-
(fume...

Fingia desdenhar aos que falassem
dos seus encantos que vencidos pos-
(tam..
E escutava, a sorrir, ruborisando a
(face,
as doidas confissões de que as mu-
(lheres gostam...

Depois, tinha a expressão longinqua
(de quem sonha
e um olhar traduzindo sensibilidade.
Seu nostalgico aspecto de cegonha,
ás vezes, suggeria uma vaga saudade...

Ella era qualquer cousa indefinida
que a palavra mais terna não resume.
E assim volteava, perfumando a vida,
como se fosse a propria alma do per-
(fume..."

e as redondilhas de *A Linda Canção*, com o seu sabor classicos

"Ah! toda vida é um poema!

E eu penso que sou um verso,
um verso solto no ar...
que ando outro verso a querer
e que tu és o outro verso
que ha de commigo rimar...

Suave estrophe ha de ser!

Quem nos vir, dirá então:
"Esse amor é uma cantiga
alegre entre as que são mais,
cheia de doce illusão...
As rimas: o riso della,
modesta pureza antiga,
uma flôr de rapariga!
e a alegria do rapaz!...
Nem ha cantiga mais bella!"

Assim iremos, querida,
dois versos soltos pelo ar...
E eu bemdirei, nesta lida,
a linda canção da vida
que has de commigo rimar!"

O sr. Harold Daltro, semelhantemente a seu confrade Murillo Araujo, dédica grande amizade aos gatos. O seu livro contém varios poemas de louvor aos interessantes bichinhos dedicando-lhes tambem o autor uma das primeiras paginas.

E' que o poeta já está descrente dos homens. Os gatos ao menos serão incapazes de dizer mal de sua arte ao dobrar a primeira esquina...

O poemeto *Os gatos da cidade* traduz o seu pensamento a respeito desses seus amigos:

"Minha cidade tem a alma felina
com ternuras e recatos..
Pelos jardins ha qualquer cousa de
(graça feminina...
E ella é mysteriosa como os seus gatos.
Ha gatos pelas confeitarias
pelos cafés, nos armarinhos entre as
(sedas...
Nas livrarias ha gatos philosophando,
(gatos
poetas gentis que as damas cobrem de
(afagos,
gatos humoristas, finamente literatos..

Ha gatos pelos passeios, pelos telha-
(dos...
A' noite elles romantisam como Romeu
(e Julieta...
Sonham poemas de amor de diversos
(matizes
nos jardins de Capuleto da minha lin-
da cidade...

Os gatos ainda são os poetas mais
(felizes!"

Assim conclue o poeta outro poemeto:

"Quero este gato porque é nobre e
(altivo,
Com elle eu aprendi a amar, melhor
(a vida,
a ser sincero e superior.
E, depois, meu amor, faz-me sonhar
(comtigo,
faz-me pensar na tua graça retrahida,
no teu encanto de mulher e flor!"

A Legenda Interior não é um simples livro de versos modernistas. E' mais do que isso: é um livro de poesias. O poeta Harold Daltro lançou o seu primeiro livro com rara felicidade conseguindo fazer arte, libertando-se, embora, algumas vezes, das exigencias do classicismo.

PALESTRA FEMININA

QUE FAZER ?

Minha querida,

Recorro a ti, a amiga de todas as horas, recorro á tua experiencia, á tua serena philosophia, para que me ensines como se deve agir com este *bicho* tão complicado, tão cheio de mysterios, tão difficil de contentar, o homem...

Não rias, estou vivendo o meu primeiro caso de amor e nunca pensei, asseguro-te, que o amor fosse uma coisa tão horrivelmente trabalhosa!

Uma coisa horrivelmente trabalhosa!

Ora, eu sou, como tu sabes, a preguiça personificada; mamãe e vóvó já to disseram mais de mil vezes.

Mas como eu não quero, nem ter muito trabalho — não nasci para isto — nem renunciar ao meu amor — aos vinte annos não se renuncia á coisa alguma — peço-te, Germana, que me ajudes!

Como sabes, conheci Mario ha uns seis mezes, em casa das Pontes, num baile que ellas deram por occasião do noivado da Lavinia. Sympathizamo-nos logo á primeira vista e o flirt principiado entre dois tangos não tardou em transformar-se em amor... E' sempre assim, não é verdade? que estas coisas começam... Nos primeiros tempos, como em geral succede, viamo-nos diariamente. Chás, cinemas, theatros, passeios, tudo era pretexto para nos encontrarmos e os pretextos, como pódes imaginar, não faltavam. Mario telephonava-me tres, quatro, cinco, dez vezes ao dia e ficavamos longos momentos em deliciosa palestra através os fios. Depois, á tarde ou á noite, era certo um passeio, um cinema, um encontro qualquer. Eu vivia, como pódes imaginar, num mundo encantado e que lindo era o mundo em que eu vivia!

Quando nos conhecemos, esqueci-me de dizer-te, Mario estava em gozo de férias; a casa ingleza onde elle trabalha, uma companhia de representações, concedera-lhe alguns mezes de licença.

Mas o que é bom dura pouco, minha Germana; os mezes de licença terminaram, Mario ficou cheio de affazeres, e era uma vez a nossa bôa vidinha!

Rarearam os encontros e agora não só não nos vemos muito menos, mas, até pelo telephone, quasi não lhe resta tempo para me falar.

Um inferno, querida!

No emtanto, se as circumstancias mudaram, elle, o meu amado, não mudou, e eu creio firmemente que elle gosta de mim.

Mas... como já te disse no principio desta longa carta, o amor é uma coisa horrivelmente trabalhosa e o homem é um *bicho* medonhamente complicado!

Ouve: Quando Mario recomeçou a trabalhar, quando principiei a vel-o muito menos, eu, absurda como todas as mulheres que amam, fiquei desesperada.

Zanguei-me, chorei, reclamei, fiz scenas de ciumes. Elle, paciente a principio, zangou-se tambem e muitas vezes tivemos sérios arrufos. Convenci-me por fim do meu absurdo; vi que era injusta e resolvi resignar-me.

Retomei a minha vida antiga e emquanto Mario trabalha, saio, visito as minhas amigas, jogo tennis e não reclamo mais nada.

Agindo assim, com semelhante heroismo, pensei que Mario, me ficasse muito grato. Pois não! Agora é elle que se zanga, porque eu não me zango, é elle que tanto se aborreceu com as minhas reclamações, que reclama... porque eu não reclamo mais!

Germana, como devo fazer então? Que coisa horrivelmente complicada é o amor!

Tua Sophia.

CLAUDIA.

1929.

A SAUDADE

(FANTAZIA)

I

— Chega-te mais para mim!... Assim!... Que junto ao meu, eu sinta bater célere teu coração... Tenho medo!...

— Medo de que, louquinha?!

— Não sei! Sou tão feliz que tenho medo... a essa hora invade-me tal tristeza...

— Mas esta tristeza acompanha todo coração que ama! Ella nasceu com o primeiro beijo de Eva, e só deixará de existir, quando, nos labios da ultima mulher, extinguir-se a vida!

— Onde aprendeste tanta coisa?

— Queres saber? Ouve. Vou contar-te a historia do primeiro amor.

II

No Paraiso, o jardim da Ventura innocente, viviam Adão e Eva.

Lá não havia, nem as trevas da que se veste a noite, nem os rigores do inverno.

O sol de ouro novo, o sol de raios tepidos, que beija as flores ao nascer do dia, o sol benefico e fecundo, jamais se escondêra no horizonte.

Na floresta espessa e cheia de vida, não ecôava, nem o rugido de guerra do leão, nem o silvo traiçoeiro da serpente. A hygiene brincava com o cordeiro e a jurity cantava no mesmo galho que era pouso do gavião.

Tudo era Paz, Harmonia, Ventura!

Era o dominio do Bello absoluto, immutavel...

....

Adão adormecera sob a fronde de uma arvore gigante, haurindo, em respiração larga, que lhe alçava o peito de athleta, o ar purissimo e rico, que resinas sylvestres embalsamavam.

Eva, despreoccupada e feliz, colhia flores com que enastrava a cabelleira opulenta, o côllo farto, os seios nús...

A Crisa, fagueira e perfumada, beijava-lhe, em caricia longa, a carne moça, a tez alva, em que havia a maciez do arminho e o rubor das rosas.

Pelos labios vermelhos e grossos do homem primeiro, perpassava um sorriso feliz, que deixava ver, por entre a barba negra que lhe descia ao peito, a brancura dos dentes de semiselvagem, do semi-felino.

Eva colhia flores e Adão dormia...

Mas, eis que o olhar de Eva se pousa no companheiro que o Creador lhe dera... Curiosidade estranha a move. E vagarosa, em silencio, se lhe approxima...

Aos labios do dormente, o sorriso, de novo, aflóra... E Eva sentido-se cada vez mais dominada pela attracção estranha que a empolga, curva-se sobre Adão, examina-o, attenta á sua formusura máscula, admira-lhe, pela primeira vez, os membros musculosos, a barba negra... e, a pouco e pouco, em sua carne virgem, moça e forte, accendeu-se, violenta, a chamma do desejo, cuja ardencia lhe brilha já, nos olhos negros, mais lhe corando as faces, arfando-lhe o côllo esculptural... e n'um gesto febril, impensado, inconsciente, rapido como o relampago, sorve nos labios do companheiro o sorrir que lhe dá o somno!

logo, possuindo de egual desejo, sentir queimar-lhe o peito o mesmo fogo ardente.

E então, violentos, brutaes, grandes como a Natureza que os circumda, macerando os labios sob a premencia de beijos escaldantes, amam-se pela primeira vez!

E logo tudo se transforma.

Da belleza immutavel de ha pouco, nada resta.

O corrego que serpeava gracil e sussurrante, é agora, caudal violenta. Na floresta espessa ecôa o grito de guerra do leão, e o rugido do tigre cioso; e do galho que é pouso do gavião, foge medrosa, a jurity.

O sol, cujos raios tinham, até então, a tepidez do arminho, começa a subir no horizonte, abrazando a terra, amadurecendo os fructos, crestando as pétalas das flores.

A Natureza despertára para o Amor, para a Vida... puzéra-se em movimento a grande machina cosmica!...

....

A tarde cáe. Pela primeira vez a tréva da noite vae velar a terra.

Adão e Eva, buscam sorrindo e felizes, o caminho que os levará fóra do Paraiso, de onde os expulsára, cheia de colera, a Voz do Senhor.

A tarde cáe... a penumbra da noite desce... e n'alma de Eva nasce e toma Vulto, tristeza irmã da que enche o... Orbe e silenciosa, cabisbaixa, mais e mais se aconchega a Adão...

E' que ao primeiro beijo de Amor, soltára-se o espirito da Saudade, que enche o espaço sempre que foge o sol!

— E desde então, toda a vez que a noite desce, n'alma de toda a creatura... nasce ao subito, toma Vulto e envolve em tristeza.

Rio-julho de 929.

A. DUQUE ESTRADA

Dois graciosos modelos de agasalhos para mocinhas: o primeiro, em "kashá" azul marinho, é um "manteau" com grande golla em fórma de capa, guarnecida de larga barra de seda gorgorão listada.

O chapéo é do "bangcok" azul natier com fita branca.

O segundo modelo é um "ensemble" de "kasha" bois de rose com punhos e gola da mesma fazenda. A golla é uma tira que parte da costura do hombro direito e contorna a golla indo terminar no meio do peito do lado esquerdo, onde se vê um bouquet de accacias.

O chapeosinho é estylo touca, muito ajustado á cabeça e tem dos lados pedaços de feltro drapeado, formando feitio.

ENTRE VIDA E MORTE

Cacy Cordovil

Os dois amigos pararam junto ao repucho. Haviam se calado á suggestão da noite alta, só espaçadamente perturbada pelo rumor de algum bonde ou de autos velozes tardios, que num afan de velocidade deixavam baforadas espessas de gazolina vaporizada, atordoando pela descarga do motor. Estavam já em Botafogo. A fonte artificial cantava até áquella hora o mysterio de fadas, de amantes fluidicos, sêres que, mal chega a noite, descem do azul pela trança de um louro desmaiado, um louro-branco, que a lua desfaz negligente, em largas ondas, pelo céo, chegando até á terra. Envolvem esses cabellos magnificos, luminosos, macios, sedosos e vastos, todas a coisas, coando os fios por entre as menores frestas, inundando tudo. Banham-se nos lagos, na cascata constante dos repuchos, tingindo a do mesmo fluido argenteo que os espiritualizava.

— Linda fonte — murmurou, laconico, um dos rapazes. O outro estremeceu ligeiramente.

— Linda fonte?

Parecia não a ter visto até ali. Despertára-o de um alheiamento intenso a phrase despreoccupada do amigo. De olhos presos na agua que ia e vinha, espantára-se, qual á visão imprevista de algo que se nos acerca já estreitamente.

— A não ser, José, que prefiras as naturaes. Para a cidade isso é devéras difficil. Mas ahi temos a Tijuca com a sua cascatinha... E' idéa. Um pulo daqui lá. Com a fresca da noite, será um bello passeio. Feito?

Esperava, olhava a physionomia contraida de José, de olhos presos, escancarados num meio pavor, para essa agua insignificante que cantava, cantava, envolta em luar. Insistiu. "Então?" — A mão crispada do amigo agarrou-se-lhe ao braço. Numa voz surda, transtornada, arrastando-o comsigo, José implorou:

— Vamo-nos daqui!... por Deus!...

Caminharam alguns metros, um a arrastar, no mesmo desespero, o outro, até que, voltando a cabeça, não mais viu a espiral do repucho, escondido numa touceira florida. Parou, atirou-se para o banco duplo que defrontavam. Curvado o dorso, escondeu nas duas mãos tremulas o rosto alterado.

A dôr inesperada e estranha que o avassallava não tinha o cortejo banal das lagrimas e dos soluços. Era um abatimento derrotado, terrivel, que lhe devastára em minutos, a serena expressão da face larga. De uma origem irreal, talvez, fantasmagorica, era grande para a força e o animo de um homem, muito grande para a realidade da luta. Elle se deixava esmagar ao pé do tyranno que o perseguia, que andava qual a sombra por toda parte, e, se não o martyrisava com o castigo do exterior, torturava-o dentro da propria vida, incutido nella, completando-a, dando-lhe a consciencia de si, consciencia desesperadora sempre: a imaginação. A visão immaterial esgarçava-lhe o olhar, qual um feixe de luz que se dispersasse; tomava elle a expressão vaga, desvairada, ampla, mas sem um tino determinado, que impressionava o pensamento moço e despreoccupado de Luiz, o amigo constante e attento. Havia muito, conhecia-a nos olhos rasgados de José. Via-o assiduamente alheio, apavorado, talvez, o rosto pallido, as mãos tremulas. Era discreto para provocar a confidencia; esperava-a. O acaso approximára o conhecimento do que perturbava a sensibilidade exaltada e exquisita de José. Fazia-se mister uma explicação. Como sairiam da situação que osespaar da situação que os separava, que os tolhia, envergonhando um, molestando o outro, excluido incomprehensivelmente da intimidade do amigo, do recondito da sua alma, com o mysterio que se lhe transportava á vida, inundando-a dessa transfiguração tão commum agora, ás visões mais banaes? Que quereria dizer a esse recondito a trivialidade de um repucho, cantando á poesia do luar, das estrellas distantes?

Luiz pousou, sem uma palavra, a mão sobre o hombro do amigo. A cabeça pendida ergueu-se lentamente, o olhar esgarçado se concentrou, fixou-se no olhar terno que o envolvia. Fitaram-se um momento. Um recriminava, o outro procurava desculpar a ingratidão.

— Tens razão, Luiz, é preciso falarmos. Ha muito sentia a necessidade de te dizer tudo. Mas é tão grande a minha confissão!... Temi que a tua alma fosse pequena para contel-a. Senta-te.

Sentaram-se, lado a lado, de rostos voltados, olhos dentro dos olhos, muito juntos, para que Luiz pudesse perceber o fio de voz, exgotado e baço de José.

— E' preciso falar, sim, Luiz. No entanto tu, como homem, ouvindo-me, esquecerás o amigo, vaes condemnar-me como o mais vil, o mais tôrpe dos bandidos. O meu crime não pertence porém, ao julgamento terreno; elle foi praticado dentro da morte. Ninguem saberá que indignidade me avassallou o intimo, e todas as coisas, dentro da natureza, esparsas, livres, essas coisa materiaes de fluidos de vida extra-terrena, falam-me, repetem todos os seus pormenores. E' um martyrio. Ainda ha pouco viste-me deante daquella fonte... viste-me a contemplal-a, antes enamorado, deliciado á graça da espiral que se arrojava no ar. Depois as scenas se modificaram na minha memoria. Reservei-me, cahi, transfigurei-me no meu terrivel medo, no desvario que me persegue ha tanto! Sabes que visão me obcedava? Não sei porque, mas á luz do luar a agua branca, pura, transparente, erguida sempre, num mesmo movimento, rija, embora a caida lenta e graciosa, lembrava-me um corpo nú de mulher. Um corpo que da mesma maneira era rijo, estatico, conservando sempre a harmonia das curvas, das linhas, da compleição esguia...

— Uma mulher, meu amigo! Por causa de uma mulher!? Ainda me parece ouvir-te: "Qui!! nem deste ou de outro mundo!" Então?...

— ... não foi deste, mas de outro mundo... porque... Conto-te aos poucos, Luiz. Algum dia visitaste uma sala de necroterio?

— Bem, do repucho ao necroterio ha distancia.

— Mas é a ordem dos factos. Devo dizer-te tudo, desde as intimas impressões.

— Sim, quando te fui buscar um dia, para almoçarmos. Encontrei-te no teu terrivel prazer de anatomista: mutilando corpos que já eram inertes... Retalhando carnes já retalhadas, rijas, de onde não corria pinga de sangue. Naquelle dia nada comi. Parecia-me o assado um pedaço de pé, de rosto, de anca, de peito humano. Tudo cheirava a cadaver e a formol. Terrivel! Não sei como supportavas!

— Pois foi entre esta monstruosidade que citas, braços, pés, pernas, cabeças desligadas do tronco sobre a mesa, amontoadas em porções pela especie, no ambiente saturado de desinfectantes e conservadores, que principiou a minha historia.

— Algum fantasma surgiu-te, reclamando os seus pedaços...

— Escuta, por Deus, Luiz. Não é um facto que te conto. Vê a differença: é a minha historia! Por Deus, ouve-me como amigo, deixa a pilheria.

— Vamo-nos.

— O teu horror não consentiu que o pensamento livre fizesse considerações mais vastas acerca dessas mesas encardidas de sangue, cheias de residuos cadavericos. Nem eu tambem, com o habito de principio do curso, pensei sequer na expressão de fatalidade que poderiam ser, em essencia. Via-as, debruçava-me sobre ellas; ora o corpo magro de uma mulher, ora, numa modelagem pallida, amarellada, a musculatura de um homem a que desapiedada molestia roubára todas as carnes. O meu bisturi não sentimentalizava: agia. Rasgava aqui, ali, reduzia a esculptura natural a um monte de membros desencontrados. A's vezes abria-os todos para depois fechal-os. Deixava-os ir para a familia ou para o tumulo, o corpo vasio, murcho, conforme ainda apenas pela caixa do thorax e pelos illiacos. Toda a minha attenção era a sciencia. Fascinava-me a natureza, abrindo-me de dia a dia o reino dos seus mysterios, revelando-me, de conclusão a conclusão, os seus segredos, causas, meios, objectos. No necroterio jamais fui os olhos que vêem; sêmpre a mão que trabalha, o cerebro que pensa. Alguma mulher bella mesmo depois de morta teria passado por aquelle Purgatorio de indigentes? Não a vi. Era uem moço e o meu enthusiasmo redobrava com as admirações dos mestres. Logo no primeiro anno da minha formatura conferenciei sobre a materia. Os jornaes medicos discutiram-me as determinações locaes de pequeninos orgãos, as novas funcções que eu lhes allegava, o valor que lhes descobria, etc. Notabilidades ouviram-me, falaram-me, communicando-me suas melhores idéas, pedindo-me um parecer. Fui membro da Sociedade Cirurgica, de associações do mesmo genero, leccionei em estabelecimentos de nomeada, substitui na Faculdade um lente em férias. O triumpho atára-me de vez á sciencia que, de muitas gerações antes de mim, já estava na massa do meu sangue.

Passei dos trinta annos esquecido das mulheres, que só me interessavam quando, vendo-as pela rua, desfazia-as em monticulos de fragmentos, num esmiuçado estudo anatomico. Ria-me do meio por que a natureza me aproximava do outro sexo. Esquecia logo. Até na rua a minha vida era a mesma, até nos bailes cada casaca era uma mesa de necroterio, cada vestido uma mortalha rustica. Só um dia me lembro de ter sido banalmente passageiro num omnibus qualquer. Um accidente comico arrancou-me risos, commentarios com o vizinho.

Retrai-me após, mas o homem andou a fazer considerações baratas de tudo, panegyricos de todo o mundo.

Emfim, cansou.

Quando entrei na ampla sala de paredes caiadas, com duas mesas largas ao centro, armarios de ferro, apparelhos de desinfecção, etc; já o creado dispuzera tudo para iniciar o trabalho. Olhei, descoberto, lamentavel, reduzido á ossatura, o corpo de um mulato. O meu ajudante, embora velho no cargo, não perdera toda a sensibilidade a ponto de dispensar ás senhoras mortas as suas ultimas attenções. Encobria-lhes a nudez em lençóes que lhes desenhavam o perfil.

O outro corpo devia ser de uma mulher. A mortalha dizia-mo. Procurei as luvas, calcei-as lentamente, lembrando-me ainda do ridiculo accidente do omnibus.

Subito uma estranha impressão de quasi mal estar me invadiu, não sei como. Voltei a ver se alguem me acompanhára; era o que costumava sentir, quando ignotamente me espreitavam.

Ninguem vi; voltei a cabeça, o olhar seguiu o mesmo ponto que antes; agora, porém, attentavam ao seu objecto, não iam sós, sem o pensamento inquieto. Vi então... vi o rosto descoberto do cadaver, um rosto cuidadosamente oval, adornado dos caracóes de uma cabelleira alourada, frouxa, que se espalhava pelo marmore da mesa, tombando, molle, para o chão. Os olhos entre-abertos deixavam escapar um olhar que devia estar, de ha muito exercendo o seu fascinio mysterioso em mim. Era vago, ia muito longe, não conhecia limites: tanto podia fitar a dois dedos como numa linha de horizonte. Olhos de infinito, olhos poderosos, amplos, desdobrados para todas as coisas deste ou de outro mundo. Mas não se desviavam; puzeram-me eu á frente dessa objectiva. Ella me visava, insistente, fixa. Senti mais naquelle olhar parado: havia tanta doçura dentro delle, que, num relance, sem attinar, imaginei que ella era virgem, muito pura e muito santa, embora cheia de amor e caricia.

Approximei-me insensivelmente da mesa. Dobrei a ponta do lençol que me vedava ainda uma das faces da imagem de cera. A linha delicada de uns hombros que fugiam na ponte das claviculas para se perder nas primeiras disposições da grade thoraxica, num collo muito branco, embora estreito, desenhou-se aos meus olhos cheia de uma magia impenetravel. A cabeça meio virada pendia com graça languida para o hombro esquerdo. Era tão natural a posição em que estava, o gesto da cabeça curvada emquanto o olhar guardava a nuance de um sonho, que levei a mão, alterada na sua firmeza, á testa o bastante larga para se avaliar o desenvolvimento mental.

Esperava sentir na epiderme uma communhão de vida, uma transmissão de calor. Imaginei vel-a acabar por sorrir-me o sorriso que lhe enflorava a meio os labios, sacudir a cabelleira tão linda, olhar-me com mais ardor e o mesmo olhar cheio de ternuras. Só encontrei um contato gelado, uma impassibilidade que me teria revoltado. Mas, ao contrario, compadeci-me; e, prolongando o contacto da mão sobre a testa expressiva, puz-me a acariciar os caracóes da cabelleira quasi loura.

Inconsciente, imaginei-a, si se realizasse a minha fantasia: a graça do andar, do riso, do gesto que lhe seria caracteristico, esse que perpetuára na morte, da cabeça inclinada sobre o hombro ouvia-lhe at;é a voz. E o seu olhar, amplo e ao mesmo tempo concentrado, cujo glauco ora era verde como um sonho, ora se obscurecia numa sombra interior, me penetrava pelos olhos, insistente, calmo, vago, desnudava-me a alma.

Subito entrou o meu ajudante.

— Falta-lhe alguma coisa, dr.?

Nada me faltava, mas inventei qualquer instrumento que logo me veiu. Saiu de novo o importuno. Ainda para que visse, mas a mão agitada, incerta, fechando a meio os olhos para ter forças, arranquei num puxão o lençol que cobria o corpo morto.

Se eu tivesse pretextado um mão-estar que me dispensasse o gesto tão difficil, talvez fosse melhor. Quando os meus olhos se abriram foi tão grande a surpreza que soffri, que recuei, sem despregar o olhar da mesa até que o armario me impedisse o recuo. Vi, deitado um marmore que Miguel Angelo deveria esculpir. Se em vez de Moysés com as taboas da lei e a santa revolta da infidelidade do seu povo em todo o rosto, tivesse elle talhado o conjunto harmonioso que fitava, em logar do celebre — "Parla!" — gritaria á obra-prima: — "Vive!... ama!" — Sim, porque esse corpo a que a morte não roubára a suavidade, a pureza, o leve crescente e decrescente das curvas, era um corpo de adolescente que apenas sonha, que não realizou ainda. Longamente, encostado ao movel, acompanhei o desenho de perfil que se me dava; não tive animo de me approximar. Aquelle corpo muito branco era como um effeito delicioso de luz clarissima, que me invadia pelos olhos a alma, inundando-a do seu fluido, vibrando-a numa emoção mystica, desconhecida, que me aturdia.

A luz crescia, crescia, era uma ardencia louca, acenando-me, num fuzilar ritual, ao ser estarrecido; depois, pouco a pouco se suavizava, esmaecia tinha a nuance das luminosidades que contornam imagens de altar. Santificava-se. Eu, que quasi me attirára antes, estacava, num respeito oppressor. Tinha o coração violentamente arrebatado. Sentia toda a rede de arterias latejando-me pelo corpo. Frio imprevisto gelava-me as mãos, e o calor do incendio que antes me attraira se me communicava á fronte.

Essa mutabilidade de crises endoidecia-me. Depois comprehendi: o homem dava ao corpo morto vibrações e fulgores que lhe faltavam; o scientista, recuperando, do contacto do homem o sentimentalismo, a que nunca attinára ante as mesas do necroterio, invadia-se de uma piedade muito humana, de um respeito que beatificava a fórma nua da mulher morta.

Numa dessas crises, já extenuado, nem mais podia coordenar e escolher idéas. Soffria-as, boas ou más, sem as distinguir. Não sei como, mas relampagueou-me no espirito, dando-me uma sensação que acordava as teias nervosas mais frageis e insignificantes, um plano que parecia amenizal-o um pouco. Lembro-me que vi o ajudante ao meu lado. O homem, antigo enfermeiro, dentro do seu comprido avental branco, fez-me estremecer: quando era pequeno, pintavam-me assim, de grande roupão alvo, os fantasmas. Tive tino para reconhecel-o:

— Que tem, dr.? Sente alguma coisa? Está tão pallido!

Instantaneamente, recuperei uma presença de espirito que não era a minha; acudiram-me as respostas nervosamente, umas após outras, dominei-me por um instincto que nunca usára, dir-se-ia a labia, a astucia de um culpado. Percebi depois a acção do sub-consciente. Porque só com muito esforço recompuz mais tarde aquelle dialogo.

— Nada, João. Tive uma vertigem; coisa ligeira. Talvez a emoção da anormalidade que notei nesse corpo.

— E' perfeito, doutor. Sem desrespeito á morta, devia ser bonita, muito mesmo.

— Pois merece estudo esmiuçado, palestra na sociedade, a anomalia que lhe descobri.

— Conheci-a até, doutor. Não me lembro de coisa alguma. Era uma mocinha muito paciente. Esteve na 4ª enfermaria. Tinha um sorriso meigo, resignado, para todas as dôres, e quando lhe gritavam para animal-a: "Eia! daqui a mais uns dias está nos bailes!" — Abanava a cabeça, cerrava os olhos claros... Era bonita e perfeita. Boa cabeça, boa alma. Nem sei como, com tão bom corpo, teria apanhado a doença que a matou. Deus a guarde!

Ouvi-o, ancioso. O pobre homem augmentava o meu desvario com a sua descripção enternecida. Para evitar trair-me, conclue, desprendido,

— Não poderei voltar hoje aqui, e preciso medicar-me em casa. Você quer fazer um favor João?

— Elle, fidelissimo creado, teve o rosto radiante — Leva-me esse corpo para casa... — Bruscamente, mudou-lhe a expressão.

— Assim, doutor? como poderei? Melhor seria tirar-lhe o que quer estudar.

— Não! bradei, num transporte de revolta. E, continuando a falar, com voz que difficilmente arrancava á garganta, previni-lhe: — Assim! não toque um dedo nessa mulher! não lhe altere um só fio á disposição dos cabellos!

Creio que a minha figura era apavorada; o antigo enfermeiro recuou, sobresaltado.

— Leva-me esse corpo para casa. Dou-te dinheiro para o carro. Esperarás a noite. Quando fôr occasião, acenar-te-hei da janella. Então, fal-o-has entrar, cautelosamente, com o meu auxilio E... silencio!

Fitava-o, dominando-o, dentro dos olhos, rosto a rosto. Offegava, e o bafo ardente dos meus labios contaminava da minha loucura o pobre homem. Elle abaixou, captivo, a cabeça.

Executámos o nosso plano quando, na pensão, todos dormiam. Os meus aposentos compunham-se de quarto e gabinete de estudos, encerrando laboratorio, secretaria, estantes, e uma mesa onde completava, num membro desligado, o trabalho anatomico da Academia. Conseguimos pôr sobre essa mesa estreita a mulher desconhecida.

Accentuou-se então o meu de-

(Continúa na 5ª pagina)

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

O máo officio!

A. HERNANDEZ CATÁ

O crime puzera a cidade inteira em commoção; porém o bairro do mercado o fez seu e fervia noite e dia os commentarios. Foi uma dessas orgias de sangue e de violencias, com que todas as tardes tigres famintos atacam o homem, crime sem attenuante de paixão, sem amor, sem roubo, nem sequer, odio occasional... No meio de uma rua, do repente, por um esbarrão futil, duas pupillas felinas que se injectam, um braço que avança e as suas garras o cabo rigido de uma navalha e, pouco depois, tres cadaveres em terra e entre elles uma creança... Cerca de uma semana durou a perseguição do crime. Perdido os vestigios, o bairro passou por alternativas de desalento e exasperação, em que accusavam o governo com sua inepta policia. "Seria possivel desapparecer assim? E' que não se podia verificar todas as casas do porão ao tecto!... Será que as pessoas não podiam andar tranquillas?... Não!... Não!... Se os poderes publicos não bastavam, o bairro em massa procuraria o monstro para saciar na sêde de justiça a proxima vingança..."

Houve denuncias, alarmes, decepções. E, afinal, o delinquente appareceu: calmo e ferocidade procurava esconder-se, em um frondoso bosque perto da cidade, extenuado, irascivel, pretendendo ferir ainda com o brilho de seus olhos, os seus perseguidores... A noticia correu logo.

— Já o prenderam!... Já o prenderam!... disse a sra. Herminia, com seus cabellos de fogo, mais inflammaveis do que nunca, á porta.

— Morto ou vivo? perguntou Ramon, deixando sobre sua mesa de marceneiro as ferramentas, as mãos tremulas e os olhos cravados em sua filhinha perto delle.

— Vivo... vivo!... Para que seja enforcado!... Não faltava mais nada!...

E, com o enthusiasmo com que annunciava a noticia, foi ouvido entre gritos de alegria, em todas as casas.

Ramon ficou perplexo e não pôde trabalhar mais. Ha muito tempo suas relações de vizinhança com a sra. Herminia eram difficeis. Não por seu genio azedo nem por suas indiscretas ás primeiros tempos sobre a viuvez de ambos e sim porque o tomára com sua filha, o seu filhinha era para elle o caso de todas as ternuras.

Talvez porque não tivesse filhos, a sra. Herminia, tinha inveja, uma raiva que a fazia censurar com sarcasmo os mimos que prodigalizava incansavelmente á menina.

— Criança muito mal!... E isso não vae bem.

— Como tenho que ser paes e mães ao mesmo tempo... dizia elle.

E o olhar de reprovação dos olhos, por onde o cabello chammejante punham umas sombras avermelhadas cada vez que, ao passar, a via cuidando-a, o deixando de lado o trabalho, para lhe fabricar brinquedos, os foi separando pouco a pouco.

— Deve ter alguma renda, porque com seu trabalho, não pode viver...

— Tenho um ordenado e me aguento...

— Com os preços em que as coisas estão, a não ser que se tenham aposentado tão moço, por seus lindos olhos... O que lhe falta é uma outra mulher...

A menina, apezar de sua boa indole, chegou a contagiar-se com a antipathia do pae, pela vizinha. Não faltava mais nada, de que tendo sob suas vistas, fosse ella a tratar-a. Mas ella sabia, com seus dez annos, como todas garantiam, que apezar de seus cabellos de fogo era uma boa mulher. Gradualmente, foram deixando de se vêr. Apenas trocavam o cumprimento. E, do repente, aquelle crime revoluciona o bairro e reuniu com os noticiarios e grandes queixas, misturadas de ao bairro de menos loquazes perturbou o pacifico afastamento...

— Viu, sr. Ramon? Viu?...

— Sim senhora. E' horrivel!

— E isso de fugir e ninguem sem pagar com a forca!...

— Não se escapará... Se tem consciencia, deve se fazer justiça...

— Terá consciencia este pagar? Se o deixam se suicidar e que não tem vergonha. Ha dez annos que não se mata ninguem sem temer as consequencias. Vive com que pretexto! Ainda que tenha que ficar tres dias sem meu negocio, e que empenhar meu collette, para pagar um logar, não perco o prazer de ver tirar-lhe a cabeça na forca!...

— Mas se o enforcarem, que seja só o unico, que não se ache...

A partir desse dia a desavença adquiriu recrudescencias inesperadas no genio brando do homem.

— Preço que não me fale mais nesse maldito crime!

— Queira deixal-o em paz, depois não dormirá, disse a menina.

Porém, a megera apurava a sua maldade e até quando a porta estava fechada, fazia suas observações em voz alta, para ferir aos que dentro, desejavam isolar-se.

Era inutil, que sempre juntos, pae o filha quizessem não ouvir o rumor vingativo do bairro. Todas as manhãs com seus freguezes, com o rosto congestionado, que dava a sua cabeça um ar sanguineo a vizinha recordava com seus arrebates e sua purpurea côr, o barbaro crime.

A afflicção paterna repercutia cada vez mais no animo da menina.

Porém, é que para sua desventura, escolheu o pesar... não gostava de ouvir fallar nisso. Todas as manhãs, a menina tinha medo de ficar só. Um dia, afinal, chegou quasi contente.

Mudamo-nos esta noite. Ajuda-me a arrumar tudo e assim não saberão para onde vamos... Verás como seremos felizes!...

Foi uma fuga... Em vez de uma casinha perto da rua, uma agua, furtada, sobre um edificio antigo, em um bairro longinquo. Ali, a felicidade promettida, tambem não veiu...

Uma noite, disse-lhe:

— Queres que tomemos vinho hoje, minha filha?...

— Mas, não gosto...

— Pois bem, se não queres vinho, tomarás café. Vou preparal-o.

— Para não contrarial-o tomou o café.

— Como tinha mão gosto! Pouco depois dormiu. Elle a levou para a cama, cobrindo-a com cuidado beijou-lhe as palpebras, as mãozinhas, a testa e, de repente, desatou em soluços deante da cama. A consciencia falava pelo rio todo de um arrependimento lascinante:

— Porque!... Eu não acreditava... Ella não chegasse nunca... E não podia recusar... Ser inutil de todo...

Sahiu á rua, e curvado, por entre sombras, foi perder-se, em um edificio mais sombrio ainda do que a noite, onde esperou com terror a livida aurora.

Depois quando o sol chegou alegrou-se de novo a cidade e teve entre seus braços, inconsciente ainda pelo sonho, a sua filha disse:

— Vou trabalhar mais... Botar uma carpintaria, com operarios...

Uma manhã, ao regressar á casa, o porteiro disse-lhe:

— Veiu uma visita, esteve com a menina um pouco e partiu.

— Uma visita?

— Sim, uma senhora de meia edade e de cabellos ruivos.

Ramon subiu a passos largos os primeiros degráos, de repente parou. As pernas tornaram-se de chumbo, no entanto, já não era como se subisse e sim como se descesse uma duvida, no inferno mêmo. O terror impedia-lhe de pensar na forma que chamam a sua angustia, assim a porta, revivia sua vida inteira. Uma surgiria vinha-lhe aos labios e removia suas entranhas; uma perplexidade em que nenhum dos outros chegasse... o "aquillo"?... Como encontraria a menina? Como vivera sua filha sem pensar que "aquillo" chegaria, afinal!...

Por que ao menos esta, não teve coragem de resignar-se a passar trabalhos? Era que não tinha outra maneira de arranjar dinheiro!... Abriu a porta.

Os passinhos que vinham sempre ao seu encontro, não soaram. Quando chegou á sala, em um canto, as visitas espavoridas de velvet, Approximou-se, estendeu os braços e ella o corpo ainda, mas fugiu, sem espaço para fugir, quiz entrar pela parede; os braços que tantas vezes o tinham carinhosos, o repelliam e com um grito de repulsa, gritou:

— Não me toques!... Não te approximes de mim!... Não!... Não!...

E o corpo não cahiu, sem que as mãos paternas se atrevessem a segural-o. Sobre a mesa, feito em pedaços, porém, ainda visivel para os olhos do pae, um jornal o seu retrato, reproduzindo a sua ficha com os retratos de toda sua familia e do carrasco, já quasi da morte, em pé, á espera, segundo... era o sr. Ramon.

A superioridade do numero é o agente mais geral da victoria.

E' mesmo o mais importante quando é sufficientemente grande para neutralizar todos os outros. — Clausewitz.

O "Prager Tagblatt" annuncia que uma associação de artistas estrangeiros acaba de comprar a Villa Bertramka, onde Mozart escreveu a sua famosa opera "D. João".

O dia em que a humanidade se transformasse num grande imperio romano pacificado, não tendo mais inimigos externos, seria aquelle em que a moralidade e a intelligencia humana correriam os maiores perigos. — Renan.

Festeja-se ultimamente, no Bosta-clan, de Paris, uma reprise do "Sonho de velsa", de Oscar Strauss, tendo se incumbido Germaine Revel da figura de Franzi, a violinista.

Obteve grande successo, em Paris na Opera Comica, a cantora americana "miss" Hope Hampton, que interpretou sucessivamente a "Manon" e a "Vida da Bohemia".

Uma viagem a Florença

GUY MONTIER

Quando chegou a época de Paschoa, a sra. Roux decidiu ir á Italia. O grande nome de Roma impunha-se, mas, Florença a encantava; Santa Maria das Flores, San Miniato, Fiesola, Dante, o tumulo dos Médicis e o vinho do Porto no Doney compunham um encanto.

Seus amigos lhe prodigalizaram supremas recommendações. Não ouso afirmar-se os francezes tem bem noção do que é o actual governo da Italia. Mas o que elles sabem todos é, que desde o mez de outubro de 1922 é prohibido botar os pés em cima dos bancos de velludo vermelho da estrada de ferro, sob pena de uma multa de vinte liras. Pedirum muito á sra. Roux, que é muito distraida, do ficar com os pés quietos no chão; supplicaram que não respondesse impertinencias; acalmaram a sua fantasia o conjugaram a sua prudencia...

Partiu afinal levo como um passaro.

A sra. Roux preparou sua viagem, isto é, cada amigo lhe recommendara uma obra de arte. André Beuvel dissera:

— Cumprimente por mim em S. Marcos, o monge que tem a cabeça rachada e que pôe o dedo na boca, para aconselhar o silencio.

Blackson poz acima de tudo uma Virgem da Escola de Siena, que parece uma princeza da China. Porém, Wileteson preferia uma ceia de Andréa del Castagno, de um estylo rude e repugnante.

O barão Bar, os retratos de Borouzini, Emfim, Claude Perdrey, agradavel ao coração da rapariga, lhe fez o seguinte pedido:

— Só lhe peço pensar em mim, uma só vez no Museu dos Officios, deante da Pallas de Botticelli! Seu vestido é maravilhosamente bordado com uma ligeira folhagem de oliveira. Ella tem a mão levantada a cabeça brutal e triste do Centauro. E' evidente que o vae matar com sua grande espada. E' a joven "Sabedoria" immolando o velho "Instincto".

— Como está triste! A cabeça pendurada; seus grandes olhos cheios de melancolia pueril, parece dizer: "Que pena!..."

A sra. Roux comprehendeu muito bem esta linguagem intimamente, o prometteu á Claude pensar nelle, considerando que a Razão, embora aborrecida, era sabia...

E desto modo, realizou este sonho, oito dias só na companhia das obras primas. Que cansaço!... Que socego!... Que antegozo do Paraizo! Accordou com a alma alegre!... Mas fui um repente surpreendida com um movimento estranho, uma especie de tilintar continuo e uma vibração incessante, o gargalhadas dos trens não cessões. Eram milhares de bicycletas que atravessam a toda velocidade as rêdes movediças das ruas de Florença. Os bonds gritavam, as rodas de ferro rangiam nas pedras.

— Que barulho! disse a sra. Roux, ainda vou dormir um pouco.

Dormiu com effeito, até ao meio dia, e se fez mil censuras. Depois, como tinha a alma contente e leve, se perdoou o tão dormido muito.

— Tanto peor! supprimirei do programma a Ceia de Castagno; Whetson é um velho idiota.

Fez para o dia seguinte um plano severo, de manhã, á noite, á tarde as egrejas; mas no encontrar um bilhete da condessa de Bocalupé, que lhe pedia para estar ao meio dia no Doney, exclamou:

— Ora!... não posso desagradar á condessa, ficarei quites porque não ver o monge tão caro á Beuvel.

Viu, ao menos a celebre confeitaria. Atravessou a ala que fazem na porta, os rapazes de quem a gente da que têm os melhores nomes na historia do mundo, sentou-se entre as senhoras bonitas e cultas; bebeu um calix de marsala, comeu uns doces de queijo, que apparecem ao meiodia do que dos ao meio dia. Convidaram-n'a para as corridas e uma procissão.

— Ah! meu Deus!... disse ella; eu queria tanto ver o Cimabué de Santa Croce. Dernat é o meu guia e o attribue a Cimabué!...

— Então não vá vel-o, disse com muito senso a condessa de Bocalupi.

Os dias passaram, a sra. Roux dançou de tarde no Frosini, á noite no Raiola, e, sentindo-se cansada no dia seguinte, renunciou os retratos de Brozzini recommendados pelo barão Bar.

— Bar está muito fóra da moda! E' uma especie de um habitante da Pallas! A absolutamente necessario que eu vá ver a Virgem chineza de Blackson.

E, adormeceu... Infelizmente, havia neste dia uma festa de creanças, onde se cantavam umas velhas canções.

— Oh! Blackson que não me aborreça, pensou ella. Elle não sabe o que diz e vê chinezes por toda a parte.

Não restava senão dois dias: ella pensava ir ao menos ver, uma vista d'olhos deante da Pallas, do pobre Claude, pois ella já o chamava assim. Mas ella que justamente lhe deram o endereço de um sapateiro maravilhoso e bem mais barato do que de Paris.

— A Pallas, ficará ainda para amanhã...

Correu logo a encommendar um par de sapatos em python aquatico, animal que tem as costas de um carapau ou quasi preto; um amor!...

Não ficava senão uma manhã. A Pallas de Botticelli esperava sempre com sua lança e seu centauro. Poz então para esta visita um vestido cinzento bem claro, mas quando desceu, lhe entregaram uma carta.

"Minha querida, lhe escrevia a sra. Eversharp; disseram-me que atraz da egreja de Santa Croce ha uma pharmacia onde ha uma especie de vinho cuja receita se conserva ha tres seculos. João Luiz Vaudoyer, fala nella algumas vezes. Ahi se encontra uma essencia de iris como em parte alguma do mundo. Seria muito gentil, se me trouxesse um vidro..."

E a sra. Roux virando as costas ás Pallas foi comprar a tal essencia tão afamada.

-- O PREÇO DE UMA POLTRONA --

JEAN BARANAY

O theatro de Majolles estava repleto aquella noite, pois ia ser representado por uma companhia em transito e apenas uma vez uma peça de successo do Palais Royal: "La demoiselle en Rose". Tagarellava-se, ria-se, admirava-se a sala recentemente restaurada do pequeno theatro, quando subitamente se levantou o panno deixando ver uma agradavel decoração e dando começo ao espectaculo.

Os artistas bellamente caracterizados, senhores dos seus papeis e satisfeitos por apparecerem deante de um publico acolhedor, divertiam-se tanto quanto elle dos equivocos e trocadilhos, indifferentes e com difficuldade acompanhava-se o enredo através das gargalhadas e das exclamações jubilosas.

Num momento de intervallo, uma das portas que davam para as poltronas da platéa abriu-se e um homem entrou discutindo com o "camarista".

— Repito-vos, dizia elle, que todos os logares estão tomados, vê de.

— Mas eu paguei e quero meu logar, respondeu elle, e é preciso encontrar-um!

— Mas se não ha mais nenhuma poltrona vaga, replicou a mulher já impacientada. Só se se sujar uma.

— Chega! Chega! murmuravam em redor.

— Eu vou procurar um banquinho e trazer-lhe, disse-lhe ella e sahiu, mas culae-vos.

Elle olhou-o de esguelha, encolheu os hombros e sentou-se no banco que a mulher lhe trouxe, pondo-se em breve a rir como os demais espectadores, mas bem alto.

Era um velho corpulento, vestido como aldeão, endomingado e muito á vontade na sua roupa fóra da moda. Com uma vasta e branca cabelleira, rosto queimado, tinha feições intelligentes e uns olhos astutos ao fundo dos quaes brilhava um fulgor juvenil.

Embora não se encontrasse muito á vontade naquelle banco, não parecia de facto ter havido ao tempo do longo trabalho estafando-se a entrar no seu vizinho.

— E' o velho Marson, disse durante um entreacto um espectador ao seu vizinho.

— Que virá elle fazer aqui?

— Ora essa, o que nós vimos fazer, replicou o outro.

— Mas sei que se tenha vindo para ver, seus dois sobrinhos que, dizia-se, estão aquelle camarote, bem no prosceniano; olhe, acolá em sua rasa. Entretanto os fez pagar uns dinheiro até 25 francos por um pouco que os faz sorrir e se pagou.

Aquelles dois senhores, continuou elle, são, ao que me parece, personagens mui distinctas e elevadas para manterem negocio, com um homem honesto, apezar de seu vestimento...

O levantar do panno para o 2º acto, veiu interromper as suas reflexões e só a peça attrahiu o referto mas attenção multas vezes perturbada pelo novas gargalhadas, entre as quaes sobresaíam as do velho Onesimo Marson, mais ruidosas e prolongadas acompanhadas de accessos de tosse não menos ruidosos.

— Chega! Chega! gritava-se em redor, como á sua entrada. O infeliz camponio fazia vãos esforços para se conter, e, vermelho, a testa gotejando suor, não queria nem entanto, abandonar seu logar.

No segundo intervallo algumas pessoas surgiram-lhe "camareira", de sempre sobrinhos que nem sequer olhavam para o seu lado, embora o tivessem reconhecido ao entrar.

— Os filhos do meu fallecido irmão, disse-lhe elle, são bons rapazes, instruidos e bem educados que me desprezam por ser um ignorante e preferem divertir-se a vir visitar-me. Aposto que nem sabem que estou aqui.

E voltou ao seu logar, conservando então cuidado para tosse do que me ceder um logar perto delles. E, no entanto, vou fazel-os saber que este espectaculo me custa caro!

— Cavalheiro, interrompeu um rapaz elegante, que o tinha escutado, offereço-lhe minha poltrona em troca de seu banco. Sou moço e não tenho as suas razões para lhe tomar o logar, sem cerimonia e sem se incommodar, pois, isto só dar-me á prazer.

Elle olhou-o com uns olhos francos e convidativos.

O bom homem olhou para elle um instante e também sorriu.

— Como se chama? perguntou-lhe logo.

— Anselmo Maran, respondeu o rapaz.

— Pois bem, lembrar-me-ei disto. Acceito a sua poltrona e agradeço-lhe.

Anselmo o conduziu a seu logar e dirigiu-se para o do camponio, sentando-se nelle.

— Um momento, disse-lhe. Vá almoçar commigo qualquer dia em Mouseaux. Eu é que sou o proprietario da quinta de Renmel. E' perto daqui.

Abril. O dia resultou ser do dia da primavera, como um poeta que pensou em vir a esta gente por elle. Anselmo trabalhava desta a vinda a compulsar velhos papelorios no escriptorio de um advogado da cidade.

— E se eu fosse hoje a Mouseux! disse o moço Anselmo para si mesmo, de manhã Assim pensou, melhor o fez. Tomou uma diligencia que o conduziu á pitoresca aldeia que elle não conhecia e logo encontrou a rustica mas confortavel residencia do velho Marson.

— E' alli, tinha lhe dito, apontando-a, uma menina que passava.

A porta estava entreaberta e penetrou num largo vestibulo calçado de tijolos, sem que ninguem viesse o attender, embora tivesse tocado a campainha. Ficou admirado, bateu numa outra porta fechada, até ao fim do vestibulo, e então alguem abriu. Quem abriu foi um senhor de aspecto correcto que não o deixou entrar no quarto, onde, de uma olhadella, tinha percebido uma cama grande na qual estava sentado o velho Marson.

— Meu cliente está muito doente para poder receber visitas, disse-lhe em tom secco. Diga-me seu nome, transmittir-lhe-ei e elle fixará satisfeito por virem saber de seu estado.

— Mas... balbuciou o rapaz, eu não sabia... eu não seria capaz...

— O que é? perguntou o velho Marson.

— Anselmo Maran, respondeu este. Na verdade meu senhor, eu sinto-me confuso... Como poderia prever?...

— Deixa-o entrar! pediu o doente.

Anselmo entrou, tão embaraçado que não sabia como portar-se: o velho camponio que lhe estendeu a mão.

— Que bello acaso, heim! disse-lhe. Anselmo Maran, escrevente. Não é isso? e que mera de Majolles, na rua Jean Jacques?

— Sim... Mas...

— Tomei informações na noite seguinte ao espectaculo lembra-se? A camareira o conhecia e... Sente-se meu joven amigo, estou bastante contente por vel-o. Não me sinto bem, tenho muita pena, um sobrinho com esta tosse horrivel que esta terrivelmente. Eu sempre tive bronchite, uma cousa aguda, mas não esperava tanto. E ainda sou moço. Estou bem, tenho ainda que fazer alguma cousa de que me recorde. Este maldito catharro, que agora me incommoda novamente. Como se encontra hoje aqui?

Anselmo disse-lhe que estava alegre, veiu-lhe a idéa de corresponder ao convite; assim vinha feliz e com tristeza encontrara-o doente.

— Encontram-se muitas decepções nessa vida... replicou o velho Marson, mas tambem muitas alegrias. Quanto me causa prazer vel-o hoje!

— Eu... eu...

Não pôde continuar, um accesso de tosse suffocou-o.

— Senhor, disse-lhe Anselmo, aquelle senhor que vi ha pouco, é seu notario e foi chamado para regularizar os negocios do sr. Marson.

O rapaz comprehendeu e levantou-se para se retirar, mas o doente, podendo pronunciar uma palavra; mas estendeu-lhe a mão e fez signal para que ficasse.

Passaram-se oito dias, depois quinze e Anselmo não soube mais fallar do prefeito de Mouseux. Tencionava fazer-lhe nova visita quando recebeu um aviso do notario annunciando-lhe a morte do velho Marson e pedindo-lhe que fosse ao seu escriptorio, afim de lhe fazer uma communicação.

Lá elle foi, meio intrigado e mais ainda o ficou quando viu na presença dos dois sobrinhos que estavam, no inverno, no camarote do theatro de Majolles.

Meus senhores, começou o notario, após os primeiros cumprimentos, eu chamei-vos para vos fazer scientes do testamento do meu cliente, o sr. Onesimo Marson. Vós sobrinhos sereis quem do que melhor o o sr. Anselmo Maran, pouca coisa terei que dizer.

E o effeito foi breve. O velho aldeão legava ao hospital de Majolles sua casa de Mouseux e a importancia que se pagou consulta sua coiva-sofá, que doava a Anselmo Maran.

Os sobrinhos contiveram mal uma gargalhada.

Então o notario, indignado com esta irreverencia explicou gravemente:

— Meus senhores, Onesimo Marson era um homem excellente mas muito original; a prova está que, tendo tomado em tudo um cuidado tão grande, lamentou esse espectaculo, tendo no qual por um quarto de hora esperou. Ahi a espera que a sua morte este, porque tinha reconhecido que o rapaz não tinha, em vista nenhuma de tal cousa. O sr. Anselmo Maran não terá que se arrepender de sua cortezia de hoje, pois para recompensal-o por sua cortesia, o meu constituinte legou-lhe por seu espectaculo o unico bem assim como um aspecto pouco recommendavel, não é, entretanto, para desprezar... uma poltrona, esta poltrona contém 30.000 francos...

— Trinta mil francos! Só faltou os sobrinhos ficaram sem saber que fazer... encontraram-se ainda tão calmos e seguros... sorriam. Essa, mas, não ficaram tão contentes, pois estava deveras em sua confusão como estava demudados ou tinha enlouquecido. Trinta mil francos! Só era possivel?

Tão possivel e tão verdade que comprou mais tarde o escriptorio do seu patrão e autorisou-me a contar esta pequena historia, que terá bem certo gosto de affirmar, á parte que por escrupulo, o caso sumamente do meu avô o que a historia é authentica. Mas o que tinha Anselmo não gasta...

ENTRE VIDA E MORTE

COCY CORDOVIL

(Continuação da 4ª pagina)

tirio. Durante dias a unica attenção, o unico pensamento era ella. Dormia atrado ao chão, não te fechar os olhos, exhausto, cheio da sua imagem. Ficava horas acariciando-lhe a cabelleira ondulada, fria, morta, que me gelava os dedos, humidecia-os de estudos. Via-a até. Abandonava aulas, esquecia-me do conductor, não mais voltei á Academia para os estudos anatomicos. Para que? — dirás — tinhas um corpo em casa. — Trabalharias nelle. — Não, Luiz, deante della, aquella adolescente muito branca, muito pura, deixava de ser scientista para me resumir na personalidade natural.

Era um homem, moço, impregnado de uma influencia mystica, e ella, não banalmente um sêr morto, mas um corpo lindo de mulher, que a morte evangelizára, beatificára numa postura angelica.

Passei horas segredando-lhe a allucinação que me devorava. Ella me ouvia com os labios entreabertos num meio sorriso, e olhar semi-cerrado pelas pestanas longas, o olhar sem limites preso a mim. Preso? não. Ella andava commigo pelo aposento inteiro; era uma dessas expressões indefinidas, que parecem attender a nada e se espalham por tudo.

Um dia, no entanto, lembrei, que devia precisar de cuidados. Pedi a minha felicidade. A dóse de formol que applicára ao cadaver não o conservaria muito tempo. E' certo que não tive um minuto de repouso. Contava os horas, e ella morria, a fatalidade. Gosava a sua visão, o contacto dos seus cabellos, a caricia das espaduas, das mãos e dos pés, humidecia-os com emoção tão profunda, capaz de se perpetuar por toda a minha vida.

Multiplicava-me, descobrindo-lhe sentidos novas imaginados, desconhecidos e suaves. Hora de morte numa agitação delirante de vida, de vida vasta, forte...

Pareceu-me certa manhã que a sua bôcca estava mais aberta, os labios humidos, meio sorriso, se estendiam numa offerta; no entanto, as palpebras mais grossas, avermelhadas, suggeriam lagrimas recentes; que a vista se crescera, recuperára a sua normalidade.

Cri que a vida amplia e muito que vivera nos ultimos dias. Então resolvi levar-a tambem ao gabinete, falando só ella, enquanto a ella, que me sorria sempre, se entregava no seu amor.

Foi immensa a minha alegria. Ri, cantei, andei pelo quarto, por acaso deitei ao lado de ella que tentasse sorrir e mirar-se, o absolutismo de martyr, em o beijo nas palpebras. Depois, approximei-me cobri-a de caricias e o sentido de love os labios massões.

Só então, meu amigo, comprehendi a transformação que ella soffrera. Ao contacto da infecção, os quadros, uma mulher infeccto, terrivel, pesado e espantou-a tudo. Ao contacto da escreção repugnante corria-lhe pelo queixo, manchava a pedra secura da mesa.

Ella se debatia assim nos meus olhos, lá aí a pouco seria uma podridão insupportavel, asphyxiando-me, perseguindo-me.

Cai na realidade da situação. Esqueci-me da promessa feita a belleza. Mas o cadaver se impunha e a belleza succumbia irremediavelmente!... Desorientado, tive uma unica idéa, fugir. Peguei-a um carro e voltei-lhe o de qualquer cousa que me contrei á mão, sem saber mesmo o que levava... Enfiei-a nubla, num dos gestos instinctivos, inconscientes, Fechei o quarto que havia muito vedára até mesmo á arrumadeira da casa. Arrojei-me pelo corredor. Subito, um vulto cumprimentou-me:

— Boa tarde, doutor!

Reconheci a voz da dona da pensão. De relance lembrei-me que era assim, gentilmente, que costumava avisar-me do termino do mez.

— Boa tarde, Devo-lhe a mensalidade, não é? Aqui a tem... aqui... aqui...

Enfiei-lhe nas mãos o dinheiro, e continuei, tremulo, repetindo, num symptoma nervoso, estranho: aqui... aqui...

Atirei-me á rua. Quasi me vi atropelado por um carro que passava. O chauffeur freiou e perguntou, vendo-me a vallos:

— Taxi?

Entrei. O homem perguntou qualquer cousa. Respondi affirmativamente. Ordenei-lhe depressa que corresse o mais possivel.

— Mas, senhor, não ha tempo para o trem.

Trem? Ah! é verdade... Eu ia fugir, era bom tomar um trem... qualquer que fosse. Nem sabia para onde ia. Saltei na Central, vi-me aturdido no mesmo vestibulo, no turbilhão de homens, carregadores e viajantes. Cheguei ao guichet.

— Dá-me uma passagem...
— Em que classe?
— Primeira, sim.
— Mas para onde.
— Para onde?... onde?
— Para onde?... onde?...

Em frente havia um quadro com o horario de trens. Li o primeiro.

— Minas! Aqui...

De posse da passagem, corri pela gare. Pouco depois, o comboio, numa guinchos insaciavel, somma a grandes botes a distancia, os telegraphos...

Em Bello Horizonte soube pelos jornaes do Rio o fim da minha historia: um quarto trancado, exhalando intoleravel fetido; a porta arrombada, a policia... Desalinho, desordem, um corpo de mulher...

Só Eu vi o remorso, o remorso, a saudade, a revolta do meu destino...

Não pude mais proseguir a minha carreira de anatomista. Para não morrer de fome, clinico. Só a homens attendo, porém. Não posso as mulheres, umjá, não, não só a sua vista. Tenho visto muitas. Que com o meu tacto, não me affastar com uma mesa de marmore, sobre elles vejo sempre, fluridico, o vulto da outra, que não esquecerá. Elle me apparece em grandes meus sonhos, o carinho sem fim, sorrindo, acariciar-me, sorrir-me.

Muito tempo de silencio, entre os dois amigos. Depois a voz abafada de José, supplicando:

— Condemnas-me?

A mão de Luiz procurou a sua. Apertaram-se. Proseguiram desde a caminhada, pelos jardins de beira-mar, pela linha luar, impregnados duma impressão mystica e envolvente.

José parou:

— Escuta: as arvores estão fallando no silencio. Ouves? Escuta: parece-me... é uma voz tão suave, tão meiga! E' ella, parece é ella carinhosa, tal como era comigo. Tu, que me attrae, doce, que me chama, que me pede... Vem!... vem!... aqui, aqui...

Rio, Julho 1929.

os romances vividos ou imaginados? Mlle Rosa Maria tem vinte annos; ella vive o cinco. Ella é linda, meiga, o tambem intelligente e a sua sala poeta nas horas vagas, a possa a ella encantadora nada tem que a não se possa a qualquer hora, com o encanto do que é. Inherente a sua esbelta pessoa.

Elles amam-se e é o que ha de melhor.

E não é esse o epilogo de todos

MODAS E CURIOSIDADES — ASSUMPTOS FEMININOS — NOVIDADES PARISIENSES

AS MULHERES NA HISTORIA

Olympia, condessa de Soissons

[illegible]

SYLVIA PATRICIA

HARMONIAS

Iveta Ribeiro

[illegible]

-- O medalhão perdido --

JOSÉ FRANCÉS

Aquelle rapaz appareceu, surgindo dentre as arvores que formavam o pinhal.

Conchita e Maria Luiza soltaram um grito. Os homens voltaram-se asustados.

Era um mocetão moreno e esfarrapado. Tinha os olhos sombrios e sorria de um modo felino, mostrando a alvura dos dentes. Um mixto de hungaro e gitano, sua indumentaria não inspirava a menor confiança.

D. Pablo, o pae das moças e Antonio, o noivo de Conchita, despediram-no.

— Não ha nada... Deus o favoreça.

O vagabundo disse sorrindo:

— Eu não peço esmola.

E, ao dizer isso moveu negativamente a cabeça. Seus cabellos negros e longos, açoitaram-lhe o rosto.

— Ah! Queira perdoar-nos, então, emendou d. Pablo.

— Eu vendo minhas canções. Vendo muito barato minhas lendas. Sou "contista". Conto historias em troca de dinheiro.

Todos ficaram assombrados. Eram bem estranhas taes palavras e mais estranho ainda aquelle filho do sul, sob as brumas de Asturias, no alto de um pinhal.

— Romances de crimes? disse, finalmente Antonio. Não, não queremos.

O vagabundo voltou a mover energica e negativamente a cabeça. Seus cabellos açoitaram-lhe novamente o rosto moreno e ossudo.

— Não são romances de crimes. Eu conto historias de amor, de guerreiros. Lendas medievaes. Ellas não são escriptas em papeis...

Eu as levo em meu cerebro e algumas em meu coração. Porém, advirto-lhes, estes ultimos custam mais que as primeiras.

Falava lenta e systematicamente, com uma altiva serenidade de poeta. Erguido como estava, a contra sol, sua silhueta obscurecia e parecia recortada, nitidamente.

Por traz de si, ao fundo, ouvia-se rugir o mar Cantaberico.

— E' curioso, murmurou Conchita.

Maria Luiza, já perdendo o medo, escutava-o com curiosidade

— Se quizerem, posso contar-lhes alguma historia. Do contrario fiquem com Deus e sejam felizes.

Antonio respirou, tranquillo ao ver que podia continuar com sua noiva a palestra interrompida. Conchita, porém, chamou o vagabundo.

— Palu! homem! Não se retire tão depressa. Fique e conte-nos uma historia. Maria Luiza applaudiu. Antonio murmurou entre dentes:

— Meu Deus! Que vontade de ouvir bobagens!

O contista sentara-se no chão e dispunha-se a iniciar uma historia.

Custaram a entrar em accordo as duas moças. Conchita queria uma historia de amor; Maria Luisa, de guerra e divertida, como aquellas que sua avó lhe contava, de palhaços pantomimeiros.

— Decida o senhor, papae — acudiram ambas a d. Pablo, porque Antonio pegou num jornal e começou a lêl-o com visivel contrariedade.

O pae, disse, sorrindo:

— Um termo médio, amigo. Contenos uma historia de amor que seja divertida.

O "contista" franziu a testa. Homem do Sul, o amor não era nunca para elle uma diversão. Mas emfim...

..Calaram todos

Mais abaixo, do outro lado do bosque, [illegible] do mar. A brisa suave vibrava nos eriçados ramos dos pinheiros.

— Escutem, pois, — começou o "contista" — Em nome da Virgem, dona e senhora absoluta do mundo, que onde está seu nome tudo está bemdito, e o mal como um lobo covarde retrocede... Hão de saber, meus ouvintes, que, alhures, só conhecido pelos livros eruditos e os conselhos que se dão junto ao fogo para espantar o somno dos rapazes e despertar o amor ás moças, houve uma princeza.

Calou após estas palavras. Elevou os olhos ao céo e ficou suspenso, como que buscando uma aventura para aquella princeza. Conhecia-se-lhe na voz lerta, na dicção de sobra clara e rythmica, que assim começavam todas as suas historias.

— Porém, haveis de saber — proseguiu — que essa princeza não era dessas mulheres que se faziam amar pelos seus subditos, pelos dotes de seu coração, mas sim, pelos homens, por sua rarissima belleza. Formosa como um exercito atravessando, vencedor, o campo de batalha, a sua belleza estonteante offuscava a vista. Tinha, porém, a alma tão dura como os marmores de seu palacio e como o bronze dos canhões que o defendiam do inimigo. De nação em nação fallava-se daquella formosura e daquella crueldade. E no mesmo caminho se encontravam os luxuosos sequitos dos principes estrangeiros que vinham solicitar sua mão e os grupos de aldeões que fugiam, depois de ver arrasados seus campos e destruidas suas vivendas pela colera da princeza. Assim as coisas, e posto que na vida ha algo, além da dôr e do amor, que não respeita os corpos suarentos dos escravos nem as corôas dos principes, por capricho desto algo que casualidade — a princeza perdeu um medalhão seu que valia milhões de moedas de ouro. Era o tal medalhão, obra dos melhores artistas do reino. Era formado de trinta perolas, vinte brilhantes e vinte rubis, alternados por tão sábia e artistica maneira, que todos quantos o viam ficavam absortos com tal maravilha.

Ao centro da referida raridade, o retrato em esmalte, da mãe da princeza, mulher portadora de tão peregrina formosura como de bons e nobres sentimentos. Matou-a o desgosto de ver sua filha, formosa como ella, ser só capaz de praticar o mal.

O povo e a nobreza conservavam o culto á rainha Macrina, e sómente esse culto sustinha a princeza Alicia no palacio de marmore que olhava por um lado o mar profundo e via pelo outro sair o sol todas as manhãs.

Diziam os que bem informados estavam disso, que a princeza Alicia tinha mais estimação ao medalhão que ao retrato, e assim foi, que, ao perdel-o agitou todo o reino com suas lamentações e juramentos.

Os soldados da princeza assaltaram as casas, invadiram os palacios, correram os bosques e ainda mataram varios homens que, cégos pela cubiça, se offereceram para baixar ao fundo do mar em busca da joia maravilhosa. Porém, a joia maravilhosa não appareceu.

O "contista" fez uma pequena pausa e depois proseguiu:

— Desesperada, afogada em um pranto infinito, rasgados seus vestidos, estava mais formosa que nunca pela febre e pela colera que a tinham sem somno e sem gosto, nem sequer, para a crueldade. Por fim, uma manhã, sairam cem soldados a percorrer as ruas da cidade, annunciando que a princeza concederia um beijo de seus labios e mil moedas de seus thesouros á pessoa que lhe entregasse o medalhão. Transcorreram dois, tres, cinco, dez, vinte dias... e o medalhão não appareceu. Pela segunda vez sairam os cavallerianos do palacio de marmore da princeza Alicia, apregoando que ella outorgaria sua mão e sua corôa ao homem que lhe devolvesse o objecto perdido.

E transcorreram mais dois, cinco, sete, nove, doze mezes, e o medalhão não appareceu. Então a princeza comprehendeu que não era a cubiça o que obrigava a reter, occulto, o medalhão, e, pela terceira vez sairam os homens do palacio, apregoando que a princeza dizimaria todos os homens de seu reino — menos os do seu exercito, naturalmente — se não lhe apresentassem no prazo de oito dias, o medalhão, sómente o medalhão, podendo conservar o retrato da rainha Macrina, se assim conviesse para quem o achou...

E pedindo um cigarro a d. Pablo depois de accendel-o, o rapaz cujos cabellos açoitavam o rosto pallido, continuou:

— Na mesma tarde do primeiro dia, solicitou ser recebido pela princeza Alicia, um camponez dizendo, que levava comsigo o medalhão. Era um homem alto, forte. Os annos curvavam o seu corpo como o vento curva uma palmeira de grande altura Tinha os olhos doces, a bôca desdenhosa, o rosto déformado e a roupa em farrapos. Ao ver-se na presença da princeza ajoelhou-se e lhe entregou o medalhão, só o medalhão, com suas trinta perolas enormes, seus vinte brilhantes valiosos e seus vinte rubis. Passado o primeiro momento de alegria, a princeza, interrogou-o:

— Tu és sciente que eu prometti um beijo de meus labios e mil moedas de meu thesouro?

— Sim, princeza.

— Então diz-me: porque desdenhaste tudo e só entregaste-me este medalhão quando prometti dizimar a todos os homens de meu reino?

— Porque esta promessa era a unica que v. alteza cumpriria. Ademais, porque V. A. não exigira, desta vez, o que eu, mais estima tenho: o retrato de vossa mãe, a quem amo desde menino, com o amor de uma planta humilde ao sol demasiadamente alto!

E eis a historia da princeza Alicia, formosa e cruel, que viveu em outros tempos, não conhecidos senão pelos livros eruditos e os conselhos que se dão junto ao fogo para espantar o somno aos rapazes e despertar o amor ás moças.

O "contista" emmudeceu. Em seus labios vagava um subtil sorriso. Tinha o olhar estatico e absorto na evocação legendaria do além.

O sol havia caido ao fundo do mar e o ar fresco da noite estremecia os pinheiros.

D. Pablo, deu umas moedas ao vagabundo. E elle voltando ás costas para os seus ouvintes, desappareceu na escuridão do bosque. Longo tempo permaneceram silenciosos, d. Pablo e Maria Luiza, Conchita e Antonio reataram sua palestra interrompida.

De repente, Maria Luiza soltou um grito.

— Minha bolsa! Minha bolsa!...

Todos acudiram. A bolsa de Maria Luiza havia desapparecido. Procuraram-na em todos os cantos. A bolsa não appareceu. O mesmo pensamento invadiu todos os cerebros; porém só Antonio se atreveu a formulal-o:

— Foi o vagabundo. Não resta a menor duvida!...

— Continha ella muito dinheiro, minha filha? — perguntou o pae.

— Não, não chegava a cinco pesetas, um lenço de seda e um espelhinho oval. Não valiam nada esses objectos — desculpou.

D. Pablo, encolheu os hombros.

— Ainda bem, que Deus não desampare o pobre do "contista" Mudança de tempos. D'antes os "contistas", roubavam o coração das linhas das castelãs — a quem contavam historias de amor. Agora, contentam-se em roubar-lhes a bolsa do dinheiro... estamos civilizando...

As duas moças sorriram; porém, repentinamente, Maria Luiza, ficou triste, recordando os olhos sombrios do "contista".

O COMEDIANTE

O quarto é a um tempo gabinete de trabalho e de *toilette*. Na parede, sobre a severa tapeçaria, estão suspensas panoplias, espadas colossaes de todo os tempos, numerosos retratos representando o mesmo individuo em trajos muito differentes, e em faustosos quadros corôas de prata e ouro, com longas fitas, recordação dos triumphos alcançados em Liége, em Castelnaudary, em Nice, e outras cidades.

N'um *fauteuil* de tapeçaria repousam, negligentemente atirados, um fato de velludo preto e um chapéo de plumas e, confusamente, em cima de uma mesa da Renascença, um volume de Molière, um exemplar brochado da *Torre de Nesle* e diversos papeis manuscriptos, pertencentes todos a peças de William Busnach. Em cima de uma *étagère* alinham-se quarenta pares, pelo menos, de botinas de diverso tamanho, que parecem no emtanto pertencer ao mesmo dono, como se este devesse ter o pé ora grande ora pequeno, ao sabor de conveniencias particulares.

Sentado e completamente só, Montferrat, o maior entre os grandes primeiros figurantes está abysmado n'uma dôr medonha. Tem as feições convulsionadas, levantam-lhe o peito gemidos e soluços e de seus olhos ensanguentados caem lagrimas grossas que vão correr-lhe no bigode preto. Comtudo o actor está sentado defronte de um toucador coberto de frasquinhos, de côres, de pinceis, de cosmeticos, de esfominhos, de lapis de pastel e, todo abalado e alquebrado pelo mais real desespero que ainda houve, trata entretanto de pintar a cara. Ensombra as palpebras, extingue com branco o vermelho da boca, desenha com traço ousado uma prega que lhe faz descahir os labios e dá de instantes a instantes um movimento desconsolado e aspero á comprida cabelleira. E ao mesmo tempo, não deixa de gemer postrado por uma commoção que o domina e abate como arvore lançada em terra por vento de tempestade.

Em bicos de pé o comico Bilme entrou, calvo, barbado, resignado e cujo olhar e o labio pallido exprimem a bondade affectuosa de um homem de bem.

— Que estás tu a fazer? pergunta elle ao celebre primeiro figurante.

— O que vês, meu velho diz Montferrat, que soluça mais fortemente e que a omesmo tempo lança na fase com o esforminho um traço decisivo *arranjo a cabeça* para ir ao enterro de meu irmão.

> Mostra-te sempre orgulhosa,
> soberba, á maneira antiga;
> quanto mais doce é a rosa
> mais a procura a formiga.

HUMBERTO DE CAMPOS.

NAIR

(A' priminha Nair)

Eduardo Gomes, homem philosopho, cidadão respeitado e altamente democrata, nutria por Alvaro Macedo, antigo companheiro de infancia, uma perfeita e solida amizade.

Experimentado da vida e conservando no coração a desillusão de um grande amor, Eduardo attingira os 30 annos num scepticismo e indifferença inalteraveis, e Alvaro, que muito estimava, encontrava nelle um optimo confidente e admiravel conselheiro.

Desfrutavam os nossos amigos uma existencia ociosa e descuidada, quando Alvaro, farrista em extremo e apreciador da vida nocturna e buliçosa, mudou rapidamente de systema e retirou-se do meio alegre e folgazão em que sempre era visto e começou a apparentar ares de apaixonado num lyrismo incomprehensivel para Eduardo, que, alarmado, percebia os symptomas graves de seu inseparavel amigo e notava com espanto o mysterio que envolvia a sua subita e inesperada transformação.

Alvaro, prosista demais, tornara-se mudo e nem sequer tocava no assumpto que interessava a Eduardo, que muito se entristecia ante o silencio inexplicavel daquelle.

O caso é que Alvaro conhecera e livrara de uma situação critica, pois tal havia succedido, á Nair Medeiros, encantadora e jovial moça, que muito se enthusiasmara por elle, porque numa occasião em que deslisava voluptuosamente por uma avenida, a sua linda e custosa baratinha, havia, imprevistamente, derrubado uma carroça que se achava nas immediações. O dono, que de longe tudo presenciar, ficara enfurecido e reclamara ameaçadoramente o seu prejuizo, accusando-a de velocidade excessiva na direcção do carro. Ella, interdicta, procurava, em vão, um meio para se escapar áquella scena tragica e ridicula, quando o rapaz, que por uma feliz coincidencia ali havia passado, conseguira salval-a engenhosamente com uma saida estupenda e Nair, agradecida ao seu gesto de cavalheirismo requintado, rogara ao seu improvisado heroe, que a visitasse, afim de que melhor pudesse, renovando a sua gratidão, fazer os seus paes scientes do occorrido. Alvaro ante a doçura e a meiguice dos seus olhos candidos e suaves, acceitára pressurosamente o amavel convite e, numa noite maravilhosa de luar e de romantismo, cumprira religiosamente o que promettera anteriormente.

Conversaram... assumptos varios... agradaram-se muito um do outro... elle, achou-a mais linda, mais graciosa e verdadeiramente gentil e fascinadora... ella, viu nelle a personificação do seu sonhado e almejado idéal e, do "flirt" a um namoro forte, foi questão de poucos dias. Em breve já se amavam com ardor mutuo e real.

Eduardo, finalmente, soubera por informações varias, da singular e rapida affeição do seu velho e estimado camarada e embora achasse que elle procedera injustamente para comsigo, occultando um segredo já conhecido pelos extranhos, tudo havia, silenciosamente, relevado e fôra um dos mais enthusiastas nos parabens que a Alvaro, dirigiram.

Pouco a pouco, no entanto, Alvaro enfadou-se da monotonia do classico noivado e da vida familiar em perspectiva e, pela primeira vez, lamentou o seu gesto impulsivo, pedindo Nair em casamento, quando melhor poderia gozar o prazer e a ventura de uma existencia cheia de encantos e folias.

Nair, amando-o sinceramente, de nada se apercebera e nem notára a mudança que nelle se vinha operando, pois, Alvaro, na verdade, dissimulava, assombrosamente bem e era todo carinho e delicadeza para com a eleita do seu coração.

Eduardo, porém, muito soffrera, vendo-o neurasthenico, aborrecido e logo descobrira a prova do seu amor: um capricho momentaneo.

Um dia, Alvaro, não mais se contendo, francamente tudo contou a Eduardo, que, serenamente, o acolheu. O primeiro, surprezo ante a descoberta que o segundo, grande observador, fizera, desesperou-se mais ainda, vendo que Eduardo participava da opinião de que elle estava irremediavelmente compromettido com Nair, a quem não devia, absolutamente, ferir com um abandono desleal, desde que, assim agiria com o egoismo natural ao homem inconstante e conquistador. Alvaro sómente persistira com a idéa do matrimonio pela influencia forte e poderosa que, sobre elle, exercia Eduardo, o qual o aconselhava sempre, mostrando a gravidade da posição de Nair perante a sociedade, caso desfizessem o enlace, que todos viam através de um futuro promissor e venturoso.

Recebera, Nair, numa tarde invernosa, perfida e desagradavel carta, na qual sob o anonymato alguem lhe contava minuciosamente algo sobre a infidelidade do noivo e que, se, se quizesse certificar da veracidade do seu conteudo, fosse naquelle mesmo dia, ás 5 horas, a conhecida e afamada casa de chá. Descrente dessa falsidade e zombando de que fosse alguma rival despeitada pelo ciume, porque Alvaro sempre fôra, como bom e rico partido que era, cortejadissimo pelas moças, Nair apenas para satisfazer a curiosidade particular ao seu sexo, fôra, displicentemente, á hora marcada e, luxuosamente trajada, ao logar combinado, indifferente á chuva que caia impiedosamente e á humidade que se fazia sentir.

Ell-a sentada e, meio occulta, percorrendo com os olhos ávidos de saber a verdade, toda a sala em sua enorme extensão e sem achar nada de novo, quando um ruido indistincto de vozes, no lado opposto ao seu, se fez ouvir. Voltou-se. Perto della se viam duas elegantes que palestravam alegremente e Nair notou que emquanto uma empunhava graciosamente uma linda "cigarrete", a outra, meio impaciente, consultava repetidas vezes o seu minusculo e delicado relogio de pulso.

Prestou mais attenção e foi com o coração batendo desordenadamente que ella viu se approximar, "chic" e "poseur" como sempre, Alvaro, que numa mesura fina e estudada, beijava galantemente as mãos, scintillantes de pedras preciosas que as duas, cordealmente, lhe extendiam. Immediatamente uma dellas se despedira e elle, ignorando a presença de sua futura esposa ali, assumira logo grande intimidade com a que ficára e Nair, só e abatida sob aquelle golpe doloroso e cruel, saira precipitadamente e em casa muito chorára, lamentando a falta de sinceridade daquelle que tão ignobilmente a atraiçoára.

Rompido o noivado, Alvaro tratou logo de reconquistar a sua ambicionada vida de diversões faceis e pouco duraveis e breve se esquecia completamente de Nair, que teve um grande conforto e amparo na dedicação de Eduardo, que mostrára carinhosa solicitude para com ella, não a abandonando em sua dor.

Nair fôra a unica sacrificada aos caprichos levianos e inconscientes de Alvaro, que encarnava divinamente bem a mocidade actual: despreoccupada e de uma futilidade illimitada.

Um anno se havia passado.

Esboçára-se nesse espaço de tempo, lentamente, um pequeno e suave idyllio entre Nair e Eduardo, que vira surgir nella a rainha destinada á felicidade e a dita de sua existencia inutil e fatigante e, numa bella e radiosa tarde de maio, ambos, em frente ao roseo e florido altar da Virgem Celeste, fizeram as juras de um amor eterno e indissoluvel.

E, atráz de uma columna, como uma sombra, fugitiva e obscura, Alvaro a tudo havia assistido e, quando o toque bello e energico da "Marcha Nupcial" se fez ouvir, e os noivos sairam radiantes da egreja, após os cumprimentos e abraços effusivos dos presentes, elle melancolicamente recordou a figura linda, divinal e bondosa daquella que tanto o amára e, num mixto de raiva e desespero, volveu mais decidido e resoluto ainda á sua vida anterior, procurando se enganar mais uma vez e entregando-se de corpo e alma, desenfreadamente, ao meio em que era consagrado com o rei da bohemia e para o qual sempre fôra fadado!!!

Rio, 20-7-29.

Lourdes Pedreira de Freitas

O tenor Lauri Volpi recebeu a Cruz de Legião de Honra.

Morreu em Londres o sociologo Hobhouse, professor da Universidade.

Morreu em Nantes o aquarellista francez Gustave de Lauriay.

A historia, acompanhada de uma critica sensata, é a verdadeira escola de guerra. — Jomini.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Os progressos na construcção do automovel

OBSERVAÇÕES SOBRE O SALON DE NOVA-YORK

A melhor maneira de se fazer um juizo seguro sobre o progresso da construcção automobilistica mundial, é a analyse cuidadosa dos novos typos que todos os annos se encontram expostos ao publico, nos salões abertos nas grandes cidades americanas e européas.

Para a representação de taes certamens, os fabricantes escolhem o que de melhor sae das suas mãos, se esmeram tanto quanto possivel em pequenos pontos de acabamento, que sabem exercer uma influencia decisiva no espirito do publico.

O Salon realizado em Nova York, como facilmente se percebe, possue uma importancia invulgar.

Trataremos, pois, de analysar alguns pontos importantes, que conseguiram attrair a attenção dos technicos que o visitaram por occasião da sua ultima installação.

O Salon de Nova-York, possue antes de mais nada, um certo valor historico.

Foi realizado pela primeira vez no anno de 1903, patrocinado pela Automobile Association, que precedeu á Camara de Commercio Nacional de Automovel.

Desde então, geralmente os carros de proveniencia extrangeira, não encontravam logar nelle.

Este anno, entretanto, os acontecimentos soffreram alguma alteração, e se encontraram expostos, varios carros europeus, desde o modelo Austin, de 7 C. V., até o grande Daimler, de 50 C. V., o que apresenta uma larga escala de potencias.

Ao todo, estavam representados no Salon, cinco marcas estrangeiras, com grande numero de modelos.

Um dos grandes traços, notados nessa producção estrangeira, é que, o chassis causa melhor impressão do que a carroceria!

Com certeza, isso ainda é um resto do tempo em que os constructores europeus apenas forneciam aos seus clientes, os chassis, deixando á sua ampla fantasia, o desenho da carroceria e do acabamento.

Naturalmente, em um tal estado de coisas, a constituição do chassis, era objecto de cuidados extraordinarios, no sentido do maximo conforto, e da mais elegante linha.

No que diz respeito a producção americana, pode-se dizer que, em linhas geraes, as modificações são mais notaveis no chassis do que no motor.

De facto, o estudo dos motores nos Estados Unidos, tem occupado de tal fórma os espiritos technicos, que provavelmente só serão possiveis progressos sensiveis sobre os typos actuaes, daqui a algum tempo.

O motor americano, é bem uma obra prima!

Nota-se presentemente uma corrente de esforços, visando modificar a forma da camara de combustão, de maneira a evitar a detonação, e utilisar consequentemente uma grande relação de compressão.

Nesse ponto, sim, ainda se poderá obter alguns progressos notaveis.

A montagem dos motores nos chassis, com o emprego de orgãos intermediarios de caoutchouc, constitue uma pratica corrente, e que existe na metade dos typos expostos com certeza.

Houve tambem uma evolução nesse ponto.

O caoutchouc, naturalmente é compressivel, e com tal, póde ser usado sob a fórma de placa ou de bloco, como amortecedor.

Observou-se, porém, que elle trabalha muito melhor quando empregado em compressão, do que em distencção. E os mais recentes dispositivos amortecedores, são baseados em taes observações.

Assim o motor Lincoln, exposto no Salon de Nova-York, apresentava uma suspensão inteiramente nova e original.

Pela primeira vez essa suspensão foi levada a effeito na extremidade posterior do motor, por meio de um supporte especial, aparafusado nos braços traseiros do motor.

Esses supportes montados verticalmente, contem um annel de caoutchouc especial, atravez do qual passa o parafuso de fixação.

Um dos motores mais recentes e mais interessantes, no Salon, era o novo motor Chevrolet de seis cylindros.

E' do typo de tres supportes.

A sua particularidade mais interessante reside na fórma da camara de combustão, que é desenhada de maneira a se obter elevados coefficientes de compressão sem detonação.

Por outro lado, essa fórma especial da camara, permitte que se circunde completamente as gargantas das vellas com agua, apesar de serem estas, montadas lateralmente.

O emprego das vellas na parte lateral da culatra, é de grande vantagem, por permittir mais accessibilidade, e tambem por evitar a construcção de cavidades no fundo da culatra, e que são geralmente causa de accumulo de pó e impurezas no motor.

Nota-se tambem no motor, o modo particular que dirigiu o desenho do eixo reversor.

A bomba do oleo, está collocada no carter, mas não no fundo.

O que se visa evitar com essa disposição, é a congelação do oleo no interior da bomba.

O distribuidor, se acha montado em um ponto de evidente accessibilidade e para os terminaes das vellas, o comprimento exigido, é na verdade insignificante.

A maior parte dos carters horizontaes, possue uma nervura media muito espessa.

Muitas vezes, essa nervura colloca na extremidade interior, do carter, anormalmente larga, emquanto que em outros motores, em que o carter se acha a uma distancia consideravel do eixo do virabrequim, se encontra uma nervura supplementar ao nivel desse eixo.

A nervura robusta, de que falamos, é particularmente empregada nos motores em que o virabrequim não é supportado por um coxim em cada cotovello.

Como exemplo do que acabamos de dizer, podemos citar o motor do carro Oldsmobile, que possue um systema de nervura muito fortes, nas partes lateraes do carter.

O novo motor Renault de oito cylindros possue um certo numero, possue uma serie de particularidades que o distinguem dos precedentes typos de motores da mesma marca.

Até agora, os radiadores de todos os carros Renaults, eram montados na parte trazeira do capot, emquanto que nos ultimos modelos, elles são collocados na parte da frente, affectando sensivelmente a fórma de um V.

Não ha nesses modelos, ventilador atraz do bloco do radiador, sendo que o proprio volante desempenha as funcções de estimulante da circulação do ar.

Observações sobre as Caixas de mudança

Continuamos hoje, as nossas apreciações sobre as caixas de mudança e sobre os meios geralmente empregados para se conseguir a reducção do numero de combinações de engrenagens.

Tinhamos começado no nosso numero anterior, a descripção do denominado Relais Voisin, adaptado aos carros Voisin.

Vimos que elle consiste em uma caixa de velocidades, supplementar, montada entre a caixa propriamente dita, e a transmissão.

O relais comporta duas combinações de engrenagens e encara alguns dispositivos de grande interesse, particularmente o que acciona o mecanismo de ligação com as engrenagens da caixa de mudanças.

Na combinação a ser usada em "Estrada", isto é, em plena velocidade, a desmultiplicação obtida, é de f|47, no modelo pequeno, de seis cylindros, é então possivel uma velocidade vizinha de 115 kilometros por hora, sem que o motor gyre a mais de 3.500 rotações.

Na combinação a ser usada em "Cidade" ou em "Montanha", a desmultiplicação é de cerca de 4,7, o que dá ao carro o maximo de acceleração, e de "arranco", em máos caminhos e em rampas fortes, sem que se attinja entretanto, grande velocidade.

Mostramos então aos nossos leitores, um córte especificado do dispositivo em questão.

A caixa de mudanças propriamente dita, é constituida por um conjunto de engrenagens rectas, com grandes dimensões, perfeitamente alinhadas.

O funccionamento do conjunto é absolutamente silencioso.

O ponto mais interessante do relais Voisin, é certamente o seu commando, que se faz automaticamente, assegurado pela compressão do motor.

Todos aquelles que estudam o automovel, conhecem perfeitamente o partido que se póde tirar dessa parte do cyclo do motor, empregando-a como servo-freio.

No nosso caso, ella é usada exactamente como servo-motor, para o commando da mudança de velocidades.

Esse commando, se realiza por intermedio de uma pequena alavanca situada no taboleiro, á esquerda do conductor.

Não se julgue entretanto, que se trata de manobrar uma alavanca semelhante á de velocidades.

A pequena "manette" do dispositivo "relais", é semelhante a um contrôle de ar, ou de avanço de faisca.

E' perfeitamente viavel, a passagem da grande multipil á pequena, ou vice-versa, sem se parar o carro.

Para se passar da pequena multiplicação para a maior, não importando em que velocidade, basta calcar o pedal da embrayage, ao mesmo tempo, naturalmente que se suspende a presseão sobre o accelerador. Manobra-se então, o contrôle do relais, e quando novamente se ligar o motor pela embryage, a desmultiplicação desejada, estará conseguida!

A passagem inversa, da grande multiplicação para a menor, entretanto, é impossivel quando se marcha a mais de 30 kilometros; a manobra deve ser feita, com pequena velocidade, cerca de 25 ou mesmo 30 kilometros.

Procede-se da mesma maneira que na passagem inversa.

Como se sabe, é exactamente quando se retira o pé do accelerador, durante a marcha, que se exerce a maxima depressão no motor, que passa a realizar tão sómente a parte "resistente" do seu cyclo.

E' evidente que em qualquer das duas multiplicações do relais, se póde usar correntemente a caixa de mudanças do carro.

Dispositivo Maybach — Foi muito notado no salon de Berlin, um dispositivo denominado *Schnell-gang*, e empregado nos carros da marca "Maybach, e que consiste, em ultima analyse, em um relais de duas velocidades, das quaes uma em prise.

O commando do relais, se faz mecanicamente.

O dispositivo usado nos carros Maybach, differe entretanto dos systemas Voisin e Berliet, como vamos vêr.

Quando o relais está engrenado em prise directa, o carro emprega a maior desmultiplicação.

Para es obter a maxima velocidade, então se emprega o grupo de engrenagens do relais.

E' exactamente o contrario dos outros typos.

Nos modelos Voisin e Berliet, a maxima velocidade se obtem, justamente, engrenando o relais em prise directa.

O commando do dispositivo Maybach, é inteiramente mecanico, como no caso do relais Berliet.

Notaremos finalmente, que a fabrica Minerva, estuda actualmente um novo typo de chassis, que comportará quatro velocidades, na caixa de mudanças, mais um relais de duas velocidades, commandado de modo original.

Uma rapida analyse do que dissemos, nos permitte concluir que, o emprego de tres velocidades, não é o ideal para se obter de um motor, o maximo que elle póde fornecer.

Se não se deseja sacrificar o rendimento ou a potencia especifica, torna-se necessaria um maior numero de combinações.

Para se conciliar essa necessidade technica, com a simplicidade de funccionamento, e com o silencio, que se exige hoje dos automoveis, duas soluções parecem resolver o problema.

1º — Emprego de uma caixa de mudanças, com quatro combinações, sendo a terceira silenciosa.

2: — Emprego de um dispositivo denominado relais, e que consiste em um conjunto de engrenagens, que se faz trabalhar á vontade, quando ha necessidade de maior desmultiplicação.

PRODUCÇÃO "YANKEE" DE AUTOMOVEIS

Telegramma recebido de Detroit, a metropole da industria automobilistica, informa que a producção de automoveis em janeiro ultimo ultrapassou todas as expectativas, sendo 64 % maior do que a de janeiro de 1928.

Os dados de exportação mais recentes indicam que os embarques para o estrangeiro, no decorrer de 1929, ultrapassarão evidentemente o formidavel record de acceitação internacional conseguido no anno de 1928. Os novos modelos são a causa unica desse successo inedito.

Os automoveis no mundo

Segundo recente estatistica, havia no mundo inteiro, a 31 de dezembro de 1928, distribuidos por paizes, o seguinte numero de automoveis:

Abyssinia, 298; Africa Occidental Ingleza, 13.000; Africa Occidental Franceza, 4.000; Africa Oriental Ingleza, 12.700; Africa Oriental Portugueza, 1.100; Alaska, 2.300; Allemanha....... 245.100; Angola, 1.625; Arabia, 1.809; Argelia, 39.344; Argentina, 299.830; Australia, 515.351; Austria, 28.230; Brahmas, 1.050; Barbados, 1.450; Belgica, 108.225; Bolivia, 2.335; Brasil, 155.000; Bulgaria, 2.517; Canadá........ 1.061.828; Ceilão, 17.139; Chile, 23.500; China, 33.130; Chipre.... 1.797; Colombia, 15.000; Congo Belga, 3.750; Costa Rica, 2.079; Cuba, 45.604; Dantzig, 2.241; Dinamarca, 88.898; Egypto...... 25.720; Estados Unidos......... 24.494.580; Estonia, 1.960; Equador, 61.930 Finlandia, 32.438, França, 1.108.900; Gibraltar, 550; Granada, 397; Grecia, 18.700; Guadalupe, 650; Guatemala..... 3.095; Guyana Ingleza, 1.860; Haiti, 2.568; Hawai, 38.683; Hespanha, 156.501; Hollanda, 85.500; Honduras, 500; Hong-Kong....... 1.876; Hungria, 16.200; India.... 131.500; Indias Occidentaes Inglezas, 1.000; Indias Occidentaes Hollandezas, 58.823; Indias Orientaes Hollandezas, 1.300; Indo-China, 15.300; Inglaterra....... 1.372.109; Irlanda, 62.231; Iraq.. 3.111; Islandia, 765; Ilhas Canarias, 4.993; Ilhas Fiji, 900; Philippinas, 28.426; Ilhas Madeira, 510; Italia, 172.000; Jamaica.... 6.750; Japão, 72.878; Latevia, 2.300; Lituania, 1.393; Luxemburgo, 7.775; Madagascar, .585; Malaca Ingleza, 30.896; Malta, 2.435; Marrocos, 17.288; Martinica, 1.500; Mauricias (Ilhas), 3.183; Mexico, 63.500; Nicaragua, 682; Nova Zelandia, 151.454; Palestina, 2.976; Panamá e Zona do Canal, 6.915; Paraguay, 1.500; Persia, 7.860; Peru..... 11.960; Polonia, 27.000; Portugal e Açores, 26.343; Porto Rico.... 13.283; Republica Dominicana, 4.346; Reunião (Ilhas), 905; Rhodesia, 9.060; Rumania, 29.200; Russia, 35.000; São Salvador, 1.866; Sião, 6.850; Syria, 6.190; Sudan, 2.025; Suecia, 126.898; Suissa, 61.000; Tchecoslovaquia, 49.151; Terra Nova, 2.023; Trinidade e Tobago (Ilhas), 5.680; Tunis, 8.040; Turquia, 8.800; União Sul-Africana, 125.850; Uruguay, 34.591; Venezuela, 15.750; Yugo-Slavia, 10.800; outros paizes.... 26.116.

A producção de automoveis nos Estados Unidos

Segundo estatisticas officiaes agora publicadas, a producção de automoveis e caminhões das fabricas norte-americanas, em 1928, foi de 4.640.000 vehiculos, contra 3.580.380 em 1927.

No anno passado as estatisticas accusaram as seguintes decomposições:

Carros até 750 dollares	2.962.000
Carros de 751 a 1.000 dollares	460.000
Carros de 1.000 a 1.500 dollares	457.000
Carros de 1.501 para cima	166.000

O numero de carros fechados foi de 3.443.000, o que representa, em relação ao total, uma proporção de 85 °|° contra 82,8 °|° em 1927.

O valor da producção norte-americana de 1928 é calculado em mais de tres mil milhões de dollares, contra 2.700 milhões, em 1927.

A producção, mez por mez, de automoveis e caminhões, separadamente, foi a seguinte:

Em 1927:

	Automoveis	Caminhões	Total
JANEIRO	211.395	42.889	254.284
FEVEREIRO	278.997	44.393	323.393
MARÇO	365.754	52.009	417.760
ABRIL	379.572	51.421	430.993
MAIO	380.716	50.640	431.356
JUNHO	297.090	45.935	343.025
JULHO	246.530	33.853	280.383
AGOSTO	285.724	36.796	322.520
SETEMBRO	235.124	36.448	271.572
OUTUBRO	189.278	38.152	227.430
NOVEMBRO	114.931	26.056	140.987
DEZEMBRO	108.317	28.360	136.677
	3.093.428	486.952	3.580.380

Em 1928:

	Automoveis	Caminhões	Total
JANEIRO	212.351	27.840	240.191
FEVEREIRO	301.466	34.834	336.300
MARÇO	387.044	43.753	430.796
ABRIL	385.395	48.921	434.315
MAIO	405.627	54.098	459.725
JUNHO	381.963	43.232	425.195
JULHO	385.914	58.388	417.302
AGOSTO	424.837	67.676	492.543
SETEMBRO	375.444	61.034	436.478
OUTUBRO	352.992	62.640	415.632
NOVEMBRO	225.410	43.295	268.705
DEZEMBRO	238.528	44.290	282.818
	4.050.000	590.000	4.640.000

Durante o primeiro trimestre de 1929, Ford construiu 1.359.353 carros, incluindo caminhões. Delle, 1.122.836 vehiculos foram absorvidos pelo mercado nacional; 126.460 foram exportados.

As usinas Chevrolet, devido á mudança realizada de quarto a seis cylindros, produziram, em março, 174.274 vehiculos, automoveis e caminhões. Esse total estabeleceu um "record", superior ainda ao creado no mez de maio de 1928, quando a producção alcançou 140.775 unidades. A producção trimestral sóbe a 352.701 vehiculos, automoveis e caminhões, contra 342.184 no mesmo periodo de 1928.

A Cia. Hudson, que manteve uma producção de 1.900 automoveis Hudson e Esser por dia, construiu em março 44.295. O seu total para os tres primeiros mezes do anno, eleva-se a 108.298 carros.

Os automoveis Cadillac e La Salle apresentam um total combinado, em março, de 4.009 carros e as usinas Packard construiram, nesse mez, 4.699 vehiculos, emquanto que a fabrica Buick produziu 15.206 carros.

Falando na Sociedade dos Engenheiros de Automoveis, em Detroit, o sr. R. E. Chamberlain, gerente geral da secção de vendas da Companhia Packard, declarou que, nas circumstancias actuaes, os engenheiros que se consagram ao desenho de carrosserias têm importancia maxima.

"A perfeição mecanica do motor — disse elle — é coisa que ninguem põe em duvida, no que se refere a um automovel, seja ao que fôr, mas neste momento o publico não se conforma em ter apenas um mecanismo perfeito. Deseja que o automovel tenha uma apresentação seductora. E é aqui que os engenheiros que desenham as carrosserias entram em funcção. O seu dever é o de crear modelos que agradem aos compradores. Um carro, embora seja uma maravilha mecanica, póde ser recusado pelo publico se o seu exterior não apresenta certa linha harmoniosa. A differença entre os carros modernos e os vehiculos de ha cinco annos é notavel. Nos automoveis de hoje tudo é lindo. As linhas são agradaveis e até a composição chromatica das carrosserias é objecto de estudo. A geração deste seculo não só deseja residencias elegantes e escriptorios sumptuosos; quer tambem que os seus automoveis sejam expoentes de conforto e de luxo".

A proporção da energia contida no petroleo

Como succede com muitas outras industrias, a industria do petroleo sente o effeito da utilização cada vez mais efficaz do producto que fabrica. E' um factor independente da propria industria, que tende a reduzir o consumo numa proporção que é difficil calcular com precisão. Qualquer programma de producção e refinação num periodo longo que não tem em conta este factor cada vez mais importante deve causar embaraço aos productores.

Na edição mais recente do boletim "The Lamp" publicado pela Standard Oil Co. of New Jersey, encontram-se algumas observações a respeito do rendimento cada vez maior que se obtem na utilização da energia latente do petroleo, e o effeito que isso produz no consumo deste producto, cuja circumstancia merece toda a attenção da industria.

"Pode haver um grande augmento no numero de automoveis sem que haja um augmento correspondente do consumo de gasolina, e é possivel que augmente o numero de apparelhos de aquecimento a petroleo, sem que na industria e nas casas particulares sem que a venda de combustiveis derivados do petroleo augmente em proporção equivalente. Sem querer fazer uma predicção certa, póde-se dizer, tranquillamente que segundo os indicios, o augmento total do consumo no anno corrente não deve exceder 5 por cento, podendo-se considerar esta proporção como uma boa base de calculo do augmento do consumo nos proximos cinco annos".

O calculo do consumo futuro dá sempre uma predicção incerta, mas tendo em conta os precedentes que se têm observado noutras industrias e mesmo na propria industria do petroleo, não ha duvida que essa opinião não é nada exagerada.

Tomemos como exemplo, pelo momento, a industria da hulha em relação ao augmento do rendimento util do combustivel e a sua relação com o consumo. Em 1919 eram precisos 1,4 kilogrammas de carvão para produzir um kilowatt-hora de electricidade; essa quantidade tem diminuido de anno para anno, de forma que em 1926 só eram precisas 885 grammas.

Em 1919 a combustão duma tonelada de carvão dava 625 kilowatts-horas; em 1926 dava 1.025 kilowatts-horas — o que representa um augmento de 64 por cento. A economia total de combustivel obtida com este melhoramento da utilização de energia thermica foi enorme e exemplifica bem a applicação pratica da economia na industria. Se não tivesse havido esse melhoramento no periodo comprehendido entre os dois annos mencionados, o consumo de carvão nos Estados Unidos teria sido de 100.000.000 toneladas mais, e a despeza em combustivel haveria a accrescentar mais de trezentos milhões de dollars.

Uma nova locomotiva petroleo-electrica que ha em serviço funcciona com uma despeza de 30 centavos por milha, que é muito menor que a despeza equivalente de 75 centavos a $1.10 d'uma locomitiva a vapor nas mesmas condições. O peso desta locomotiva equivale a 23 1|2 libras ou 10,65 kilogrammas por cavallo de potencia effectiva, que é tambem menor que o peso de 40 libras ou 18,10 kilogrammas que corresponde ao modelo de locomotiva mais parecido. Com 38 litros de petroleo esta locomotiva moderna faz o mesmo trabalho que uma locomotiva a vapor com uma tonelada de carvão.

No periodo de seis annos que terminou no anno de 1927, as estradas de ferro dos Estados Unidos obtiveram uma diminuição do consumo médio de combustivel para o movimento de mil toneladas brutas — milhas de carregamento, incluindo o peso da locomotiva e do tender, de 19,1 por cento. Em 1921 o consumo de combustivel foi de 73,5 kilogrammas por cada 1.000 toneladas milhas de serviço de transporte de carga; em 1927 esse consumo foi de 59,5 kilogrammas. No serviço de transporte de passageiros a reducção liquida no mesmo periodo foi de 1,04 kilogrammas de combustivel por vagão por milha, ou 13 por cento.

Os constructores de automoveis tencionam augmentar a com-

SALÃO CHRYSLER "65" DE 4 PORTAS

Secção automobilistica

pressão nos cylindros dos motores até u mponto que pode dar como resultado uma economia de approximadamente 10 por cento do consumo de combustivel. Os automobilistas que têm carros construidos recentemente e com os quaes obtêm de 4,25 a 10 ou 11 kilometros de percurso por cada quatro litros de gasolina, lembrarão que ha tempo só com carros de primeira ordem se conseguia um percurso de 3,7 kilometros por quatro litros. No mesmo periodo em que o percurso por quatro litros augmentou de 3,7 kilometros a uma média de provavelmente 6,4, o consumo de oleo lubrificante para o motor diminuiu de quasi um litro por cada 19 a 26 1|2 litros de gasolina á mesma quantidade de oleo para cada 45 1|2 litros de gasolina. Alguns dos carros modernos precisam de encher o reservatorio de oleo (que geralmente contem de 4 a 5 litros) no fim de cada percurso por cada quatro litros de gasolina.

O aproveitamento do oleo usado representa sem duvida um factor cada vez mais importante nas cidades e centros industriaes de certa cathegoria.

Tendo em conta que 40 por cento do numero de automoveis que entraram em serviço em 1927 tomaram o logar de vehiculos menos economicos no consumo de gasolina e oleo construidos em annos anteriores, não é difficil comprehender a importancia que tem este augmento do rendimento dos carros.

Durante muito tempo, os engenheiros especialistas na construcção de automoveis têm estudado a applicação do motor Diesel á propulsão de vehiculos, tendo em conta as vantagens deste systema. Se conseguirem applicar esse systema á propulsão do automovel duma maneira pratica, a situação da industria do petroleo soffrerá uma grande mudança. Entre outras, o motor Diesel tem ainda as vantagens de não precisar do systema de inflammação electrica nem do carburador, a facilidade com que é posto em movimento e a segurança do seu funccionamento em tempo frio. Devido á alta compressão com que funcciona, o consumo de combustivel chega a ser 0,14 Kgs. ou menos por cavallo-hora, emquanto que os melhores motores que precisam de carburador consomem pelo menos 0,2 Kgs. de combustivel por cavallo-hora.

A evolução do automovel

O aperfeiçoamento do automovel desde a sua forma primitiva até á construcção moderna representa um dos exemplos mais salientes da victoria da engenharia e da industria, segundo diz o sr. H. S. Welch, gerente do Departamento de vendas de exportação da Studebaker Corporation.

"O aperfeiçoamento do automovel moderno foi devido mais do que nada ao progresso continuo da engenharia", diz ainda o sr. Welch. "Embora haja ainda outros factores sem os quaes o desenvolvimento desta industria no principio teria sido demorada, não ha duvida alguma que o engenheiro representa o elemento mais importante. Observando o progresso admiravel deste meio de locomoção, ninguem pode deixar de observar como o nome mais antigo na historia da viação — "Studebaker" — occupa o primeiro logar em originar e promover muitos dos melhoramentos que actualmente se encontram em quasi todos os automoveis.

"Os nossos engenheiros foram os primeiros a empregar extensamente o aço estampado para obter resistencia e leveza em muitas das peças do automovel. Foram os primeiros a construir motores de seis cylindros num só bloco ou "monobloc". Foram os primeiros a construir carros de seis cylindros, de preço modico, os primeiros a construir guardalamas da forma transversal arqueada moderna e os primeiros a empregar o aço molybdenio. Os automoveis Studebaker foram os primeiros a ter pneumaticos com protectores "á cord" ou de cordão entre os carros de preço modico, e os primeiros que foram providos de vidraças de chapa de vidro em logar do vidro laminado ordinario que produz distorção da forma dos objectos. Os engenheiros metallurgicos Studebaker foram os que inventaram uma das variedades de aço de liga mais importantes e mais conhecidas que se empregam na construcção dos automoveis modernos.

"Mais tarde, foi tambem Studebaker o primeiro constructor de carros de primeira qualidade em grande quantidade que adoptou a carrosserie de aço armado que dá resistencia e segurança. Mais recentemente, Studebaker foi o primeiro fabricante a construir um carro de preço modico que pode andar a 65 kilometros por hora quando novo sem causar de terioração rapida do motor.

"A ultima prova de que o nome mais antigo na viação ainda se encontra na vanguarda do progresso está em dois melhoramentos importantes apresentados por Studebaker recentemente — os rolamentos de espheras nos olhos das mollas e o dispositivo semi-automatico de regulação do abafador do carburador.

Os elos do novo systema dão conforto sem precedente para os passageiros, e o dispositivo semi-automatico de manobra do abafador, do carburador que dá a quantidade devida da gazolina ao motor em qualquer momento representa um passo á frente no progresso actual da industria".

A PRIMAVERA

A pequena Margarida de Toiras passeia com seu primo Paulo, no vasto parque onde brinca e ri o loiro sol. Abril espalha sobre as arvores a sua neve odorifera e as suas flores roseas; uma briza ligeira acaricia as mimosas e tenras folhas verdes; os regatos rejuvenescidos parecem rolar ondas nascidas de hontem; os passaritos cantam com delicia; toda a natureza, entregue á contagiosa vertigem do renovamento, extasia-se em doces e furtivos sorrisos, e saboreia silenciosamente essa hora adoravel. Margarida tem treze annos. Já crescida, como as raparigitas da sua raça, caminha com os modos de rainha joven. As suas feições são nobres na sua graça infantil; mas sobre a sua face mil rosas distillam a sua exhuberante purpura e o vento desalinham com provocação os bandos lisos dos seus cabellos castanhos.

Paulo, esse é já um homem; tem quinze annos. Grande leitor de poesias, aprendeu nos seus cantores amados bellissimas frases, que evidentemente se referem á sua prima, unica mulher que para elle existe no mundo. Arde em desejos de lhe recitar tudo isso, de lh'o dizer, e é necessario tambem comparal-a com as estrellas, com os lyrios, com os rouxinoes, com os diamantes, com a gloria inflammada das rosas, com tudo o que ha de mais divino na terra e no céo. Para dizermos tudo, como elle parte amanhã para entrar de novo na sua prisão, no abominavel collegio, armou-se de coragem; prometteu a si mesmo fazer uma declaração a Margarida. E Margarida pelo seu lado, espera essa declaração; sente que chegou a hora, e que Paulo vae murmurar ao ouvido della palavras não escutadas ainda. Ahi está o motivo por que ambos se calam com um embaraço delicioso, recolhendo-se, ella para ouvir, elle para falar.

Mas nesse momento, sem que o tenham querido nem procurado, as suas mãos encontram-se, apertam-se com uma força desconhecida, e sob a commoção electrica, sentindo ambos a um tempo o sangue refluir-lhes para os corações, emquanto o regato ergue de repente a sua voz murmurante, e o perfume das arvores em flor os envolve na sua embriaguez delirante e macia, as duas creanças desvairadas imaginam que vão morrer.

Napoleão dizia em Santa Helena que o destino de um povo depende ás vezes de um unico dia. A Historia justifica essa asserção, porém mostra que são geralmente necessarios muitos annos para preparar esse unico dia. — Gustavo Le Bon.

O AMOR

(A' Alfredo Lourico)

Que vem a ser o Amor?
— Effluvio doce e vivificante, emanação divina, torrente de delicias que perpassa por entre nossa alma.

Mas, si o amor não nos apparecer?

Emquanto isto não houver acontecido, a nossa vida não se terá aperfeiçoado nem robustecido. Tudo poderá haver, mas, — Effluvio doce e vivificante, faltará ainda esse fluido benefico, emanação soberba de conjuncto que nos forma, que em nossa alma derrama dulcissimas esperanças.

Quem não ama ou não sabe amar, não tem sãs as faculdades que o animam. E, assim vivendo, jamais contará a felicidade de se julgar possuidor de tudo o que a Natureza immensa no seu poder, nos pode fornecer.

Um coração aberto para o amor, está tambem para tudo o que ha de bello e de sublime; formado com esmero pela Natureza, acha-se apto par experimentar o que ella do primoroso pode offerecer.

Mas, si não estiver assim preparado, muitas vezes á sua razão ainda é mais enfraquecida e passa elle a se occupar de coisas relativamente pueris ou nullas e até criminosas. E, emquanto aquelle goza um arroubo de delicias, este, imagina venturas em terreno acanhado e nada virtuoso.

Um coração bondoso, que se apiéda da alheios infortunios, que soffre quando vê soffrer, que perdôa sempre, é porque ama ou sabe amar.

Não perguntem porém pela definição de amor, áquelle que no seio da sociedade promove acções ignobeis, que elle emmudecerá, porque o desconhece e nem está habilitado a comprehendel-o!

E' certo que para muitos o amor traz soffrimentos bem cruéis. Taes soffrimentos, estão mesmo na razão directa do gozo que elle outras vezes causa; mas, em compensação, ainda que opprimidos, soffrendo embora, gozamos sempre e sempre porque amamos!...

O amor é a alegria! O amor é a luz! O amor é a força! O amor é emfim a vida!...

Tal é para mim — o amor — este sentimento sacrosanto, que tem abatido as maiores potestades e elevado corações bem humildes ao throno da verdadeira felicidade.

O theatro no Rio

E' brasileiro o bailarino Decio Stuart. O nosso publico teve a opportunidade de vel-o e applaudil-o no Phenix. Depois, elle embarcou para a Europa, afim de aperfeiçoar-se. Frequentou ali, com grande aproveitamento, o curso de Egowa, que foi companheiro de Paulowa. Recebe, agora ensinamentos de Nemanoff e espera exhibir-se dentro em pouco aos seus patricios.

Heloisa Lacerda, ensemblista brasileira, nascida em Minas, num dos opulentos municipios da zona da Matta, o de Santa Luzia do Carangola, disse-nos, ha dias, que a sua aspiração maxima no theatro é ser bailarina.

— Esquecer as preoccupações da vida, embala na *berceuse* da dansa, voando quasi, corpo e espirito no ar.

Perguntamos porque não desejava ser, de preferencia, actriz, já que está a meio degráo do posto, á beira do caminho?

Heloisa Lacerda sorriu e respondeu:

— Seria uma ambição muito vulgar e eu gosto de ter em tudo uma pontinha de originalidade...

Contou-nos depois que, contrariando os desejos da familia, fez-se corista, entrando para a companhia Brandão Sobrinho, quando este occupava o S. Pedro. Estréou na "Princeza dos Dollars", de Léo Fall. Depois descançou um pouco. Vieram-lhe as saudades da luz das gambiarras e ella, como a mariposa inquieta, quer vir queimar as azas. Imposições do destino... Consequencias da fatalidade...

Reappareceu, não mais no São Pedro, mas no Recreio, na revista "Comidas, meu santo". Estuda, segue os conselhos do ensaiador e espera. Não corre atraz da fortuna, nem quer saltar barreiras para occupar posições.

Heloisa Lacerda

Quando lhe fizemos ver que a época é das grandes ousadias, ella sorriu e respondeu:

— Quem corre, cança. O que fôr meu tem de vir ás minhas mãos...

Procopio, no Trianon

Procopio, que fez no seu theatro, o Trianon, uma reprise muito feliz da engraçada comedia "Que santo homem!", deu-nos sexta-feira peça nova, "Um caso diplomatico", de Fernandes del Villar. Comedia escolhida por Procopio tinha de possuir qualidades technicas que não faltam neste e que justificaram plenamente o exito obtido.

Procopio, fazendo a leitura de "Um caso diplomatico", adivinhou immediatamente a necessidade de um traductor que fosse, tambem, agil na maneira de descobrir intenções e de transmittir ao nosso idioma, o effeito particular que a creação do comediographo hespanhol guarda na sua lingua. E deu a Edmund Lys. O moderno chronista, que elaborou um livro como Sheherasade, não desmentiu em nada, o mesmo perspicaz estylista que conhecemos das suas paginas. Deu á sua traducção uma particularidade elegante e theatral.

José Soares

"Commigo é na madeira", no Recreio

O popular theatro da rua do Espirito Santo, tambem tem peça nova no seu cartaz, desde sexta-feira. Trata-se de uma nova producção da feliz parceria Bittencourt-Menezes, "Commigo é na madeira", muito espirituosa, muito bem representada, com musica muito bonita e excellente mise-en-scene. Em "Commigo é na madeira" trabalham Aracy Cortes, a mais brasileira das nossas actrizes (perdoem-nos o uso da chapa), a Theda Diamant, a esculptural continuadora da Venus de Milo (continuem perdoando...) e os comicos de mais espiritos... no consenso do publico. Entra os numeros que marcaram successo figura a parodia-charge ao quadro do pavilhão da "Viuva alegre", recebido pela platéa com muito riso. A Anna Glavary, possuidora de cobiçada fortuna, é a candidatura presidencial, com muita graça confiada a Aracy. O barão Zeta é chamado com frequencia na revista "O barbado" e tem por interprete o actor João de Deus. O conde Danilo, que acaba casando com a viuva, é o presidente da terra roxa... Pela maneira com que foi recebida a nova revista parece destinada a grande permanencia no cartaz.

O empresario Antonio Neves

Brandão Sobrinho e Vicente Celestino, no Republica

Hontem teve o seu cartaz mudado a nova companhia que occupa o Republica, dirigida por Brandão Sobrinho e Vicente Celestino. Trata-se de "Os gaviões", peça bem no genero da companhia. Estréou, num papel muito comico o actor Chaves Filho, que tanto se evidenciou no Trianon, não ha muito. Brandão Sobrinho tem tambem muito ensejo de fazer rir. Os bailados e marcações foram executados sob as vistas dos The Uncar Perly, que na estréa constituiram um dos maiores elementos de successo da companhia.

Ismenia dos Santos

Amanhã, sobe á scena no S. José, a peça *O amigo Salvador*.

O amigo Salvador

Amanhã, sóbe á scena, no São José, a peça "O amigo Salvador".

Depois de montar uma série interessantissima de originaes brasileiros, a Companhia de Theatro Comico apresenta essa hilariante peça, seleccionada entre a melhor producção estrangeira no genero.

"O amigo Salvador" foi traduzida e adaptada habilmente por Mano e Lino, estando em condições para constituir um cartaz dos mais interessantes.

Muitos dos principaes elementos da Companhia de Theatro Comico intervêm na representação, destacando-se os papeis confiados a Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, Dulce de Almeida, Augusta Guimarães, Lecticia Flora, que os ensaiam sob a intelligente direcção do professor Eduardo Vieira.

Feraudy no Municipal

Estréou segunda-feira ultima, no Theatro Municipal, a companhia franceza de comedia dirigida pelo grande actor Maurice de Feraudy. A peça escolhida foi "Le bonheur du jour", de Edmond Girand. Publico e critica acolheram carinhosamente o notavel artista que, apezar dos seus 80 annos, ainda impressiona e faz vibrar.

Que excellente cardeal de Merance nos deu elle na "Primorose"! Que natural e magnifico Lechat, em "Les affaires sont les affaires"!

Feraudy veiu excellentemente acompanhado, de sorte que não tem sido só para elle os applausos calorosos da platéa do Municipal.

Veiu com elle o actor Clariond, que vimos o anno passado, no "Israel". A primeira figura feminina é Margaret Romanne.

Despediu-se a Companhia franceza de operetas

Com a opereta "Deshabillez-vous" fez as suas despedidas, quarta-feira, a companhia franceza de operetas que, com Milton á frente, occupava o Lyrico. Foi uma despedida que fez escurecer alguns senões encontrados na temporada. A peça é cheia de interesse e mereceu o melhor acolhimento, tendo o publico feito bisar varios numeros.

Opereta popular no Iris

"A casta Suzanna" pertence ao numero das operetas populares de successo garantido, tendo feito mesmo, quando do seu apparecimento no Rio, um exito além de todos os precedentes.

Na montagem de "A casta Suzanna", a Companhia de Operetas do Theatro Iris, tem empregado o melhor dos seus esforços, de modo a que ella suba á scena com a mesma perfeição com que têm sido representadas as suas antecessoras.

as lindas representaçeõs de Iris já se impoz ao publico, e as proximas representações de "A casta Suzanna" vão ainda augmentar a sympathia com que a platéa do Iris vê todos os artistas que nelle trabalham.

Uma companhia que caiu no agrado popular

No proximo dia 17, como temos noticiado, a Companhia de Theatro Comico, completa seu primeiro anniversario, uma existencia muito grata ao publico que tem numa crescente sympathia, prestigiado os espectaculos realizados pelo excellente conjunto.

Fundada pela empresa Paschoal Segreto no Carlos Gomes, onde deu uma série longa de peças ligeiras, engraçadas, a preços de cinema, passou-se depois a Nictheroy, afim de especialmente inaugurar o Imperial, o elegante cine-theatro que a mesma empresa ali dirige.

Margarida de Oliveira

Essa temporada marcou época na vizinha capital, cujo publico constantemente vem mostrando desejo para que a Companhia de Theatro Comico volte aos seus applausos.

Presentemente no São José, a victoriosa "troupe" apresenta-se para festejar a data que marca a primeira étapa de sua vida cheia de esforços e exitos.

Estará o Theatro São José festivamente engalanado no proximo dia 17, para a realização, em vesperal e á noite, de dois magnificos espectaculos cheios de attractivos, de cuja organização estão commissionados pela Empresa P. Segreto os proprios queridos artistas da Companhia de Theatro Comico.

Revista nova, no Carlos Gomes

A empresa M. Pinto e a companhia que tem á sua frente a graciosa estrella Margarida Max, deram ao publico desta capital, quinta-feira ultima a segunda revista de seu repertorio, "Onde está o gato", escripta por Luiz Iglezias e Geysa de Boscoli, com suggestões e figurinos de Marques Porto, e Luiz Paixão. A revista foi acolhida com muito agrado, tem boa parte comica e foi posta em scena com o capricho modelar da empresa. Tomam parte na representação artistica experimentados na arte de fazer rir, como Pinto Filho, Grijó Sobrinho, João Martins e Danilo de Oliveira e actrizes que apparecem muito bem ao lado de Margarida Max, como Edith Falcão, Elza Gomes, Sarah Nobre, Dóra Brasil e Guy Martinelli. Os bailados são de Lou e Junot. Estréou na revista o correcto actor Antonio Ramos, nome respeitado no repertorio dramatico. Trata-se de uma revista cheia de novidades, que está destinada a linda carreira. Houve outra estréa: a do pequeno actor Francisco Ferreira, irmão do Procopio, que deixou magnifica impressão.

O empresario M. Pinto

MUSICA EM DISCOS

Alguns discos "Parlophon"

Disco n. 12.136 — American Tune, de Sylva Brown — Henderson por Raie da Costa e Parlophon — Girl com orchestra.

Do lado opposto: "What D'ya Say", dos mesmos autores e executados pelas mesmas figuras.

E' muito interessante essa chapa pelas variações das notas musicaes.

Disco n. 12.138 — "Está no ar," foxtrot de Mischa Spoliansky, executado pela orchestra de saxophones Dobbri.

Na outra superficie: "Teus beijos fazem-me esquecer do mundo", de Harry Ralton e executado pela mesma orchestra.

Dois bonitos foxtrots estão estampados nesse disco. O primeiro é de musica mais forte, mais retumbante, o outro é mais calmo, com rythmos mais commedidos.

Disco n. 12.139 — "Ondas do Danubio", valsa de J. Ivanovich, por Duo de Accordeons.

Temos ainda nessa mesma chapa, "Ice cream", fox-trot de J. Johnson — B. Moll — R. King, executado por Duo de Harmonicas com acompanhamento de violino e piano.

Agrada bastante a execução desse disco.

A valsa com os dois accordeons é muito maviosa, podendo se destacar com sympathia os sons emittidos pelos accordeons.

O fox estampado nesse disco tem uma cadencia muito metrificada de que o seu foxtrot, pois, não tem a discordancia de sons nem os hiates abertos nas notas, tão caracteristicos nos foxtrots.

Disco n. 12.140 — Variações de jazz sobre o thema "Conheces" a carinha do lago Michigan, de W. R. Heymanns por Barnabás von Ceczy com a Esplanada Orchestra.

Nesse mesmo disco temos ainda "Leila", tango de Del Douber pelos mesmos figurantes.

A primeira execução é uma especie de estudo em que se distingue as notas emittidas pelos instrumentos da orchestra em face do thema musical em questão.

Esse tango "Leila", tem certa originalidade, isto é, foge do trivial a começar pela sua introducção.

Disco n. 12.085 — "Amoureuse rencontre", valsa de Midrel Péguri, executada pelo autor que é solista de accordeon e sua orchestra.

No outro plano: "Flore Thysollenne" com a mesma execução.

São bem encantadoras essas duas gravações que merecem ser ouvidas pelos amantes de musica da camara.

POBRE RÔLA

Samba-canção de João da Gente

1º

Era uma rola graciosa
cheia de vida e alegria,
Que pelas tardes de rosa
cantando, feliz vivia!
Cantava coisas sentidas
das tristezas que a alma sente
Que a gente traz escondidas
dentro da alma da gente...

CORO

E um dia... Pobre rôla!
Na vida o sonho deixou... — Bis
Na vida que foi um sonho
que a morte lhe arrebatou.

2º

Mas não pensava a rolinha
que tanto no mundo soffreu ...
Deixar a sua casinha
e tão desgostosa... morreu!
Cantava coisas sentidas
das tristezas que a alma sente,
Que a gente traz escondida
dentro da alma da gente.

O SAMBA DA PENHA

Promette fazer grande successo por occasião dos festejos da Penha e proseguirá ainda como exito do carnaval de 1930, o lindo samba "Amor, é um bichinho que rôe"... e que tem os seguintes versos:

CORO

Amôr... amôr! . . .
E' um bichinho que rôe,
que rôe e... dóe!
Amôr... amôr! . . .
E' um bichinho que rôe,
que rôe e... dóe!

SOLO

Amôr é doce ternura
que concede á creatura
um pouco de inspiração
para o seu bello coração...
Quando a gente não o quer
sae d'uns olhos de mulher
faz do homem um apaixonado
e ella tem o que quer.

A casa editora Viuva Guerreiro, apresentará a musica para piano, impressa em capas especiaes e terá ainda gravação em disco Odeon, da Casa Edison.

Duas almas deves ter.
E' um conselho dos mais sabios;
uma no fundo do ser,
outra, boiando nos labios. — Raul de Leoni.

O verdadeiro patriotismo não é o amor do sólo; é o amor do passado, o respeito das gerações que nos precederam. — Fustel de Coulanges.

Troca vantajosa

(Salvador Thevénard)

Uma mulher entrou na minha vida,
Talvez, até, por causa bem mesquinha,
Ella fez do meu peito a sua ermida
E eu fiz do peito della a ermida minha.

Outra mulher, porém, qu'inda não tinha
Do amor, provado a encantadora lida,
Poz no meu peito o amor que o seu continha
— Primeiro amor que a gente não duvida.

Então fiquei indeciso... sem saber
Como devia o caso resolver.
E em casa, no meu quarto, pelas ruas,

Já gasto de buscar resoluções,
Resolvi receber dois corações
E dar um só que tenho, a todas duas...

Victoria — 929.

Pagina Infantil

EM CIMA DA FIVELLA

1 — Surprehendendo o jaboty a dormir, o sapo vae lhe collocar um funil na cabeça. 2 — E ri-se a valer da peça pregada ao companheiro. 3 — Mas o jaboty, aproveitando a occasião, faz do funil um soprador e lança balas no intruzo, pondo-o em fuga.

UM DISCIPULO QUE MERECE UM CASTIGO

1 — Luizinho lança com a bomba mata-mosquito, uma carga de pó de sapatos na flôr predilecta do professor. 2 — Esse não tarda a chegar, e vae logo aspirar o perfume preferido. 3 — Luizinho, por baixo, empurra, ao mesmo tempo, pelo buraco da mesa e pelo vaso sem fundo, a flôr, contra o nariz do professor. 4 — Que sae com um lenço a limpar-se todo e a dar espirros.

Quem tudo quer, tudo perde

Rachel Prado

Rosa, era uma menina má e ambiciosa.

Ella era incapaz de ser generosa tudo quanto possuia era só para si.

Um dia, passára pela porta da vizinha e viu que Laura tinha uma boneca mais bonita que a sua.

Poz-se á olha-la com inveja. Laura, que era uma menina muito bôasinha, observou que aquelle olhar não era de admiração, mas de inveja e rancôr, e, por isso, disse-lhe: Rosinha, a tua boneca tambem é bonita, deves gostar muito della!

— Não gosto, acho-a feia, disse ella, mas, papae vae me comprar uma maior e mais bonita.

Dizendo isto, com um ar contrariado, foi embora.

Chegando á casa, apanhou a sua boneca e foi para o jardim.

Sentou-se numa cadeira e começou á chorar dizendo:

— Eu não gosto de ti, es muito feia e estás com o vestido velho e desbotado; eu desejaria uma boneca, como a de Laura!

Nisto ouviu uma voz:

— Pede que eu te darei!

Pois, poderei dar-te muitas coisas; sou um genio enviado pela "fada maravilhosa" que satisfaz os desejos das meninas que não são egoistas.

— Eu queria uma linda boneca e... (reflectiu um pouco) mais alguma coisa.

— Ha pouco, disse o genio que se tinha apresentado na fórma de um passaro, pedias, chorando, apenas, uma boneca, agora, já queres mais... Toma esta penna que te satisfará tres desejos.

O genio tinha percebido que Rosinha era muito ambiciosa.

Ella recebeu a penna e pensou logo em burlar o passaro pedindo muitas coisas.

— Eu quero, disse ella, que o meu jardim seja o mais bonito deste logar que fique cheio de flores...

Immediatamente o jardim transformou-se maravilhosamente e as flores eram de uma belleza e aroma singulares.

Eu quero uma boneca que seja maior e mais linda que a de Laura, quero fazer-lhe inveja...

No mesmo instante appareceu, na cadeira em que estava a outra, uma boneca linda e rica que a maravilhou!

Mas, Rosa, ainda não ficou contente e pensou: poderei pedir as bonecas mais lindas do mundo, e formulou o pedido que foi a causa da sua ruina!

Pois nesse mesmo instante, tudo desappareceu e voltou ao estado primitivo e Rosa que estava encantada com o jardim e a boneca, começou á chorar, lamentando-se.

— Que má este "genio passaro" que me deu e arrebatou os meus desejos.

— Olha, disse-lhe o passaro é para aprenderes a não ser egoista!

A principio querias uma só coisa depois desejaste um mundo de coisas e por isso perdeste tudo...

Na vida, só devemos desejar o que realmente precisamos, pois *quem tudo quer tudo perde!*

"RECORD" DE UM POMBO

Um pombo correio acaba de bater um record extraordinario, record unico. Tal qual os nossos mais audaciosos aviadores, atravessou este volatil o grande Atlantico.

Esta communicação nos foi fornecida pelo jornal canadense, o "Estrella Windsor-Ontario".

Este pombo pertence ao Sr. Cornely David, famoso columbophilo.

O referido jornal canadense pergunta como poderia um pombo correio atravessar o Atlantico e chegar até ao Estado de Michigan, U. S. A.

Surprehendido de ver ficou o Sr. Thomas Wingud e encontrando, uma bella manhã, este mensageiro cançado e estafado caído no alpendre de sua residencia, no lago de Batesse.

O corajoso volatil trazia em uma das suas patinhas um annel com as seguintes inscripções: "225, 213 C. 26. França, M. C. Watterlos."

O autor desta descoberta encarregou-se a signalar este record a Washington.

E' realmente surprehendente como esta ave pôde, depois de atravessar o Oceano, transpôr ainda os 1300 kilometros, que separam o Estado de Michigan da costa. Provavelmente seguiu ella o esteiro do rio Saint-Laurent que liga os grandes lagos entre si.

A NOITE

Chamamos treva á noite. A noite vem do Oriente, como a luz. Adeante, voam-lhe os genios da sombra, distribuindo estrellas, os pyrilampos. A noite, soberana, desce. Por estranha magia revelam-se os fantasmas, de subito. Saem as paixões más e obscenas; a hypocrisia descansa-se e apparece, levantam-se no escuro as vesgas traições, crispando os punhos ao cabo dos punhaes; á sombra dos bosques e das ruas ermas, a alma perversa, a alma bestial encontram-se como amantes apalavrados; trazendo o miasma da orgia e da maldade — suja o ambiente; cada nova lampada que se accende, cada lanterna que expira é um olhar torvo, ou um olhar lubrico; familiares e insolentes dão-se as mãos o vicio e o crime — dois bebedos.

Longe dahi a gemedora maternidade elabora a certeza das orgias vindouras.

E a escuridão do pudor cerrado — mais intensa e mais negra. Chamamos treva á noite — a noite que nos rebella a sub-natureza dos homens e o espectaculo incomparavel das estrellas.

Raul Pompéa.

ESCONDIDOS

Onde estão as duas gallinhas do primeiro quadro, os tres marrecos do segundo, e os quatro patos do ultimo?

Á PROCURA DO MEL

Ursinho gosta e vae comer o mel que está na colmeia ao centro do desenho. Quantas voltas vae dar elle para lá chegar? E' preciso experimentar.

Um manuscripto de Plinio

Nessa carta o chanceller descreve os resultados de uma busca levada a effeito por elle e Dom [illegible] Doeler, capellão da Côrte, através da bibliotheca de um antigo convento Montecassino, proximo de Roma, a qual poz a lume, como um ponto de partida, o manuscripto inedito de Caius Plinius Secundos (Plinio, o velho), que pereceu na grande erupção do Vesuvio, que destruiu Pompéa e Herculanum, no anno 79 antes de Christo reinando Tito, imperador.

O manuscripto de Plinio narra com algum desenvolvimento o bom exito da sua viagem através do Atlantico, até a "Tullia Minor" (ilha dos Açores), e dahi até a "Tullia Maior" (golpho do Mexico), onde encontrou um povo de pura origem Oscan (etruscos), que falava a linguagem etrusca e havia conservado varios dos usos e costumes dos seus antepassados, os quaes, como povo propriamente dito, ha muito haviam desapparecido do seu primitivo "habitat", na Italia Central.

O rei desses etruscos-americanos, disse Plinio em seu manuscripto, chama-se Rosellae, nome composto dos nomes de duas florescentes cidades da Confederação Etrusca 500 annos antes do nascimento de Christo.

A VIDA

A vida não se apresenta de nenhum modo como um presente que nos fôsse dado só para o gosarmos, mas sim como um dever, uma tarefa que havemos de cumprir á força de trabalho; dahi, nas cousas grandes e pequenas, uma miseria geral, uma fadiga sem repouso, uma concorrencia sem tregua, um combate sem fim, uma actividade imposta com uma tensão extrema de todas as forças do corpo e do espirito. Milhões de homens, reunidos em nações, concorrem para o bem publico, trabalhando assim cada individuo no interesse do seu proprio bem; mas caem milhares de victimas pela salvação commum. Ora preconceitos insensatos, ora uma politica subtil excitam os povos á guerra; é preciso que o suor e o sangue da grande multidão corram em abundancia para levar a bom fim as phantasias de alguns, ou expiar as faltas delles. Em tempo de paz, a industria e o commercio prosperam, as invenções fazem prodigios, os navios sulcam os mares e transportam artigos de luxo de todos os cantos do mundo, as vagas engolem milhares de homens. Tudo está em movimento, uns meditam, os outros operam, o tumulto é indescriptivel.

Mas qual é o alvo final de tantos esforços? Manter durante um curto espaço de tempo sêres ephemeros e atormentados, mantel-os, no caso mais favoravel, numa miseria supportavel e numa ausencia de dôr relativa immediatamente espreitada pelo tédio; depois a reproducção desta raça e a renovação do seu viver habitual.

SCHOPENHAUER

XADREZ

PROBLEMA N. 163

de VON BRUSKI

Pretas 4

—

Brancas 5

Brancas: R4CD, D5TD, T5D, B4BR, P3R = 5 peças.

Pretas: R5R, P4CD, P3R, P5BR = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 163

Jogada no torneio internacional de Paris, 1929.
Brancas: Baratz (Rumania). Pretas: Sir Thomas

1 — P4D, P3R; 2 — P4BD, C3BR; 3 — C3BR, P3CD; 4 — P3CR, B2C; 5 — B2C, B5C xeq.; 6 — CD2D, roq.; 7 — Roq., BxC; 8 — BxB, P3D; 9 — B5CR, CD2D; 10 — P5D, P3TR; 11 — B1BD, T1CD; 12 — C4TR, D2R; 13 — P4TD, B3TD; 14 — T1R, BxP; 15 — P4R, TR1R; 16 — P3CD, B3TD; 17 — B2CD, B2CD; 18 — TD1B, D1D; 19 — PxP, PxP; 20 — D2BD, P4BD; 21 — TD1D, D2R; 22 — T3R, C1BR; 23 — P5R, PxP; 24 — BxP, TD1D; 25 — BxC, PxB; 26 — C5BR, D2BD; 27 — BxB, DxB; 28 — C6D, D2TR; 29 — T3D, T2D; — 30 CxT, DxT; 31 — CxP, xeq., R2B; 32 — CxT, DxC; 33 — T2D, D3T; 34 — D3D, P4TD; 35 — P4BR, P4TR; 36 — P5B, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO N. 162

Cde4C a 3D

Enviaram solução exacta do problema n. 152:
Marciano Lazaro, Dama Preta, Sylvio Pereira, O. de Faria, Augusto Beck, Alipio Gonçalves, Manuel Campos, Elysio Flores, Commandante Dez, Torres II, Melle. Dupont, Alexandre Gonzaga, José Martinelli, Joaquim Castro e Silva.

O ESTYLO

Epaminondas Martins

"Só a arte marmorisa o papel communica durabilidade á escripta humana e transforma a penna em escopro," — disse Ruy Barbosa.

Creio que está ahi nessas palavras a melhor resposta que se possa dar á maioria dos escrevedores de todos os tempos, os partidarios da lei do menor esforço. Eu creio que um individuo, a força de muito escrever, possa se tornar popular, possa adquirir uma nomeada por todos os motivos invejavel, mormente quando não luta com as inenarraveis difficuldades com que lutaram a maioria dos escriptores, como muito conscienciosamente assignala Humberto de Campos, falando de Benjamin Costallat, antes de publicar a sua unica obra literaria, "Gurya". Mas entre o ser um escrevedor popular e um escriptor, popular ou não, vae um abysmo.

A popularidade de um escriptor, ou qualquer outra especie de individuo, nem sempre é o expoente do seu valor.

Tenhamos em vista que escrever é uma arte como o é a pintura e a musica e, em consequencia, o escriptor tem de ser um artista como o é o musico e o pintor. A arte é imprescindivel para "transformar a penna em escopro".

Vejamos como encara Baptista Pereira este facto:

"Já houve a apologia dos "despreparados" na politica. Hoje a que está na berra é a dos despreparados nas letras. São os partidarios do minimo esforço. Para escreve não se requer mais do que audacia. Se o certo é o errado, quem não aprendeu o certo tem a certeza de acertar no errado. E' só tomar a penna, começar as orações com pronomes obliquos, esmaltar o discurso do vasconso dos analphabetos, da bruzundanga das senzalas. Eis um grande escriptor... Esses constructores dispensam materiaes: o vento lhes basta. Seriam capazes de construir o "Parthenon" sem marmore e as obras da Serra de Santos sem ferro nem cimento, omelettes sem ovos e açordas sem pão."

Não podendo se erguerem á altura topetada pelas aguias, dizem, por exemplo, que "as uvas estão verdes".

Ruy Barbosa não vale nada para elles, Coelho Netto é intoleravel, Euclydes da Cunha só escreveu, como os dois primeiros, dizem, para pessoas muito cultas.

Não são escriptores accessiveis á craveira da intelligencia commum.

Não escreviam para o vulgo...

Nada mais absurdo e leviano. Euclydes da Cunha não escrevia mesmo, como qualquer outro grande escriptor, visando nomeada nem popularidade; escrevia porque era artista, era escriptor; Coelho Netto escreve como os passaros cantam e mesmo que um cataclysma destruisse toda a especie humana elle continuaria, escrevendo para si mesmo. A maior felicidade do esculptor ou do pintor não está na apreciação dos leigos, nem nas apotheoses do populacho versatil, mas na contemplação da sua obra. Pouco lhes importa a grita dos despeitados, quando elles têm a consciencia do seu valor.

"Deve-se cortejar a popularidade." Coelho Netto nunca se preoccupou com isso e é incontestavelmente o escriptor mais popular do Brasil. Não ha recanto de roça onde se saiba ler, em todo este vasto paiz, onde não se conheça o nome de Coelho Netto.

"Euclydes da Cunha só escreveu para pessoas muito cultas." E' preciso que o seu leitor seja engenheiro-como elle e conheça mais portuguez do que Ruy Barbosa, para entender "Os sertões"...

Será verdade isso?

Demos a palavra a Araripe Junior:

"E' curioso o facto que me referiu o distincto medico acerca de um phenomeno de hypnotismo exercido por um livro na alma tenra de uma creança. Trata-se de um filho do dr. Tosta, que, segundo me affirmou aquelle amigo, é o mesmo menino que, por sua alta recreação, escreveu um cartão postal a Nogi, felicitando-o pela tomada de Porto Arthur. Pois essa creança, lendo os "Sertões", aliás composto para adultos, apaixonou-se por tal forma do livro que não o larga e vive a relel-o. Prova que nisto é que está o segredo dos grandes escriptores. Como as obras da natureza os bons livros têm duas faces, uma para os sabios e outra para os desprovidos de sciencia — para o povo".

O capitulo inimitavel "O homem", de "Os Sertões", ou "A Terra" poderia jámais ser escripto por escriptor que não conhecesse os recursos inexgottaveis da lingua?

Não. Não! Só um Euclydes da Cunha.

E o extraordinario discurso de Ruy em Campinas? Será que os campinenses não entenderam a descripção da volta das andorinhas?

Os estylo de Euclydes da Cunha é um estylo proprio para descrever a tragedia dos sertões. Apezar de o accusarem de "nephelibatismo scientifico", "Os Sertões" queiram ou não, é o mais bello livro que já se escreveu no Brasil, porque o seu autor soube transformar a penna em cinzel.

"A proporção, a harmonia, a ordem, disse Osorio Duque Estrada, e, sobretudo, a belleza não podem ser sacrificadas á chatice e á vulgaridade de uma arte apressada e de contrabando...

A arte é serena porque paira em pinaculos onde reina a maior calma. Basta que ella seja, como já foi definida, a "região dos eleitos". Esta é a opinião das pessoas autorizadas e sensatas, esta é tambem a opinião do grande escriptor hespanhol Ramon Perez de Ayaler:

"El arte es un recinto de clausura e confinamiento para los elegidos em cuya mente chispea una brasa del numen, "numen hic est".

Esto parecen pensar, cuando no lo declaran alardosamente, la mayor parte de los artistas de hoy en dia; "el genio habita aqui" dentro de mi frente, como si a la salida del sol hiciesse falta una complementaria advertencia acustica, afin de nos enteremos de que en efecto ja si ha hecho la luz".

Se "a escolha da palavra é pedra de toque dos grandes escriptores", como poderá jamais ser um grande escriptor quem não conhecer os recursos de sua lingua?

"Precisamos ser claros". Pois bem, ser claro é justamente saber vestir a idéa com a sua propria indumentaria, e não nos sentirmos incapacitados de escrever por falta do elemento expressional.

Tomemos ao accaso um trecho de "Os Sertões", o estourar da boiada:

"De subito, porém, ondula um fremito sulcando, num estremeção repentino, aquelles centenares de dorsos luzidios. Ha uma parada instantanea. Entrebatem-se, enredam-se, trançam-se, e alteiam-se fisgando vivamente o espaço, e inclinam-se, embaralham-se milhares de chifres. Vibra uma trepidação no sólo; e a boiada estoura...

A boiada arranca.

Nada explica, ás vezes, o acontecimento, aliás vulgar, que é o desespero dos campeiros.

Origina-o o incidente mais trivial — o subito vôo rasteiro de uma araguan ou a corrida de um mocó esquivo. Uma rez se espanta e o contagio, uma descarga nervosa subtanea, transfunde o espanto sobre o rebanho inteiro. E' um solavanco unico, assombroso, atirando, de pancada, por deante, revoltos, misturando-se embolados, em vertiginosos disparos, aquelles massiços corpos tão naturalmente tardos e morosos.

E lá se vão; não ha mais contel-os ou alcançal-os. Acamam-se as catingas, arvores, dobradas, partidas, estalando em lascas e gravetos; desbordam de repente as baixadas num marulho de chifres; estrepitam, britando e esfarelando as pedras, torrentes de cascos rolando pelos tombadouros; rola surdamente pelos taboleiros ruido soturno e longo de trovão longinquo... destroem-se em minutos, feitos montes de leivas, antigas roçadas e penosamente cultivadas; extinguem-se em lameiros revolvidas as ipueiras rasas; abatem-se, apisoadas, os pousos; ou esvaiam-se, deixando os habitantes espavoridos, fugindo para os lados, evitando o rumo rectilineo em que se despenha a "arribada" — milhares de corpos que são um corpo unico, monstruoso, informe, indescriptivel, de animal phantastico, precipitado na carreira doida. E sobre este tumulto, arrodeando-o ou arremessando-se impetuoso na esteira dos destroços, que deixa após si aquella avalanche viva, largando numa disparada estupenda sobre barrancos, e vallas, e serros, e galhadas — enristando o ferrão, redeas soltas, soltos os estribos, estirado sobre o lombilho, preso ás crinas do cavallo — o vaqueiro."

Temos ahi o trecho de um grande escriptor. O leitor "viu" e "ouviu" o estouro da boiada, porque o autor é um artista que sabe exprimir as suas idéas. As imagens sensoriaes o autor nol-as transmitte integralmente: "viu" ou phantasiou e soube fazer "ver" transformando-nos o cerebro numa especie de téla cinematographica. As imagens auditivas, visuaes e motrizes cruzam-se numa profusão maravilhosa.

Vejamos agora como outro mestre da lingua nos descreve o mesmo phenomeno. E' Ruy Barbosa.

"Já vistes explicar o "estouro da boiada"? Vae o gado na estrada mansamente, rota segura e limpa, chã e larga, batida e tranquilla ao som monotono dos eias! dos vaqueiros.

Cáem patas no chão na bulha compassada. Na vaga doçura dos olhos dilatados trasluz a inconsciente resignação das alimarias, oscilantes as cabeças, pendente a margem do perigalhos, as aspas no ar em silva rasteira por sobre o dorso da manada. Dir-se-ia a paciencia em marcha, abstracta de si mesma, ao tintinar dos chocalhos, em pachorrenta andadura, espetada automaticamente pela vara dos boiadeiros. Eis senão quando, não se atina porque, a um accidente minimo, um bicho inoffensivo que passa a fugir, o grito de um passaro na capoeira, o estalido de uma rama no arvoredo se sobresalta uma das rezes, abala, desfecha a correr, após ella se arremessa, em doida arrancada, atropeladamente o gado todo. Nada mais o reprime. Nem brados, nem aguilhadas o deteem nem tropeços, voltas ou barrancos por davante. E lá vae, incessantemente o panico em desfilada, como se demonios o tangessem, leguas e leguas até que exhausto o alento, esmorece e cessa afinal, a carreira, como começou pela cessação do impulso."

Ruy Barbosa nos dá um trecho harmonioso, de rara belleza, mas o sua descripção é inferior á descripção de Euclydes porque não nos faz "ver" bem o estouro da boiada. E' que talvez elle não visse, como Euclydes. Ruy Barbosa sem ser inferior a Euclydes e a Coelho Netto como escriptor, não conhecia como esses o segredo das descripções.

Coelho Netto, "o Camillo brasileiro", no dizer do sr. Phocion Serpa, possue o estylo pinturesco no mais alto grão. A's descripções desse magico da palavra não faltam tintas, movimento e sobretudo, vida. Delle dizia ha poucos dias Paulo Filho que "é, sem favor nenhum, um dos nossos maiores sensacionalistas."

Apezar de se dizer que para fazer bôa descripção o autor deve conherer "de visu" o que descreve, Coelho Netto, que de "jagas e sobas" talvez só conheça os nomes, que da Africa adusta e barbara talvez nem conheça os "tenga iá liamba", ou os pavorosos "quissondes", vejamos como este escriptor descreve uma scena vista pelos olhos da sua portentosa phantasia.

E' um mestre da descripção. Cada palavra é uma sensação nova, com um valor absoluto, transmittindo ao leitor maravilhado uma imagem visual, auditiva ou motriz.

"Rei negro".

Macambira sonha...

"Viu-se em Africa e rei, entre a sua gente: os sobas gineteando, cercados de lanças que se emmaranhavam nos meneios em que eram dextros os guerreiros robustos, vistosos sob os mantos de pelles e os cocares de plumas; os feiticeiros sarapintados, brandindo punhaes em torno de manipanços; musicos aos pinchos cascavellando chocalhos, tangendo atabales, soprando tubas possantes ou frautas finas de canna; mulheres desnalgando-se em saracoteios lubricos, com um guizalhar estrepitoso de buzios e seixos que formavam tangas e ornavam-lhes o peito e, entre virgens seminúas, que empunhavam flores de haste longa, Lucia, sob flabellos e palmas, levada aos hombros de chefes, acclamada por milhares de vozes estrondosas."

A formula "o estylo é o homem" se oppõe a do "estylo é a materia", e na impossibilidade de escolher uma entre as duas eu admitto ambas, pois Coelho Netto ou Euclydes da Cunha escrevendo, por exemplo, uma novella policial, ou trabalhando como um reporter, jamais teria occasião de revelar o seu extraordinario talento descriptivo.

BARCO DE PAPEL

Meio facil de recortar um pedaço de papel e conseguir um barquinho, com a respectiva vela.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer nos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas sobre as mais varias technicas, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para que não haja, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, [illegible] contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sr. R. A. Brasiellas — Nova Friburgo — Para que possa ser feito o necessario exame é necessario que o sr. consulente remetta uma planta do cravo doente, conservada em alcool, ou remetta rapidamente, para que não apodreça.

Sr. Antonio de Freitas Futuro — S. João Matipóo — O sr. consulente deverá ter remettido algumas lagartas e pulgões das que infestam sua horta, para estudo que nos habilitasse a indicar o meio mais adequado para combater essas pragas. Contra as lagartas e pulgões que infestam as hortaliças cujas folhas são consumidas como alimento não é muito aconselhavel o emprego de insecticidas. [illegible]

Para que os pulgões não se desenvolvam intensamente toda a plantação é necessario vigilancia na horta para o que o horticultor irá arrancando e destruindo as folhas em que estes insectos apparecem.

Se o sr. consulente quizer fazer o tratamento insecticida por pulverização, pulverise as plantas infestadas pelos pulgões com agua de sabão, dissolvendo um kilo de sabão commum em cincoenta litros dagua, regando as plantas em que houver pulgões umas duas vezes com intervallo de dois dias.

São estas as considerações apresentadas pelo illustre dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola e a quem ouvimos sobre a sua consulta.

Sr. M. R. A. de L. — Rio. Consulta: — Leitor assiduo desse jornal, tomo a liberdade de dirigir á esta secção as seguintes perguntas sobre avicultura:

1) Onde e por quanto poderei encontrar gallos e gallinhas "Wyandotte prateados", em São Paulo e no Rio?

2) Qual a area de 21m. x 4 m., quantas gallinhas da raça acima poderá conter?

3) — Queria tambem saber o endereço de aviarios e revistas da Norte America, onde se tratam dessas mesmas raças.

Resposta — 1) São criadores de aves da raça Wyandotte prateada, nesta capital, Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 3, Mario Braga Antunes Pereira, rua S. Clemente, 95 — Botafogo; dr. Benigno Sicupira, rua do Rosario, 119, 3º (correspondencia), Alberto Marcondes da Silva, S. Bento do Sapucahy — E. S. Paulo, aos quaes recommendamos se dirigir directamente.

2) Numa área com 63 metros quadrados poderá criar no maximo de 8 a 10 aves.

3) Escreva ao Reliable Poultry Journal — Dayton — Ohio — America do Norte, solicitando preço para acquisição de uma monographia sobre a raça Wyandotte.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Dary de Souza — Petropolis. Consulta:

— Venho por meio desta pedir-vos um favor; tenho em meu sitio uma pequena criação de gallinhas carijós. Ha tempos, onde diversos pintos me appareceram com uma molestia contagiosa. Ficam os olhos inchados e purgando uma aguinha, quasi não comem, ficam com os olhos fechados, que é preciso abril-os; muito tristes, quasi não se aguentam em pé e logo dias após morrer. O que devo fazer?

2º — Qual a melhor época de podar fruteiras?

3º — Desejava obter um livro que ensine sobre agricultura, onde encontral-o, qual o preço?

4º — Qual o melhor meio para incubação?

5º — Qual o melhor meio para a plantação das mudas das bananeiras e como devo plantal-as?

6º — Tenho diversas gallinhas com pipocas, que devo fazer?

7º — Desejava começar uma pequena criação de patos, acha que dará resultado, e como devo começar?

Resposta — 1º — Trata-se do catarrho nasal contagioso. Deve instillar duas vezes ao dia, algumas gottas de solução de Argyrol a 10 %, lavando os olhos anteriormente com agua borica. Em pintos o tratamento nem sempre é compensador.

Petropolis é uma cidade humida e fria, por esta razão, convem ter bons abrigos para evitar os resfriamentos.

2º — A época aconselhada para a pratica da póda nas fruteiras é no inverno, devendo se aproveitar o mais possivel o periodo logo immediato á colheita.

3º — Como livro elementar de agricultura, occupa logar preponderante o "A. B. C. do Agricultor" do dr. Das Martins. [illegible] os seguintes: "Ensinamentos de Agricultura Pratica" do dr. Torres Filho, "Agricultura geral" do dr. Huberto Puttmann.

4º — Os mezes melhores para incubação de ovos são o de julho a setembro.

5º — Na "época das aguas", qualquer mez é apropriado para o plantio da banana. Nos Estados do Rio e de S. Paulo, a bem dizer que o plantio da bananeira tem logar, sempre com successo, de agosto a fevereiro do anno seguinte.

O preparo do terreno para a bananeira se resume no roçado, na derribada e na queima. Feito isso, abrem-se as covas onde são collocadas as mudas, espaçadas umas das outras, em um sentido, 3 a 4 metros. A profundidade da cova é de 30 centimetros e a largura 40 cm.

As mudas são tiradas das bananeiras já formadas, com tres annos no minimo. Colhem-se os "chapéos" ou "rhizomas" e estes são bi partidos em 2, 3 até 4 partes, conforme o numero de "olhos" que contiverem, forrecendo, dessa forma, 2, 3, 4 mudas.

Estas pequenas mudas são collocadas nas covas e cobertas com uma leve camada de terra. Depois de 15 a 25 dias, começam a apparecer na flor da terra os brotinhos.

6º — As gallinhas com pipócas devem ser isoladas, applicando sobre os "epitheliomas" pomada salolada.

7º — A criação de palmipedes dá sempre resultado desde que obedeça á technica da criação. Aconselhamos a leitura da Cartilha Avicola.

O FUMO

Capação, desfolha e desolha

São da monographia "A cultura do fumo" editada pelo serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as seguintes instrucções sobre as operações indicadas acima.

Quando rebentam as primeiras inflorescencias, eliminam-se as hastes floraes de cada planta com um canivete bem amolado, operação que vulgarmente tomou o nome de capação.

Deixa-se apenas um certo numero de folhas, entrando a planta a tomar todo o seu desenvolvimento depois da eliminação do seu vertice.

A operação não póde ser feita num só dia, porque as hastes floraes não chegam igualmente; é necessario percorrer o fumal e cada dia vae apanhando a extremidade do pé de fumo, á medida que offerece a inflorescencia.

Quando a operação é executada tardiamente, as folhas de fumo se resentem dessa demora, e, quando feita com antecipação, as folhas ficam tambem prejudicadas. Ha, o melhor momento para realizar a capação e esse é quando surge a inflorescencia.

Antes da capação, corta-se, mesmo com a unha do dedo, algum broto que porventura o pé de fumo tenha na base, bem como as ultimas folhas inferiores, sobretudo quando se pretende obter fumo de qualidade fina.

Depois da capação, surgem os rebentos axillares lateraes, em grande numero.

Desfolha. — Quando se executa a capação, é recommendado observar si o pé de fumo tem muita abundancia de folhas, que, por excesso de nutrição, se mantêm atrophiadas. Elimina-se, então, o excesso de folhas, sacrificando as menores e deixando apenas 6, 8 ou 12 das maiores, quando se pretende obter capas para charuto, podendo o numero alcançar até 16 ou mesmo mais quando a applicação do fumo é outra.

Esta suppressão de algumas folhas determina um maior vigor nas que são conservadas, que alcançam maior superficie, permittindo cotação mais alta nos mercados.

Essa operação não é praticada em todos os Estados, mas sómente naquelles em que se accentua a tendencia para a obtenção de productos mais aperfeiçoados, como se dá na Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Desolha. — Pouco tempo depois da capação, surgem em grande numero os rebentos ou olhos lateraes no pé de fumo, os quaes consumiriam sem nenhum proveito parte da seiva alimenticia da planta. A sua eliminação é imprescindivel, devendo ser quebrados sem excepção alguma. Oito a dez dias depois da capação, começa o lavrador a fazer a desbrotação, cortando á unha os olhos novos que surgem. Essa operação é repetida, continuamente até 12 a 15 dias antes de começar a colheita.

Os dias humidos são desaconselhados para a pratica da desbrota, bem como as manhãs, quando as plantas se acham orvalhadas. Nas horas de sol intenso, com o tempo bem secco, quando as folhas se viram para baixo, a desbrota é mais efficiente e de mais facil realização.

A TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO

Estudando os sub productos do algodão, suas relações nas plantas brasileiras, o dr. Alfredo Antonio de Andrade quando se referiu á torta, fel-o do seguinte modo:

— E' o residuo das sementes que por compressão deixaram transudar as substancias gordas, dellas retendo, todavia, pequena percentagem. A reducção a pó por machinas especiaes, a transformação em *farinha* de algodão que se conserva menos bem que a massa compacta de que saiu.

Constitue o adubo mais apropriado do algodoeiro, porque vae restituir ao sólo os elementos que esgotou, havendo fornecido o oleo que se formára mercê dos constituintes do ar.

A quantidade elevada de azoto que contem, de anhydrido phosphorico e de potassa lhe dilata o emprego como fertilizante; e as experiencias com o fumo, na Virginia, a canna na Lusiania e cereaes por toda a America, principalmente na parte occidental, eliminaram qualquer duvida sobre a proficuidade. A farinha encerra duas vezes tanto adubo quanto a semente; assim, si não fornecera oleo de valor commercial, mereceria pratica a extração afim de eliminar um corpo inerte para a planta, com enriquecimento do residuo que redobra em efficiencia. Em média levará ao sólo, por tonelada:

Ammoniaco	75 kgr.
Anhydrido phosphorico.	
Oxydo de potassio (potassa)	15

Com essa composição, e para esse destino, valem nos Estados Unidos 25 dollars ou 77$250 as 2.000 libras; e ali entra em mistura para varios adubos. Mas, pela elevadissima proporção de albuminoides, muito digestiveis, seu valor alimentar é avultado e serve como forragem concentrada para engrandecer rações empobrecidas, e é de todos quantos provimentos ricos e de menor custo.

Sob tres aspectos póde-se apresentar ao commercio:

1º — *Torta contanilhosa* (cotonneux), pouco apreciada proveniente de caroços pennugentos como os de nosso Verdão, as do Upland, sem a completa separação da felpa. A Sicilia a exporta e Smyrna.

2º — *Torta de sementes brutas* não descorticadas, mas sem pellos ou pennugem; ainda denominada *torta* ou *farinha* do Egypto ou de Alexandria; pela origem dos caroços, se bem provenha o residuo das fabricas de Marselha e Inglaterra.

3º — *Torta de caroços descorticados*, com a denominação mais commum de *farinha americana farinha de Texas*. E' amarella de cheiro agradavel e sabor doce e por isso muito procurada.

XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE Medicina Veterinaria

(Londres — 1930)

Como é do dominio geral, o ultimo Congresso Internacional, a realizar-se em Londres, em 1914, foi interrompido logo de inicio pela grande guerra. Difficuldades de ordens diversas, entre outras por exemplo a morte do mallogrado professor Dr. Yong, secretario geral da Commissão Permanente e director do Bureau de La Haya haviam demorado até a presente data a realização desses Congressos. Havendo recentemente o professor Dr. Bleck, de Utrecht, acceitou a designação para succeder no cargo o professor De Yong e preparar o necessario para a reunião da Commissão Permanente, esta se reuniu em maio do anno passado em Paris, por iniciativa do eminente scientista inglez sir John Mac Fadyean.

De accordo com o regulamento do Congresso, correspondia aos membros ainda em funcção da Commissão Permanente, confirmar as designações feitas pelos diversos governos.

Dos antigos membros da Commissão Permanente, assistiram á reunião acima mencionada e que se realizára no laboratorio de [illegible] dos Serviços Sanitarios de Paris, os seguintes homens de sciencia: Sir John Mac Fadyean (Grã Bretanha); professor Lignières (Republica Argentina); professor F. Hutyra, (Hungria); professor de Bleck, (secretario interino) e os seguintes delegados por diversos paizes: professor A. Ciuca, J. Hamr, chefe do serviço veterinario da Tchecoslovaquia, professor Leclainche, etc.

Por indicação de Sir Mac Fadyean, se designou como presidente do Congresso o professor Hutyra, cujas obras sobre pathologia animal e pathologia comparada são de grande monta e sólida reputação mundial.

O secretario, professor de Bleck informou que da Commissão Permanente existem na actualidade apenas 12 membros vivos, sendo que destes 6 já solicitaram sua demissão, restando, portanto: Hutyra, Mac Fadyean, Lignières, Van Es, Kyrnlulf e Tuleff.

Foram propostos e acceitos como novos membros:

Africa do Sul — Dr. P. du Toit, director do Serviço Veterinario de Pretoria.

Allemanha — Dr. Stang, professor da Escola Veterinaria de Berlim.

Inglaterra — Professor O. Charnock Bradley, da Real Academia Veterinaria de Edinburgo.

Austria — Karl Kasper, director do Serviço Veterinario do Ministerio da Agricultura.

Belgica — Dr. Hebrant, director da Escola de Medicina Veterinaria do Estado Cureghem.

Canadá — Dr. George Hilton, director geral do Serviço Veterinario em Ottawa.

Dinamarca — Professor C. O. Jensen, da Escola de Med. Veterinaria e director do Serviço Sanitario de Copenhague.

França — Professor E. Leclainche, chefe do Serviço Zootechnico, tambem eleito vice-presidente do Congresso Mac Fadyean.

Italia — Professor [illegible], medico veterinario sanitario de Turin.

Noruega — Professor [illegible], chefe do Instituto Veterinario de Oslo.

Paizes-Baixos — Professor L. de Blieck, director do Instituto de Parasitologia e Doenças Contagiosas, de Utrecht, actualmente secretario geral do Congresso.

Rumania — G. Ionesco-Brailla, director geral dos Serviços Zootechnicos e Sanitarios de Bucarest.

Suissa — Professor M. Bürgi director do Serviço Veterinario Federal de Berna.

Yugo-Slavia — Cyrille J. Petrovitch, inspector do Serviço Veterinario do Ministerio da Agricultura, Belgrado.

O "Comité" Organizador do Congresso de Londres elaborou o seguinte programma, susceptivel de modificação, de accordo com as suggestões dos diversos "comités" das outras nações:

Sessões geraes:

1 — Febre aphtosa.
2 — Tuberculose.
3 — Aborto nos animaes domesticos.
4 — Lei que regula a pratica da Medicina e Cirurgia Veterinaria.
5 — Relações do medico veterinario com a saude publica.

1ª *secção:* — A sciencia veterinaria em relação á saude publica:

a) — Intoxicação pela carne, [illegible] necessarias para prevenil-a.
b) — Principios geraes a observar-se na inspecção de animaes e grãos com o fim de determinar sua acceitação para alimento humano.
c) — Inspecção da producção e distribuição de carne e leite.

2ª *secção* — Pathologia e bacteriologia:

a) — Doença de Johne.
b) — Virus ultra-visiveis.
c) — Coccidiose (Doença das aves jovens); etiologia e vaccina.
d) — Bacteriophago.

3ª *secção* — Epizootiologia:

a) — Carbunculo bacteridiano.
b) — Peste porcina.
c) — Sarna das lanigeras.
d) — Doenças das aves do quintal.

4ª *secção* — Medicina e Cirurgia Veterinarias:

a) — Mastite.
b) — Cirurgia abdominal dos bovinos e equinos.
c) — O uso de drogas no tratamento de doenças causadas por parasitas internos.
d) — Febre vituler.

5ª *secção* — Doenças tropicaes:

a) — Tripanosomiases.
b) — Controle das Trypanosomiases.

6ª *secção* — Hygiene.

a) — Alimentação scientifica dos animaes.

— [illegible] o "Comité" do Congresso encarregou, ainda, a commissão permanente, professor José Lignières, [illegible] dos paizes latino-americanos, o qual no seu regresso da Europa [illegible] no Brasil, com o professor dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, director geral do Serviço Federal de Industria Pastoril, [illegible] presidente da commissão brasileira, no Uruguay, ao director da Escola Veterinaria, no Chile, ao director geral do Departamento de Agricultura, no Paraguay; ao professor dr. Rafael Munhoz Ximénez, [illegible] Henrique Matte, e, na Argentina, ao professor [illegible] ge Ortiz de Rosas, afim de interessal-os na formação dos respectivos "comités" nacionaes.

Por hoje, á falta de espaço, noticiaremos apenas como ficou organizado a Commissão do Brasil:

Presidentes de Honra — Drs. Geminiano de Lyra Castro, dr. Julio Prestes, dr. Antonio Carlos, dr. Getulio Vargas e dr. Vital Soares.

"*Comité*" *executivo*: presidente, professor dr. Paulo Figueiredo Parreiras Horta, director geral do Serviço de Industria Pastoril do Brasil e professor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, vice-presidente: professor dr. Artidorio Pamplona, director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; tenente-coronel dr. Leopoldino Ouriques de Albuquerque, director da Escola Veterinaria do Exercito; dr. Luiz Piccolo, chefe do Serviço Veterinario do Estado de São Paulo; professor dr. Mario Vieira, da Escola Veterinaria do Exercito; professor dr. Franklin de Almeida, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; professor dr. Gustavo Hasselmann, da mesma escola, já fallecido; professor dr. José Gomes de Farias, assistente do Instituto Oswaldo Cruz; dr. Arthur Moses, director do Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal; professor dr. Henrique Marques Lisbôa, director do Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte; dr. Alcino de Vasconcellos, chefe da Secção Leite e Derivados, da directoria de Industria Pastoril; dr. José Mariano de Campos, chefe da Secção de Carnes e Derivados, da mesma directoria.

Como secretario geral, foi nomeado o dr. [illegible], chefe da Secção Commercio de Gado e como thesoureiro, o nosso collaborador dr. Americo Braga, assistente do Posto Experimental de Veterinaria no Rio de Janeiro e medico veterinario da directoria de Industria Pastoril.

A correspondencia e pedidos de informações devem ser dirigidos ao secretario geral; a contribuição de adhesão, que é de uma esterlina (42$000), deve ser dirigida ao thesoureiro.

Secretaria e thesouraria da commissão: Directoria de Industria Pastoril, rua Matta-Machado, 4.

A COLHEITA DA MAMONA E A FABRICAÇÃO DO OLEO

O signal mais certo da maturação da mamona é o seguinte: as capsulas adquirem uma côr castanha, tornam-se duras, quebradiças e abrem-se bruscamente. As capsulas do mesmo pé não amadurecem ao mesmo tempo, mas paulatinamente, a começar pelas inferiores. Por isto a colheita deverá ser feita em diversas vezes.

Para esta operação ha, toda a conveniencia em se servir de um arrastão ou trenó, que se atrela a um animal manso, [illegible] já mencionadas; colhem-se as capsulas maduras e deitam-se [illegible] no trenó. Anteriormente prepara-se em um logar apropriado da fazenda uma eira ou terreiro, que se cerca com uma parede de taboas de 100 a 150 centimetros de altura. Neste seccadouro ou terreiro, que deve estar exposto aos raios solares a mór parte do dia, extendem-se as capsulas colhidas em uma camada de 7 a 10 centimetros de espessura, virando-as com pás, de tempo em tempo. [illegible] favoravel, as capsulas abrir-se-hão no fim de 4 ou 5 dias, e deixarão cair a mór parte das sementes [illegible]

Reunem-se depois em montes as mamonas e as capsulas, passando-se tudo num ventilador [illegible] peneira de malhas proprias. Faltando o ventilador, tambem se separam as mamonas [illegible] de lanço, do mesmo modo pelo qual se faz com o trigo [illegible] Depois disto limpa-se o chão do terreiro [illegible] semana [illegible]

Se se demorar mais de uma semana o momento da colheita [illegible]

O oleo de ricino exprimido a frio é quasi incolor, [illegible] insipido [illegible] graxos [illegible] especifico é 0,96. E' [illegible] liquido, transparente, incolor [illegible] solidificar-se [illegible] temperatura de 30º c., [illegible] uma massa transparente e amarella. [illegible] rançoso [illegible] sobre os objectos em que é applicado. Dissolve-se inteiramente em [illegible] volume de alcool e é tambem soluvel no ether.

O oleo de ricino obtido pela expressão [illegible] côr [illegible] e odor [illegible]

O oleo de ricino é empregado em larga escala no fabrico de sabão, [illegible] conhecido [illegible] seu sabor [illegible] As [illegible] de ser [illegible] insipido, só [illegible] que [illegible] qualidade do [illegible] preparada e [illegible] a lhe [illegible] lhe dá [illegible]

[illegible] no, que [illegible] notavel [illegible] mercados [illegible] esmagando [illegible] cylindros, [illegible] saccos [illegible] do-lhe o [illegible] parafuso, [illegible] mistura-do com agua e posto a aquecer até entrar em ebullição. As impurezas do oleo formam então uma espuma na superficie. O oleo é depois coado, branqueado ao sol e acondicionado em barris para a exportação. Em Onde, na India, esmagam e cozinham as mamonas em agua, sendo o oleo que apparece na superficie espumada pouco a pouco.

O processo norte-americano é o seguinte: as mamonas são submettidas em um forno ao calor secco, durante uma hora, afim de por esta fórma se facilitar a extracção do oleo. Depois são levadas para uma prensa de parafusos, onde expremem o oleo, que é recolhido immediatamente e misturado com egual volume dagua.

Coze-se esta mistura durante uma hora, para separar as substancias proteicas do oleo. Depois de esfriado, retira-se a agua sendo o oleo transportado para grandes cubas de zinco, onde fica 8 horas. Afinal é exposto ao sol para branquear. Por este processo, de 50 kilos de mamona obtem-se 18 litros de oleo. Obtem-se o oleo mais fino por um processo pouco conhecido. Primeiro as mamonas são descascadas em um moinho de cylindro, porque existe na casca uma essencia, que communica ao oleo o sabor repugnante, e em seguida as amendoas esmagadas e espremidas a frio ou addicionadas de alcool.

Segue-se ainda uma purificação por meio de acidos, sendo o resultado um oleo finissimo e claro, com as propriedades supra mencionadas.

O MILHO DOCE

Pelo Dr. Henrique Lobbe

Milho "Doce"

As sementes de milho "Doce" foram remettidas ao campo de sementes de S. Simão acompanhadas da seguinte nota:

"Milho doce, para comer verde. Muito precoce. Para consumir quando os grãos estiverem em tamanho definitivo, mas, ainda leitosos. De pequena estatura. Cosinha-se a espiga inteira durante 2 a 3 minutos. Velmorin-Andrieux."

O milho "Doce" foi pela primeira vez mencionado com a terminação de uma expedição militar, no anno de 1729, que a colonia de Massachusetts enviou contra seis nações indigenas. Um official trouxe algumas espigas desse milho, que achou entre os indios Lusquenhannah e distribuiu os grãos entre os seus vizinhos. Mas, foi sómente de 1860 em deante que o milho doce despertou a attenção geral, e desde então a sua distribuição foi sempre crescendo.

Os grãos deste milho são cheios de uma substancia leitosa, assucarada antes de amadurecer, e enrugam-se ao seccar, pela concentracção dos tecidos, ao perder uma parte da agua que contem, tomando então fórmas variadas, muito irregulares.

Quando estão em formação, ou ainda em estado fresco os grãos têm a côr esbranquiçada, seccando, porém, tomam um colorido creme-amarellado e consistencia mais ou menos cornea.

O milho "Doce", merece, sem duvida, a attenção crescente que lhe é dedicada, pois, fornece uma iguaria muito saborosa e nutritiva e na visinhança de grandes cidades é um genero tão remunerador para os hortelões como qualquer hortaliça fina. E' o milho verde dos francezes. Os grãos comem-se verdes, como ervilha, nos Estados Unidos, onde são muito apreciados.

Mais extensa, porém, é a sua cultura para a forragem verde, para a qual é mais apropriado que o milho commum, visto o colmo e folhas possuirem fibras mais delicadas, serem mais succulentas, e assucaradas e conterem tambem uma quantidade maior de phosphato de cal.

Origem da semente: Velmorin-Andrieux.

Côr da semente: Branca.
Côr de sabugo: Branca.
Comprimento da espiga: 0,m24.
Circumferencia da espiga: 0,m12.
Numeros de carreiras: 12.
Numeros de grãos em cada carreira: 32.
Numero total de grãos: 384.
Comprimento do colmo: 1,m70.
Circumferencia do colmo: 0,m12
Numero de folhas do colmo: 8.
Peso de um pé de milho completo: 500 grs.

Peso da palha: 30".
Peso do sabugo: 22".
Peso das sementes: 80"
Peso do colmo e das fibras: 350".

ANALYSE

Humidade	13,080 %
Proteina	8,934
Substancias extractivas não nitrogenadas.	
Extracto ethereo (materias gordurosas) .	4,067
Amido	55,733
Materias extractivas não nitrogenadas, menos amido. . . .	13,934
Cellulose.	1,160
Residuo mineral . . .	1,180
Total	100,000 %

Como deve ser feita a plantação da carrapateira

A melhor época para a plantação da carrapateira no Brasil é, em geral, no começo do inverno, fevereiro ou março, quando, dizem os agricultores, *a terra ainda está quente*. Entretanto, no norte planta-se muito bem nos mezes de junho a julho, pelos aceiros dos *roçados* ou plantações de canna de assucar.

A mamoneira é reproduzida, por sementes que são lançadas directamente no campo ou roçado. A terra é limpa e preparada de maneira commum, uma lavra profunda e, em seguida, uma dragagem são necessarias para tornar o sólo limpo e brando, de maneira que as raizes possam penetral-o facilmente.

Antes de semear, deitar-se-á agua quente sobre as sementes, havendo mesmo vantagem em deixal-as molhadas durante 24 horas. As sementes são plantadas de 6 em 6 pés (1m,80) ou de 8 em 8 (2,m80) em sólo rico.

A melhor época para a sementeira é a mais proxima da estação chuvosa. Deitam-se de 2 a 4 sementes na mesma cova, á distancia de 6 pollegadas uma da outra. Quando as plantas tem de 6 a 10 pollegadas de altura, arrancam-se todos os pés que nasceram fracos.

Cerca de 10 dias depois de plantadas, as sementes germinarão; as plantas crescerão rapidamente, sendo, então, necessario limpal-as bem como chegar-lhes terra aos pés para ficarem firmes e as hastes vigorosas.

Como o objectivo do plantador é obter arvores que tenham muitos ramos que dêm frutos, será necessario cortar, com a unha, a haste principal da mamoneira, quando ella crescer demasiadamente depressa; de outro modo só se obterão longas hastes delgadas com poucos botões floraes. Os galhos que tiverem dado fruto devem ser tambem podados, depois das colheitas e posteriormente, depois de duas ou quatro colheitas de cada pé, é conveniente decotar toda a planta bem rente á terra. Das hastes que brotarem deixar-se-ão apenas duas. A não observação desse processo é a causa de pouco rendimento de certas culturas.

ALIMENTAÇÃO DAS CABRAS

Muito variado é o alimento das cabras, por isso diz-se, e com razão de sobra, que jámais cabra alguma morreu de fome em qualquer parte do globo.

Calculam os naturalistas de 800 a 1.000 variedades de plantas ordinarias, de que se alimentam perfeitamente esses animaes, ou cem mais do que as de que se nutrem as ovelhas.

A maioria dos alimentos convenientes para producção de leite que se proporcionam as vaccas, tambem são vantajosas para as cabras.

Geralmente calcula-se que seis a oito cabras podem ser mantidas com o alimento necessario para uma vacca. Quando as cabras estão dando leite, deve-se dar-lhes todo o alimento grosseiro que podem consumir, tal como alfafa, trevo ou feno misturados e forragem de milho. Ellas devem receber uma quantidade farta de alimento succulento, na fórma da ensilagem, milho, capim, manivas e todas as forragens indigenas.

Os alimentos de grãos mais convenientes para as suas rações são o milho, farello, tortas oleoginosas e feijão cozido. Outros alimentos convenientes que se podem obter, são: farinha de caroços de algodão, residuos de cervejarias, farello de milho e de maniva, ramas de amendoim, feijão e favas, abobora, gerimuns, batata, melancia, xuxu' e leguminosas diversas. Segundo certos autores a cabra deve consumir diariamente uma ração de feno equivalente á trigesima parte do seu peso, isto é, um animal pesando 60 kilos, poderá se contentar com 2 kilos de feno. Van Seynhall fornece indicações mais precisas; elle estima as rações de 20 a 30 kilos de materia secca contendo 3 kilos de albumina, 15 kilos de hydrato de carbono e 500 grammas de gordura, elementos nutritivos necessarios á alimentação de 1.000 kgs. de caprinos, peso vivo.

A CAPACIDADE DE UMA ESTRUMEIRA

O lavrador antes de construir uma estrumeira deve calcular a quantidade de estrume que os animaes da sua fazenda podem produzir durante o anno.

Para isto existe formulas, cuja reproducção aqui não cabe, acceitando como media que todo e qualquer animal pode produzir por anno, uma quantidade de estrume egual a cerca de 25 vezes o seu peso.

Assim sendo e calculando dar aos montes de estrume sobre a plataforma altura maxima de 2m., podemos admittir que: um bovino exige uma superficie de 15 a 30 mq; um equino de trabalho de 15 a 18; um ovino de 1 a 1,5; um suino fechado na pocilga.

Estes dados podem oscillar sensivelmente, pois dependem, em grande parte da quantidade de palha que se destribue como camas aos animaes e do tempo, mais ou menos longo, que se deixa o estrume na estrumeiras.

O poço, de que todas as especies de estrumeiras devem ser providas, deve ter uma capacidade que para as estrumeiras cobertas será de 100 litros para cada metro quadrado. Para as estrumeiras descobertas a capacidade deve ser muito maior.

A cultura do fumo e a natureza das terra

Extrahimos da monographica publicada pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas as seguintes considerações acerca da influencia das terras na cultura de fumo e como facto essencial de producção desse vegetal julgamos acertado divulgal-as entre os nossos leitores.

A natureza das terras, mais sob o ponto de vista physico do que mesmo chimico, concorre para a quantidade e sobretudo para a qualidade de fumo embora que em escala menor do que o clima e a escolha da variedade. Dahi não se póde concluir que se deva desprezar uma judiciosa escolha do sólo para a cultura do fumo.

De um modo geral, os terrenos preferidos são os silico-argillosos, um tanto permeaveis, profundos e de consistencia média.

Os sólos muito humidos produzem tabaco de qualidade grosseira; os sólos rasos seccam depressa no verão e não devem ser utilizados para esse fim; as terras muito ricas em argilla, humus, turfa ou calcareos, exigem grande dispendio de mobilização para servirem á cultura.

Nos logares sujeitos a fortes chuvas, deve-se ter o cuidado de dar preferencia ao terreno mais permeavel.

A côr do fumo depende ligeiramente da côr da terra, tanto que os sólos claros produzem tabacos mais claros. Nas terras recem-desbravadas, obtem-se a principio, producto claro, e, com a repetição da cultura no mesmo logar, a côr do fumo vae-se tornando mais escura.

Os sólos alluviaes produzem bellos pés de fumo, de folhas grandes e escuras, mas consistentes e lenhosas.

Nos terrenos muito estrumados, o fumo apresenta-se com uma rica vegetação, mas é rico em nicotina.

A agua estagnada é summamente prejudicial ao fumo, originando não raras vezes a morte da planta.

Importa, assim, evitar os terrenos com excesso de agua, tanto no sólo como sub-sólo.

Os fumos de folhas porosas, claras delicada, pouco densas, dão-se bem nos sólos silico-argillosos; o mesmo fumo plantado em sólo argilloso, dá folhas mais encorpadas, espessas, commosas, embora que mais elasticas.

De accordo com a utilização que se queira dar ao producto, conforme tambem seja o clima do local, o typo de sólo a preferir, varia.

As terras de areia fina, pobres de humus e de sub-sólo permeavel, dão fumo da côr mais clara que possa desejar.

No Estado do Pará, nas regiões onde melhor se cultiva o fumo, que são em Bragança, Guatipuru' e Igarapé-Assu', os terrenos mais apropriados são os da proximidade da costa do Atlantico, mais ou menos ondulados e revistidos de capões de matta. A composição dessa terra é silico-argillosa, de coloração amarellada, com manchas ferruginosas em certos logares e avermelhadas em outros.

No Rio Grande do Sul, a' preferencia do terreno para o fumo, recae nos que são bem profundos, leves, de inclinação suave, não embrejados, cobertos de capoeira rala.

Em Minas Geraes, planta-se esse vegetal em terrenos barrentos ou "massapés", situados nas encostas suaves dos morros.

Na Bahia e em São Paulo não ha rigor na escolha da terra para o fumo, utilizando-se mesmo os sólos ingratos, para outras culturas, desde que tenha boa constituição physica, como sejam as terras róxas argillo-silicosas e silico-argillosas, as terras de areia preta, os salmourões e até mesmo as chamadas "terras de campo", sejam brancas ou vermelhas.

AS LARANJAS E SUAS VARIEDADES

Entre nós contam-se mais de cem variedades de laranjas, sendo produzidas as seguintes:

Laranja da Bahia — ou de umbigo, de tamanho grande, sem semente, succosa, de um doce acido muito apreciado.

Laranja selecta — do Rio, tambem excellente variedade, grande, de pouca semente, muito productiva, precoce, de sabor especial; segundo alguns a da Bahia, produz bem na baixada do Estado do Rio.

Laranja lima — superior serra d'agua — muito apreciada por não ter acidez alguma, mesmo quando ainda um pouco verde. E' de tamanho pequeno, produz abundantemente.

Laranja rosa — tardia, tem a vantagem de se conservar longo tempo no pé; ha diversas sub-variedades.

Laranja campista ou selecta de Campos — muito boa, precoce, productiva tanto do pé franco como de enxerto; apenas apresenta o incoveniente de ter a arvore muito espinho e a fruta muita semente.

Laranja lisa — excellente variedade, de casca completamente lisa, qualidade muito succosa e de sabor especial.

Laranja monjolo — variedade de tamanho grande, casca grossa tardia, de septos muito delicado digna de ser multiplicada.

Laranja mandarim — muito doce, excellente variedade, pouco productiva.

Laranja ou tangerina cravo ou mexeriqueira — muito apreciada, principalmente pelas creanças.

Laranja ou tangerina boccia — tamanho pequeno e de sabor especial. Produz muito.

Laranja Macahé ou de penca — produz abundantemente, em pencas de 10 ou 12 laranjas; são um pouco acidas.

Laranja Pera — muito apreciada, cuja resistencia e qualidade têm contribuido para o rapido desenvolvimento de sua cultura.

Laranja Natal ou ovo e muitas além das amargas da terra, toranjas, etc., que servem para doces.

Principe Orloff, uma bella e luxuosa producção, do Prog. Serrador, amanhã, no Gloria

IVAN PETROVICH e Vivian Gibson são as duas figuras principaes de O PRINCIPE ORLOFF, grande film europeu para o programma Serrador, que o cinema Gloria principia a exhibir, amanhã.

um pequeno prologo falado por Douglas Fairbanks.

Será a sensação maxima da temporada de films falados e sonoros...

NOTICIAS DA FIRST NATIONAL PICTURES

A primeira producção falada de Jack Mulhall o apreciado artista americano que tantas sympathias conta no Brasil é "Dark Strets" no qual elle tem um duplo papel. É curioso salientar que Jack Mulhall trava dialogos com elle proprio, desdobrado em duas figuras differentes, graças a um habilissimo jogo de technica que o Director Franck Lloyd e os seus assistentes empregaram. Elle em "DarkStrets" é, ao mesmo tempo o policial e o chefe dos malfeitores, irmãos, mas em terrenos tão oppostos. "Dark Stretes" nos revela o emprego pela primeira vez do "Interspersion" o apparelho que permitte que o artista faça um duplo papel com imagens humanas e todos os detalhes de um dialogo. Com Jack Mulhall apparece em "Dark Stretes" Lila Lee, a interessante e graciosa artista.

O reapparecimento de Leatrice Joy marca, sem duvida um acontecimento notavel na cinematographia pois a graciosa artista vem animar um dos grandes "films" da epoca: "A Most, Immoral Lady" no qual figuram, tambem Walter Pidgeon, Montagu Love, Josephine Dunn, Florence Oakley, Sidney Blackmer e Wilson Berloe fazem parte do elenco. Em "Most Immoral Lady" Leatrice Joy e Walter Pidgeon cantam varias lindas canções.

"The Albertina Rasch Grils, o famoso e apreciado conjuncto de bailarinas, figura na grande producção First National "Sally", da qual é estrella Marilyn Miller, "The Rasch Girls" — outro grupo famoso — toma parte tambem o elenco.

Roland West apresenta a sua primeira producção para a United Artists — "O Peso da Lei..."

Eleanor Griffith, uma nova estrella, e Pat O' Malley, nosso velho conhecido, em uma scena de O PESO DA LEI (Alibi), que a United Artists apresenta, amanhã, no Capitolio. O film tem muito luxo e scenas esplendidamente desempenhadas por todo o elenco.

Douglas Fairbanks vae falar em — "O Mascara de Ferro" — da United Artists

D'ARTAGNAN viverá, novamente, em DOUGLAS FAIRBANKS, o grande artista do cinema americano, quando a United Artists lançar O MASCARA DE FERRO. Será o primeiro film sonoro e falado da United Artists, este anno.

Douglas, num prologo, dirige a palavra á platéa, dando a todos a maravilhosa "audição" de sua vóz. Aqui o vemos num idyllio com MARGUERITE DE LA MOTTE, a Mme. Bonacieux.

Raquel Meller reapparece, amanhã, em "A Venenosa", producção européa para o Programma Matarazzo

RAQUEL MELLER, a famosa artista dos palcos hespanhóes, volta, esta semana, aos cinemas do Quarteirão.

O PATHE'-PALACE exhibe A VENENOSA — um dos seus mais bellos trabalhos para o écran.

Douglas Fairbanks e o seu primeiro film falado para a United Artists, "O Mascara de Ferro"

Não ha em todo o cinema, figura mais vibrante, personalidade mais curiosa do que a de Douglas Fairbanks, esse astro que, sabendo ser athleta e sportman de merito, é ainda um dos artistas mais completos que a America possue e de que se orgulha.

Os films de Douglas nada mais são do que um meio para que a sua personalidade se demonstre, os seus modos se expandam e a sua figura appareça, em scenas que reflectem o seu temperamento. Douglas é sempre o mesmo em todos os seus films e, estes raros, uma vez por anno, são aguardados com anciedade por todos os fans, por todos os publicos. Douglas Fairbanks, cada novo film que é annunciado, torna-se o nome mais falado, a preoccupação de todas as platéas e, assim, mezes seguidos, que sentem a belleza e o interesse despertado, sempre e cada vez mais, por cada narrativa de Alexandre Dumas, em seus romances maravilhosos cheios de proezas phantasticas e audaciosas aventuras.

Douglas não esquece ainda o elemento amoroso de seus films; cuida com carinho de seus amores cinematographicos, bem entendidos... e os seus trabalhos ainda offerecem um fio romantico, sentimental e bello.

D'Artagnan, como Alexandre Dumas imaginou, como descreveu em seus romances dessa época em que a bravura era o apanagio de todos os mosqueteiros do Rei, encontrou um Douglas Fairbanks o maior interprete. Sente-se Douglas quando o encarnou em seus films, já, ha alguns annos, em Os Tres Mos-

"A Agonia de Jerusalém" — um film religioso — no Theatro Lyrico

M, que vae ser exhibido no Theatrito religioso que desenvolve um A AGONIA DE JERUSALE tro Lyrico, é um drama do espithema muito interessante.

prepara-se a publicidade de seus trabalhos com grandes resultados.

Douglas Fairbanks vive em "O Mascara de Ferro" a figura de D'Artagnan, esse typo masculo, essa alma aventureira e esse temperamento heroico, sempre disposto ás lutas, sempre voltado para os ideaes nobres e cavalheirescos.

D'Artagnan povoa a imaginação de todos os sonhadores de glorias, faz pulsar o coração dos

queteiros, ou agora em O Mascara de Ferro, nova aventuras desses mesmos tres mosqueteiros e do seu leal companheiro, D'Artagnan.

A personalidade de Douglas Fairbanks nunca teve tanta oportunidade como agora para se mostrar, e O Mascara de Ferro é qualquer coisa maravilhosa que irá sempre ser gravada na mem... de todos os fans...

Es... luxuosa pellicula da United Artists é synchronizada, com

Clara Bow — a pequena de mais "it" do cinema, "estrella" de "Garotas na Farra", da Paramount

CLARA BOW, essa creatura que faz os "fans" peccar... em pensamentos, é a estrella de GAROTAR NA FARRA, um dos seus mais recentes successos para a Paramount. Toda esta semana no cinema Imperio.

nesse "film", que é todo dialogado, cantado e dançado, com lindos quadros coloridos.

As musicas inspiradas e emmotivos populares, que fazem parte dos novos "films" da First National Pictures, são deliciosos e leves, cheias de suavidade e belleza. As ultimas adaptadas e preparadas para os novos "films" são realmente lindas. "If You Were Mine", My Song of the Nile" e Jig, Jig, Jigaloo" são verdadeiras canções populares. "If You Were Mine" é um delicioso e suave fox-trot que se ouve num dos mais lindos trechos de "Twin Beds". Em "Drag" a ultima obra de Richard Barthelmess ha uma deliciosa canção. Em Broadway Babies" a deliciosa Alice White canta varias cançonetas leves e harmoniosas.

A lista de grandes directores da First National Pictures para esta temporada 1929-1930 é grande e contem nomes notaveis. William A. Selter que dirigiu a primeira fita falada e cantada de Colleen Moore "Smiling Irissh Eyes" figura nesse numero bem como Alfred Santell, que dirigiu Jack Mulhall em "Twin Beds" e Franck Lloyd, director de Corinne Griffith em Divina dama de "Milton Sills em "Gavião do Mar" e de Ricard Barthelmess em Regeneração. Além desses, a First National conta com os seguintes: John Francis Dillon Reginald Barker, John Griffith Wray, Merwyn Le Roy, o mais jovem de todos os directores de Hollywood; Alexander Korda que dirigiu, com grande successo "The Squall"; Irvin Willat o director de "The Isle of Lost Shipa"; Willam Beaudine que assignou contracto para dirigir Dorothy Mackaill em "Hard To Get" e alguns outros que ainda estão em negociações com a First National.

Alice White, a terrivel garôta loira de olhos negro está fazendo "The Girl From Woodworth", "film" todo falado, cantado e musicado.

Corinne Griffith, a famosa "estrella" da First Natioanl Pictures" está fazendo "Lilies of tre Field" uma grande producção toda falada.

No seu novo trabalho "Young Nowheres" Ricard Barthelmess faz o papel de cabineiro do elevador de uma casa de appartamentos

A linda Billie Dove está fazendo um "film" que reproduz scenas da vida social e que ainda não tem titulo.

"Playing Around" é o nome de novela de Vina Delmar que está sendo filmada para a First National e que tem como estrella "Alice White".

Douglas Fairbanks Jr. e Loreta Young são os protagonistas de um "film" que encerra uma historia de "foot-ballers" chamado "TheForward Pass".

"Laços de Amizade" para a apresentação de grandes trabalhos de William Boyd, Alan Hale e Robert Armstrong

Os fans exigentes que preferem a tudo a variedade nos espectaculos cinematographicos que frequentam, encontrarão muito em "Laço de amizade", a ultima e brilhante creação dada á Pathé-De Mille por um dos grandes favoritos da téla carioca, — Willam Boyd.

Baseia-se o argumento nas actividades dos fuzileiros americanos, e leva-os por varios paizes do mundo, entre os quaes, mais interessantes, a Russia dos Soviets e a China secular.

William Boyd, Alan Hale e Robert Armstrong, um trio como não se poderia desejar melhor, são os tres mosqueteiros do regimento e apresentam figuras que typificam não só no seu galhardo aspecto, como nas suas acções, os guapos mocetões que compõem aquella luzida milicia americana.

Diane Ellis, uma beldade loura que bem de raro apparece no écran, muito embora lhe sobejem para isso predicados de todo genero, dá-nos na figura feminina que empresta á acção a sua motivação romantica, uma admiravel figura de amorosa.

O film foi produzido para a Pathé De Mille pelo director Ralph Brock, estando ao megaphone Howard Higgin.

Elliot Clawson escreveu o romance original e foi elle proprio que adaptou a novella á versão do écran. O argumento é dotado de um vigor dramatico excepcional, e rico de situações que emocionam profundamente o espectador

Elementos dramaticos, elementos comicos, elementos espectaculares, — tudo se reune a formar nesta obra da Pathé De Mille, que brevemente estará no cartaz do Capitolio, um trabalho que, por qualquer lado que o consideremos, merece ser qualificado de extraordinario.

O que se passa nos Studios da Tiffany-Stahl — Um rapaz feliz e a "Ultima Esperança" — Dentro de algumas semanas - - - -

Depois de filmadas varias partes de "Midstream", o director Names Flood iniciou os trabalhos da gravação dos dialogos, pelo processo do vitaphone, de muitas das mais importantes scenas dessa producção da Tiffany-Stahl. Ha cantos e dansas, musicas muito melodiosas, deixando prever, quando da sua exhibição, o mesmo exito que vem obtendo "Broadway Melody" e "Fox Follies". No elenco deste "film" apparecem Helen Jerome Eddy, Montagu Love, Larry Kent, Ricardo Cortez e Claire Windsor que interpretam os papeis principaes. Ricardo Cortez quanto Claire Windsor, dizem-nos dos studios, possuem voz excellente para os films falados.

Charles Kenyon, que escreveu a adaptação de "Bohemios" para a Universal, foi contratado pela Tiffany-Stahl, devendo iniciar os seus trabalhos de scenarista e escriptor de dialogos com o film da famosa estrella Mae Murray — "Peacock Alley. Hugo Risenfield se encarregará da parte musical da producção, esperando-se que a sua nova partitura seja tão inspirada quanto as que, anteriormente, tem apresentado.

De Nova York, chegaram até os studios da Tiffany-Stahl os écos do successo obtidos por "My Lady's Past", grande producção com Joe. E. Brown, famoso comediante e artista de muito merito. Os criticos americanos consagraram columnas extensas ao film, salientando suas grandes qualidades e referindo-se a elle como um dos mais bem feitos e admiraveis desempenhos do mez. Esta producção, como todas as que a Tiffany-Stahl produz, serão apreciadas no Brasil, através a distribuição do Programma Serrador.

A Companhia Brasil Cinematographica, que mantem a distribuição da Tiffany-Stahl no territorio nacional, já recebeu de Nova York copias de "Molly and Me", uma das mais faladas producções destes ultimos mezes. Falada ella o é realmente... tratando-se de um film sonoro, cantado e musicado da Tiffany-Stahl, com o trabalho, que, dizem, os criticos, ser admiravel de Belle Bennett...

Belle Bennett vae cantar e deliciados, encantados com a sua voz vão ficar todos os seu admiradores. Quantos fans não possue Belle Bennett, essa estrella extraordinaria, de alma de verdadeira artista, conhecedora dos mais profundos segredos da sua arte? Belle Bennett vae cantar, falar para a platéa brasileira e esse acontecimento vae ser registrado pela Companhia Brasil Cinematographica, pelo Programma Serrador, que tem diffundido, em todo o Brasil, as producções mais famosas e os films mais celebres de todo o mundo.

Belle Bennett, se já era uma estrella de grande publico, vae, agora, avultar-se ainda mais. "Molly and Me" promette grandes coisas.

Não se póde mais discutir o agrado que os films falados recebem por parte do publico. Este corre aos espectaculos dos "talkies", os vê, com immenso agrado, applaude-os, volta, mais uma vez, afim de os apreciar e não deixar, de no proximo film, tomar o seu logar na platéa, logo na noite de estréa. Até agora, só tres empresas nos mandaram films falados — a Metro, a Fox e a Firts National. A Companhia Brasil Cinematographica, porém, possue em seus cofres já alguns films falados, cantados e dansados, promptos para serem exhibidos nos cinemas de sua propriedade e que, dentro de algumas semanas, já estarão sendo vistos pelos cariocas.

"Um rapaz feliz" será o primeiro film a desvendar aos olhos e aos ouvidos do publico as delicias de uma musica adoravel — as canções ternas e romanticas de George Jessell, um artista que vae tornar-se um elemento applaudido e apreciado por todos os fans.

Depois de "Um rapaz feliz" (The Lucky Boy), virá "A ultima esperança", (The Toilers) com Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston, um par adoravel em um enredo humano e forte, admiravel e sincero. Toda synchronizada, com partitura especial, "A ultima esperança" promette alcançar exito em suas exhibições aqui. Ambas vieram dos studios da Tiffany-Stahl e ambas foram cotadas pela imprensa americana em referencias elogiosas ao trabalho apresentado.

A Companhia Brasil Cinematographica, tendo, pois, estes dois grandes films, aprompta-se tambem para nova temporada de successos proprios.

A grande estréa desta semana: "O Amôr Nunca Morre"

Muito pouco tempo falta para a anciosa curiosidade de todo o Rio de Janeiro ser satisfeita pois falta muito pouco tempo para a estreia "O amor nunca morre", a grande e espectaculosa producção da "Frist National Pictures" que reune todos os primores da moderna cinematographia.

E dizemos, com firmeza, que todo o Rio de Janeiro que admirar as bellezas desse "film" sensasocional porque se não é este motivo que espicaça acuriosidade de uns é aquelle que fere a de outros e que, por isso mesmo arrastará todos ao Palacio-Theatro muito proximamente. Os amantes das grandes emoções, das emoções, das emoções arrebatadoras e violentas que a guerra, com o seu cortejo de horrores nos proporciona, encontram "O amor nunca morre" as visões mais tragicas e sangrentas, os combates mais brutaes e tremendos e os choques de homens e de ideas mais impressionantes. Os que se deleitam com as subtilezas doces e as delicadezas ternas do amor, tem nessa superproducção, nos seus capitulos mais lindos, o poema de amor, mais delicado e subtil que dois corações já viveram.

Mas se houver quem não aprecie a violencia daquellas scenas e a brandura destas — que não as aprecia no mundo? — e preferir na suggestão dos seus silencios, as telas maravilhosas que só mãos geniaes sabem compôr —n"O amor nunca morre" se extaziam tantos os quadros arrebatadores tão delicados os seus matizes e tão chocante a harmonia dos seus coloridos.

Além desses motivos de exito que só por si significam um grande, insuperavel successo, a musica d"O amor nunca morre", que é um hymno de notas brandas, entra na nossa alma para sempre e sempre fica cantando nos ouvidos da gente. E em meio de todos o explendor dessas expressões de pura arte brilham a intelligencia e a alta dramaticidade de Colleen Moore e a suggestiva interpretação de Gary Cooper! E eis porque, dizemos com razão que o Rio inteiro quer vêr e sentir de perto "O amor nunca morre"...

Colleen Moore e Gary Cooper, em "O Amôr Nunca Morre", producção sonóra da First National Pictures do Brasil

Colleen Moore, a não ser "Amor, Destino e Honra", (So Big) ainda não teve trabalho maior e mais bello, em sua carreira do que O AMOR NUNCA MORRE, que a First National Pictures do Brasil promette exhibir, no Palacio Theatro, esta semana. E' uma obra de arte da "George Fitzmaurice", o grande director, a que COLLEN MOORE, GARY COOPER e uma linda musica emprestam excepcional relevo. Será, estamos certos, um dos mais fortes successos desta temporada de films falados e sonoros.

"Beijos á Gazolina" — alta comedia allemã — do Programma Urania

DINA GRALLA é uma figurinha adoravel como mulher e como artista. Aqui, a vemos em BEIJOS A' GAZOLINA — que o Rialto principia a exhibir, esta semana. Vae ser mais um triumpho para o Prog. Urania.

O que disseram os criticos sobre "Bohemios" — o primeiro film cantado e musicado da Universal

Por occasião da sua estréa no "Eckel Theatre" de Syracusa, "Show Boat", da Universal causou a admiração dos espectadores da primeira á ultima scena e no dia seguinte toda a imprensa reflectiu o enthusiasmo do publico.

Margaret Lancer Coyne, do "Post Standard" descreveu as suas impressões nos seguintes termos:

"A celebre novella de Edna Ferber, "Show Boat", lucrou com a sua transposição á téla. Minha opinião pessoal é esta, mas se nos basearmos, sobre o acolhimento que o film mereceu

OURO — um dos mais grandiosos trabalhos de Dolores del Rio, dentro de alguns dias, no Odeon

A Metro Goldwyn lançará, dentro, de alguns dias, no Odeon, a extraordinaria producção sonora de DOLORES DEL RIO — OURO. Rolph Forbes e Dolores apparecem, aqui, numa scena do film.

June Collyer num novo film da Fox, "BRAÇOS VASIOS"

Toda a graça e encanto de JUNE COLLYER vão apparecer em BRAÇOS VASIOS, uma nova comedia da Fox Film, a ser exhibida por estes dias.

"Bohemios", da Universal Pictures, vae inaugurar o cimena falado, no Pathé-Palace

JOSEPH SCHILDKRAUT, EMILY TITZROY e LAURA LA PLANTE são interpretes de BOHEMIOS (Show Boat) — o primeiro film cantado e sonoro da Universal Pictures que inaugura, no dia 19, o cinema falado no Pathé Palace.

UMA OPERETA FAMOSA NO CINEMA!

"Principe Orloff" - do Programma Serrador, amanhã, no Gloria

Uma das operetas mais queridas foi, sem duvida, "Principe Orloff". Nós já ouvimos aqui em italiano e ultimamente em portuguez. A sua musica é ligeira e agrada, mas muito mais agrada o enredo interessantissimo. Por isso mesmo esse enredo se presta para um film e o film foi feito.

E, se o film foi feito, digamos com verdade, que muitas vantagens levou elle sobre a opereta mostrada no palco. E' que poude os outros elementos, de detalhes que não seriam possiveis nos tres actos representados no palco.

A opereta nos dá o heroe como sendo um chauffeur — o que, para poder viver, fez-se chauffeur de uma fabrica de automoveis, um habil volante encarregado de experimentar as machinas. Pois o film o transforma em piloto aviador, numa fabrica de aviões.

Como se vê, no film elle póde mostrar-nos a sua proficiencia, e nós temos as sensações desperdadas pelo seu arrojo, como teriamos se o mesmo no film elle fosse chauffeur, o que não é permittido no palco. Mas, independente disso, o film nos dá mais uma scena differente, emquanto o palco vive nos tres aspectos dos tres actos da opereta.

A opereta tem a musica, é verdade, mas a apresentação do "Principe Orloff", como film, não impede que seja feita também com as harmonias da partitura da peça, e, dahi, quem gosta desta ou de ouvil-a deliciar na mesma maneira ouvindo a orchestração.

"Principe Orloff", além do mais, é um film montado com todo o luxo. Aquella scena que tivemos no palco, da festa em casa do director da fabrica, em homenagem á bailarina russa, tem no film uma grandiosidade jamais poderia se comparar com o que nos deu o theatro. E assim por deante.

No palco, nós temos a narração da maneira pela qual o falso principe se apossou dos papeis do verdadeiro, e do diamante Orloff, emquanto que a tela nos dá em detalhes tudo quanto aconteceu. Qual o melhor? A opereta ou o film? Abstrahindo-se as vozes dos artistas, nos cantos, tudo o mais está em favor do film.

No que diz á interpretação, tambem o film está em esplendidas condições. O galã, esse principe russo disfarçado, que vive como piloto aviador, é Ivan Petrovich. Nós já o conhecemos. Pelo seu physico, elle é o athleta e bello rapaz que todos querem ver; pelo sua arte, elle já nos deu provas do seu valor. A heroina, a deliciosa bailarina russa da opereta, é Vivian Gibson, linda boneca, como mulher; esplendida artista que encanta. Esses, os principaes personagens, mas o film nos dá todo um elenco magnifico, devendo sobresair os papeis comicos, que na opereta tanto fazem rir, e que no film tem motivos especiaes para fazer rir ainda mais.

E agora a informação principal a respeito deste film: "Principe Orloff" é um film do programma Serrador, que o vae apresentar amanhã, no Gloria.

FABRICA FUNDADA EM 1819

110 annos de existencia, constitue o melhor attestado e garantia para os seus INSTRUMENTOS!!

Vantagens principaes: Optica aperfeiçoada, Reducção das dimensões e peso, parafusos protegidos contra a poeira, pintura especial para paizes tropicaes por

PREÇOS REDUZIDOS

Em stock: — Tachcometros, Theodolitos repetidores, Niveis, Pantographos, Planimetros, Miras, Balizas.

Unicos REPRESENTANTES:

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL SUISSA NO BRASIL

R. S. PEDRO N. 14

C. POSTAL N. 1775

RIO DE JANEIRO

As matriculas na Escola de Enfermeiras D. Anna Nery

Na secretaria da Escola de Enfermarias DDDDDDDDD fermeiras D. Anna Nery, do Departamento Nacional de Saude Publica, e annexa ao Hospital São Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, 375, estão abertas até 22 de agosto as matriculas para o novo curso a iniciar-se a 1º de setembro.

Para que as candidatas possam matricular-se, são necessarias, entre outras condições, as seguintes: ser brasileira, ter de 20 a 35 annos, bôa saude e bom procedimento, possuir cerifitoalc to, possuir certificado de exames preparatorios ou diploma de uma escola normal do paiz.

As que não possam apresentar diploma de normalista ou certificado de exame preparatorio ou bacharelato em letras, desde que preencham as outras condições é facultado exame de admissão, cujas instrucções são fornecidas na secretaria da Escola, no Hospital São Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, 375, para onde todas as candidatas devem já se dirigir, das 10 ás 12 horas, nos dias uteis, afim de subscreverem a folha de admissão e receberem todas as informações sobre a matricula. As vagas são em numero de 12.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resi.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 4404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1535.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. P. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. S. chet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões, Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DEISI FILHO — Ultravioleta. Syphilis 43. Ourives. N. 2879.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
cadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle. Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur, 296 Tel. Sul 0824.
Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polici. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 83. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 167. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Jaciano Goulart — R. Uruguayana. 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim. 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Diath. U. Violetas, 7 Setembro, 75, J. N. 5455.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

D.r H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.
Dr. Raul David Sanson—S. José, 48. 1º, das 3 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva. 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Dr. Francisco Teixeira — Rua São José, 80, sobrado. Tel. C. 2210.
Alvaro Teixeira de Freitas — Praça Tiradentes, 60, ás 4ªs e sabbados.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Dr. Onayr Lacerda Penhafort — Chile 23 — Central 3997.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707.

...por parte do publico, chegaremos á conclusão que este concorda commigo...

"Casualmente, o prologo apresenta um trio de astros da troupe Ziegfeld, que cantou diversos numeros da peça "Show Boat". Tia Jemima, que appareceu muitas vezes em Siracusa como protagonista em "vaudevilles", apresentou-se com o seu afamado côro de gente de côr. Helen Morgan cantou duas canções que estão muito em voga, e Jules Bledsoe os motivos mais populares da peça "Show Boat". Além disso, o film tem grande copia de bella musica propria. A barca onde funcciona o theatro fluctuante, todas as vezes que surge em algum porto, apita, com uma sereia musical, egual ás usadas naquella época. Ao ouvil-a, gente de todos os mattos accorria ás margens do rio, para ver desfilar o velho capitão á testa de sua banda brilhantemente fardada.

"A' noitinha, um publico heterogeneo ia assistir o espectaculo, quasi sempre composto dos melodramas que faziam, em geral, parte dos programmas dessas companhias ambulantes.

"Estas, são apenas as scenas de introducção do emocionante romance de amor entre Magnolia e Ravenal, que é o pivot do entrecho desta bella pellicula.

"Iã La Plante está adoravel no papel de Magnolia e a sua transformação de nova para velha foi feita com grande pericia".

Chester Bohn, critico do "Syracusa Herald", escreveu: "Do ponto de vista scenographico e photographico, "Show Boat", é absolutamente perfeito, contendo em abundancia scenas esplendidas. Quanto á parte "movietonada", está constituida de uma profusão de lindas melodias antigas, ás quaes não se póde regatear applausos. Se bem que Joseph Schildkraut tem interpretação e voz superiores ás de Laura La Plante, esta vive o papel de Magnolia com muita sinceridade."

Por estas criticas e muitas outras do mesmo estylo, que, por falta de espaço, deixamos de reproduzir, o publico póde avaliar o que pode ser o film "Show Boat", que brevemente surgirá no Pathé-Palace.

NOTAS DA PARAMOUNT

Após o exito estrondoso de "Innocentes de Paris", o primeiro film de Maurice Chevalier, prepara-se a Paramount para lançar outro trabalho daquelle astro francez que, como no primeiro, comprehende a comedia, o canto, a musica e a dança.

A nova producção de Chevalier chamar-se-á "Love Parade", ou, traduzindo literalmente, "O Desfile do Amor". Ainda não sabemos o titulo em que ella será lançada entre nós, mas não ha que duvidar, o creador de "Innocentes de Paris" vae darnos outra creação formidavel, uma vez que Maurice Chevalier é um romantico pela alma, que sabe sentir os seus films.

Quem não conhece por ahi Neal Burns, o veterano actor comico, que ultimamente actuava nas comedias em duas partes da Paramount-Christie?

Pois bem, esse astro, que já fez muita gente rir gostosamente, vae ser elevado á categoria de director de films e ficará, segundo consta, dirigindo films comicos da Christie para a Paramount.

Clara Bow acaba de ganhar mais um concurso de popularidade e belleza, desta vez instituido pelo Nova York Daily News". Clara teve 18.063 votos, passando Greta Garbo, que foi a vencedora em segundo lugar, por 1.511 votos. Nancy Carroll, a estrella que está mais em evidencia, obteve o quinto logar.

William Wellman, o tão applaudido director de "Azas", acaba de dirigir "O Homem que Amo", o grande film da Paramount que o Rio verá brevemente.

"O Peccado dos Paes" - film de Emil Jannings para a Paramount, uma producção sonora

O publico cinematographico dos Estados Unidos acaba de presenciar um novo e sensacional triumpho do grande actor Emil Jannings, com o film sonoro da Paramount, "Os peccados dos paes", que se annuncia para breve.

Em "Os peccados dos paes", Emil Jannings interpreta com a maestria a que já nos habituou, o impressionante papel de Wilhelm Spengler, um camareiro de origem allemã, proprietario de um bar em Nova York, que se enriquece fabulosamente com o contrabando de bebidas alcoolicas durante o regimen da prohibição nos Estados Unidos, mas que se arruina repentinamente e termina na cadeia, por effeito das lavinidades da sua mulher.

Na interpretação do principal papel feminino, o da esposa do protagonista, triumpha a celebre actriz do theatro legitimo, Ruth Chatterton, que pela primeira vez apparece na tela em "Os peccados dos paes". O personagem que ella caracteriza é em extremo antipathico, mas nem por isso deixa a joven artista de revelar nelle o talento dramatico, os grandes dotes que lhe grangearão, amanhã, na tela argentea, os mesmos exitos que ella já alcançou, tão numerosos, na scena falada.

Secundando a Emil Jannings, figura tambem nesta grande pellicula da Paramount o joven e popular actor Barry Norton que tão brilhantes successos alcançou com o film "What price glory", da Fox, no papel de timido soldado com cara de creança. Em "Os peccados dos paes" o papel que lhe cabe é o do filho do protagonista.

Outros actores dramaticos de distribuição, que elevam o film á cathegoria de uma producção de primeira ordem, são Zasu Pitts, a formidavel interprete tragica de "Ouro e maldição", Jean Hersholt, a estrella-director de "Marcha Nupcial", Matthew Betz, Jack Luden, Jean Arthur, Harry Cording, Arthur Housman e Frank Reicher, todos elles bem conhecidos dos admiradores dos films Paramount.

Foi director de "Os peccados dos paes" Ludwig Berger, o celebre metteur en scène da producção européa, que dirigiu a Pola Negri, no seu ultimo film "Coração de Slava".

O argumento desta importante producção sonora, que a Paramount vae apresentar brevemente no Capitolio, é obra do escriptor americano Norman Burnstine. A adaptação cinematographica foi feita por E. Lloyd Sheldon, um experimentado scenarista da Paramount.

...vemento. Esse trabalho tem, como o seu titulo bem indica, um fortissimo thema amoroso e os seus interpretes, todos de valor, são: Richard Arlen, Mary Brian, Baclanova e Jack Oakie.

Olga Baclanova, a grande actriz russa a quem a Paramount acaba de reconstratar, terminou a filmagem de "A Mulher Prodigiosa", o seu mais recente film para a marca das estrellas. Esse film foi anteriormente annunciado com o titulo "A Mulher que precisava morrer".

DOLORES DEL RIO EM SEU PRIMEIRO FILM SONORO E SYNCHRONIZADO

"Ouro" — um grande trabalho da Metro-Goldwyn

Foi em 1897. Moveram-se levas de gentes de todos os cantos do globo, quasi Paes de familia, que um prodigioso afleto ligava ás esposas e aos filhos, abandonavam os lares. Maridos amantissimos, deixavam, entre lagrimas, as esposas queridas. Filhos aquecidos pelo carinho paterno, despediam-se dos velhos pais caros. Noivos e mais noivos, cantando ao ouvido das noivas soluçantes, as mais doces palavras de esperanças, de promessas da fortuna. Augmentava dia a dia a séde do ouro Fremiam multidões, dia a dia,. Havia um Eldorado no mundo de Alaska. O objectivo: Ouro! Mulheres. A méta: Klondyke, no ouro, o ouro que dava a fortuna, a felicidade, enfim!

E no verão de 1897, de San Francisco partiu a maior de todas as levas que até então haviam desmandado ás paragens da seductora terra, a nova terra da promissão. E desde o dia em que, levando a maior partida do que os levara de San Francisco, aquella gente penetrou no primeiro pontão de onde muito ao longo ainda, Cilkoot, a estrada enorme, cruel, medonha, que os levaria, emfim, a Klondike, — começou o lugubre e horrivel gemido de maior de todos os soffrimentos que já attingiram corpos e almas. Por mezes, os desertos immensos de uma geldez desoladora, terrivel, perversa, a miseria, o desabrigo, o desanimo, tudo na tristeza daquella travessia terrivel, a pé, cheia de incerteza, o perigo para cada instante, sob o vento das nevadas furiosas, o uivar chacaes dos ermos gelados, a tristeza espectral das grandes arvores ressequidas, pairando sobre o doloroso e cada vez mais forte, cada vez mais latente na alma enfraquecida pela fraqueza do corpo obrigado ao esforço titanico, — a incerteza! A incerteza de não saciar, em Klondike, a séde de ouro! Porque o desejo era — ouro! Oh, ouro, que poder tens tu para levar o homem á conquista de tanta desgraça, tanto soffrimento!

E' epica, é magistral, exteriorisada através a expressão da imagem pelo cinema, e auxiliada ainda pelo som, pela synchronisação formidavel de belleza e propriedade, e pelos canticos e pela reproducção de todos os ruidos, — essa obra, esse film que a Metro-Goldwyn-Mayer para seu orgulho, e que aliás deu a Dolores del Rio — figura extraordinaria de seducção que todos amam — a sua maior gloria artistica, porque na personalidade de Berna, a figura central de "Ouro", Dolores del Rio tem a "perfomance" em que melhor está fixada a sua sensibilidade.

A apresentação desse film Metro-Goldwyn-Mayer, que tem Dolores, tem Ralph Forbes, Karl Dane, Harry Carey, Emily Fitzroy, Polly Moran, etc. — será feita no Odeon, como já se sabe.

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

A ROSA DE GRANADA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

— E não a entregaste ainda?

— Ia agora á torre, mas não irei mais.

"Vou rasgar a carta.

— Seria odioso, Dominga!

— A senhora é muito severa!

— Odioso e inutil!

"O sr. Estevão póde escrever-lhe amanhã.

— Eu bem sei isso.

"Mas quem é que leva as cartas ao Correio, ou as entrega ao carteiro?

"Eu!

"Pois farei com as que o secretario me entregar para a noiva o mesmo que faço com esta.

"E ao fim de certo tempo nem elle nem ella se escreverão mais, pois ambos estarão desgostosos.

"A senhorita convencer-se-á de que a enganam, e elle de que o esquecem, e será de admirar que um delles não mande o outro passear.

Os olhos de Rosa Maria illuminavam-se.

— Vae-te, disse.

"Far-me-ias commetter infamias.

— Mas a senhora não commetterá nada, pois não terá necessidade de se occupar com semelhantes coisas.

"Fica tudo por minha conta.

"E como tudo o que fizer é pela felicidade de minha senhora, tenho a consciencia tranquilla.

"Além disso, permitta-me que lhe diga que, agindo assim, trabalho pelo bem de todos, pelo da propria senhorita Genoveva, porque, provavelmente, esse bom senhor ha de enganal-a um dia, e pelo bem delle porque será cem vezes mais venturoso com uma bella pessoa como a senhora, que com essa pequena meridional, de duas costas e nariz arrebitado.

"Eu sei quaes são os meus deveres!

— Tens horrivel eloquencia, Dominga.

"Anda, anda, faze o que quizeres, permitto-te tudo, se tiveres bom exito.

"Ah!

"Amo-o tanto!

"Se soubesses!

"E' a minha primeira paixão... comprehendes?

— E é a mais cruel, não é verdade, senhora?

"As ultimas são mais terriveis ainda!

— Não te ponhas com caçoadas, monstro!

"Vem cá, quero beijar-te!

— Ia supplicar-lhe isso mesmo, minha senhora.

"Sou sua irmã de leite.

"Mamãe fazia-nos brincar juntas, quando eramos creancinhas; e a senhora sabe que eu me dedico de corpo e alma.

Ao dia seguinte, pela manhã, Dominga disse a Estevão:

— Vou á povoação.

"Tem alguma coisa para o Correio, sr. Estevão?

— Tenho...

"Uma carta muito urgente.

"Cuidado, não a perca.

— Ah!

"Póde ficar socegado!

A carta levava a direcção de Genoveva, e Dominga leu-a com prazer pelo caminho.

Ah, Estevão está mettido em boa!

Quantas palavras amorosas elle não dizia á sua promettida!

— Santo Deus!

"Se eu soubesse falar assim! dizia comsigo a creada hespanhola.

E guardou a carta no bolso, promettendo-se de a consultar proximamente, quando quizesse exprimir os seus sentimentos ao seu galã da rua de Astorg, lacaio de alto bordo.

A senhorita Genoveva tambem escrevia como um anjo.

Assim o notou Dominga no outro dia, ao ler a carta que a castellã de Bontucq destinava a "Lazaro".

Passaram tres dias.

Os noivos não se escreveram.

Mas, a 9 de agosto, Estevão entregou uma nova carta á creada.

Essa carta continha as mais doces censuras.

Assim:

"Má!

"Está-se, então, esquecendo de mim!

"Que devo eu pensar?

"Não me occulte nada, Genoveva.

"A senhorita já não me ama!

"Responda-me depressa, ou eu enlouqueço."

— Ah! Ah!

"A coisa vae estupenda! disse Dominga, triumphante, comsigo.

O final da carta não estava escripto no mesmo tom.

Estava consagrado á nomenclatura dos projectos de Estevão, que não eram muito tranquillizadores, e Dominga evitou de os dar a conhecer a Rosa Maria.

Queixava-se, o secretario, das morresse o sr. Miralez.

Contava como, tendo-lhe pedido vinte e quatro horas de folga, para ir a Montegur, ella lh'as negára.

Dava a entender, para concluir, que não poderia ficar na casa se morresseo sr. Miralez.

Dominga collocou a carta na mesma gaveta que as precedentes.

A 12 de agosto, começava assim a missiva de Estevão:

"Meu amor, não me respondeste, e eu soffro muito por isso.

"Sabes quanto te adoro e adivinharás com que impaciencia aguardo o dia, já proximo, que nos unirá até á morte.

"Ah!

"Como, então, seremos felizes!

"E como será doce amarmonos, afinal, livremente, depois de nos havermos amado tão..."

— Tenho uma idéa! exclamou Dominga, passando á segunda pagina.

E immediatamente foi mostrar a carta á senhora.

Rosa Maria leu a primeira pagina, escripta do lado esquerdo, do papel, ao estylo commercial, sem nada no reverso.

— E então?

"Que é que tem isto? perguntou á creada.

— A senhora não acha essa carta divertida?

"Veja bem!

"A primeira parte póde ser dirigida a qualquer pessoa, pois não nomeia a senhorita Genoveva.

"Parece escripta para a senhora especialmente.

"Repare nisto: "Sabes quanto te adoro e adivinharás com que impaciencia aguardo o dia, já proximo, que nos unirá até á morte! Ah! Como então, seremos felizes! E como será doce amarmonos, afinal, livremente!"

— Mas, e então? disse a senhora Miralez.

— Então...

"A senhora póde conservar esta carta como se tivesse sido escripta á senhora.

"Desse modo, a senhorita Genoveva se convencerá da infidelidade do sr. Estevão.

"Terá provas.

— Oh! Dominga!

— Tranquillize-se!

"Repito-lhe que farei eu propria tudo.

"Dê-me unicamente o envelloppe daquella carta que o sr. Estevão lhe escreveu ha dias de Paris, ou de Marselha, não me lembro.

"Está comprehendendo a embrulhada?

"Dentro desse enveloppe eu ponho esta parte da carta, e como a senhorita Genoveva vem por ahi qualquer dia, colloca-se o enveloppe de modo que ella o veja, e é mais que certo dar-se a moça ao trabalho de ler-lhe o conteúdo...

— Mas, tu és terrivel, Dominga!

— Não me diga isso.

"Sou apenas dedicada á minha senhora.

— E' verdade!

"E's um anjo.

"Faze o que quizeres!

"Amo-o cada vez mais.

"E estou louca!

Ao dia seguinte, 13 de agosto, Dominga appareceu fóra de si.

— Que lhe dizia eu? gritou ao entrar.

"Acabo de receber uma carta de minha irmã Marina...

"A senhora lembra-se da Marina, a creada de Bontucq?

"Pois bem!

"Participa-me que espera vir em breve a Sargos!

"Está claro...

"A senhorita Genoveva pensa em partir para a Gironde e quer saber o que se passa por aqui.

"Minha irmã acompanhal-a-á.

— Que fazer?

— Em primeiro logar occultar isto ao sr. Estevão.

"Depois, tratar de saber a hora exacta em que chegará a senhorita, com o fim de nos prepararmos, e de estar em guarda.

— Talvez minha sobrinha não nos avise de sua partida.

— Não será tola em nos avisar!

"Ha de querer cair aqui como uma bomba, para surprehender a senhora com o sr. Estevão.

"Porque, actualmente, ella imagina que a traição se consummou.

"Eu conheço as mulheres...

— Então, como iremos saber?

— O dia em que chegará a senhorita?

"Por minha irmã.

"Queremo-nos muito na familia...

"Fomos muito bem educadas!

"Se eu pedir isso a Marina, ella m'o fará.

"Vou escrever-lhe, já.

E Dominga escreveu:

"Querida irmã.

"Se eu comprehendi bem a tua ultima carta, virás a Sargos, proximamente, acompanhando a senhorita de Sartilly.

"Ignoro as intenções de tua patrôa, mas poderia ser que ella quizesse dar uma agradavel surpreza á sra. Miralez, e chegar de imprevisto.

"Sabes, querida irmã, como essas coisas resultam desagradavel para uma dona de casa, e ainda mais para o serviço.

"Peço-te, pois, afim de evitar aborrecimentos á minha senhora, inquieta a respeito da saude do marido, nos avises, secretamente e pelo Telegrapho, da hora exacta da saida de vocês dahi.

"E' a mim que deves dirigir o telegramma.

"Emquanto não tenho o prazer de te ver, querida irmã, beijo-te ternamente.

Dominga Etcheto."

A Tulipa de Granada mostrou a carta á patrôa antes de a levar ao Correio.

— Não tem erros de orthographia, minha senhora?

"Se a senhora quizesse dar-lhe uma vista de olhos...

(Continúa)

VAMOS ENTREGAR AS CHAVES

Liquidamos Tudo

ALGUNS PREÇOS

CAMISAS

PERCAL LISTADINHO	6$800
" FRANCEZ	8$500
MOUSSELINE CORES LISAS	8$900
TRICOLINE XADREZ MODA	9$800
" LISTADA INGLEZA	11$500
" CORES, TYPO B. V. D.	12$300
" CORES E BEJE RAYÉE	13$800

CUECAS

PERCAL ITALIANO	2$400
CAMBRAIA FINA	2$400
ZEPHIR, GRANDE LOTE, 3 POR	9$000
" LISTADINHO, 3 POR	11$700
CRETONE FRANCEZ, 3 POR	12$500
ZEPHIR INGLEZ, 3 POR	16$800
TRICOLINE DE SEDA, 3 POR	21$000

PYJAMAS

SO' PALETOT (ASSOMBRO)	3$000
COMPLETO, PERCAL	7$400
PERCAL FORTE	8$500
" LISTADINHO	9$800
MOUSSELINE C/ GOLLA DE FUSTÃO	12$800
ZEPHIR C/ GOLLA DE FUSTÃO	14$800
" INGLEZ LISTADO	18$500

PERFUMARIAS

SABONETES FINOS PERFUMES	$600
ESCOVAS DE DENTES C/ OSSO	$900
BRILHANTINA "FLEUR D'AMOUR"	6$800
BARBASOL	3$600
AGUA DE COLONIA PIERRE REMY	2$500
PO' COTY, CAIXA	4$500
PASTA WHITE	2$100

CAMA E MESA

LENÇOL SOLTEIRO	3$400
" SOLTEIRO C/ AJOUR	4$800
" CASAL C/ AJOUR	9$500
FRONHAS 35 x 50	$900
" 40 x 60	1$300
" 50 x 50 AJOUR EM VOLTA	2$800
" 60 x 60 AJOUR EM VOLTA	3$900
COLCHAS SOLTEIRO, CORES	4$500
" SOLTEIRO, BRANCAS E CORES	5$900
" CASAL FUSTÃO	16$800
" CASAL, SEDA C/ FRANJA	55$000
COBERTOR, SOLTEIRO, CINZA, C/ BARRA	8$300
" SOLTEIRO, VERMELHO, C/ BARRA	10$800
" BEBE', C/ CALUNGA	3$800
GUARDANAPOS, CHA', BRANCOS, 1/2 DUZIA	1$800
" CHA' C/ BARRAS, CORES 1/2 DUZ.	2$300
" CHA' C/ BARRAS, CORES 1/2 DUZ.	2$300
" REFEIÇÃO, 50 x 50, 1/2 DUZ.	4$600
" REFEIÇÃO, 60 x 60, 1/2 DUZ.	7$800
ATOALHADO BRANCO, LARG. 1,45 METRO	3$200
" LINHO B/ CORES, LARG. 1,60, METRO	9$800
TOALHAS, MESA, 1,00 x 1,40	4$500
" " 1,50 x 1,40	6$900
CRETONE FORTE, LARG. 1,40	2$700
" GROSSO, LARG. 1,40	3$900
TOALHAS ROSTO, FELPUDAS, 3 POR	2$200
" ROSTO, GROSSAS, 3 POR	3$000
" ROSTO, LINDAS CORES, 3 POR	5$800
" ROSTO, ALAGOANAS, 3 POR	7$800
" BANHO, FELPUDAS	4$900
" BANHO, MUITO GROSSAS	5$800
" BANHO, ALAGOANAS	6$800

CASA YORK

Rua Assembléa, 22 e 24 e Rua do Carmo, 16 a 20 - Rio

Pensotti

Equipos completos para padarias e para fabricas de massas alimenticias

Vendas a longo prazo — Orçamentos gratis e sem compromisso

Eduardo Carù

Filial no Rio — Phone C. 1835

Rua do Riachuelo, 44-A

Loja — RIO DE JANEIRO — Loja

(1810)

Dados Novos sobre a Limpeza dos Dentes

SABE V. S....?

que ha milhares de pequenas fendas nos dentes e gengivas que parecem normaes? que não ha escova de dentes que toque nesses logares microscopicos?

que os residuos mucosos alimenticios se accumulam nessas falhas, aonde começa a carie?

o que o valor de uma pasta está na sua qualidade de limpar nessas fendas?

Recentemente uma descoberta scientifica trouxe a luz sobre alguns dados novos com referencia á limpeza dos dentes.

Um scientista mediu a força que têm os dentifricios para penetrar nas fendas dos dentes e gengivas, aonde se accumulam os restos alimenticios e aonde começa a carie.

Encontrou que alguns limpavam sómente a superficie externa dos dentes, e outros penetravam sómente nas cavidades maiores. Mas descobriu que a Pasta Colgate em fórma de fita tem mais força penetrante que qualquer outro dentifricio que existe.

Este é o segredo da sua qualidade extraordinaria para limpar. Penetra nos espaços mais difficeis de limpar, aonde a escova e os dentifricios communs não alcançam para limpar.

A força penetrante da Pasta Colgate vem do seu ingrediente limpador que é o mais efficaz do mundo. Ao passar a escova nos dentes, a Pasta Dentifricia Colgate se transforma instantaneamente numa espuma branca e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas. Esta espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teôr, que permitte invadir os logares menores, e é onde começa a carie, desalojando todos os restos da mucosa, e da comida, e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

O valor do dentifricio é o de limpar os dentes. Nenhum dentifricio póde corrigir a acidez da bocca. Estes são casos que só um dentista póde tratar. Reclamos de alguns dentifricios para estes males, são falsos. Os maiores dentistas provam esta declaração.

Peça Colgate hoje: o tubo leva mais Pasta que qualquer, e custa no Rio, só 3$000.

Si nunca usou Colgate mande sello de 300 réis com o coupon abaixo:

Note como a Pasta Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar

Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta, deixam de penetrar nos logares aonde costuma começar a carie.

Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate, com a "tensão superficial" baixa, vae nos logares menores, aonde a escova de dentes não alcança para limpar.

COLGATE Co. — R. H. Lobo, 30 — RIO — Inclue sello novo de 300 réis para amostra da Pasta Colgate.

Nome ....

Endereço ....

C. M. — D

Marca registrada

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"

(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66-74

São Paulo: Walter Husmann & Cia., Caixa Postal, 2899

(8258)

CASA PAVAGEAU

Rua da Carioca Nº 5.
PHONE C. 3446.

Bicyclettes completas por preços de assombrar. Accessorios em geral. O maior stock da America do Sul. Grandes descontos aos revendedores.

(9012)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(9005)

- EPILEPSIA -

Antepileptico de Weismann

— Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

"MARMORE NACIONAL"

Todas as variedades, excepto o verde. Coloração e brilho invulgar. A analyse do "Marmore" foi uma consagração completa, rivalizando com os similares estrangeiros. Venda em blócos e apparelhado.

Cel. Virgilio José de Abreu

SETE LAGÔAS — MINAS GERAES

(7538)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para			Para a Europa	
—		GOTHA	Agosto	9
Agosto	4	MADRID	Agosto	28
Agosto	23	SIERRA MORENA	Setembro	10
Setembro	3	WERRA	Setembro	25
Setembro	13	SIERRA CORDOBA	Outubro	1
Setembro	23	WESER	Outubro	16
Outubro	4	S. VENTANA	Outubro	22
Outubro	15	GOTHA	—	
Outubro	25	SIERRA MORENA	Novembro	12
Novembro	4	MADRID	Novembro	27
Novembro	15	SIERRA CORDOBA	Dezembro	3

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores:

ERFURT — Sahiu de Hamburgo em 18 de Julho, chegará ao Rio em 10 de Agosto.

ARTA — Sahiu de Antuerpia em [illegible]

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhaúma 84
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6121

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoas, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso ó Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pesos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite este Diario". (2328)

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na boca do estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro —, Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias

Casa Leobons

31, PRAÇA TIRADENTES, 31

Palha... Palha... Palha!!

Desde 1927 que esta casa é a maior vendedora de chapéos de palha.

Não compre o seu chapéo sem ver os preços da

Casa Leobons

Fuja dos imitadores pois assim não será prejudicado nem nos preços, nem nas qualidades.

Visite-nos sem compromisso de compra.

PRAÇA TIRADENTES, 31 — Tel. C. 2582

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.

Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Acceita agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata

Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.
RIO DE JANEIRO

(2815)

Um Fogão Maravilhoso

A GAZOLINA OU KEROZENE

SEM PRESSÃO

sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros, sem installação, sem risco de especie alguma.

O fogão ideal para familias.

Red Star Vapor Stove Limpeza, economia, efficiencia.

Aproveitem a VENDA ESPECIAL com reducção de preços.

Distribuidores exclusivos:

Willmann, Xavier & C.

RUA BUENOS AIRES, 170 — RIO

(14830)

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo. — (Firma reconhecida).

(3412)

AO PUBLICO

BASTOS DIAS & COMPANHIA, "Em liquidação"

RUA SETE DE SETEMBRO N. 203 — Central 0997

Não comprem artigos photographicos, drogas e tudo quanto directamente se relacione com estes artigos sem ouvir os preços por que está sendo feita a liquidação final do vultuoso stock desta firma. (B 16355.

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
S/A. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 58.B.

(235)

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

BICHAS E VENTOSAS

Applicam-se á rua Senador Euzebio n. 81. Salão Bella Napoli. Attende-se a qualquer hora. (B 16348)

SENHOR ESTRANGEIRO

deseja conversação em portuguez em troca de allemão ou inglez, com senhorita brasileira. Cartas por favor á caixa deste jornal para C. O. W. (B 16337)

TIJUCA — PALACETE

Aluga-se recentemente construido, com todo o conforto; á rua Marechal Trompowsky n. 31. (2ª rua á direita depois da Muda). Póde ser visto a qualquer hora. (B 15703)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se magnifica casa por 9 mezes, em centro de jardim, com ou sem mobilia, com seis quartos, ampla garage e mais commodidades. Ver e tratar á rua D. Marianna n. 203 — Telephone Sul 1957. (B 16374)

APARTAMENTO E SALA

Aluga-se pequeno apartamento terreo com tres peças e uma sala de frente no sobrado, a casal sem filhos, senhor distincto ou a rapazes do commercio com boas referencias, na rua Barão de Itapagipe n. 39, sobrado. (B 16367)

COFRE WALLIG — NOVO —

Vende-se, preço de occasião; ver e tratar com sr. Bernardino, á rua Conselheiro Saraiva n. 35, 1º andar. (B 15720)

BUICK — ROADSTER

Vende-se com pouco uso, por baixo preço. Luxo e conforto. Tratar com sr. Góes. Rua Riachuelo n. 136. (B 16344)

ALUGA-SE

Quarto mobilado a casal ou 2 rapazes, por 80$000. Rua Sára, 112 B. (B 16404)

2º ANDAR

Aluga-se o segundo andar da rua Uruguayana, 78. Trata-se na loja. (B 15716)

CASA

Em Copacabana, á rua Sá Ferreira n. 98, aluga-se uma acabada de construir, para familia de tratamento, com jardim, terraço, quintal, garage, duas salas, cinco dormitorios, todos os compartimentos com janellas, banheiro completo, dois pavimentos. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se á Avenida Rainha Elisabeth, 96. (B 15722)

OUTRO

Mais uma prova e irrefragavel da efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas molestias dos bronchios e da larynge como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, numa pessoa de sua casa.

O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que tendo em sua casa uma creada de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, a pedido da mesma comprou um vidro e depois de 24 horas recobrou a voz ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 18 de fevereiro de 1921 — Desiderio Celestino de Castro. —1—.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença n. 511, de 26—8—906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA -- Pelotas

(8259)

Cães Policiaes

Cães de Estimação

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, mantém perfeita hygiene dos animaes — Laboratorio R. BITTENCOURT,

PREÇO, 2$000.

A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios, Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 91 — RIO.

(13481)

Elixir TRIVIS

Poderoso tonico reconstituinte e excellente alimento

Sua composição: Succo de uva, Carne, Glycero-phosphato sodio, Kola, ameixas e arrhenal.

Sua indicação: Convalescença de molestias graves, fadiga por excesso de trabalho, anemias, lymphatismo, tuberculose pulmonar, etc.

E' vendido em todas as boas Drogarias e Pharmacias.

Depositarios: HUMBERTO SOARES & C.ª — Rua Gonçalves Dias, 41

Drogaria Rodrigues - Rio

(13529)

FAZEI VOSSA INDEPENDENCIA COM PEQUENO CAPITAL!!!

Comprae a mais perfeita e conhecida machina patenteada "UNIVERSAL" para concertos de peneus, camaras de ar e recautchutagem.

Vos ensinamos gratuitamente o seu uso. Fabricamos qualquer typo de machina. Peçam catalogos ou visitae-nos á Rua Consolação 118 Tel. 4-4184. Caixa postal 2862 — São Paulo.

— MORSELLI & MAGGION —

MÃES...

Dae a vossos filhos MATRICARIA INGLEZA a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8 (10152)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 306 — 5/10/912.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 117

PHARMACIA BITTENCOURT

(9283)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição calma, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 5 15|16 e 5 31|32 e os estrangeiros a 5 15|16 a 5 121|128 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 31|32 d. e sobre Nova York a 8$290.

TABELLA DOS BANCOS

Papel A 90 d/v

Londres	5 119|128 a 5 123|128
Paris	[illegible]
Canadá	[illegible]
Nova York	8$310 a 8$345

A' vista

Londres	5 109|128 a 5 113|128
Paris	[illegible]
Portugal	[illegible]
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]
Slovaquia	[illegible]
Nova York	[illegible]
Canadá	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Suissa	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Austria	[illegible]
Rumania	[illegible]
Suecia	[illegible]
Noruega	[illegible]
Syria	[illegible]
Palestina	[illegible]
Chile	[illegible]
Vales ouro, por 1$	[illegible]
Vales, café	[illegible]

MOEDAS

Libras (ouro), Libras (papel), Dollars (ouro), Dollars (papel), Peso uruguayo, Escudos (papel), Pesetas (papel), Peso argentino (papel), Liras (papel), Francos (papel) — [illegible]

CABO

Londres, Belgica (ouro), Belgica (papel), Hespanha, Portugal — [illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO — [illegible]

EXTREMAS

Bancaria . . . 5 15|16 a 5 123|128

Caixa matriz . . . 5 15|16

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 3.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.00 a.m.	Estavel	5 15|16	5 31|32	8$287	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1|4	$ 4.85 1|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.20	P. 33.20
" s/Paris, á vista por £	F. 123.82	F. 123.82
" s/Lisbôa, á vista, escudos por £	Esc. 108 3|16	Esc. 108 3|16
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Berne, á vista por £	F. 25.22	F. 25.22
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1|4	$ 4.85 7|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.20	P. 33.20
" s/Paris, á vista por £	F. 123.85	F. 123.82
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 3|16	Esc. 108 3|11
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.10
" s/Berne, á vista por £	F. 25.22	F. 25.22
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.11	Fl. 12.10
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.10	Kn. 18.10
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
" s/Christiania á vista por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 5|16	$ 4.85 3|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92	c 3.91.87
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.00	c 5.23.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.61	c 14.62
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.08	c 40.09
" s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.84	c 23.84

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|4	$ 4.85 3|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.91.87
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23	c 5.23.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.62	c 14.62
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.08	c 40.08
" s/Berne, tel., por F.	c 19.24	c 19.24
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.84	c 23.84

PARIS, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.84	F. 123.8
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.37	F. 135.50
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 373.00	F. 372.85
" s/Nova York á vista por $	F. 25.53	c 25.51
" s/Berne á vista por F.	F. 491	F. 490

BUENOS AIRES, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3|16	d 47 3|11
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1|4	d 47 1|4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	l 48 15|16	d 48 27|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49	d 48 29|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2.
Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 7/16 %	5 15/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 33.20	P. 33.20
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.95	L. 74.96
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.01	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92 1/4
Novo Funding, 1914	83 1/4	83 1/2
Conversão, 1910, 4 %	55 1/4	50 3/4
1908 5 %	95 3/4	95 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80 1/2	80 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	59
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/4	27 1/4
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	63 1/4	61 3/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	200	200
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	61 3/4	61 3/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum, Pref.	4 3/4	4 3/4
St. John del Rey Mining, Ord.	15/7 ½	15/7 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	61/3	61/3
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	55	55
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	100 5/8	100 5/8
Consols., 2 ½ %	53 3/4	53 7/8
Rente Française, 4 %, 1917	93.30	93.40
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	74.95	74.85
Rente Française, 1918 (Integralizado)	91.93	91.95
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	102.20	102.21

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 3 de agosto de 1929.

Movimento do dia 2 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	—
De E. Santo	—
Pela Maritima:	
De Minas	3.144
De São Paulo	251
De Goyaz	—
	3.395
Reg. E. Santo	1.283
Reg. Mineiro	1.073
Reg. Flum. (Rio)	2.366
Total	8.943
Idem o anno passado	11.916
Desde 1 do mez	18.741
Desde 1 de julho	9.470
Média	253.726
Média	7.683
Idem o anno passado	296.043

EMBARQUES

	Saccas
E. Unidos	500
Europa	—
Rio da Prata	1.575
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	1.203
Total	5.280
Idem o anno passado	9.116
Desde 1 do mez	8.344
Desde 1 de julho	251.279
Idem o anno passado	258.988
Stock	257.039
Consumo local do dia 2	500
Existencia	256.539
Idem o anno passado	288.053

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com regular numero de lotes na tabua e pouca procura. Nas primeiras horas foram effectuadas vendas de 2.386 saccas e á tarde de 871 ditas, ao preço de 37$500 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	39$500
Typo 4	39$000
Typo 5	38$500
Typo 6	38$000
Typo 7	37$500
Typo 8	36$500

Pauta mineira, 2$570.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	26$100	25$600	+ $025
Setembro	26$200	26$000	— $075
Outubro	26$325	26$100	+ $025
Novembro	26$400	26$100	— $025
Dezembro	26$425	26$425	
Janeiro	26$050	25$700	— $050

Vendas: 5.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	445 ¾	446 ¼
Café para entrega em dezembro	438	439 ¼
Café para entrega em março	430 ¾	432 ¼
Café para entrega em maio	422 ¾	424 ¼
Vendas do dia	7.000	13.000

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 1/2 franco.

HAVRE, 3
Abertura:

	Hoje	Fechamento
Café para entrega em setembro	446 ½	445 ¾
Café para entrega em dezembro	439	438
Café para entrega em março	431 ¾	430 ½
Café para entrega em maio	424 ¼	422 ¾
Vendas	2.000	7.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 2.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	91/6	91/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	68/—	68/—

SANTOS, 3.
Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$600.

Embarques: hoje, 23.440 saccas; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, 45.545 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 18.147 saccas; anterior, 18.264 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.657 saccas.

Existencia de hontem ...: hoje, 1.053.301 saccas; anterior, 1.058.477 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.456 saccas.

Saídas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	27.929
Para a Europa	125
Para outros portos	540
Total	28.594

SANTOS, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	33$500	33$500
Café typo 4, para entrega em setembro	33$825	33$825
Café typo 4, para entrega em outubro	33$075	33$075
Café typo 4, para entrega em novembro	34$250	34$250
Café typo 4, para entrega em dezembro	34$800	34$800
Café typo 4, para entrega em janeiro	33$525	33$525
Vendas do dia	Nada	Nada
Estado do Mercado	Calmo	Calmo

S. PAULO, 3.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Total: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

JUNDIAHY, 2.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 269 saccas de São Paulo e 2.936, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 1.980, 554 e 400, de Minas; pelo regulador R. R., armazens autorizados L. I., M. G. e C. A. G., S. P. e Nictheroy, respectivamente, 2.238, 58, 21, 250 e 625; do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.066, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 2		256.539
Total das entradas no dia 2		10.397
Somma		266.936
Consumo diario	500	
Embarcadas nesta data	10.346	10.846
Existencia ás 5 horas da tarde		256.090

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas, com os compradores retraido se sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	232.532
Entradas:	
De Sergipe	—
De Pernambuco	500
De Campos	4.503
De Natal	—
Da Bahia	—
Total	5.003
Desde 1 do mez	8.813
Saidas	11.732
Desde 1 do mez	22.822
Stock actual	225.803

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	40$000 a 42$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	38$000 a 40$000
Mascavinho	38$000 a 39$000
1º jacto	Nominal
Mascavo	36$000 a 38$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Agosto	S/v.	38$000	+ 1$000
Setembro	S/v.	41$000	+ 1$500
Outubro	S/v.	42$000	+ 1$400
Novembro	46$000	42$500	+ 1$000
Dezembro	46$500	42$500	+ 1$500
Janeiro	S/v.	43$000	+ 2$000

Vendas: não houve.
Mercado: paralyzado.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 2.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	10/6	10/9
Assucar para entrega em dezembro	11/3	11/1½
Assucar para entrega em março	11/6	11/6
Assucar para entrega em maio	11/7½	11/7½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 d. e baixa parcial de 3 d.

NOVA YORK, 2.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.17	2.14
Assucar para entrega em dezembro	2.25	2.23
Assucar para entrega em março	2.30	2.27
Assucar para entrega em maio	2.35	2.32

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 3.

Mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$ a 6$500; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, 5$500 a 6$500; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, 6$500 a 7$; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$500 a 6$500; anterior, n|cotado

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.473.100	4.473.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	11.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	204.500	204.500

ALGODÃO

(Rio)

Este mercado funccionou hontem em condições estaveis, mas com pouca procura e sem alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.217
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	251
Total	251
Desde 1 do mez	251
Saidas	280
Desde 1 do mez	412
Stock actual	7.218

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 45$000
Typo 4	42$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	36$500 a 37$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	34$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 33$500

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.85	19.20
American Futures, para outubro	18.84	19.18
American Futures, para janeiro	19.09	19.46
American Futures, para março	19.26	19.66
American Futures, para maio	19.45	19.82

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações, de 34 a 40 pontos.
Desde o fechamento anterior, baixa

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.89	18.84
American Futures, para janeiro	19.16	19.09
American Futures, para março	19.32	19.26
American Futures, para maio	19.50	19.45

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Condições technicas.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

RECIFE, 3.

	Hoje Firme	Anterior Firme
Mercado		
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	178.200	178.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	1.200
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

A Bolsa de Titulos funccionou, hontem, regularmente activa, mas não accusou negocios de maior monta.

As apolices da União ficaram fracas e as municipaes estaveis.

Os demais papeis pouco interesse despertaram, tudo como se vê adeante.

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas de 1:000$, 2, a	762$000
Ditas idem, 5, 21, a	765$000
Ditas idem, 1, 5, 8, a	775$000
Emprestimo de 1903, port., 6, a	740$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, a	765$000
Ditas idem, 1, 1, 11, 23, a	766$000
Ditas idem, 20, a	767$000
Ditas port., 3, 7, 10, a	732$000
Ditas idem, 1, 5, 6, 20, 20, a	733$000
Ditas idem, 1, 2, 2, 6, 14, 25, 27, 65, 80, a	734$000
Obrigações do Thesouro, 5, 19, 50, a	999$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão, 50, a	990$000
Ditas 2ª emissão, 58, 100, a	990$000
Municipaes	
Emprestimo de 1906, nom., 50, a	170$000
Emprestimo de 1917, por., 10, a	159$000
Emprestimo de 1920, port., 50, a	154$000
Decreto 1.535, port., 12, a	177$000
Decreto 1.933, port., 46, a	194$000
Decreto 2.097, port., 50, a	173$000
Estaduaes	
Rio (Popular), 10, a	106$500
Idem, 2, a	107$000
Bancos	
Commercial do Rio de Janeiro, 20, a	200$000
Brasil, 2, 9, 7, 50, a	454$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 5, 5, 12, 15, a	505$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices uniformizadas, de 1:000$, 5, 7, a	762$000
Ditas idem, 10, a	770$000
Ditas Diversas Emissões de 200$, nom., 5, a	160$000
Ditas de 500$000, 2, a	400$000
Ditas de 1:000$, nom., 45, a	765$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	1:000$	999$000
Ditas Ferroviarias	991$000	900$000
Rodoviarias (nom.)	—	780$000
Ditas port.	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	775$000	767$000
Div. emissões, nom.	768$000	766$000
Ditas miudas	—	800$000
Ditas port.	732$000	731$000
Obras do Porto	—	740$000
Rio, 100$ (Popular)	107$000	106$500
Ditas de 500$, 8%	—	—
Idem, de 1:000$, 8% (Dec. 2.914)	950$000	—
Ditas decreto 2.316	903$000	—
Ditas de 500$, 6%, port.	—	350$000

	Vend.	Comp.
E. Santo, 6 %	[illegible]	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	700$000	690$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	765$000	—
E. da Parahyba, de 100$	—	95$500
Municip., de £20, port.	—	—
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	164$000	161$000
Dito nom.	163$000	—
Ditas de 1914, port.	164$000	161$000
Dito de 1917, port.	160$000	158$500
Dito nom.	160$000	—
Ditas de 1920, port.	155$000	—
Ditas decreto 1.535	179$000	178$000
Ditas decreto 2.097	173$000	172$000
Ditas decreto 2.093	—	193$000
Ditas decreto 1.550	178$000	—
Ditas decreto 1.933	—	193$000
Ditas decreto 1.999	177$000	175$000
Ditas decreto 1.948	176$000	175$000
Ditas decreto 2.339	174$000	172$000
Petropolis	—	172$000
Decreto 1.622	175$000	—
Ditas de Campos	—	170$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	100$000	85$000
Ditas de Bello Horizonte	180$000	—
Bancos:		
Brasil	454$000	452$000
Funccionarios Publicos	64$000	61$500
Portuguez do Brasil, port.	178$000	170$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	90$000	60$000
Commercio	175$000	165$000
Commercial	200$000	195$000
Brasileiro-Allemão	180$000	130$000
Boavista	—	—
Mercantil	520$000	505$000
Regional	200$000	—

	Vend.	Comp.
America Fabril	200$000	—
Alliança	—	35$000
Cometa	120$000	—
Bom Pastor	130$000	—
Petropolitana	175$000	—
São Pedro de Alcantara	480$000	—
Brasil Industrial	407$000	385$500
Conf. Industrial	—	40$000
Prog. Industrial	250$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos	—	1:900$
Garantia	180$000	160$000
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	10$000	—
Minas S. Jeronymo	77$000	74$500
Victoria a Minas	80$000	40$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	320$000	—
Ditas nom.	280$000	—
C. Brahma	430$000	400$000
Docas da Bahia	—	40$000
Diamantifera	—	1$500
Transporte e Carruagens	—	38$600
Terras e Colonização	—	9$500
Mercado Municipal	—	260$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	162$000
Mercado Municipal	—	203$000
Tec. Magéense	130$000	—
Prog. Industrial	175$000	173$000
Tec. Corcovado	—	100$000
C. Brahma	—	1:025$
Nova America	1:005$	—
Tecidos Alliança, 2ª serie	205$000	—
Tijuca	195$000	180$000
Tecidos Alliança, 1ª serie	150$000	—
Conf. Industrial	180$000	—
B. Cinematographia	1:010$	1:000$
Fluminense F. C.	68$000	65$000
Mestre & Blatgé	196$000	194$000
Docas da Bahia	115$000	—
Manuf. Fluminense	150$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	57$000 a 59$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz regular, 60 kilos	42$000 a 44$000
Alfafa nacional, kilo	$660 a $680
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	123$000 a 130$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	100$000 a 105$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$920 a 1$000
Banha, caixa	165$000 a 182$000
Carne de porco salgado, kilo	2$000 a 2$600
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$200
Xarque do Rio Grande, kilo	2$600 a 3$000
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$000 a 2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	40$000 a 42$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	45$000 a 55$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	53$000 a 55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a 15$500
Toucinho, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	[illegible]

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1929

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

DIAS	VENDAS Por 10 kilos		JULHO PREÇOS		AGOSTO PREÇOS		SETEMBRO PREÇOS		OUTUBRO PREÇOS		NOVEMBRO PREÇOS		DEZEMBRO PREÇOS		JANEIRO PREÇOS		POSIÇÃO	
	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa
1	1.000	7.000	26$475	26$450	26$450	26$450	26$450	26$450	26$400	26$400	25$975	25$975	25$550	25$595	—	—	Estavel	Estavel
2	9.000	10.000	26$300	26$350	26$450	26$450	26$450	26$450	26$400	26$400	25$900	25$975	25$625	25$500	—	—	Estavel	Estavel
3	6.000	12.000	26$350	26$300	26$450	26$450	26$450	26$450	26$400	26$400	26$000	26$000	25$600	25$600	—	—	Estavel	Estavel
4	3.000	12.000	26$325	26$350	26$550	26$500	26$500	25$500	26$400	26$400	26$100	26$100	26$150	25$675	—	—	Firme	Firme
5	13.000	—	26$375	26$150	26$450	26$300	26$325	26$100	26$150	26$025	25$900	25$875	26$300	26$275	—	—	Estavel	Estavel
6	25.000	—	26$200	—	26$000	—	26$050	—	26$100	—	25$800	—	26$350	—	—	—	Estavel	—
7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	—	1.000	26$100	26$150	26$125	26$175	26$350	26$350	26$300	26$200	26$100	26$150	26$300	26$300	—	—	Firme	Firme
9	1.000	2.000	26$200	26$200	26$350	26$350	26$375	26$400	26$375	26$375	26$325	26$300	26$350	26$425	—	—	Firme	Firme
10	—	5.000	26$175	26$200	26$275	26$200	26$375	26$325	26$400	26$275	26$275	26$030	26$400	26$350	—	—	Estavel	Estavel
11	7.000	1.000	26$200	26$200	26$200	26$250	26$275	26$400	26$175	25$350	26$275	26$250	26$300	25$350	—	—	Estavel	Estavel
12	2.000	—	26$050	26$075	26$200	26$200	26$300	26$275	26$200	26$200	26$100	26$175	26$350	26$325	—	—	Estavel	Estavel
13	19.000	—	26$325	—	26$000	—	26$225	—	26$100	—	26$000	—	26$325	—	—	—	Estavel	—
14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	—	9.000	25$800	25$850	25$925	26$000	26$000	26$100	26$150	26$075	26$100	26$150	26$300	26$325	—	—	Estavel	Estavel
16	—	—	25$875	25$800	26$000	26$025	26$200	26$175	26$200	26$150	26$150	25$150	26$325	26$300	—	—	Estavel	Estavel
17	10.000	6.000	25$825	25$900	26$000	26$000	26$175	26$350	26$150	26$300	26$075	26$350	26$475	26$500	—	—	Firme	Firme
18	2.000	3.000	26.000	25$925	26$175	26$050	26$350	26$275	26$300	26$200	26$275	26$150	26$350	26$400	—	—	Calma	Estavel
19	1.000	1.000	25$925	25$830	26$100	26$050	26$325	26$350	26$300	26$275	26$300	26$230	26$450	26$475	—	—	Estavel	Estavel
20	2.000	—	N/c.	—	26$075	—	26$300	—	26$275	—	26$250	—	26$475	—	—	—	Estavel	—
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	5.000	7.000	25$650	25$700	25$975	25$975	26$250	26$200	26$275	26$250	26$200	26$350	26$425	26$475	—	—	Estavel	Estavel
23	—	4.000	26$625	25$800	26$000	26$025	26$200	26$250	25$225	26$250	26$275	26$250	26$150	26$450	—	—	Estavel	Estavel
24	6.000	2.000	25$850	25$900	26$025	26$075	26$275	26$325	26$250	26$275	26$325	26$325	26$500	26$500	—	—	Estavel	Estavel
25	—	1.000	25$950	25$850	26$150	26$125	26$325	26$300	26$300	26$275	26$300	26$225	26$400	26$400	—	—	Estavel	Estavel
26	—	2.000	N/c.	25$925	26$100	26$075	26$250	26$300	26$250	26$300	26$250	26$300	26$450	26$500	—	—	Estavel	Estavel
27	—	—	N/c.	—	26$150	—	26$375	—	26$300	—	26$375	—	26$550	—	—	—	Firme	—
28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	1.000	1.000	—	—	26$150	26$100	26$300	26$300	26$275	26$300	26$300	26$350	26$500	26$500	26$000	25$975	Estavel	Estavel.
30	6.000	6.000	—	—	25$975	26$000	26$250	26$250	26$300	26$275	26$300	26$300	26$300	26$500	25$900	25$950	Estavel	Estavel.
31	3.000	10.000	—	—	25$875	25$650	26$125	26$000	26$150	26$125	26$100	26$125	26$425	26$425	25$800	25$600	Calma	Estavel.
Total	122.000	102.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 5 — Companhia Administradora e Constructora, 6 %.

Dia 6 — Companhia Nacional de Tecidos Nova America, 6$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento de porta-papel para o dique Santa Cruz.

Dia 5 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo para a policia civil do Districto Federal, Gabinete de Identificação e de Estatistica Criminal e Instituto Medico-Legal, necessarios ao serviço, durante o anno de 1929.

Dia 5 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento a este Aprendizado, durante os mezes de agosto a dezembro do corrente anno, do material constante dos grupos de ns. 1 a 15.

Dia 5 — Casa de Correcção da Capital Federal, para o fornecimento de uma collecção de typos de bronze para douração, usados em officinas de encadernação, durante o anno de 1929.

Dia 6 — Administração dos Correios de Ribeirão Preto, para o fornecimento de lampadas electricas.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 75.

Dia 6 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de azulejos estrangeiros e ladrilhos hydraulicos nacionaes.

Dia 6 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de 18 muares, pertencentes á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, por imprestaveis para o serviço.

Dia 7 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a acquisição de moveis de um cofre — concorrencia permanente n. 18.

Dia 7 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de artigos do grupo 42—Ferfagens, etc.

Dia 7 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de publicações scientificas estrangeiras á bibliotheca deste Observatorio.

Dia 8 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Bauru', Estado de São Paulo, para o fornecimento de materiaes para melhoramento de linha, nos pantanaes de Matto Grosso, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia permanente n. 3.

Para o fornecimento de postes, fios e accessorios para as linhas telegraphicas e telephonicas, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia n. 4.

— Para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios para officinas e escriptorios technicos administrativos, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia permanente n. 5.

— Para o fornecimento de aros e rodeiros, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia permanente n. 6.

Dia 8 — Escola Militar, quartel em Realengo, para acquisição de capacetes brancos.

Dia 9 — Estrada de Ferro Therezopolis, para acquisição de cremalheiras de linha.

Dia 10 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento a este Aprendizado, durante os mezes de agosto a dezembro do corrente anno, do material constante dos grupos de ns. 1 a 15.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica, para illuminação e força motriz das officinas e demais dependencias, no deposito de machinas e da estação e suas dependencias de Governador Portella.

Dia 10 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento de ferragens, artigos do mesmo ramo, accessorios para automoveis, couro, artigos para correiaria e sellaria, material e apparelhos para electricidade, telephonia, telegraphia, radio-telegraphia, materiaes para construcção, madeiras, combustiveis, lubrificantes, drogas, utensilios para laboratorio, artigos de expediente, de papelaria e outros.

Dia 10 — Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o fornecimento de artigos de electricidade, illuminação, material para pintura, drogas, me-

PARA ANNUNCIOS

EM JORNAES E REVISTAS

DIRIJA-SE

FELIPPE E. de LIMA
LARGO da CARIOCA-15-SOBRADO
TEL. C. 0178 - RIO de JANEIRO

dicamentos, massames, machinismos e accessorios.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral
Dia 31 de julho de 1929

Dia 1 de agosto de 1929

Adriano Gueifão Ferreira, Carvalho Rocha & Cia., Marzen, Vieira & Cia., Dna. Leonor de Mendonça, Manufactora de Aluminio Limitada, Roger Mesquita e Abeilard Santa Rosa Araujo. — Lavre-se o termo.

Elkon Inc., (2 requerimentos). — Publique-se a descripção.

Radio Corporation Of America (3 requerimentos), The Union Switch & Signal Company (2 requerimentos), International Standard Electric Corporation (2 requerimentos), The Texas Company, Pereira Araujo & Cia., Momsem & Harris, George Alfred Bryan, Molline Implement Company, l'Auxiliaire Des Chemins De Fer Et De l'Industrie, (comprovação de uso effectivo) — Deferido.

Almeida Cardoso & Comp., (2 requerimentos) e Domingos Gouveia.— Junte-se ao processo.

Sabrati, Sociedade Anonyma Brasileira de Tabacos Italianos (5 requerimentos), e Alberto Martins Ribeiro — Dê-se certidão.

Dr. Arthur Motta Alves (2 requerimentos). — Dê-se vista.

José Magnelli e dr. Armando Araguary de Lemos. — Satisfaçam a exigencia da S. Publica.

Alvim & Freitas, Companhia Antarctica Paulista e Companhia Aerotoro Limited. — Annotem-se as transferencias.

Dr. Lpeon Lillenfeld. — Satisfaça a exigencia do examinador.

Paulo la Costa Dias. — Preencha as formalidades legaes, de accordo com a secção.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Gunther e Wilhelm Speck, para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 9 de julho de 1929.

Chama-se a attenção para o edital publicado no "Diario Official" de 24 de abril de 1929, dos seguintes interessados:

Ferdinand Guy Gasche, Niels Peter el, Irvine Brook, Josept William Is. Nielsen e Niels Leopold Bressendorf NaamloozVennootschap Holland Ventiberwood e John Gergus Isherwood, Jan Frederik Jannink, Federico Capronim, Rafael Herrera Vetas e Marcelino Herrera Vegas, Nicholas Woyevodsky, Societe Electro Metallurgique Française, Vickers Limited (2 requerimentos), The Aviation Company Limited (2 requerimentos), Cie. des Forges et Aciéries de la Marina et Marine et d'Homécourt (2 requerimentos), Harry Alexis Kauper, Cecil Viviam Usborne, Nurnerger Metall & Lackierwarenfabrik Vorm. Gerbruder Bing Actiengesellschaft, Sociedade Anonyma La Metropolitana, Curt Richard Reubig e Otto M. Seemann, e Charles Denniston Burney.

E' convidado a comparecer a esta Directoria Geral, Rodolpho Kaltner, afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Frang Bucchegges.

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Schaible & Kanitz, da marca "48—R", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Crosse & Blackwell (Manufacturing Company), Limited, da marca "C & B", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, da marca "Explendor", para distinguir artigos da classe 1 — Registre-se.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo da marca "Gran Gorilla", para para distinguir artigos das classes 3 e 48. — Registre-se.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, marca "Inimitavel", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se, de accordo com os precedentes.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, da marca "Maktub", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se de accordo com os precedentes.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, da marca "Albordemina" para distinguir artigos da classe 48 — Registre-se de accordo com os precedentes.

Fox Case Corporation, da marca que consiste na representação de dois discos sendo um sobreposto em parte sobre o outro. No disco da esquerda vê-se a figura de um olho, e no da direita uma orelha tambem humana", para distinguir artigos da classe 50 letra j — Registre-se.

Belloc & Comp., da marca "Colonia Flores de Porto Alegre", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, da marca "L. T. W.", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, da marca "D. N. S.", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, da marca "W. Y. L.", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, da marca "K. Y. M.", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil da marca "N. D. T.", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, da marca "L. D. N.", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Mappin Stores (Brasil) Ltda., da marca "Andar Certo", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se, de accordo com os precedentes.

Johnson & Johnson, da marca — "Band-Aid", para distinguir artigos da classe 10 — Registre-se.

Moreira & Cia., da marca "Mistura 2 Lafayette", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Luiz França dos Santos & Cia., da marca "Sal Finissimo Celeste", para distinguir artigos da classe 41 — Registre-se.

Augusto Mallet Soares Junior, da marca "Garage Luso Brasileira", para distinguir artigos da classe 21. — Registre-se.

Moreira & Cia., da marca "Legalidade", para distinguir artigos da classe 44 — Registre-se, de accordo com os precedentes.

Moreno Borlido & Comp., da marca "Okidure", para distinguir artigos da classe 14. — Registre-se, de accordo com os precedentes.

Alvarenga & Cia., da marca "Turmalina", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se, de accordo com os precedentes.

Alvarenga & Cia., da marca "YrecerensA Sauvicida Agapeama Limitada, da marca "A Sauva", para distinguir artigos da classe 50 letra j — Registre-se.

Moreira & Cia., da marca "Mistura 3 Lafayette", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Carlos Serôn, da marca "Gominol Oriente", para distinguir artigos da classe 48 — Registre-se.

Bernardino Ribeiro de Carvalho, da marca "Feiticeira", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43 — Registre-se, de accordo com os precedentes, menos para café, por imitar nessa parte a marca n. 37 do Pará.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, da marca "Ambrosia", para distinguir artigos da classe 48 — Indeferido — Imita parcialmente a marca 18.589, de Berna.

Bernardino Ribeiro de Carvalho, da marca "Bohemia", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43 — Indeferido. Infringe os arts. 3 e 4 do art. 80 do regulamento.

J. R. Kanitz, da marca "Mimosa", para distinguir artigos da classe 48 — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca n. 9.874, desta capital.

Miguel R. Badouy & Cia., da marca "Miss Brasil", para distinguir artigos da classe 23. — Indeferido. Infringe o art. 88 do regulamento.

Senra & Pinto, da marca "Januaria", para distinguir artigos da classe 42 — Indeferido. Infringe o art. 80, n. 4, do regulamento.

Aguiar, Oliveira & Rocha, da marca "Café Iracema", para distinguir artigos da classe 41 — Indeferido. Imita as marcas ns. 26.961 e 26.962, desta capital.

Arlindo Muccillo, da marca "Eucalol", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido. Imita a marca numero 21.696, desta capital.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo e escs., "Rodrigues Alves"	4
Aracajú e escs., "Itapura"	4
Bremen e escs., "Madrid"	4
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	4
Southampton e escs., "Almanzora"	4
Genova e escs., "Florida"	4
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	4
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	4
Imbituba e escs., "Itaipava"	4
Londres e escs., "Iguassu"	5
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	5
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	5
Amsterdam e escs., "Orania"	5
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	5
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Belém e escs., "Pedro I"	5
Nova York e escs., "Alegrete"	6
Antuerpia e escs., "Astrida"	6
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	6
Hamburgo e escs., "Georgia"	6
Londres e escs., "Highland Warrior"	6
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	6
Recife e escs., "Uçá"	6
Rio Grande e escs., "Itaquicé"	6
Bordeaux e escs., "Massilia"	7
Portos do sul, "Douro"	8
Liverpool e escs., "Darro"	8
Nova York e escs., "Western World"	8
Hamburgo e escs. "Almirante Aledrino"	8
Cabedello e escs., "Itassucê"	8
Buenos Aires e escs., "Kronprins Gustaf Adolf"	9
Portos do sul, "Laguna"	9
Nova York e escs., "Strabo"	9
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	9
Yokohama e escs., "Manila-Maru"	9
Buenos Aires e escs., "Gotha"	9
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	10
Hamburgo e escs., "Erfurt"	10
Belém e escs., "Itahité"	10
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	11
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	11
Recife e escs., "Borborema"	11
Porto Alegre e escs., "Comman-	
Portos do sul, "Anna"	12
Portos do sul, "Campeiro"	12
Hamburgo e escs., "Bayern"	12
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	12
Buenos Aires e escs., "Swiatowid"	12
Londres e escs., "Highland Rover"	13
Buenos Aires e escs., "Almeda"	13
Genova e escs., "Giulio Cesare"	13
Belém e escs., "João Alfredo"	14
Buenos Aires e escs., "Pan-America"	14
Buenos Aires e escs., "Sud-Americano"	14
Antuerpia e escs., "D'Entrecasteaux"	14
Cabedello e escs., "Itapuca"	15
Southampton e escs., "Alcantara"	16
Londres e escs., "Andalucia"	16
Belém e escs., "Itapagé"	17
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	18
Buenos Aires escs., "Vauban"	18
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	18
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	19

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Uçá"	8
Buenos Aires e escs., "Florida"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Buenos Aires e escs., "Madrid"	4
Portos do Pacifico, "Schwarzwald"	4
Nova York e escs., "Voltaire"	4
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	4
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	4
Macáo e escs., "Belém"	4
Buenos Aires e escs., "Orania"	5
Londres e escs., "Highland Monarch"	5
Genova e escs., "Conte Rosso"	5
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	5
Amarração e escs., "Providencia"	5
Caravellas e escs., "Celeste"	5
São Matheus e escs., "Belmonte"	5
Rio Grande e escs., "Itapé"	6
Laguna e escs., "Mataripe"	6
Penedo e escs., "Itajubá"	6
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	6
Hamburgo e escs., "General Osorio"	6
Buenos Aires e escs., "Highland Warrior"	6
Hamburgo e escs., "Rio de Janeiro"	6
Porto Alegre e escs., "Capivary"	6
Cannaveiras e escs., "Ipanema"	6
Imbituba e escs., "Itaipava"	6
Buenos Aires e escs., "Massilia"	7
Hamburgo e escs., "Sambre"	7
Porto Alegre e escs., "Itapura"	7
Buenos Aires e escs., "Western World"	8
Buenos Aires e escs., "Darro"	8
Recife e escs., "Araranguá"	8
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	8
Porto Alegre e escs., "Saverne"	8
Cabedello e escs., "Itaberá"	9
Buenos Aires e escs., "Manila Maru"	9
Bremen e escs., "Gotha"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Havre e escs., "Belle-Isle"	9
Belém e escs., "Pedro I"	9
Manáos e escs., "Douro"	9
Antuerpia e escs., "Ionier"	10
Helsinbri e escs., "Kronprins Gustaf Adolf"	10
Cabedello e escs., "Purús"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Manáos e escs., "Affonso Penna"	10
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	10
Hamburgo e escs., "Alcyone"	10
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	11
Genova e escs., "Mendoza"	11
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna"	11
Havre e escs., "Swiatowid"	12
Genova e escs., "Cordoba"	12
Buenos Aires e escs., "Bayern"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Ponta d'Areia e escs., "Alice"	12
Londres e escs., "Almeda"	13
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	13
Recife e escs., "Campeiro"	13
Buenos Aires e escs., "Highland Rover"	13
Nova Orleans e escs., "Caxambu"	13
Santos, "Almirante Alexandrino"	13
Nova York e escs., "Pan-America"	14
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	15

BUNGALOW

Acabado de construir, com garage, aluga-se á rua Barata Ribeiro, 752. (B 15647)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, com todo o conforto moderno. Alugam-se na rua das Laranjeiras n. 371. (B 15648)

CASA — COPACABANA

Familia que se retira traspassa a quem ficar com os moveis que a guarnecem, por modico preço, optimo e bem situado bungalow, pelo aluguel de 650$000. Posto 6, perto dos banhos de mar. Informa-se pelo telephone Central 0694, com madame Sá Oliveira. (B 16369)

SALAS E QUARTOS NO — RUSSELL —

Alugam-se para familias e cavalheiros, ricamente mobilados, na Praia do Russell numero 76. (B 16334)

PRAIA ICARAHY, 201

Aluga-se esplendida casa, com contracto. Informações com dr. Rosenburg, rua Sete de Setembro n. 32, sobrado ou telephone Villa 0355. (B 16363)

BROCHE PERDIDO

Perdeu-se hontem um broche de perolas e brilhantes, de grande estimação. Dá-se uma boa gratificação a quem entregal-o á rua Leão n. 70 — Laranjeiras. (B 15714)

VIGAS

Vende-se diversas, preço de occasião. Informações: Rua Marechal Floriano n. 103. (8266)

BUNGALOW — BOTAFOGO

Aluga-se novo, mobilado, com tudo, garage, telephone, etc., proprio para noivos ou pequena familia de tratamento; aluguel 1:000$000; á rua David Campista n. 26, fim de São Clemente. (B 15653)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma com todo conforto para pequena familia, á travessa João Affonso n. 67, Largo dos Leões. — Chaves no n. 69, onde se trata. (B 16365)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA

FUNDADA EM 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772
(2309)

FRAQUEZA DE MEMORIA

neurasthenia, fraqueza sexual, usar mensalmente o PHOSPHONEUROL, poderoso tonico dos nervos e do cerebro. Nas drogarias ou pelo Correio á Caixa Postal 2483 — RIO. (V 17115)

Quer casa Propria ?

Tem o terreno? Tem algum dinheiro? Construimos a prazo nas melhores condições, sem commissão, sem dinheiro adeantado. Tratar á Avenida Rio Branco, 96, 2º andar, sala 5. — Plantas, orçamentos, de accordo com a Prefeitura, os menores preços. (B 17115)

CINTAS para SENHORAS

As melhores e mais modernas cintas de elastico e soutiens pelos preços mais baratos, só na CASA MME. SARA — Rua Visconde de Itauna, 145. — Praça 11 de Junho. (B 14862)

Cinemas

Material Cinematographico

PATHE' e GAUMONT

Motores a gazolina portateis

PROGRAMMA REX

Rua da Carioca 6-1º

(B 14027)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo di casa de moveis e tapeçarias. A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27—Rio (2303)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (7518)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 22$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro
(14004)

OCULOS

Niquel, desde	5$000
Pince-nez, desde	3$000
Lorgnos, desde	20$000
Binoculos, desde	50$000
Bussulas, desde	5$000
Lentes de mão, desde	5$000
Therm. pª. febre	10$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos. CASA IDEAL 55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (14035)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos, 121. (12156)

CASAS EM MEYER

Alugam-se baratas esplendidas casas refaccionadas de novo, no melhor e mais sadio ponto, frente aos bondes, a 2 minutos da estação, com 2 boas salas, 3 dormitorios grandes, quarto de creados, sala de banho, cozinha a gaz e grande quintal, Rua Dias da Cruz n. 186 e Magalhães Couto n. 23. (B 15299)

ELECTROLA VICTOR

Vende-se uma do ultimo typo armario, com 12 albuns para discos, completamente nova, por preço de occasião. Tratar á rua Buenos Aires numero 85, 2º andar, das 2 ás 4 horas, com o sr. AMARAL. (B 16270)

ROYAL POR 280$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna; rua Evaristo da Veiga n. 109. (B 15632)

AUTOMOVEL DODGE

Vende-se um double-phaeton de 4 cylindros, com muito pouco uso. Ver e tratar com o proprietario, na rua Eduardo Guinle, 42, das 9 ás 11 horas. (B 14990)

PARA MEDICOS

Vende-se uma mesa gynecologica, um armario esmaltado e varios instrumentos de cirurgia, juntos ou separadamente; ver e tratar Visconde Itauna, 112, sobrado, ás 6 horas da tarde. (B 16260)

BOTAFOGO

Aluga-se o bom sobrado com 5 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro e mais dependencias, optima collocação, á rua da Passagem n. 133; trata-se na loja. (B 16318)

BUNGALOW MOBILADO

Aluga-se a pequena familia de tratamento. Ver e tratar á rua Jardim Zoologico, 94. Aluguel 800$000. (B 14992)

DACTYLOGRAPHIA

Professora diplomada pela Escola Remington offerece-se para leccionar em sua residencia ou em collegios — Rua Paulo Barreto n. 96. (B 14994)

BARATA HUPMOBILE

Vende-se uma, 4 cylindros, preço de occasião. Ver e tratar Garage Selecta, Rua dos Invalidos n. 133. (B 14983)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 10 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 12 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado
INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone, Norte 7406
(7516)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120—Rio
TELEPHONE NORTE 4424

35$ Fina pellica envernizada, preta, vivado de couro megis, salto Luiz XV cubano medio.

42$ em fina camurça de cores, cinza, beije ou preta.

Superiores sapatos em fina pellica envernizada preta, "Typo Salomé", salto baixo.

De ns. 28 a 32 . . 23$000
De ns. 33 a 40 . . 26$000

Em côr mulatinha mais 2$

32$ Chica sapato [illegible] envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano medio.

42$ Em fina camurça preta

PORTE 2$500 EM PAR

Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typo meia pulseira, com florão na gaspea.

De ns. 17 a 26 . . 8$000
De ns. 27 a 32 . . 10$000
De ns. 33 a 40 . . 12$000

O mesmo feitio em naco beije palha ou cinza, mais 2$ em par.

Porte 1$500 em par

Remettem-se catalogos gratis

Pedidos a

JULIO DE SOUZA
(13811)

QUEREM PASSAR BEM ? em clima saudavel ?

ide a
Campo Bello
Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio
no
HOTEL MIRA SERRA
onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se aceitam pessoas com molestias contagiosas.
(12090)

EPHILECIDA

E de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer; as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias pharmacias e perfumarias.

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Nós de Kola, de J. Rodrigues. Tonico muscular, neurasthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa. Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (2129)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (2393)

Escola para Chauffeurs

Rua Sant'Anna, 202 a 206
— Tel. C. 5104 —

Director proprietario, Eng. H. S. Pinto. Unica que expede diploma. Curso completo de machinas em 20 lições. Curso de direcção. Carros Buick, Studebaker e Chevrolet. Uma frequencia diaria de 30 minutos é sufficiente para capacitar o alumno. Ao alumno reprovado far-se-á a devolução da importancia da matricula. (B 14884)

Appartamentos — Copacabana Posto 6

Alugam-se com ou sem mobilia, grandes ou pequenos, no prazo minimo de 6 mezes, á rua Francisco Octaviano ns. 11 e 33. As chaves no numero 35. (B 14925)

PIANO

Vende-se um quasi novo, do autor Steck, allemão, por preço de occasião. Ver e tratar á rua Maxwell numero 88. — A. Campista. (B 16189)

ESCRIPTORIOS no Edificio Portella (Antiga Casa Colombo)

Avenida Central, esquina Ouvidor. Alugam-se salas para escriptorios, com todo o conforto moderno, agua e gaz em todas as salas, elevador "Otis Micro". Trata-se Avenida Rio Branco 111. (B. 14747)

Appartamentos

Alugam-se. Rua Alice n. 138 — Laranjeiras. Telephone B. M. 0355. (B 16169)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes na RUA SÃO BENTO numero 10. (B 16034)

CONCERTOS PIANOS

E autopianos, extincção e emmudação garantida cupim, guarnição, machinismos, caixas, teclados, etc., maxima perfeição e seriedade, dando-se referencias. Phone 0241 Villa. (B 15579)

CASAS NOVAS

Com garage 600$ e taxas

Alugam-se de ns. 84 e 88, á rua Aureliano Portugal, que tem começo na rua do Bispo, (Rio Comprido), BARATISSIMAS PARA QUEM TEM AUTOMOVEL; têm as seguintes disposições: ENTRADA pequeno jardim, ampla garage, quintal, tanque, etc. PRIMEIRO PAVIMENTO portico, saleta para visitas, sala de jantar, copa, hall, um quarto W. C., toilette, despensa e cozinha bem installada; SEGUNDO PAVIMENTO: Hall, tres dormitorios, bem installado banheiro, contrato de tres annos. Tratar: Rua Conde Bomfim n. 824. — Telephone VILLA 3505. (B 17055)

CASAS

Alugam-se as casas acabadas de construir, com todo o conforto moderno e garage á rua Moraes e Silva ns. 116 e 118. Chaves nas mesmas, para tratar á rua do Rosario n. 102, loja. (B 16383)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRAMIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa, 107, loja, das 13 ás 18 horas. Tel. 2419 — Rio. (B 17119)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (B 15536)

ALUGA-SE

Aluga-se o esplendido predio á Avenida Mem de Sá n. 147. Chaves no mesmo predio. Trata-se á rua 1º de Março n. 98, das 2 ás 4 horas da tarde. (B 16412)

LOJAS — COPACABANA

Aluga-se á rua Francisco Octaviano n. 37. Chaves na garage, n. 33. (B 14925)

SALAS — CENTRO

Alugam-se á rua Uruguayana numero 41, 1º andar; trata-se na loja. (B 14925)

PALACETE—AV. ATLANTICA

POSTO 6

Vende-se ou aluga-se para familia de tratamento, o da rua Francisco Octaviano n. 11, esquina da Avenida Atlantica. Para ver das 12 ás 16 horas. (B 14925)

RUA SÃO PEDRO

Aluga-se o magnifico predio á rua S. Pedro n. 191, com armazem para negocio e sobrado para familia. Aluguel modico. Não tem luvas. — Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 16284)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone Norte 6657. (B 16254)

A. PINTO — E. F. CENTRAL — E. do Rio —

Vende-se a Fazenda do Oriente (caieira velha) com 50 alqueires de terras, sendo parte em campo, capoeira e lavoura de café, com um bom forno para queima de pedra, assim como uma grande pedreira para a fabricação de cal, com algum gado, animaes de sella, carros e seus pertences. Distante da estação 2500 metros, com boa estrada para automovel. Tratar com Manoel José Valente, Estação de Andrade Pinto. (B 14480)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculo se incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (2387)

— "HUPMOBILE" —

Vende-se um phaeton 1928, tendo rodado pouco. Está em perfeito estado. Ver e tratar — Quitanda n. 113, 1º andar, com HUMBERTO. (B 15672)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o excellente segundo andar do predio á rua da Candelaria n. 36, já dividido em escriptorios proprios para installação de uma companhia. Trata-se no mesmo predio com João Da[illegible] (B 16347)

E' a musica que faz da casa um lar.

Uma casa sem musica é o logar mais triste do mundo

E' de facto a harmonia o encanto da vida: harmonia do lar, harmonia na musica; harmonia na coordenação de tudo quanto nos circumda.

Musicas alegres, dansas, vivazes, canções cheias de vida, de mocidade e de fulgor, ou... trechos de musica saudosa e evocativa!...

Tudo está ao nosso alcance, com maravilhoso realismo e quando o desejarmos, se possuirmos uma **Victrola Orthophonica** e os insuperaveis discos **Victor**.

Visite hoje mesmo o nosso estabelecimento, ou o de um dos nossos revendedores e escolha a sua **Victrola**.

TEMOL-AS PARA TODAS AS BOLSAS

Distribuidores Geraes:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO — SÃO PAULO

ACABOU-SE A CRISE !!!

SALTOS AMERICANOS

Duzia de Pares . . . . . 10$000
Grosa de Pares . . . . . 100$000
7 — RUA DO SENADO — 7
(11896)

Gonorrhéa

Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs.

LUVAS

Mosqueteiros, par 6$000
só na
Casa Alexandre
Grande Moda
Pulseiras, collares, brincos, e artigos para presente, sempre novidades ao menor preço:
Casa Alexandre
LUVAS - MEIAS LEQUES
Carteiras modernas a preço de reclame.
RUA DO OUVIDOR, 148
(12762)

TERNOS DE ROUPA

a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$!... Adquirem-se pelos preços acima, os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 56, sobrado.

BARATA LA SALLE

Quasi nova, vende-se por preço de occasião.
SENADOR VERGUEIRO N. 174
(8137)

Ford

Compre um Ford na Agencia Central
Completo stock de peças do antigo e novo modelo

Rua do Senado, 165 e 167

FACILIDADE DE PAGAMENTO!

ELOY BAPTISTA & CIA.

PIANO

Official do Exercito que se retira vende um bom piano Pleyel em perfeito estado de conservação, — RUA FREI CANECA n. 444. (B 17074)

CASA NO LEME

Aluga-se por 1:500$000 a da rua Gustavo Sampaio n. 104. Trata-se na Avenida Pasteur numero 296. (B 17066)

SEM LUVAS

Traspassa-se o contrato, armações e licença do armarinho á rua Frei Caneca n. 212. (B 17061)

VICTROLA VICTOR

Vende-se uma portatil em perfeito estado. Preço 400$000. — RUA BARATA RIBEIRO N. 376. (B 15707)

CONVEM LER

A' rua da Carioca n. 43, sobrado, fazem os feitios de casemiras a 110$. Palm Beach, 80$; brins a 60$; nossa officina só usa aviamentos de primeira qualidade. Nosso telephone é Central 5380. (B 17048)

ALUGA-SE EM IPANEMA (Proximo ao Country-Club)

Uma casa nova, com 4 quartos, banheiro, boa sala de jantar, despensa, cozinha, garage com quarto para creados e mais dependencias. Situada em centro de jardim e com varanda, á rua Redemptor, 423, transversal á rua Jangadeiros. Chaves ao lado n. 421. Mais informações telephone Norte 4269 com ARTHUR LOPES. (B 16385)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (B 16386)

BARATA HUDSON

Vende-se em perfeito estado, facilitando-se parte do pagamento. Telephone NORTE numero 0619. (B 16118)

DODGE 1928

Magnifico auto fechado, 6 cylindros, 4 portas
11.000 kilometros
10:000$000
Vêr Garage Norte Sul, rua Salvador Corrêa 88, ou tratar com o dono, á rua Copacabana n. 78. Tel. Sul 0703.
(B 16376)

PATENTES

Gualter Castello Branco
Agente de Privilegios
Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.
Rua do Mercado, 34-1º andar
(2362)

FABRICA DE TECIDOS ARAME para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199.
Tel. Central 0864.
(11298)

ICARAHY

Aluga-se casa na praia n. 409; chaves no n. 410. Trata-se na rua Conde de Bomfim, 549. Tel. Villa 0428. (B 16344)

2º ANDAR

Aluga-se optima sala com 4 sacadas, propria para escriptorios ou atelier, á rua Sete de Setembro n. 116. Esquina Uruguayana. Trata-se na loja. (B 16370)

HOUSE

House to let at Copacabana, Sá Ferreira, 98. Just buit, with garden, yard, terrace, garage, five bed-rooms, all with large windoecs, hall and nice buth-room. Two paviments, can be seen at any time. Apply at Avenida Rainha Elisabeth n. 96. (B 15721)

BOTAFOGO

Aluga-se, a partir de setembro, o palacete da rua General Dionisio, 35, com 7 quartos, 3 salas e porão habitavel. Telephone Sul 1037. (B 17021)

Tijolos — Tijolos — Tijolos

Lagiotas de primeira qualidade. — Telephone NORTE 5542. — Andrade. (B 17035)

CASA — CATTETE

Aluga-se esplendida casa renovada, com 12 quartos independentes, á rua Bento Lisboa n. 120. Trata-se na mesma. (B 16400)

BUNGALOW — COPACABANA E IPANEMA

Alugam-se dois, com todo o conforto moderno. Trata-se pelo telephone Ipanema 0553. (B 16394)

SELLOS

Vende-se uma collecção com dez mil 30 % novos. Occasião. Trata-se com José Guimarães, das 12 ás 13 horas. Norte 0911. (B 16390)

TELEPHONE SUL

Compra-se um nas proximidades de Salvador Corrêa e Barata Ribeiro. — Telephonar das 10 ao meio dia. Central 0124. (B 16389)

ZIMMER

mit Morgenkaffee fuer ein oder zwei deutsche Herren 200$000, Leme, Ministro Viveiros de Castro, 18, antiga Buarque. (B 16157)

Rendas do Norte 500 rs.

o metro de legitima renda do Norte, feita á mão no Ceará, vende "A Princeza". AVENIDA PASSOS, 67. (8165)

MAGNIFICAS LOJAS no Edificio Caetano Segreto (PRAÇA TIRADENTES)

Alugam-se magnificas lojas no novo Edificio de 10 andares, favorecido por intenso movimento diurno e nocturno, situado em pleno centro da cidade. Trata-se ao lado, na Rua Pedro 1º 11-sob. (8159)

SALA DE FRENTE

Aluga-se com ou sem mobilia a senhor do commercio. Rua Machado Coelho numero 30, terreo. (B 17042)

SALA

Aluga-se a casal sem filhos. Avenida Henrique Valladares, 2, sobrado. (B 17047)

Casa em Copacabana

Aluga-se á rua Barata Ribeiro, 261. Trata-se á rua Copacabana, 570. (B 17054)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195—Rua Sete de Setembro—195
EM 7 DE AGOSTO 929
(B 14561)

S. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 9 de agosto
Filial, rua 7 de Setembro, 187
(8121)

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 13 DE AGOSTO DE 1929
51—Praça Tiradentes—51
(B 16188)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira (branca), para casa de familia de tratamento. Rua Alfredo Pinto, 29 — Largo da Segunda-Feira. (B 16392) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para casa de duas pessoas, na rua Osorio de Almeida n. 42 — Praia Vermelha. (B 16381) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim, á praia de Botafogo n. 452. (B 17046) C

CENTRO

ALUGA-SE o 3º andar da rua 7 de Setembro n. 82, proprio para familia; condições: contrato por dois annos, fiador e 600$, por mez. Trata-se na loja. (B 17017) D

ALUGAM-SE salas ou quartos a pessoas de tratamento, á Avenida Mem de Sá n. 283 (Esplanada). (B 16382) D

ESCRIPTORIO
Rua 1º de Março
Aluga-se, por 450$000 mensaes, um grande salão proprio para escriptorio de Companhia, Empresa ou Casa de Representações, com elevador. Rua 1º de Março n. 133. Trata-se na loja. (B 15596)

ALUGAM-SE os magnificos 1º e 2º andares do becco da Carioca n. 30, fundos do Rio Hotel, completamente novos, com 12 quartos, duas salas, todos com communicações internas, ar e luz directos, terraço com linda vista, proprios para familia ou pensão. Podem ser visto das 8 ás 18 horas e tratados na CASA NUNES. (B. 14879) D

ALUGA-SE esplendido sobrado, com telephone e demais requisitos modernos. Predio de recente construcção. Entrada independente. Trata-se no mesmo predio, na loja. Avenida Henrique Valladares n. 144. Telep. N. 3200. (B 16257) D

ALUGA-SE duas salas para escriptorio ou negocio; Visconde de Inhauma n. 115, 1º andar. (B 14983) D

ALUGA-SE por 800$ e taxas, a bella casa á rua do Rezende n. 41. (Está acabando). Tem 3 salas, 6 quartos e mais dependencias. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 4. Chapelaria. (B 16402) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma boa sala de frente, com divisões de peroba, á rua General Camara, 91, sobrado, entre avenida Rio Branco e rua dos Ourives. (B 15703) D

ESCRIPTORIOS — Alugam-se todos com janellas para a avenida Rio Branco, lado da sombra, entrada pela r. Buenos Aires 62, com direito a luz, telephone e limpeza. Trata-se no escriptorio n. 1, com o sr. Brandariz. (B 14820) D

QUARTOS

Para empregados no commercio, estudantes e funccionarios publicos, preços reduzidos, só no Hotel Mem de Sá. — INVALIDOS, 153. (13505)

SALA de frente independente. Aluga-se com ou sem pensão, em casa estrangeira. Rua Paulo Frontin n. [illegible]. (B 16361) F

CATTETE

ALUGA-SE um grande quarto mobiliado, com cozinha superior. Cattete n. 247, casa 7. V. Elite. (B 16365) E

ALUGA-SE o segundo andar da rua Carlos de Carvalho n. 50. Esplanada do Senado. (B 15718) E

ALUGA-SE o predio com 2 andares da rua do Cattete n. 168. Trata-se na mesma. (B 16311) E

ALUGA-SE uma sala mobiliada com todas commodidades. Rua Corrêa Dutra n. 60. [illegible] E

ALUGA-SE o predio do Becco Pinheiro n. 15-II; 3 q., 2 salas; tratar no Banco Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 71-75. (B 15648) E

ALUGA-SE boa sala com ou sem moveis, com ou sem pensão, á rua Corrêa Dutra n. 50. [illegible] (B 16261) E

ALUGAM-SE departamento e salão de entrada independente, ricamente mobiliado, [illegible] Flamengo. Ferreira Vianna, 35. (B 16411) E

ALUGA-SE amplo quarto mobiliado, encerado, em casa bem hospedada, de pequena familia por 100$, á cavalheiro distincto, á rua Bento Lisboa, 55. (B 17007) E

ALUGA-SE em pensão familiar, um quarto de frente, com agua corrente, em casa de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 16 (Cattete). (B 17080) E

ALUGA-SE sala de frente com casal de tratamento, á rua do Cattete n. 247, casa 8, Villa Elite. (B 16449) E

FLAMENGO — Familia de todo tratamento aluga um optimo e espaçoso quarto, bem mobiliado, com agua corrente, [illegible] proximo a praia de banhos. Rua Almirante Tamandaré [illegible] (B 16379) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um predio moderno com accommodações para familia de tratamento. Rua Coelho Netto, 17 (antiga Rosa). Laranjeiras. As chaves no [illegible] rua 2 de Dezembro n. 23-A. [illegible] F

SALA — Aluga-se, com ou sem mobilia, optima sala de frente, com janellas, casa de familia [illegible] Tel. 2381 Beira Mar. (B 15643) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Icatú, 31, nova, com 2 salas, 7 quartos, banheiros, jardim, garage, etc. Local alto, fresco e saudavel. Com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Av. Rio Branco n. 90, 1º andar. Aquino. Esta rua começa na rua Alfredo Chaves e esta na rua S. Clemente n. 460. Aluguel 1:000$. (B 15365) G

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio em centro de jardim e com grande terreno, 2 pavimentos, 4 quartos dentro, 2 fóra, 4 salas e todo o conforto moderno. Aluguer 980$ e taxas. Contrato um anno. Chaves na rua Thereza Guimarães n. 19, casa 1. (B 15706) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa 1, da rua Visconde de Caravellas n. 130; informa-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 16300) G

ALUGA-SE o predio á rua Assis Bueno n. 47, 3 q., 2 s., etc., as chaves no 23; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda numeros 71 e 75. (B 15659) G

ALUGA-SE o predio apalacetado da rua Visconde Silva n. 169, Botafogo, tendo cinco quartos, quatro salas, varandas e etc. Garage e grande terreno, póde ser visto a qualquer hora. Informações á rua Real Grandeza n. 87. (B 15652) G

ALUGA-SE por 130$ um bom quarto de frente, em casa de familia decente, a moças que trabalhem no commercio. Ver e tratar na rua Paysandu n. 162, casa 13. (B 14999) G

ALUGA-SE um appartamento lindamente mobilado, a casal de tratamento, em casa de pequena familia estrangeira, com pensão de 1ª ordem; á rua Marquez de Abrantes n. 140. (B 15474) G

ALUGAM-SE quartos mobilados, com agua corrente, a senhores solteiros, á Avenida Pasteur n. 53. (B 16249) G

ALUGA-SE duas confortaveis salas, juntas ou separadas, com ou sem pensão e sem moveis, em casa de familia sem outros hospedes, á rua Marquez de Abrantes n. 216, sobrado. Telephone 0324, Sul. (B 16256) G

ALUGA-SE boa parte de casa com ou sem mobilia. R. Martins Ferreira n. 53. Botafogo. (B 17052) G

ALUGA-SE predio novo para familia de trato, um só pavimento, com 5 quartos, 3 salas, dois banheiros e grande terreno, á rua D. Marianna n. 216, onde se trata. (B 16391) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa IV, da Villa á rua Salvador Corrêa, 94. Leme. (B 16325) H

ALUGA-SE, mobiliadas, a casa da rua Domingos Ferreira n. 232. Para ver das 14 ás 18 horas. (B 16162) H

ALUGA-SE um quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; rua Constante Ramos n. 30. Copacabana. (B 14998) H

ALUGA-SE optimo quarto mobilado com boa pensão, a casal ou pessoas de tratamento. Rua Copacabana n. 834. (B 16320) H

APARTAMENTO. Copacabana, Posto 2. Traspassa-se resto do contrato (7 mezes) no 3º andar "Palacete Veiga". Rua Haritoff, 6. Tratar no mesmo, com o porteiro. (B 16372) H

ALUGA-SE quarto independente em casa de familia distincta a senhor de fino trato; com ou sem mobilia, agua corrente, etc. 170$ com café e 270$ com jantar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18, Leme. (B 16356) H

ALUGA-SE a casa da rua Barroso, 248. Chaves no 250. Aluguel 630$ e taxas. Trata sr. Tavares. Central 0607. (B 17011) H

ALUGA-SE quarto de frente, mobilado, com pensão ou sem, a cavalheiro distincto. Avenida Atlantica numero 480. (B 16413) H

ALUGA-SE um apartamento sem mobilia, á familia pequena, distincta. Informações na rua Copacabana n. 933 (5º posto). (B 16388) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleiros. (B 16399) H

PENSÃO em Copacabana. Fornece-se a domicilio, boa, farta e variada, á rua Figueiredo Magalhães, 141. (B 16399) H

POSTO 4 — Sala elegantemente mobilada, em lindo palacete de casal estrangeiro, aluga-se, com jantar, a senhor de distincção, na rua Dias da Rocha n. 60. Tel. Ipanema 1102. (B 16277) H

POSTO 4 — Aluga-se, para familia de tratamento, a moderna e confortavel casa que está sendo construida á rua Hermezilia n. 17, entre Santa Clara e Raymundo Corrêa. (B 17039) H

GAVEA

ALUGA-SE lindo predio com garage; para familia de tratamento. R. dos Oitis n. 60, Gavea. Em frente ao Jockey-Club. (B 14843) I

ALUGA-SE boa casa com garage á rua dos Oitis n. 17. Chaves no 19. Informações com Dr. Guimarães, Ip. 0262. (B 17010) I

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia e uma garage. Rua 13 de Maio n. 6. Gavea. (B 16407) Gavea

ALUGA-SE por preço modico, a linda casa de construcção moderna, com todas as accommodações para pequena familia de alto tratamento, á rua Alexandre Ferreira, 36. Informações, á rua Jardim Botanico n. 159. (B 17053) I

ALUGAM-SE lindos apartamentos [illegible] á rua Alexandre Ferreira, n. 36 [illegible] Informações á rua Jardim Botanico n. 159. (B 17053) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a boa casa, com muitos commodos e jardim, da rua Santa Alexandrina n. 225 — Trata-se na rua dos Voluntarios n. 216. — Tel. Sul 3656. (B 15615)

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa de familia com sala [illegible] Rua Haddock Lobo n. 425. (B 16304) K

ALUGA-SE o moderno e confortavel predio da rua [illegible] n. 64, Tijuca. Aluguel 526$000. (B 16271) K

ACCEITAM-SE alumnos para piano e bandolim. Theoria e pratica. Rua Haddock Lobo n. 425. (B 16303) K

MAGNIFICA sala e quarto. Aluga-se, com ou sem pensão, em casa de respeito, á rua [illegible] (B 17073) K

ALUGA-SE a optima casa da rua Piratiny n. 44, com duas salas, [illegible] (B 16395) K

FAMILIA de todo respeito cede a casal distincto, sem creanças, esplendido quarto de frente, [illegible] Telephone Villa 1028. [illegible] (B 16350) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 300$ e taxas, a casa [illegible] rua Capitão Felix, [illegible] (B 16299) L

ALUGA-SE um predio novo, com [illegible] installações modernas, á rua Francisco Eugenio, 176-B. Chaves no mesmo. (B 16197) L

ALUGA-SE por preço razoavel esplendido quarto, [illegible] São João n. 285. Chaves no local; [illegible] Villa 3665. (B 14991) L

29731 pessoas aproveitaram essa opportunidade unica de 1 de Julho até hontem
FIM DE CONTRACTO

CASA AZAMOR
41, Rua da Carioca, 41

31$800 EM VERNIZ SUPERIOR E PELLICA ENVERNIZADA, SALTO LUIZ XV E CUBANO.

6$ DE 19/26 EM VAQUETA ESTAMPADA NAS CORES CHOCOLATE E BEGE
DE 27 A 32 7$500
33 A 40 9$000

DE 30$ POR 25$800 EM SUPERIOR CHROMO ALLEMÃO EM PRETO, AMARELLO E CHOCOLATE — (TEMOS MAIS 3 FORMAS)

Temos somente 45 dias para liquidar todo o stock

DE 42$ POR 30$700 EM VARIAS COMBINAÇÕES ARTIGO GARANTIDO

41, Rua da Carioca, 41

Pedidos do interior mais 2$500 por par

Verniz PRETO / Vaqueta MARRON [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 561, com todo o conforto moderno para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, banheiro completo, fogão a gaz e lavanderia, porão habitavel, com banheiro e lavanderia, grande quintal, as chaves em frente n. 550, preço 500$000. (B 15704) I

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa á rua Theodoro da Silva casa I, com dois quartos, duas salas, etc. Chaves á rua Maxwell 74-fundos. Tratar á rua General Camara n. 3. (B 16322) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um quarto de frente na rua Uruguay n. 127, casa IV. (B 14974) N

ALUGA-SE a boa casa da rua General Silva Telles n. 81, Andarahy, com porão habitavel. Chaves no n. 79 da mesma rua; trata-se á rua Sete de Setembro n. 108, sala 14, das 10 ás 11 e 14 ás 16. (B 15666) N

ALUGAM-SE os predios da rua Uruguay n. 153-VIII; com dois quartos, duas salas, banheiro, gaz, etc.; as chaves no n. 153-VI; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 71 e 75. (B 15660) N

ALUGA-SE por 300$ a casa assobradada n. 108, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no 110. (B 14985) N

ALUGA-SE bungalow, 2 pavimentos, garage, etc. Rua Prof. Valladares n. 26, zona Grajahú. Chaves no mesmo. Tratar R. Gonçalves Dias, 12, Casa Harmonia. (B 14818) N

BUNGALOW DISTINCTO. [illegible] com frente de jardim de 15 ms. de frente, com todo o conforto para familia de alto tratamento, inclusive garage, varanda, telephone installado, optima installação electrica e moderno conforto e amplo banheiro. Tem quatro quartos, duas salas, etc. Ver e tratar á rua Castro Barbosa n. 71, Andarahy [illegible] esquina [illegible] Barão de Mesquita. (B 16353) N

LAPA

ALUGAM-SE bellas salas mobiliadas, uma com amplo terraço com ou sem pensão para casal sem filhos e cavalheiro. Nova proprietaria, R. Theotonio Regadas, Lapa. (B 17028) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o sobrado da rua Hermenegildo de Barros n. 193. Curvello, 4 quartos, 2 salas grandes, banheiro e varanda, as chaves no andar terreo, do mesmo e trata-se á rua Ramalho Ortigão n. 3. (B 16164) S

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

MANGUE

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia. Rua Bento Ribeiro, 110. (B 15610) Cid. Nova

APARTAMENTOS para familias: Rua Pedro Rodrigues 21, (Senador Euzebio). Tratar no local ou Casa Garcia — Av. Rio Branco 97. (B 16239)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa nova da rua Torres Sobrinho n. 34-A, sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gaz, banheira esmaltada, etc. Frente de rua. Bonde José Bonifacio. Trata-se no numero 36 da mesma rua. Aluguel 280$ e taxas, 20$000. (B 14989) U

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim n. 101 e Bella Vista, 140-I, no E. Novo. Chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor, 59-2º. N. 6555. (B 14841) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110, casas X e XIV, no Meyer; chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. Norte 6555. (B 14842) U

ALUGAM-SE tres magnificos armazens e sobrados, construcção em cimento armado á rua Barão Bom Retiro, 229-233, esquina Antonio Portella, E. Novo. Chaves nos mesmos. Trata-se á rua da Alfandega n. 347 (B 15709) U

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quarto fóra, para creados, á rua Flack, 18, E. Riachuelo. Chaves no n. 4. (B 17020) U

ALUGA-SE elegante casa com dois quartos, 2 salas, etc., em centro de terreno. R. Tenente Costa n. 225. Todos os Santos. Chaves n. 183 (Fabrica). Tratar R. Rodrigo Silva, 7, sob. (B 17009) U

ALUGA-SE ou vende-se uma casa para familia de tratamento, na rua Lopes da Cruz n. 133. Informações ao lado no 135. (B 17060) U

PARQUE "PERSEVERANÇA" — Ricardo de Albuquerque (E. F. C. B.) — A' vista, 900$000!!! Em prestações, 1:000$000!!! Só até 7 de setembro de 1929. Lotes de 8 x 35 metros, com luz e agua corrente propria, dentro dos lotes. Posse immediata. Trata á rua Sete de Setembro n. 45, sobrado. (B 16354) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE moradia, 2 quartos, 2 salas, cozinha, e despensa, na rua Jacuhy n. 161, Circular da Penha. Informações na rua Guahyba n. 213. (B 17013) V

ALUGA-SE casa nova n. 29-A, com quintal, a 2 minutos da estação. Tratar com José Machado, rua dos Romeiros n. 10, Estação da Penha. (B 15000) V

NICTHEROY

PREDIOS — ICARAHY — Alugam-se os predios novos de altos e baixos á rua Vera Cruz, 112 a 118, com entrada e sahida pela Praia Icarahy, 233. Tratar com o proprietario á rua Buenos Ayres, 62-1º andar, sala 1. Por cima da "Casa Sucena". (B. 16288) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANCHIETA. Vende-se ou arrenda-se grande terreno na estrada de Nazareth fazendo esquina com a rua da Capella, com muitas arvores fructiferas e agua em abundancia. Tratar na rua Silveira Martins n. 167. (B 16209)

CASA — Vende-se uma, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, quintal [illegible] (B 16302)

COMPRA-SE um predio para pequena familia, [illegible] Gustavo Carvalho, Av. Rio Branco, 143, 1º and., das 3 ás 5. (B 16242) 1

GRANDE predio á rua dos Invalidos n. 203, esquina da rua Riachuelo n. 98 e 100. Vende-se, sendo o terreno de 12m,40 x 20m,50, ou sejam 955,m2, em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 8 de agosto de 1929, ás 3 horas da tarde. (B. 16159) 1

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40 [illegible] com agua e luz, em construcção livre, em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. [illegible] no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Pequenas casas com terreno de 4:200$000, em prestações mensaes de 65$000 e entrada de 300$000. (B 17021) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo. (B 16437) 1

PREDIO — Vende-se um magnifico, á rua Sacadura Cabral. Tratar á rua São José n. 57, loja. (B 16438) 1

PREDIO — Vende-se um confortavel, á rua Visconde de Santa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico. Tratar á rua São José n. 57, loja. (B 16436) 1

TERRENO. Vende-se á rua Baptista das Neves (Leblon), com 10 x 30. Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas. Facilita-se o pagamento. (B 17059) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Monte corvo Filho n. 51, antiga rua Areal com 6.90x60,00 em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 8 de agosto de 1929, ás 3 horas da tarde. (B 16157) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Caldwell, junto e depois do n. 40, com 5,54 por 20,80, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 6 de agosto de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (B 16158) 1

TERRENO. Copacabana. Vende-se, informações e tratar, Rua General Camara n. 177. Telephone 1728. (B 15485) 1

VENDE-SE, á rua D. Marianna, em Botafogo, um predio com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. Informar á rua da Alfandega n. 55, loja. (B 14958) 1

VENDE-SE por 9:800$ um lote de terreno em Santa Thereza, muito proximo á Lapa. Preço é para liquidar e o pagamento á vista. Para mais informações telephonar para Central 0038. (B 16215) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos nas ruas Frei Velloso e Professor Saldanha, no Jardim Botanico. Trata-se na rua Buenos Aires n. 85-2º. (B 14973) 1

VENDE-SE um optimo terreno á rua Aristides Caire, medindo 10,80 x 42; preço de occasião. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja. Tel. Norte 1478. (B 16338) 1

VENDE-SE, em Botafogo, predio completamente novo, em dois pavimentos, com 4 quartos, etc. Preço 110 contos. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (B 16340) 1

VENDE-SE uma casa, construcção nova e forte, apalacetada, com 110 pés de arvores frutiferas, medindo 16 ½ de frente por 89 de fundos; logar alto e saudavel. Rua Figueira n. 83 — Rocha. (B 16358) 1

VENDE-SE magnifica esquina, Copacabana, Posto 3, transversal á Avenida Atlantica, com 35 mts. de frente; 10 x 50, rua Prudente de Moraes, no melhor ponto; 16 x 48, chacara a 30 minutos do Centro, (11 contos); sitio c|casa, estrada da Ilha, com optima estrada de rodagem a porta e bonde electrico, a 400 rs. o m.²; tratar com o proprietario á Avenida Rio Branco 36, 2º and., sala 6. (B. 17116) 1

VENDEM-SE, em Cascadura, dois pequenos predios, dando optima renda. Informar no Banco de Operações Mercantis, á rua da Alfandega n. 55. (B 17132) 1

VENDE-SE, proximo á praia de Icarahy, novo predio, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Informar no Banco de Operações Mercantis — Alfandega, 55. (B 17132) 1

VENDE-SE, á rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, um predio em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Preço 110 contos. Facilita-se o pagamento. Informar no Banco de Operações Mercantis, rua da Alfandega n. 55. (B 17132) 1

VENDE-SE, com mobilia, um predio de 2 pavimentos, com garagem, junto á rua Prof. Miguel Pereira. Preço 135 contos. Tratar Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja. Tel. Norte 1478. (B 16339) 1

VENDE-SE, á rua Anna Nery, um predio com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Preço 32:000$000. Informar á rua da Alfandega n. 55, Banco de Operações Mercantis. (B 17132) 1

VENDE-SE, na Tijuca, um predio em centro de magnifico terreno, [illegible] Informar no Banco de Operações Mercantis — Alfandega, 55. (B 17132) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno no principio da rua Miguel Pereira (Botafogo), com 11 x 18 metros. Preço 30 contos. Informar no Banco de Operações Mercantis, rua da Alfandega, 55. (B 17132) 1

VENDE-SE um terreno de 10 ms. [illegible] (Copacabana); trata-se á rua Buenos Aires n. 47, de 1 ás 3 horas. (B 16272) 1

VENDE-SE um predio da rua dos Artistas n. 99, [illegible] (B 17104) 1

Vende-se por 35:000$, podendo ser pago parte a longo prazo, [illegible] em frente á estação de Ramos. (B 17044) 1

LINDO BUNGALOW

BOA OPPORTUNIDADE
Vende-se, acabado de construir, com duas salas, tres quartos, copa, banheiro completo, cozinha, garage, dependencias para creado. [illegible] Dias da Cruz n. 270 — Meyer. (8228)

Terrenos Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259. (10188)

CASA EM COPACABANA

Vende-se esplendida casa com seis quartos, salas, varanda e demais dependencias; grande chacara e perto dos banhos de mar. Informações na rua Barrozo n. 105, ou com o proprietario á rua S. Pedro, 61, loja. (B 16124)

TERRENOS A PRESTAÇÕES Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 15483)

Terreno — Jacarépaguá

Vende-se urgente o da rua Dr. Bernardino, 105, medindo 44 metros por 100 de fundos. Está todo arborizado e tem agua nascente. Informações á rua Sete de Setembro, 73, loja. (B 14796)

PALACETE NA TIJUCA

Vende-se um magnificamente installado em optimo terreno, construcção moderna, solida e elegante. Com todos os requisitos indispensaveis ao conforto de grande familia. Jardim, quintal arborizado e garage. Porão habitavel com dependencias para empregados. Ver e tratar diariamente á rua Conde de Bomfim n. 951. (B 16273)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se um plano, em esquina, com 24 metros de frente para a rua Conde de Bomfim e 23 metros para a rua da Cascata. Em um só lote ou em dois de 12 metros. Tratar á rua Buenos Aires n. 254, com Raul. (B 16274)

TERRENO

Vendem-se bons lotes á Avenida Paulo de Frontin. Informações: Telephone Villa 2896. (B 16290)

PREDIO — FLAMENGO

Vende-se situado á rua Silveira Martins n. 12, proximo aos banhos de mar; trata-se no Banco Português do Brasil, á rua da Candelaria, 24. (B 15562)

BUNGALOW — TIJUCA

Vende-se, de construcção esmerada, novo, de dois pavimentos e com todo o conforto para familias de tratamento, em centro de terreno; póde ser visto a qualquer hora, á rua Maria Amalia n. 16. Não se admittem intermediarios. (B 16396)

MAGNIFICOS PREDIOS

Vendem-se acabados de construir, com todos os requisitos modernos, á rua Riachuelo n. 89. Tratar das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas, á rua Frei Caneca n. 301, com o proprietario. (B 17032)

TERRENO Av. Maracanã

Vende-se excellente, nivelado, proximo á rua José Hygino. — Telephone Villa 6517. (B 16362)

TERRENOS EM IPANEMA

Vendem-se dois de 10 x 21 ms., á rua Barão e Jaguaribe. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala n. 2. Das 14 ás 16 horas. (B 17005)

Bungalow — Jacarépaguá — Freguezia —

Vende-se uma casa nova, para pequena familia, centro de grande terreno, com agua e luz, na rua Francisca Salles n. 26 — Freguezia. Preço de occasião. Tratar na Estrada da Freguezia n. 1035. (B 17002)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se quatro á rua Bambina, um á Avenida Pasteur e um á rua Visconde de Ouro Preto. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala n. 2. Das 14 ás 16 horas. (B 17003)

AREAS DE TERRENOS

Vendem-se uma na Tijuca, uma de 300.000 m2, entre Ricardo de Albuquerque e Deodoro, uma de 21000 m2, em Jacarépaguá, uma de 98.000 m2, na Parada do Lucas, uma entre Santa Thereza e Laranjeiras, uma no Engenho do Matto e uma outra em Anchieta. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar, sala n. 2. Das 14 ás 16 horas. (B 17004)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se um novo na rua Nascimento Silva n. 307, perto da rua Jangadeiros. Tem entrada para automovel. Trata-se no mesmo. (B 15712)

FAZENDA EM REZENDE — Estado do Rio —

Vende-se ou troca-se por predio no Rio ou Nictheroy. Contém 62 alqueires de terra, medidos, em pastos e cultura, bôa casa moradia, agua encanada, commodidades e bemfeitorias; a 4 minutos do centro da cidade em automovel. Tratar com dr. David Kauss, rua Buenos Aires, 220, 1º andar. — Telephone NORTE 8376. (B 15702)

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE zinco usado, com dois metros ou mais; rua Frei Caneca n. 60, loja. (B 16251) 2

MOVEIS — Preços de occasião. Camas 45$ a 90$; toilette 140$ a 220$; g. casacas 220$, 270$; bureaux, 70$, 150$, 170$; dormitorios 550$, 980$ e 1:100$; sala jantar 580$; casa Heredia. Andradas 143, quasi esquina Rua Larga. (B 17069) 2

POR motivo do proprietario partir para a Europa, vende-se uma limousine Buick, licenciada, com pouco uso, motor e pintura em optimo estado, com mala e 6 pneus. Ver e tratar á rua Humaytá n. 110. (B 14793) 2

PIANO — Vende-se um usado, de particular; ver na rua Sampaio Ferraz n. 33 — Estacio. (B 16351) 2

VENDE-SE uma cabra; está para dar cria. Rua Figueira n. 83 — Rocha. (B 16359) 2

VENDE-SE machina de ajour com motor, uma de bordar Konely L. e uma boneca de cera, na rua Copacabana n. 571. (B 15685) 2

VENDEM-SE um canario belga cantador, um coleiro do brejo, cinco gaiolas novas, dois viveiros pequenos e um cachorro policial Lobo, com dez mezes, á rua do Alto n. 107, casa II, Engenho de Dentro. (B 16430) 2

VENDE-SE um balcão com grade de metal. Rua da Carioca n. 23, loja. (B 14955) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A. M. Rocha & Cia. — Praça Tiradentes n. 51. Perdeu-se a cautela n. 92.847, desta casa. (B 16270) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela 32.695, da serie A, da secção de penhores desta Comp. (B 16237) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia.: rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela 169.496, desta casa. (B 15656) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela 415.302, desta casa. (B 14987) 4

J. J. ANDRADE — Rua da Conceição n. 13. Perdeu-se a cautela n. 23.781, desta casa. (B 16403) 4

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 293.724, desta casa. (B 15710) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 607.347, 3ª serie. (B 14934) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, de n. 619.888, da 3ª serie. (B 16245) 4

TRASPASSA-SE

PASSA-SE optimo 2º andar, com moveis completos e novos. Aluguel 400$000. Ver e tratar á travessa do Ouvidor n. 10-2º. Telephone Norte 8075. (B 17065) 5

TRASPASSA-SE o contrato do sobrado da rua da Lapa n. 50 com todo o mobiliario; tem 3 q., 2 grandes salas, fogão a gaz e telephone. Aluguel 350$. Preço modico. Trata-se no mesmo. (B 16343) 5

DIVERSOS

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartarugas e madreperolas. Galeria Esslinger. Avenida Rio Branco n. 175. (B 13612)

Abat-jours, [illegible] com globos a 10$000, ferros electricos, artigo garantido, a 35$, lampadas com abat-jours para quarto a 20$000; tomadas para ferros, inquebraveis; lustres com 3 luzes a 60$; artigos de electricidade não comprem sem ver os preços da "Casa Braga", rua 7 de Setembro, 107, entre Avenida e Gonçalves Dias.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 96. Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 14929) 3

CARTOMANTE, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo, á caixa postal n. 1.688 — Rio de Janeiro. (B 17086) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casas. Casa André. Tel. N. 6332. (B 15522) 3

BROTELLA Dieta intestinal para prisão de ventre. Nas Drogarias. (13575)

CAPITALISTA — Casa de café, devidamente installada na praça e com duas filiaes em importantes do interior, garantindo de 15 a 20 mil saccas de s/exportação, e já encaminhadas mais ou menos 10 mil a consignação, com innumeras relações no ramo e poucas despesas em seu conjunto, procura um socio com tempo para ajudar a gerir e 100:000$ de capital. Trata-se de um negocio vantajoso, de lucros seguros e sem prejuizos. Cartas neste folha a S. S. (B 14914) 3

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique **Dermicura** não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 16220) 3

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão **Leprol**. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1. 2$000 — 3. 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13036)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

PROPRIEDADES CURATIVAS!
Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosa nas diversas manifestações da syphilis.
Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida). (2415)

CLINICA DR. MOURA BRASIL
MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 ás 4.

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(B 16181) 6

Dr. Estellita Lins
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia
(10135)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 15661) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A. sob. (B 14815) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, tel. N. 6112. (B 15494) 3

Gonol Para homens e senhoras. Tantos vidros, tantas curas. (13569)

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine, Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (B 17084) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 15592) 3

NAGRIPPE o mais conhecido e o melhor remedio para combater a Grippe. — Rua da Quitanda, 27 — **Adolpho Vasconcellos.** (13027)

O Sr. quer vender os seus discos usados? Dirija-se á rua do Rosario, 115, 2º andar. Procure o sr. Albuquerque, das 4 ás 6 horas. (B 13895) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (B 17014)

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. Preços e condições ao alcance de todos. (9296)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — Estado do Rio. (B 13530)

UMA senhora nortista fornece pensão a domicilio, á rua Esteves Junior n. 9, casa VI. Tel. B. M. 0682. (B 16336) 3

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (B 14403) 3

"CORRESPONDENCIA"

IVIEHY — Deixa-me carta aqui com seu endereço. — *Barbosa.* (B 16440) Cor.

ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Rua Ramalho Ortigão n. 21. (B 15571) Adv.

MEDICOS

Dr. Annibal Varges Av. Gomes Freire, 99. Cons. 8 ás 11 hs. 2 ás 5 hs. e 6 ás 8 da noite e hora marcada. Tel. C. 1202. (B 15556) 6

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
Operações em geral, blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (B 15492) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 14972) 6

HEMORRAGIAS DO UTERO
regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1|2. Tel. 1591 C. DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista de doenças de senhoras. (B 15667) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 14957) 6

Raios X do Largo da Carioca, 15, mudou-se para a rua Uruguayana, 104 — 3º andar, elev., das 4 ás 7. **Dr. Jorge A. Franco,** do Inst. Osw. Cruz. Consultas com exame ou photo pelos raios X. Clinica geral. Molestias internas. Tratamentos especiaes e modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. (B 16294) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3355)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(B 16192) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 15586) 6

TOQUE ASUERO. Cura diversas molestias, emprega gratis, o Dr. A. Monteiro; 119, R. Machado Coelho, das 8 ás 3 da tarde, para propaganda. (B 11321) 6

Gonorrhéa? com Gonhorreno ficará livre de todo mal. Vº. 5$000, rua General Pedra, 88. (B 17067) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 14909)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, collicas, tumores do ventre e dos seios, micção frequentes e dolorosas, molestias dos rins, prostata e testiculos, hemorrhoidas e apendicites.
Cura dos ESTREITAMENTOS DE URETHRA E HYDROCELES sem operação.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 16 horas. Fone C. 5730

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2º andar, ás 3 horas, C. 5289. (9427)

DIATHERMOTHERAPIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrholdes, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.
DR. LUIZ DE MARCOS
R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (7476)

Casa Altiva
Calçados finos
Avenida Passos, 106 — Rio
Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro salto Luiz XV, cubano, **alto e médio.**
Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26.........	10$000
De ns. 27 a 32.........	12$000
De ns. 33 a 40.........	14$000

Porte 1$500 em par
Pedidos a J. DE SOUZA (11893)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se um consultorio installado no melhor ponto central de Nictheroy; para informações com o sr. Catão, na Casa Cirio. (B 16409) 7

PARTEIRAS

MME. MARIA Josepha — Prof. parteira, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. (B 12251) Part.

PROFESSORES

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 11036) 9

AULAS particulares de algebra, arithmetica, contabilidade, portuguez, etc. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (B 14344) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos de 3 horas em deante. R. Ramalho Ortigão n. 24, 2º, sala 6, elevador. (B 15570) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 11036) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes, professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (B 16349) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca, 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3630. (B 15408) 9

DACTYLOGRAPHIA — 10$ mensaes; á rua do Theatro n. 1, 2º andar, ESCOLA MODERNA. (B 15411) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e Arithmetica.
Inglez-Francez com professores natos.
E. Mercantil DIURNO e NOCTURNO.
COPIAS á machina e ao mimeographo.
SETE DE SETEMBRO, 107
(B 15424) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua dos Invalidos n. 161. (B 14996) 9

Inglez e Tachygraphia ingleza
— Assistam algumas aulas sem compromisso. Rua Rodrigo Silva, 26 — 1º andar. Favor telephonar das 6 ás 7 p. m. para Central 2016. (B 13800) 9

INGLEZ — Mr. Rodger (americano). Rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar. (B 16342) 9

PROF. Torquato Mesquita — Aulas praticas de portuguez: analyse, redacção e grammatica historica. Tel. Villa 6360. (B 15723) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M. lecciona piano e theoria a 25$ mensaes; rua Conselheiro Zenha n. 41. Villa 4350. (B 16380) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Rua São José n. 39. (B 17012) 9

PRECISA-SE de uma senhora que fale inglez, para acompanhar uma moça, dois mezes, em Therezopolis. Telephonar para Ipanema 1437. (B 16241) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 15397) 9

RENDAS DE SEDA 14$000
com 45 cm. de largura em branco, preto e de côres, vende "A Princeza". AVENIDA PASSOS N. 67. (8163)

Colcha de filet 180$000
Guarnição com 6 peças, feita á mão, trabalhada no Ceará, vende "A Princeza". AVENIDA PASSOS N. 67. Restam poucas. (8164)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

AMPLO PAVIMENTO
proprio para officinas, escriptorios, gabinetes, etc., a dividir de accordo com o pretendente.
RUA LARGA, 227
Em frente ao Itamaraty. (13475)

Lojas na Avenida e rua do Ouvidor
Alugam-se duas no Edificio Portella (antiga Casa Colombo). Avenida Rio Branco esquina Ouvidor. Trata-se Avenida Rio Branco n. 111. (8118)

PROPAGANDA COM MUSICA
Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3180)